TRES SECÇÕES

O JORNAL

TRES SECÇÕES

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.667

Transcorreu em completa calma nesta capital o segundo dia de governo revolucionario

A PARAHYBA E O MOMENTO NACIONAL

UM TELEGRAMMA DO SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA a "O JORNAL"

JOÃO PESSOA, 25 (O JORNAL) — Rio — Urgente — A Parahyba cumpriu o seu dever de desaggravo dos crimes de que foi victima e de solidariedade nacional na formação da Republica Nova. Tendo feito a campanha liberal e a revolução com os Estados do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes, renunciaria agora á victoria que não representasse as aspirações politicas dessa alliança, indice da vontade do povo brasileiro. E o Norte, que deve a sua redempção ao sacrificio de João Pessoa e á espada fulminante de Juarez Tavora, não reconhece outros interpretes do seu pensamento publico. — (A.) José Americo de Almeida.

A ACÇÃO DA JUNTA GOVERNATIVA

Suspensa a convocação de reservistas e desincorporadas todas as classes sob as armas - A posse dos novos ministros do Exterior e da Guerra e do chefe de policia - A repercussão do movimento no exterior e nos Estados - A situação em S. Paulo - Varias notas

DECRETADA A DESINCORPORAÇÃO DE RESERVISTAS

A Junta Governativa assignou hontem o seguinte decreto, submettido á sua consideração pelo ministro da Guerra:

"A Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve mandar desincorporar os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, convocados por decreto de 5 do corrente, observando-se a seguinte ordem:

1.ª turma — De 27 a 30 annos;
2.ª turma — De 24 a 26 annos;
3.ª turma — De 21 a 23 annos.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1930, 109.º da Independencia e 42.º da Republica. — (Assignados) Augusto Tasso Fragoso. — João de Deus Menna Barreto. — José Isaias de Noronha. — José Fernandes Leite de Castro, ministro da Guerra."

Opportunamente serão divulgadas as datas de desincorporação.

O general Leite de Castro á frente do Ministerio da Guerra

Empossando-se no cargo o novo ministro não fez o costumeiro discurso

O general Leite de Castro, logo após a posse, rodeado pelo capitão Orestes Rocha Lima, primeiros tenentes Gabriel Mello Mattos, Adhemar Queiroz, José M. Moraes e Barros e Carlos de Albuquerque, depois de se ter empossado na pasta da Guerra

Ante-hontem, á noite, ainda se ignorava qual o substituto do general Sezefredo Passos á frente da pasta da Guerra. Noticiou-se, hontem, que a importante pasta ministerial seria confiada ao general Menna Barreto. A diversidade de informações tornou maior a curiosidade no meio militar que ao saber, finalmente, ter a escolha recaido no general Leite de Castro, a recebeu com agrado.

O general Leite de Castro, se não tivesse a recommendal-o para essa alta investidura, a acção efficaz que desenvolveu para a organização do movimento que derrubou o governo, tinha ainda o seu passado, cheio de serviços ao Exercito, não só na tropa como no desempenho de importantes e honrosas commissões. Foi um dos poucos officiaes que esteve no "front" francez durante a guerra com a Allemanha. E como se houve, como se portou na mais cruenta das guerras, dizem melhor as citações dos chefes francezes que assignalam a sua fé de officio, as quaes lhe valeram ser condecorado com a "Cruz de Campanha da Guerra Européa".

O general Leite de Castro nasceu a 5 de outubro de 1871, tendo verificado praça, com destino á antiga Escola Militar da Côrte, a 27 de fevereiro de 1887. Foi nomeado alferes-alumno a 14 de abril de 1890, promovido a 1.º-tenente a 3 de abril de 1894, a capitão a 26 de julho de 1901, a major a 11 de maio de 1911, por merecimento, a tenente-coronel a 30 de dezembro de 1916, por merecimento, a coronel a 2 de julho de 1919, por merecimento, e a general de brigada a 7 de setembro de 1922.

A POSSE

A sympathia que desfruta no meio militar levou ao gabinete ministerial um grande numero de camaradas que queriam assistir á posse de s. ex. Assim, quando o general Leite de Castro chegou, das salas contiguas affluiram ao gabinete innumeros officiaes que se dispuzeram, instinctivamente, em formatura de semi-circulo, para ouvir o discurso que os ministros costumam pronunciar ao serem empossados. O novo ministro relanceou o olhar pela assistencia, fez um cumprimento geral e como quem comprehendia o que todos esperavam, foi declarando que a situação não comportava palavras, que o momento era de trabalho e assim esperava que todos fizessem

EM ACÇÃO

E assim fez, passando logo a attender ao tenente-coronel Ary Pires, chefe do gabinete do ex-ministro Sezefredo, e demais auxiliares que aguardavam a chegada de s. ex. para deixarem os respectivos cargos.

Então o general Estanislão Pamplona dirigiu-se a s. ex. O novo ministro abraçou-o demoradamente. Exercendo uma funcção de collaboração directa, a chefia do Departamento do Pessoal da Guerra, o general Estanislão Pamplona declarou a s. ex. que naquelle instante depunha em suas mãos o respectivo cargo. O general Leite de Castro contrariou esse intento do seu velho camarada, cuja carreira está a expirar, dizendo-lhe ser merecedor da sua confiança.

O mesmo occorreu com o general Alvaro Guilherme Mariante, director da Aviação Militar.

Logo depois o salão se esvasiava, as portas eram fechadas e o novo ministro se entregava ao trabalho, auxiliado pelo coronel Lucio Esteves e outros officiaes, alguns dos quaes deverão ser aproveitados em seu gabinete.

Durante a tarde s. ex. attendeu a varias pessoas, mas só aquellas que o procurassem levadas pelas suas proprias funcções e conferenciou com alguns generaes.

A ATTITUDE DO SR. CARLOS BARBOSA

Para que se tenha uma idéa da orientação com que as fontes governativas publicavam noticias sobre o movimento revolucionario, basta que se leia o telegramma que transcrevemos abaixo: assignado pelo sr. Carlos Barbosa.

Algumas folhas governistas noticiaram que esse ex-senador gaúcho estava fazendo a contra-revolução no Rio Grande do Sul, á frente de uma poderosa columna.

Leia-se agora o telegramma:

"De Jaguarão — Oswaldo Aranha — Porto Alegre — Havendo alguns jornaes, no afan de publicar mentiras sobre a verdadeira situação no Rio Grande do Sul, affirmado que me encontro á frente de 3.000 homens, combatendo a revolução, apresso-me a dizer-lhe que me encontro, desde os primeiros momentos desta luta memoravel, ao lado de meus amigos, meu partido e minha nação. E se não estou nas fileiras, deve-se isto á minha idade e ao meu estado de saude, porém, pelo menos, empenho os meus votos pelo triumpho da causa da que és um expoente. Aceite os protestos de minha solidariedade e de minha adhesão."

"NADA QUERO, NADA DESEJO SENÃO SERVIR NOSSO BRASIL"

IMPORTANTE TELEGRAMMA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A Junta Governativa Provisoria enviou, hontem, ás 16.30 horas, ao dr. Getulio Vargas, o seguinte telegramma, que foi assignado pelo dr. Thompson Flores, secretario geral da Junta.

Presidente Getulio Vargas — Via Porto Alegre (Ponta Grossa).

"Communico a v. ex. que se installou hoje na Capital da Republica Junta Militar Provisoria composta generaes de Divisão Tasso Fragoso, Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha. Ex-presidente Washington com todo ministerio detidos palacio Guanabara, que está occupado por tropas federaes. Procura-se a intervenção do cardeal para removel-o com toda a segurança, afim evitar desvarios naturaes população que enthusiasmada em delirio, percorre as ruas desta capital.

Até este momento, não ha, felizmente, victimas a lamentar, porquanto não correu sangue. Junta Provisoria tomou providencia occupando repartição telegrapho, cujos funccionarios, dignamente auxiliam-na. Chefatura policia exercida, attendendo momento caracter interino coronel Klinger. Demais repartições federaes sob ordens autoridades militares, tudo caracter provisorio.

Almirante Thompson, na pasta da Marinha; Menna Barreto, na da Guerra, ambos interinamente. General Borba inspector região; general Deschamps commandante Policia Militar; general Aranha commandante Escola Militar.

São essas as communicações mais importantes na situação momento posso informar.

Acredito situação se normalizará attendendo patriotismo e cultura do nosso povo de gloriosa e invicta Capital Federal.

Meu prezado e illustre amigo sabe, nada quero, nada desejo, senão servir nosso querido Brasil. Saudações affectuosas — Thompson Flores."

A ACÇÃO UNIFORME DAS FORTALEZAS

UMA CONFUSÃO EM TORNO DA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Um dos factos mais impressionantes da memoravel jornada revolucionaria de ante-hontem foi sem duvida a acção homogenea e combinada das nossas fortalezas de terra.

A principio, tendo se confundido nos mesmos écos os estampidos de todas ellas, não se tornou facil reconhecer nitidamente a procedencia dos disparos.

E como, ás 10 horas, foi visto a fortaleza de Santa Cruz atirar, acreditou-se que só a essa hora essa praça de guerra resolveu adherir. No emtanto, tal não se deu. Esses disparos eram de intimação a navios que demandavam a barra.

De accordo com a ordem do general Leite de Castro, e segundo combinação prévia, todas as fortalezas, sem excepção de uma só, ás 9 horas, precisamente, deram uma salva de 15 tiros, içando ao mesmo tempo a bandeira nacional.

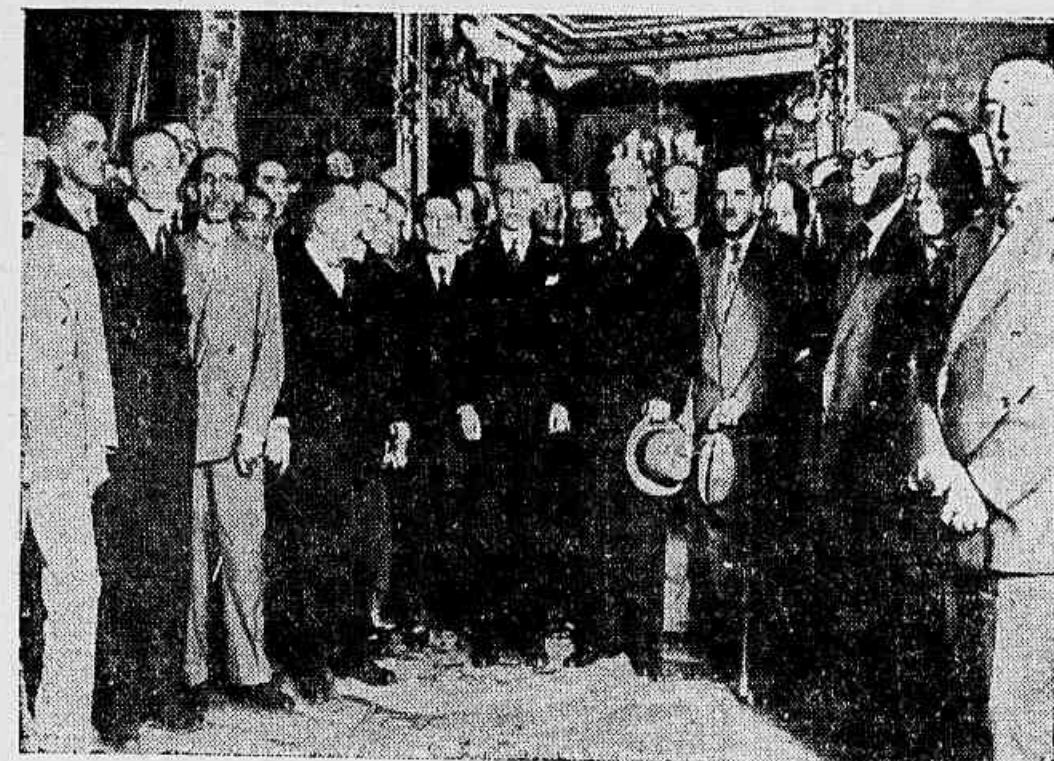
A officialidade da artilharia de costa mostrou-se solidaria com o movimento e somente os capitães André de Souza Braga, do forte do Vigia, e Euclydes Sarmento, do Imbuhy, se negaram a acompanhar seus companheiros.

Desde a noite da vespera que as fortalezas já se encontravam revoltadas, tendo a de Santa Cruz se antecipado, dando liberdade aos officiaes que, como aos presos politicos lá se achavam recolhidos.

O CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA APRESENTOU-SE AO MINISTRO DA GUERRA

Logo depois do general Leite de Castro ter assumido a pasta da Guerra, esteve em seu gabinete, apresentando-se a s. ex., o chefe interino da Missão Franceza de Instrucção ao Exercito.

A posse do sr. Mello Franco no Ministerio do Exterior

O novo ministro foi recebido com demonstrações de applausos pelos funccionarios

Aspecto da posse do novo ministro do Exterior, tomado após a assignatura do compromisso

Realizou-se, hontem, no Itamaraty, ás 17 horas, a ceremonia da posse do dr. Afranio de Mello Franco no cargo de ministro das Relações Exteriores, para o qual foi nomeado pela Junta Governativa Revolucionaria. O novo ministro, que compareceu acompanhado de varios amigos, foi recebido com grandes manifestações de apreço pelos funccionarios, sendo acclamado, cumprimentado e abraçado, por numerosas pessoas, desde a entrada até o gabinete do titular da pasta.

Ahi, na presença dos srs. Leão Velloso e Nabuco, officiaes de gabinete do ministro deposto, o sr. Mello Franco empossou-se do cargo, por entre applausos da numerosa assistencia. Entrou, a seguir a tomar as primeiras providencias que a situação exigia para completa regularização dos serviços do Ministerio.

Juarez Tavora ao 28 B. C. de Aracajú

Cruzada redemptora que como uma avalanche de fogo incendeia a consciencia revolucionaria de 40 milhões de Brasileiros

O sr. Alcides Pessôa, que acaba de chegar da Bahia, trouxe-nos o seguinte manifesto, com que Juarez Tavora conseguiu a adhesão do 28º batalhão de caçadores, de Aracaju':

"Aos briosos camaradas do 28º B. C. e ao heroico povo da nobre terra de Tobias Barreto — Nesta hora, que marca nos destinos do paiz o alvorecer de uma vida nova, livre de governos despoticos, que vinham precipitando a nacionalidade na ignominiosa degradação de todos os seus valores moraes, quando a Nação, em peso, se ergue num gesto unico de revolta, reivindicando, de armas em punho, a sua emancipação politica, seria um ignobil attentado á sua propria historia, um insulto á dignidade da familia brasileira e, sobretudo, um doloroso escarneo lançado sobre a farda do nosso glorioso Exercito, se tivessemos recusado o nosso apoio á grande cruzada redemptora que, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, empolga, neste momento, como uma avalanche de fogo, a consciencia revolucionaria de quarenta milhões de brasileiros.

General Juarez Tavora

Aos nossos destemidos camaradas do 28º B. C. e da Força Publica Militar, e ao grade povo de Sergipe, vimos apenas dizer que não commettemos a injuria de os incluir entre os traidores da Patria, entre a sinistra quadrilha de scelerados que, á sombra do poder, não tinham o rudimentar escrupulo de expôr o Brasil, pelos seus crimes, pelos seus desmandos, por todos os processos de corrupção, ao desprezo dos povos cultos, ás mais torturantes humilhações a que se póde expôr uma nação educada nos principios de uma Constituição eminentemente liberal.

Estamos convencidos da vossa honra, do vosso nunca desmentido amor á causa republicana, o mesmo que aureolou os vultos de Frei Caneca, Joaquim Nabuco e Quintino Bocayuva no luminoso scenario da nossa cultura politica.

E' sob o rubro estandarte dessa grande e nobre cruzada a mais formidavel epopéa de toda a historia nacional que ao nosso lado se encontram o 26º B. C. de Belém, e o 35º, de Therezina, onde installou o major Luso Torres a séde do governo revolucionario.

O 23º B. C., da Fortaleza, já fez a sua entrada triumphal alli, confraternizando com o 22º B. C., da Parahyba, cujas companhias, que se achavam em Princeza, se revoltaram, sob o commando dos capitães Julio Paes Leme, Menna Barreto e tenente Mario Cavalcanti; o 20º B. C. de Maceió, e a força policial do Estado, constituindo uma grande columna de G. B. C., sob o commando do coronel Affonso, já estão entrando no territorio desse glorioso Estado, emquanto uma columna do coronel Muniz Farias já se acha entrando neste Estado, composta do 3º R. B. C.; outra columna, commandada pelo coronel Aguinaldo Sotero de Menezes, marcha de Maceió para Aracaju', com um effectivo de 2.000 homens, além de batalhões patrioticos que se estão organizando em outras cidades.

Já o Estado da Bahia está sendo invadido por uma forte columna vinda do Estado de Minas.

Emquanto no Norte, nossos camaradas revolucionarios estão victoriosos, nos Estados do Sul o Exercito não desmente o seu passado, portando-se á altura do nobre ideal que transformou todo o Brasil em um vasto campo de batalha civico-militar.

São as guarnições do Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina, são as forças policiaes destes Estados que marcham em columnas cerradas, são milhares de civis organizados em batalhões — onda monstruosa, irresistivel — avançando sempre rumo á capital paulista, onde os aguarda de braços abertos um mesmo povo irmão de nosso sangue e de nosso soffrimento.

Já estão livres da negregação politica do Cattete, politica de assassinios e de assaltos aos poderes publicos — os Estados do Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Santa Catharina, Paraná, Alagôas, com governos revolucionarios constituidos, sem falar nos Estados da Parahyba, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, os tres grandes propulsores dessa épica jornada de reivindicações populares.

Confiantes de que o nosso "brado de armas" ecoará nos vossos corações como um hymno de alvorada, em nome do Brasil, em nome das gerações de amanhã, em nome da mocidade que verte corajosamente o seu sangue pela causa commum, erguei-vos, povo de Sergipe, do 28 B. C. e policia sergipana, vinde fundir com o mesmo bronze das estatuas de Floriano e de Deodoro o monumento em que se ha de esculpir a imagem symbolica de um Brasil novo e redimido.

E ao governo de Sergipe faço o humanitario appello para que poupe á familia sergipana, dias de desespero e de luta. — C. Juarez Tavora, commandante em chefe da Revolução do Norte do Brasil.

FOI SUSPENSA A CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

OS INCORPORADOS CONTINUARÃO A SERVIR ATE' SEGUNDA ORDEM

De accordo com uma resolução da Junta Governativa, o general Firmino Borba, commandante da 1.ª região militar, fez publicar no boletim regional a seguinte ordem:

"Fica suspensa a convocação dos reservistas do Exercito de 1.ª e 2.ª categorias, determinada por decreto n. 19.351, de 5 do corrente, permanecendo, entretanto, os incorporados em suas unidades até nova ordem.

De accordo com as instrucções para a incorporação do contingente do corrente anno, os Pontos de Concentração funccionam até amanhã, 26, devendo a 27 recolher-se todo o pessoal ás suas unidades afim de aguardar a segunda chamada, caso venha a ser feita."

ONDE SE ACHA O EX-MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Victor Konder, ex-ministro da Viação do governo deposto, se encontra em Petropolis, preso sob palavra.

NA MARINHA

NOMEADO PELA JUNTA GOVERNATIVA, ASSUMIU HONTEM, A PASTA DA MARINHA, O ALMIRANTE ISAIAS DE NORONHA — OUTRAS NOTAS

Assumiu hontem, a pasta da Marinha, o contra-almirante Isaias de Noronha, uma das figuras de maior destaque e real prestigio nos meios militares do paiz.

Acompanhado de um dos ajudantes de ordens do general Tasso Fragoso e do capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho o novo ministro da Marinha chegou ao Ministerio ás 18 1|2 horas, dirigindo-se ao gabinete onde o aguardava o almirante Arthur Thompson, que hontem assumira interinamente esse cargo.

A posse revestiu-se da maior simplicidade, tendo os dois almirantes, assistidos pelos representantes da Junta Governativa, do almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada e seus ajudantes de ordens e de outros officiaes e civis presentes, pronunciado ligeiras palavras allusivas ao acto.

O almirante Arthur Thompson, após a transmissão do alto cargo que tambem a contento dos seus camaradas de armas vinha exercendo interinamente, retirou-se, acompanhado até ao elevador por seu successor e respectivos ajudantes de ordens.

O NOVO CAPITÃO DO PORTO DO ESTADO DO RIO

O ex-ministro da Marinha, almirante Arthur Thompson, resolveu por acto de hontem designar para o cargo de capitão dos Portos do Estado do Rio de Janeiro, o capitão de mar e guerra Arthur da Costa Pinto.

Hontem mesmo esse official assumiu as suas funcções, tendo a seguir se apresentado ás altas autoridades da Armada.

ALTAS PATENTES DA ARMADA QUE SE APRESENTAM

Ao almirante Arthur Thompson, que vinha exercendo interinamente a pasta da Marinha, apresentaram-se hontem, prestando assim a sua solidariedade á Junta Governativa Revolucionaria as seguintes altas patentes da Armada:

Conrado Heckel Alencastro Graça, João Monteiro da Cruz, Bento Machado da Silva, Eduardo Rodrigues Pereira, Sadock de Sá, Paim Pamplona, José Augusto Vinhaes, Eduardo Justino Proença, Armando Ferreira, Mario da Gama e Silva, e Roberto da Gama e Silva.

Almirante Isaias de Noronha, que já se acha á testa dos destinos da nossa Marinha de Guerra

O MINISTRO DA FAZENDA DO GOVERNO DELPHIM MOREIRA, NO CATTETE

Esteve, ainda hontem no Cattete, em visita de congratulações ao governo revolucionario, o dr. João Ribeiro, ex-ministro da Fazenda do governo Delphim Moreira, tendo sido recebido pela Junta.

(Continúa na 2ª)

O "habeas-corpus" da Revolução

Godofredo FRANCO DE FARIA
(Major aviador)

(Para O JORNAL)

Até que emfim foi restabelecido o direito dos militares escrever abertamente sobre finanças e Economia Politica.

Entretanto apesar de, no Brasil, tanto se cultivar o Direito ainda houve homens que ajudaram um presidente atrabiliario a negar o direito a um cidadão de tratar por escripto de assumpto, como o atinente á Economia Politica, que mais de perto entende com a felicidade do povo!

Fui preso varias vezes pelo unico crime de discordar de um "plano" que nenhuma caracteristica tinha de economico. E, de financeiro, tal "plano" só visava a prosperidade da camarilha que desde ha annos corveja em torno do Banco do Brasil — o maior deposito das riquezas publicas e particulares do paiz.

Apesar da Constituição garantir aos militares a liberdade de idéas sobre todos os assumptos pertinentes ao bem geral da sociedade inclusive até a respeito da que se referisse á propria profissão adistricto á parte technica, prenderam-me por haver discutido n'O JORNAL as intenções "economicas" do ex-desgoverno Washington Luis.

Defendendo um pedido de "habeas-corpus" no mais alto tribunal do paiz, pedido menos da minha liberdade pessoal que nada vale do que a manutenção daquillo que a Lei basica tanto faz timbre por assegurar aos cidadãos brasileiros — a liberdade de idéas, debalde encontrei éco naquella agremiação de doutos! Neste paiz que tanto se cultúa o Direito! A' excepção das mentalidades justiceiras de Hermenegildo de Barros e de Whitaker, todos os demais ministros negaram-me a mim e aos demais militares de mar e terra o direito de opinião no Brasil!

Tinha que terminar mal o homem, que covardemente se entrincheirava atrás do Thesouro Nacional e commandava as grandes "massas" de manobras adquiridas deshonestamente no credito interno exhausto pelas fabricações continuas da guitarra "estabilizadora" da miseria e importadas clandestinamente das praças de Londres e Nova York.

O dinheiro, é verdade, tudo póde. Com dinheiro ganha-se as mais legitimas batalhas, a ponto de Phillipe da Macedonia chamal-o de "nervo da guerra." Ante Elle tremem as fortalezas mais que deante dos canhões e da força dos altos explosivos.

Entretanto, de algum logar, elle ha de sair. O dinheiro, a riqueza não cae do céo por um descuido nem á acção de vara magica, como outr'ora aconteceu no maná.

Hoje, em dia, na Sociedade Economica moderna, impera o principio do economista Yves-Guyot que apenas é uma ampliação do de Lavoisier, do mundo physico para o mundo social: "Tudo se paga, nada é gratuito."

Ora, era bem de ver que "estas massas de manobras", cujo actuação caracterizou o Desgoverno deposto, tinham que sair de algum logar.

Com effeito, lá, nas praças estrangeiras ficaram as "obrigações futuras" a accrescer o montão do nosso debito cuja desmoralização se expressa nas Bolsas pelos seus baixos preços apesar dos juros das respectivas rendas serem onerosissimos e vergonhosos; aqui, patenteiam-se na crise economica, jamais soffrida pelo paiz: nem o café, que nas nossas terras é quasi praga, consegue sair para os portos estrangeiros e dar combate á producção de fóra, apesar desta lutar com todas as difficuldades de sua criação que, entre nós, só são facilidades.

O suborno transformado em virtude tudo depredou.

Ainda agonizante, o desgoverno do dr. Washington Luis teve duas medidas que foram as suas ultimas vontades: o credito de cem mil contos, e a emissão de trezentos mil contos pela guitarra estabilizadora do despudor!

Convocação do Parlamento Francez

PARIS, 25. (H.) — O Parlamento foi convocado para 4 de novembro proximo.

Ecclesia abhorret a sanguine

Tristão de ATHAYDE.

(Para O JORNAL)

O artigo que se vae ler já se achava composto e paginado para ser publicado na edição d'O JORNAL de 19 do corrente, por occasião da chegada do Cardeal D. Sebastião Leme.

Deixou de sair, entretanto, devido á exigencia do ex-investigador da policia Barreto Filho então em funcção na censura policial que lhe impugnou a publicação, allegando que se tratava de artigo francamente revolucionario.

Publicamol-o hoje, como homenagem ao Principe da Igreja Brasileira e ao nosso collaborador, sr. Tristão de Athayde.

Chega hoje d. Leme. E nunca uma chegada foi tão ansiosamente esperada como esta. Ha, em todas as consciencias, um alvoroço, uma esperança, um impeto de confiança intensa, como se realmente o Brasil inteiro aguardasse dessa chegada de um homem a vinda de um salvador. Pois elle é realmente a unica esperança de nossos dias.

Não é apenas um bispo de retorno á sua diocése. Não é apenas um brasileiro illustre que se recolhe de novo á sua Patria. Não é apenas o pastor de almas, o amigo, o chefe, que volta para o meio dos seus.

D. Leme, hoje em dia, representa qualquer coisa que excede de tudo isso. No momento em que a guerra civil dilacera os nossos irmãos de Norte a Sul, no momento em que a insania separatista ameaça a integridade da patria, no momento em que o sangue brasileiro derramado por brasileiros cobre de um crespulo de dôr os nossos lares, — elle chega revestido de uma aura que não é deste mundo e que por isso mesmo é a unica capaz de sanar os males deste mundo.

O Brasil se afoga em sangue porque esqueceu isso mesmo que esse homem representa. O Brasil está hoje retalhado, revolvido em suas entranhas, jogado furiosamente numa luta nas trevas, cujo desfecho é uma incognita tremenda, porque traiu as suas raizes sobrenaturaes, porque desdenhou dessa força do espirito que elle chefia. Não é um systema que elle defende. Não é uma attitude ou uma instituição que elle symboliza.

D. Leme neste momento é o proprio Brasil, o Brasil que nos fala do fundo do passado e que Deus não permittirá que a insania dos homens aniquille. Não quero que as minhas palavras pareçam apenas palavras.

Quizera conseguir verter dentro dellas toda a angustia tremenda de uma visão sombria deste momento de nossa vida, que é o instante mais decisivo por que jamais passou o Brasil no decorrer de toda a sua existencia.

O Brasil caiu em si. O Brasil dos artificios, o Brasil das pomadas, o Brasil das Avenidas, está hoje face a face com a realidade brutal da sua verdade em carne viva, como se a Providencia, cansada da nossa cegueira, tivesse afinal arrancado a venda dos nossos olhos e nos collocado em face do espectaculo tremendo do que realmente somos, do que realmente valemos. O Brasil está agora em face de si mesmo. O Brasil dos campos jogado contra Brasil das cidades, o Brasil do Centro contra o Brasil dos extremos, o Brasil da unidade contra o Brasil da separação, o Brasil que uma civilização apostata corrompia, contra o Brasil que uma civilização semi-barbara ainda não catechizara. Estamos despidos perante nós mesmos. E contemplando com horror as chagas de tantas miserias.

Pois bem, o que eu vejo nessa figura que nos vem de Roma, que nos vem de Lisieux, que nos vem de Paray-le-Monial, que nos vem de Ars, que nos vem de Lourdes, essa figura que nos vem de todos os logares onde a luz sobrenatural não se apaga um só momento, nesta época incolor de prepotencia da luz natural, — o que eu vejo nessa figura é o Brasil que se desconhece, o Brasil profundo, o Brasil religioso e bom, o Brasil que timidamente se occulta ou gloriosamente se transfigura ao fragor das armas que enche os nossos campos e que foi até hoje systematicamente esquecido pela immensa apostasia republicana, herdeira do regalismo monarchico, elle mesmo legatario do absolutismo pombalino.

Erros e erros accumulados, negações e negações que se vêm sommando, até se congregarem hoje em dia, nesta terrivel confusão contemporanea, que cobre de luto os nossos horizontes e enche de incertezas os nossos corações. E é por isso que d. Leme não chega apenas como um principe da Igreja, a quem vamos prestar as nossas homenagens ceremoniosas, mas como o unico homem capaz de salvar a nossa terra do abysmo que não podemos nem mesmo avaliar.

Bem sei quanto é ridiculo todo o messianismo por um homem. Bem sei quanto é perigoso para o equilibrio e a saude de um povo. E por isso mesmo é preciso pôr em guarda os corações alvoroçados demais e lembrar-lhes que a acção da Igreja é sempre lenta e silenciosa e que os milagres são apenas o privilegio da Divindade.

Nem por isso devemos calar que realmente a chegada dessa figura admiravel de chefe espiritual é qualquer coisa de mais mysterioso do que a simples chegada de um bispo. Deante do Brasil entregue ao espectaculo da força que o sacode de Norte a Sul, como se toda a nossa historia de povo se levantasse neste momento para ver qual a solução do embate terrivel que se generalizou, deante deste Brasil ensanguentado a figura de d. Leme apparece como qualquer coisa de muito branco e de muito puro, que attrae a si as esperanças de todos os corações, como se realmente uma pequena fresta de luz se abrisse na sombra de um carcere fechado.

TRANSCORREU EM COMPLETA CALMA, NESTA CAPITAL, O SEGUNDO DIA DE GOVERNO REVOLUCIONARIO

Os acontecimentos em S. Paulo

ATAQUES A CASAS COMMERCIAES

S. PAULO, 25 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A Casa Rodovalho, sita ao largo de S. Francisco, e que explorava o serviço funerario nesta capital, tendo para isso privilegio, não era somente uma empresa organizada para explorar o ramo de sua actividade. Alli tambem se forgicavam, por entre corôas e crepes de luto, actas falsas, alistamentos eleitoraes e outros serviços da politica perrepista.

Hontem, á noite, essa casa foi tambem atacada pelos populares que, arrombando suas portas, retiraram todo o material lá existente, com o qual fizeram uma enorme fogueira.

Alguns dos caixões encontrados, os mais luxuosos, serviram para o "enterro" symbolico dos proceres perrepistas...

CENTRO GAÚCHO DE S. PAULO

O povo fez hoje, pela manhã, uma enthusiastica manifestação defronte do Centro Gaúcho, dando vivas ao Rio Grande do Sul, a São Paulo, ao Exercito e á Armada. Foi hasteada em seguida, debaixo de delirantes applausos, a bandeira brasileira.

Hoje, á noite, o Centro Gaúcho offereceu aos seus associados um sumptuoso baile, commemorando desta fórma o grande acontecimento que neste momento reune o povo brasileiro, vibrante de enthusiasmo pela victoria da causa nacional.

TELEGRAMMAS DO CENTRO GAÚCHO

O Centro Gaúcho telegraphou hoje ao general Tasso Fragoso, no Rio de Janeiro, e ao dr. Oswaldo Aranha, presidente em exercicio do Estado do Rio Grande do Sul, congratulando-se pelo apaziguamento da familia brasileira nos seguintes termos:

"Centro Gaúcho S. Paulo congratula-se victoria aspirações populares apaziguamento familia brasileira. — Oscar Torres, presidente. — Jutahih Telles, secretario geral."

O GOVERNO PROVISORIO DE S. PAULO

Sob a presidencia do general Hastimphilo de Moura, acaba de ser constituido o governo provisorio de S. Paulo:

Secretario do Interior, dr. José Carlos de Macedo Soares; secretario da Fazenda, dr. José Maria Whitacker; secretario da Justiça e Segurança Publica, dr. Plinio Barreto; secretario da Agricultura, dr. Henrique de Moura Queiroz; secretario da Viação e Obras Publicas, dr. Francisco Monevase; prefeito da capital, dr. Cardoso de Mello Netto; chefe de policia, dr. Francisco Mesquita; secretario particular do presidente, capitão Floriano Peixoto Torres Nobre.

Casa militar da presidencia — Chefe, coronel Felisberto Rezende; sub-chefe, tenente-coronel Marcilio Franco; auxiliares: major Tenorio de Brito, capitão Sayão Cardoso e 1.º tenente Annibal Cardoso; ajudantes de ordens, primeiros tenentes Pedro Geraldo de Almeida e Euriale Jesus Zerbino.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS ABANDONOU S. PAULO

O sr. Sylvio de Campos, hontem, ás primeiras horas da noite, abandonou esta capital, em automovel do serviço da Assistencia Publica.

Ignora-se o destino que tomou o ex-deputado perrepista.

ANTIGAS AUTORIDADES POLICIAES QUE SE APRESENTAM AO NOVO CHEFE DE POLICIA

Quasi todos os delegados das diversas circumscripções de policia da capital, e os medicos da Assistencia Policial apresentaram-se ao novo chefe de policia.

Desde ás 19 horas de hontem até o meio dia de hoje esteve de plantão na Central o dr. Soares Caiuby, delegado da 5.ª delegacia.

Do meio dia até ás 19 horas esteve de serviço na mesma repartição o dr. Pinto de Toledo Junior, 6.º delegado.

OS PRESOS POLITICOS POSTOS EM LIBERDADE

Achavam-se presos na cadeia publica os srs. Carlos de Moraes Andrade, Arthur Caetano, Aureliano Leite, Nelson Barroso, A. de Queiroz Octavio Pinheiro Brisola, Guedes Filho, Tarboux Quintella Paulo Duarte, José Soares da Costa e Eugenio Plinio.

Esses presos foram postos em liberdade hontem mesmo, cerca das 2 horas, pelo proprio coronel Joviniano Brandão, commandante geral da Força Publica.

INCENDIADA A CELEBRE "BASTILHA" DO CAMBUCY

Foi hoje incendiado o posto policial do Cambucy, já tristemente celebre pois alli innumeros infelizes soffreram atrozmente, presos pela antiga policia paulista, pelo crime de não rezarem pela mesma cartilha em que o faziam os mercenarios perrepistas.

Foi nesse presidio, conhecido por "Bastilha do Cambucy", que estiveram presos os jornalistas Antunes de Almeida, Josias Leão e seus companheiros de desdita.

A POSSE DO GENERAL HASTIMPHILO DE MOURA NO GOVERNO PROVISORIO DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se hoje, ás 17 horas, a posse do governo provisorio, chefiado pelo general Hastimphilo de Moura. A ceremonia realizou-se no palacio da cidade.

A ADHESÃO DA FORÇA PUBLICA AO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Foi hontem distribuido o seguinte boletim:

"AO POVO — Neste momento, 17.35 horas, reunidos no gabinete do commandante geral da Força Publica, os commandantes de corpo abaixo, presentemente os unicos na capital, sob a presidencia do coronel Joviniano Brandão, estudaram a gravidade da situação e

1º) considerando que a Força Publica de São Paulo sempre se bateu com ardor no cumprimento do dever em defesa do governo constitucional;

2º) considerando que esse governo constitucional já não existe no Paiz, por ter sido deposto pelo POVO, pelas classes armadas do Rio de Janeiro, o exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Souza;

3º) considerando tambem que o lemma da Força Publica sempre foi respeitar a vontade do POVO;

Resolveram mandar suspender as hostilidades em todas as linhas da frente nos varios sectores onde abnegadamente os seus elementos têm se batido e assim confraternizar com o POVO, em obediencia á sua vontade.

Resolveram mais fazer o policiamento da cidade, guardar os edificios publicos para evitar depredações e continuar a zelar pela propriedade alheia.

Por isso esperam que o povo, comprehendendo os nobres intuitos da Força Publica, collabore com ella para a manutenção da ordem em beneficio geral.

São Paulo, 24 de outubro de 1930.

(a.) Joviniano Brandão, coronel commandante geral — Ed. Lejeune, coronel — Bemvindo de Mello, tenente-coronel — Benedicto Soares de Moura, tenente-coronel — Antonio Gonçalves Barbosa e Silva, tenente-coronel — Manoel Marino Sobrinho, tenente-coronel — Julio Marcondes Salgado, tenente-coronel."

MAIS JORNAES EMPASTELADOS EM S. PAULO

Foram hoje empastelados pelo povo os seguintes jornaes, que seguiam a orientação governista: "Combate», "Capital", "Fanfulla" e "Deutsch-Zeitung".

EMPASTELAMENTO DO DIARIO ALLEMÃO

O "Diario da Noite" publica hoje um cliché, reproduzindo um annuncio com que o jornal allemão "Deutsch-Zeitung", que se editava nesta capital, alliciava gente para os batalhões de mercenarios da "Legião Paulista».

Essa intromissão de jornaes estrangeiros nas questões internas da politica brasileira, constitue para nós um insulto e como tal não deve continuar.

Os termos do annuncio da folha allemã de S. Paulo, eram os seguintes:

"Por meio deste fazemos sciente que as pessoas que quiram se apresentar voluntariamente para o "Batalhão da Legião Paulista", podem ser aceitas de hoje em deante na Immigração, rua Bresser. As condições são as seguintes: 250$000 por mez e alimentação.

As taxas de expedição, provimento para invalidade e sobreviventes, serão, segundo as leis brasileiras e de conformidade com o que foi publicado no "Deutsch-Zeitung". Saudações do camaradas. O commandante do batalhão."

Por esse motivo, o diario allemão não conseguiu escapar nos protestos da multidão, sendo empastelado hoje, cerca do meio dia.

EMPASTELLAMENTO DE CLUBS DE JOGOS

Foram hoje empastellados nesta capital o "Club Republicano Paulista", o "Portugal Club" e o "Derby Club".

CASAS DE "BICHO" DESTRUIDAS

Nem as casas de "bicho" escaparam hoje ás manifestações de desaggravo do altivo povo paulista.

Todas ellas tiveram os seus moveis destroçados e queimados em plena rua.

A população de São Paulo, com isso, quiz demonstrar sua profunda aversão aos cabos eleitoraes do sr. Sylvio de Campos, pois todos os "bicheiros" aqui tinham o seu grupo de eleitores e obedeciam á ordem do ex-chefe politico da Capital.

E' que assim procedendo, conseguiam elles bancar livremente o "jogo do bicho".

DETERMINAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia, dr. Vicente Rão, resolveu prohibir ajuntamentos depois das 20 horas, bem como a circulação de bondes depois das 22 horas. Todas as casas de bebidas, cafés e bars, foram tambem fechadas até segunda ordem.

OS NOVOS DELEGADOS

O chefe de policia do Estado de São Paulo nomeou as seguintes autoridades policiaes em commissão:

Chefe do serviço de identificação do gabinete de investigações: bacharel Carlos Americo de Sampaio Vianna.

Delegados auxiliares:

1.º — bacharel Benatum Prado. 2.º — bacharel Emilio Castellar Gustavo. 3.º — bacharel Aureliano Leite. 4.º — bacharel Christovão Prates.

Delegados especializados:

Costumes e jogos: bacharel Raul Cardoso de Mello Tucunduva; investigações sobre falsificações em geral: bacharel Alfredo de Paula Assis; investigações sobre furtos: bacharel Paulo Duarte; Ordem Politica e Social: bacharel Carlos de Moraes Andrade; Vigilancia Geral e Capturas: bacharel Joaquim Solidonio; Segurança Pessoal: bacharel Elias Machado.

1.ª, bacharel Thomaz Lessa; 2.ª, bacharel Marcos Melega; 3.ª, bacharel Clovis Botelho Vieira; 4.ª, bacharel Carlos Mendes Leite; 5.ª, bacharel Armando Pinto; 6.ª, bacharel Octavio Lima e Castro; 7.ª, bacharel Benevolo Luz; 8.ª, bacharel Avelino Pessoa Silveira.

FOI DESTRUIDO O ESCRIPTORIO DO SR. CYRILLO JUNIOR

A's 14 horas, numerosos populares invadiram o escriptorio do ex-deputado Cyrillo Junior, á rua de São Bento. Os moveis, foram lançados á rua, onde foram queimados entre enthusiasticos vivas.

CHEGARA', AMANHÃ A SÃO PAULO O DR. GETULIO VARGAS

O "Diario Nacional", em sua edição da noite, publica a seguinte nota:

"O dr. Getulio Vargas partiu, hoje de Chavantes, ás 8 horas, não sendo ainda possivel precisar a hora da chegada, porque em cada estação em que o trem passa é obrigado a parar e ainda por cima, quando o trem se põe em movimento, o povo o acompanha correndo de 300 e 400 metros.

A chegada será provavelmente depois das 22 horas."

A ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

Hoje pela manhã, quando o ex-administrador dos Correios de São Paulo, Francisco Emilio Pereira, chegava ao predio onde funcciona aquella repartição publica, acompanhado por um seu primo, cabo perrepista, teve sua entrada impedida por uma turma de funccionarios de todas as categorias.

Immediatamente telephonaram ao sr. Domingos Magalhães, contador geral e substituto legal do administrador. O sr. Magalhães transportou-se incontinente para a repartição, onde foi recebido com manifestações de enthusiasmo por todo o funccionalismo.

O sr. Francisco Emilio Pereira, que era cabo eleitoral do P. R. P. inaugurou na repartição que administrava um odioso regimen de proteccionismo, que o tornou fortemente antipathico aos seus subordinados.

IGNORADO O PARADEIRO DO EX-FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Muito embora existam varias versões sobre o paradeiro do sr. Julio Prestes, o ex-futuro presidente da Republica, podemos affirmar com segurança que s. s. se encontra ausente da nossa capital, desde a tarde de 3 do corrente, não se sabendo que destino tomou.

NÃO SE SABE TAMBEM DO SR. HEITOR PENTEADO

Com referencia ao sr. Heitor Penteado, ex-vice-presidente do Estado em exercicio, nada se sabe tambem.

Podemos apenas informar com segurança que desde hontem á tarde s. s. desappareceu tomando rumo ignorado.

OS SALVOS-CONDUCTO EM S. PAULO

Por determinação do chefe de policia, as pessoas que desejarem se retirar desta capital, precisam tirar salvo-conducto, que são fornecidos pela 4ª delegacia auxiliar.

A REVOLUÇÃO EM CAMPINAS

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O povo campineiro, ao ter sciencia, hontem, da victoria da revolução, realizou uma passeata pela cidade.

Alguns jornaes foram empastelados. O Palacio Episcopal foi tambem damnificado, pois os populares mais exaltados arrombaram suas portas e nelle penetraram, destroçando todos os moveis lá existentes.

Assim é que o povo campineiro vae enviar um abaixo assignado ao cardeal d. Leme, pedindo a remoção do bispo d. Francisco de Campos Barreto.

Essa attitude hostil da população de Campinas com referencia ao alludido bispo prende-se á acção desse prelado ante os ultimos acontecimentos.

NOS ESTADOS

A JUNTA REVOLUCIONARIA DO PARA'

BELEM, 25 (H.) — A junta provisoria hoje installada compõe-se dos tenentes Ismaelino Castro e Alvaro Cabo, drs. Abel Chermont, Mario Chermont e intendente Ismael Castro. Foi designado para chefe de policia o sr. Eduardo Chermont. A policia adheriu ao movimento. Reina inteira calma na capital e no Estado.

A JUNTA PROVISORIA DO AMAZONAS E O NOVO PREFEITO

MANA'OS, 25 (H.) — Reina grande regosijo pela instauração do novo regimen.

A junta provisoria ficou composta dos seguintes membros: tenente coronel Cordeiro Junior, Souza Brasil, academico Francisco Pereira. Foi escolhido para prefeito o sr. Marciano Armond.

O ENTHUSIASMO EM S. PAULO PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

S. PAULO, 25 (H.) — Durante toda a noite, até á hora em que telegraphamos, o povo continua dando d'arrahas ao seu enthusiasmo pela victoria da revolução.

O centro da cidade está repleto de populares e forças do Exercito e da Força Publica que confraternizam com a população.

No decorrer das passeiatas realizadas o povo assaltou e depredou totalmente as dependencias do Club Republicano e da Casa Loterica "A Predilecta" de propriedade do conhecido cabo eleitoral do P. R. P., Alberto Bianchi.

A "Folha da Manhã", que soffrera hontem um assalto á sua redacção, teve hoje as suas officinas completamente destruidas. Em varios pontos do centro vêem-se fogueiras que reduzem a cinzas os moveis dos edificios e jornaes atacados pela multidão. Estão sendo destruidas tambem todas as casas de jogo de bicho do triangulo central, que pertencem a um "trust" chefiado pelo sr. Bianchi.

A DESTRUIÇÃO COMPLEMENTAR DO "CORREIO PAULISTANO"

S. PAULO, 25 (H.) — O povo acaba de completar o empastellamento do "Correio Paulistano", destruindo os moveis escapados hontem e depredando as officinas.

O Frontão Nacional, situado á rua Formosa, ficou tambem muito damnificado devido a um ataque da massa popular.

A PRISÃO DO SR. SYLVIO DE CAMPOS EM SANTOS

S. PAULO, 25 — Corre nesta cidade com insistencia a noticia de que o general Isidoro Dias Lopes chegará hoje á noite a esta capital.

Tambem corre que o deputado Sylvio de Campos foi preso em Santos.

COMO REPERCUTIU, EM MACAHE' A VICTORIA DA REVOLUÇÃO

MACAHE', 24 — Mais de duas mil pessoas percorreram as ruas da cidade celebrando o triumpho da revolução. Oraram o padre Theodorico Velloso e o signatario. Indescriptivel o enthusiasmo. (a) Bento Costa Junior.

O NOVO GOVERNADOR DE PETROPOLIS

Por ordem do dr. Gabriel Bernardes, ministro da Justiça, assumiu o governo do municipio de Petropolis o dr. José Accioli, escolha esta ratificada pela junta militar.

Do policiamento da cidade foi incumbido o commandante do 30º B.C.

A REPERCUSSÃO DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

Um interessante artigo da "Republica", de Lisboa

No dia 7 do corrente a "Republica" de Lisboa publicou interessante editorial a proposito do movimento revolucionario que vem de vencer em todo o paiz. A seguir transcrevemos o referido artigo:

"Estalou no Brasil uma revolução. Por mais sympathicos que possam ser os seus dirigentes e até por mais justos ou justificados que pareçam os seus fins, como portuguezes não temos senão que deplorar o facto e fazer votos por que, sem demora, a Nação Irmã volte á normalidade. O Brasil atravessa uma grave crise economica de que estão soffrendo as consequencias muitas centenas de milhar de compatriotas nossos, perfeitamente irmanados com os brasileiros no esforço para o engrandecimento da nobre patria sul-americana e na comprehensão das difficuldades que interromperam esse esforço. Crises economicas não se resolveram, nunca, nem se resolvem, com revoluções. Costumam aggravar-se com ellas, embora constituam o ambiente propicio á eclosão de todos os descontentamentos e de todas as rebeldias, e muitas vezes, com essa eclosão e triumpho, parece facil a renovação de homens e de processos que hão de conduzir á renovação das graves difficuldades que ensombram a situação que se combate e se pretende derrubar.

O nosso desejo, pois, é que o grande Brasil possa empregar as suas bellas energias na solução da sua grave crise e que todos os brasileiros se irmanem na mesma aspiração e no mesmo esforço de progresso e de prosperidade nacionaes, em que lhes não faltará a solidariedade estreita de todos os portuguezes que lá vivem.

CARACTERISTICOS DO MOVIMENTO

Quem faz a revolução? As primeiras noticias das agencias telegraphicas são ainda assim bastantes para se definirem as suas caracteristicas. O apparecimento, nella, do coronel Flores da Cunha e os Estados em que o movimento deflagrou confirmam o que, ha muito, se vinha annunciando.

A Alliança Liberal, batida nas eleições de Março pelo governo, lançou-se em revolução.

O Rio Grande do Sul e Minas pretendem impedir que o presidente eleito da Republica — o "presidente reconhecido", como lhe chamam os dirigentes parlamentares da Alliança — tome posse, em 15 de novembro. Contra Julio Prestes portanto, o movimento? Sim, mas contra Washington Luis, em primeiro logar e sobretudo contra o systema da intervenção do Cattete na successão presidencial.

Com a Alliança Liberal estão algumas das mais notaveis figuras da politica brasileira: Arthur Bernardes e Epitacio Pessoa, antigos presidentes da Republica; Borges de Medeiros, o prestigioso e habil chefe rio grandense; Antonio Carlos, o grande politico mineiro que ha pouco deixou o governo do seu Estado; Assis Chateaubriand, o formidavel reformador da imprensa brasileira, chefe do poderoso consorcio jornalistico, inspirador combativo e tenaz da opposição que quotidiana e fulminadoramente se exerce no Rio, em S. Paulo, em Bello Horizonte e em Porto Alegre, por meio de influentes jornaes modernos, ecleticos, abertos a todas as correntes do pensamento mundial e empenhados, em politica interna, na renovação dos quadros dirigentes da administração brasileira; João Neves da Fontoura, o brilhante e eloquente "leader" parlamentar do Rio Grande; Lindolfo Collor, outro jornalista brilhante, o autor do famoso manifesto de 20 de setembro de 1929; Flores da Cunha o valoroso militar e parlamentar cujo ferimento os telegrammas annunciam; Mozart Monteiro, Rubens do Amaral, Felippe de Oliveira e Paulo Nogueira, quatro nomes de escriptores e jornalistas dos mais distinctos da geração, óra em plena affirmação de meritos e tantos, tantos outros.

Com ella estão o prestigioso presidente Getulio Vargas, do Rio Grande; o dr. José Carlos de Macedo Soares, economista e financeiro distinctissimo e indiscutivelmente, hoje, das figuras de maior relevo no Estado de São Paulo, o dr. Affonso Penna Junior, continuador da tradição do liberalismo e da probidade administrativa de seu pae. Com ella devem estar, em espirito pelo menos, o demolidor tremendo que é Mauricio de Lacerda e o arrebatador guia de multidões que é Baptista Luzardo, hoje as duas figuras mais queridas do povo do Rio de Janeiro.

Se não faltam portanto dirigentes de alto valor á Alliança Liberal, é justo dizer que lhe não falta tambem massa de adeptos. Os seus candidatos á presidencia da Federação sairam das eleições de março, com mais de 800.000 votos. Foram vencidos mas não derrotados. E as votações que tiveram, se resultaram das grandes massas eleitoraes dos Estados "leaders" da Alliança não ha duvida de que foram muito expressivas tambem em todos os grandes centros da Federação. Veremos amanhã qual o programma administrativo da Alliança Liberal e em seguida examinaremos os acontecimentos que conduziram á sublevação."

As preoccupações da hora presente

Sustado o damno grave, atalhados os males irreparaveis que já nos causára e ia produzindo a luta provocada pela attitude reprovavel de um governo faccioso, que não duvidava sacrificar *pro dominatione* os mais elevados interesses nacionaes, uma grande e importante missão renovadora e constructiva se impõe ao novo Governo.

O patriotismo acendrado de que deram esplendida e eloquente prova os membros da Junta que formou provisoriamente o governo da Nação exclue de antemão toda idéa de ambições e competições pessoaes, e nos assegura desde logo que elles, antecipando-se á victoria que seria conquistada por indiziveis sacrificios, estão ansiosos por conjugar quanto antes os seus nobres esforços com os dos bravos que erguem um muro indestructivel nas divisas de São Paulo e dos que, sob o commando do grande Juarez Tavora, libertaram o Norte dos regulos que o desfrutavam. O que aqui se fez na data memoravel de 24 de outubro, não foi mais que corresponder aos sentimentos, que inspiraram, suscitaram e acceleraram estes movimentos restauradores, que outro fim não tinham senão restituir á Nação o direito inauferivel de dispôr de si mesma, restabelecer o imperio do direito, pôr termo aos intoleraveis abusos dos dominadores.

Mas emquanto se não opera esta conjugação esperada e necessaria, com que se dará começo á ardua e difficil tarefa cumpre acudir com urgencia *au plus pressé*; e tomar umas tantas providencias exigidas pela situação assim na Capital como no paiz inteiro. E' preciso que a Nação retorne quanto antes á normalidade; mas se a normalidade constitucional não poderá estabelecer-se desde logo, pois exige a deliberação de uma constituinte, que só mais tarde poderá ser convocada, a normalidade de sua actividade economica e dos serviços administrativos são objectivos em cuja immediata realização deverá pôr-se o maximo e mais decidido empenho.

Com relação á primeira, parece-nos da mais instante necessidade pôr termo á balburdia consequente aos successivos decretos que criaram, aliás inconstitucionalmente, um incomprehensivel e absurdo *feriado*, designação com que o Governo deposto, usurpando funcções legislativas, queria instituir a moratoria, sem a chamar pelo verdadeiro nome. Que não se tratava de um feriado, que viria estagnar, paralyzar por um longo periodo a vida nacional, demonstra-se com a interpretação accommodaticia que, contra a significação clara e precisa dos textos, os tribunaes e o mundo dos negocios adoptou. O Governo dizia feriado nacional; os cartorios de protestos de letras e titulos cerraram as suas portas; as escolas suspenderam as suas aulas; mas por uma contradicção razoavelmente inexplicavel, os tribunaes continuaram a funccionar, os actos judiciaes a praticar-se e o commercio a exercer a actividade que o momento comportava. A confusão era tremenda: podiam os bancos operar dentro dos estreitos limites que a situação comportava. Não se sabe: se o feriado era feriado não; se o feriado era moratoria, sim. Em todo caso o segundo decreto veiu mostrar que nos bastidores ministeriaes a primeira interpretação era a que devia prevalecer.

Tudo isto deve acabar, e o governo de facto, ora constituido, não deve hesitar em pôr termo a este estado de confusão e desconcerto.

Mas esta medida exigida pelo bem publico presuppõe outra não menos urgente, nem menos imprescindivel: um decreto que regule o vencimento e a exigibilidade das obrigações commerciaes, sem o que o descalabro será completo e de effeitos terriveis. Cumpre que a acção governativa se faça sentir desde logo por esta e outras providencias de caracter urgente, que assegurem a continuidade dos serviços administrativos. Estes não podem de maneira nenhuma continuar interrompidos, aggravando a crise geral. Refiro-me particularmente aos serviços de communicações e transportes, assim maritimos como terrestres, pela importancia extraordinaria que revestem no momento actual.

Pouco importa que se trate de um governo de facto, cuja composição necessariamente soffrerá modificações com a constituição e organização de outro com caracter de maior estabilidade. Os homens que ahi estão têm a responsabilidade do poder e têm nas mãos os meios de o tornar effectivo. A legitimidade do seu exercicio se fundará no beneficio que delle colher a communidade nacional.

Interino

Fallecimento de um antigo ministro trabalhista

TWICKENHAM, Inglaterra, 25 — (U. P.) — Falleceu o sr. Harry Gosling, na idade de 69 annos. O illustre extincto fôra um parlamentar trabalhista, tendo sido o ministro de Transportes durante o primeiro governo trabalhista.

Transcorreu em completa calma, nesta capital, o segundo dia de governo revolucionario

A revolução, por mais 24 horas, teria fracassado?

O general Leite de Castro quasi ia sendo preso por ordem do ex-ministro da Guerra

O sr. Washington Luis, ouvindo uma exposição do general Tasso Fragoso, o que está de costas, durante as manobras de 1928. Voltado, o general João Gomes que não attendeu ao seu ultimo appello, fixa o nosso photographo

O governo deposto é certo que presentiu a revolução nacional que na capital da Republica haveria de se manifestar de maneira verdadeiramente fulminante.

As suas vistas foram lançadas, de preferencia, para os generaes, suspeitos á chamada legalidade.

Os mais visados foram, os generaes Menna Barreto e Leite de Castro.

Tomaram tanto vulto as accusações contra o commandante da artilharia de costa, que um general foi incumbido de fazer uma syndicancia a respeito.

Todos os officiaes de maior responsabilidade, das fortalezas passaram a ser vigiados por secretas, mal desembarcavam no Cáes Pharoux.

O coronel Lago, commandante do Sector de Oeste, chegou a ter a sua casa vigiada.

Ainda na vespera do movimento, o capitão Affonso de Carvalho, da Fortaleza de Santa Cruz, ao sair da residencia desse official, onde fôra, para receber as ultimas ordens referentes ao movimento, só não foi preso devido a ter usado um "truc" que despistou completamente os investigadores.

Só por ter sido visto sair da casa do almirante Souza e Silva, em companhia desse capitão, foi preso o commandante Bandeira e remettido para a Correcção.

Sabedor de que o general Leite de Castro seria um dos chefes da revolução nesta capital, o general Nestor resolveu prender aquelle general, que tinha ido a Friburgo. Mas os officiaes do seu estado-maior preveniram-n'o, a tempo, e foram no seu encontro, avisando-o do perigo que corria, caso saltasse nesta capital.

O general Leite de Castro, desembarcando em Nictheroy dirigiu-se, então, para a praia de Jurujuba e dahi galgou o Forte do Pico, a cavalleiro de Santa Cruz, donde dirigiu pessoalmente todo o movimento.

E' de se calcular o contra-tempo que representaria a prisão deste general, ao qual estava reservado um papel tão decisivo na Revolução Nacional.

A' POPULAÇÃO ORDEIRA DESTA CAPITAL

Estando terminado o movimento revolucionario e por conseguinte não havendo mais motivos para que a população ordeira do Districto Federal que com a sua efficaz cooperação concorreu para a victoria da nossa causa, que é a de toda a Nação, se mantém em armas, o 4.º delegado auxiliar, de ordem do sr. coronel chefe de policia, pede á todos os cidadãos que ainda por ventura tenham em seu poder armas e munições do paiz, venham trazel-as á 4.ª delegacia auxiliar.

A desobediencia ou falta do acatamento á esta ordem importará em processo e consequentemente prisão rigorosa, marcando esta delegacia o prazo de 48 horas para que os cidadãos que se encontram nesta situação, dêm cabal cumprimento ás ordens do sr. coronel chefe de policia.

Repartição Central de Policia, 25 de outubro de 1930. (a.) Cap. Carlos Chevalier, quarto delegado auxiliar.

CUMPRIMENTOS AO DR. GABRIEL BERNARDES

O DR. GABRIEL BERNARDES, QUE SUPERINTENDEU, PROVISORIAMENTE, OS SERVIÇOS DA PASTA DO INTERIOR E JUSTIÇA, RECEBEU OS SEGUINTES CUMPRIMENTOS

O ministro recebeu os seguintes telegrammas: — Do Club dos Advogados — O Club dos Advogados, em sessão plenaria de hoje, approvou, por unanimidade, uma indicação no sentido de appellar para v. ex. para que sejam attendidas as prerogativas dos jovens reservistas chamados a prestar serviço no Exercito e conferidas por outros titulares, as quaes não podem ser negadas nossos jovens collegas, sem grave offensa seus titulos e seus direitos, mórmente quando todos são convocados para o mesmo objectivo. O Club dos Advogados não deseja privilegios neste grave momento, mas pondera v. ex. absoluta necessidade reconhecimento todos titulados e não alguns apenas.

Confiante actuação v. ex. apresenta respeitosas saudações. a.) Mario Araujo Jorge, secretario geral."

— "Cheio alegria receba muitos parabens. — Barros Campello."

— "Sciente vossa communicação organização junta governamental o que agradeço formulando sinceros votos felicidades novos orientadores Patria. Communico v. ex. occasião revolução aqui fiz parte combatentes commandados coronel Muniz Farias, sendo depois por decreto Governo Provisorio Central Norte nomeado chefe districto telegraphico Pernambuco onde continuo prestar meus serviços favor campanha regeneradora sendo anteriormente dirigente estação telegraphica de Recife no posto ora me confiaram ou fóra delle aguardo ordens v. ex. Respeitosas saudações. — Antonio Emiliano de Almeida Braga, chefe Districto Telegraphico."

— "Receba minha absoluta solidariedade. — Pio Dutra."

— "Sciente posse vossencia ministro da Justiça temos honra apresentar-vos sinceras felicitações. — Syndicato Condor."

— "Sinceras felicitações de Alvaro José Accioly de Brito."

— "Sinceras felicitações — Targino Ribeiro."

— "Pessoalmente e em nome do Remo cumprimento v. ex. grande satisfação aguardando prezadas ordens. — Evaristo de Almeida Rego."

— "Verdadeiro patriota revolucionario. Abraços offerecendo serviços Tobias Figueira de Mello."

— "Como brasileiro e commerciante felicito Brasil pedindo aceitar franco apoio novo governo. Respeitosas saudações. João Eyer."

— "Povo ilha Governador congratula-se v. ex. liberação nossa Patria. Hontem mesmo falei hasteamento bandeira escola João Luiz Alves. Viva Republica! Vivam as classes armadas! Viva o Brasil! Saudações respeitosas. Dr. Luiz Paixão."

— "Inteiramente solidario obra elevado patriotismo regeneração instituições republicanas offerece incondicional prestimos Honorio Silvestre, prof. do Internato Col. Pedro II."

— "Parabens acertada escolha v. ex. ministro da Justiça. Francisco Alves Coutinho."

— "Sinceras felicitações. Mello Leitão."

— "Sinceros cumprimentos ao honrado publicista e distincto jornalista pela alta investidura no cargo de ministro da Justiça, bem merecida pela competencia comprovada e inteireza de seu caracter. Votos saude e felicidade e pela grandeza da Patria. Paula Chaves."

— "Entregaram-lhe um posto de trabalho e sacrificio. A Junta foi feliz. Tem agora o nosso Paiz um ministro de caracter, de capacidade productora e força de vontade e que saberá, nobremente, arcar com a grande responsabilidade que tem sobre si. Os meus poucos prestimos ficam á inteira disposição de v. s. Desejo mesmo ser util a v. s. e á nobre Causa Vencedora, sem visar emprego ou remuneração. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. s. meus parabens e respeitosos cumprimentos — Severo Dantas."

— "Com as mais sinceras felicitações pela merecida escolha ao alto posto onde irá prestar á Republica os mais relevantes serviços. Severiano Cavalcanti."

— "Parabens e congratulações. Marechal Botafogo."

— "Dr. Gabriel Bernardes, ministro Justiça — Rio — Grande abraço victoria nossa causa — Ribas Marinho. Santo Amaro."

— "Queira aceitar fraternal abraço victoria nossa causa apoio incondicional — Antonio José Leite."

— "Effusivas congratulações nobre amigo victoria grande causa — Miguel Meira."

— "Affectuosos cumprimentos. — H. Canabarro Reichardt."

— "Minhas felicitações investidura alto cargo novo governo — Desembargador Silva Castro."

— "Felicitações calorosas e sinceras sua escolha ministro da Justiça — Machado Mello."

— Felicito prezado amigo felicissima escolha pasta Justiça ninguem com mais patriotismo mais ainda poderá concorrer rehabilitação nacional — Abraços — Diomedes Moraes."

— "Afastado politica mas lutando pacificação amado Brasil banhado sangue momento angustioso atravessamos desejo dar provas absoluta solidariedade movimento redempção nacional vem solucionar nobremente problema pacificação estremecida Patria pondo inteira disposição forças pacificadoras e da minha gente e meus fracos prestimos fiz auxiliar governo provisorio manutenção da ordem e cooperar qualquer modo edificação um Brasil mais forte mais unido mais fraternal — Rufino Alves Sobrinho."

— "Cumprimentos digna investidura Ministerio Justiça — Mathias Costa."

— "Felicito distincto amigo augurando exito nas ordens funcções investido prosperidade Brasil. — Adelino."

— "Foi com indisivel contentamento, que, recebi hontem a noticia da tua escolha para ministro da Justiça. Moço intelligente e culto, poderás melhor do que qualquer outro, actuar de modo brilhante, em beneficio do nosso Paiz, na nova era, que iniciamos hontem. Assim, peço-te que aceites o melhor e o mais sincero abraço do am. cr. Adolpho Victorio da Costa."

— "Congratulações victoria grande causa brasileira abraços justa escolha — Alceo Carvalho."

— "Permitta-me nesta hora de gloria mandar meus cumprimentos sinceros. Saudações Torleif Steenseth."

"Graças a Deus Glorioso Exercito fez romper nova Aurora paz amor progresso vida nacional, libertando 40 milhões de almas escravizadas que perdiam esperanças de reintegrar-se seu direito sagrado de justiça. Bendicta revolução. Salve Junta Pacificadora nossas familias. — Dr. Alberto Ubaldino do Amaral."

— "Respeitosos e sinceros cumprimentos acertada e feliz nomeação vossencia para ministro Justiça. — Alfredo José Pinto."

— "Congratulações acertada escolha v. ex. cargo ministro honroso premio qualidades excepcionaes sempre reveladas em todos seus actos. Abraços attenciosos.— Arykerner Lacomra."

— "Abraçam solidarios. Tabellião Roquette, Paulo Pestana de Aguiar, Itagiba Alvim."

— "Como expressiva demonstração patriotismo envio v. ex. votos felicidade augurando completo exito a reforma adoptada programma revolucionario conduzirá nossa Patria epoca feliz. Saudo v. ex. — Dr. Pedrosa Filho."

— "Com alegria abraço illustre amigo sua justa nomeação.— Clovis Nunes Pereira."

— "Grande contentamento assisto sua brilhante merecida ascenção. Abraços — Peixoto de Castro."

— "Felicitando vossencia cujas virtudes civicas moraes são garantia maior grandeza nossa patria abraço-o com effusão respeito. — Seraphim Clare Junior."

— "Votos para que com seu talento illustração caracter implante Ministerio Justiça moralidade que deveria reinar negocios publicos entregues ha muito mais torpe politicagem povo brasileiro tem fome sêde justiça e verdadeira instrucção assim como hygiene sem videncias. Saudações. — Joaquim Abilio Borges."

—"Carlorosas felicitações votos sinceros realização patriotico programma Junta Governativa, Alvaro Augusto Queiroz, industrial ex-alumno em 89. — Rua Visconde Itauna, 105."

— "Guardas, serventes da Bibliotheca Nacional, cumprimentam respeitosamente v. ex. motivos posse cargo ministro Justiça de v. ex. subordinados e respeitadores pelos guardas e serventes. — José Oliveira e José Francisco."

DO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

O ministro da Justiça recebeu o seguinte officio:

"Accusando o recebimento do officio de v. ex. da presente data, communicando haver assumido o exercicio do governo da Republica a Junta Provisoria formada pelos generaes Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha, congratulo-me com v. ex. pela restauração da ordem, fazendo votos pela paz e prosperidade do Brasil. Apresento a v. ex. os meus protestos de estima e distincta consideração. O presidente. (a.) Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu."

A SECÇÃO DE SEGURANÇA PESSOAL NÃO FOI ATTINGIDA

A secção de Segurança Pessoal, da 4ª delegacia auxiliar, a cargo do sr. Sylvio Terra, foi a unica que não foi depredado pelo povo na occasião da tomada do edificio da Repartição Central de Policia.

Os populares que alli penetraram deixaram tudo em ordem, mesmo as gavetas que estavam abertas contendo documentos e processos.

Só as ordens de serviço assignadas pelo ex-4º delegado auxiliar, pregadas á parede, foram rasgadas. Aquellas que estavam assignadas com a firma do sr. Sylvio Terra ficaram intactas e nos seus respectivos logares.

O NOVO CHEFE DE POLICIA TOMOU POSSE

Assumiu, hontem, á tarde, o cargo de chefe de policia do Districto Federal o coronel Bertholdo Klinger.

Ao acto da posse compareceram innumeros officiaes do Exercito, civis e funccionarios da Repartição Central de Policia.

O coronel Bertholdo Klinger deverá organizar, hoje, o quadro dos funccionarios da repartição a seu cargo.

UMA RESTITUIÇÃO

Tendo o dr. Waldemar Medrado Dias retirado, para o seu carro particular, 30 litros de gazolina da Repartição Central de Policia, fez recolher aos cofres da referida repartição a importancia relativa á referida mercadoria, acompanhada do seguinte officio:

"Sr. thesoureiro da Policia do Districto Federal — Faço chegar, com este, ás vossas mãos, para que seja recolhida á thesouraria da Policia a quantia de trinta mil réis (30$000), relativa ao fornecimento de trinta (30) litros de gazolina feito ao meu carro particular, marca "Buick", n. 1.845.

Rio, 25-10-930. — Waldemar Medrado Dias (chefe do gabinete)."

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia, assignou, portaria exonerando os bachareis Augusto de Mattos Mendes, Renato Fioravante Bittencourt, Antenor Esposel Coutinho, Luiz de Paula e Silva, respectivamente, primeiro, segundo, terceiro e quarto delegados auxiliares e delegados districtaes, exceptuando o 3º. Dos cargos de delegados districtaes: bachareis Tarquinio de Souza Filho, Felix Coelho, Francisco Christovão Cardoso, João José de Moraes, Eunapio H. Castello Branco, Urbano Pedral Sampaio, Pio Jardim, Lino Ewerton Martins, Luciano Lopes Bentes e Cicero Brasileiro de Mello, respectivamente, 3º, 5º, 7º, 12º, 16º, 16º, 17º, 22º e 24º, e o commissario do 9º districto, David Morgado Hora, Leocadio Martins, do 1º districto e Antonio Basilio que exercicia o cargo de auxiliar do gabinete.

— O chefe de Policia, nomeou os cidadãos Francisco Abrantes Pinheiro, José Macieira e Nelson Pereira da Cunha, para exercerem interinamente os cargos de commissario de 2ª classe, o 1º no 1º districto e os dois ultimos no 7º districto e o identificador de 1ª Virgilio Lucido Pereira dos Passos para exercer em commissão o cargo de commissario do mesmo districto e transferiu o commissario de 1ª classe Alberto Torres Quintanilha, do 7º para o 9º districto e do de 2ª João Napolis, do 6º para o 21º districto.

— O chefe de Policia, assignou hontem pela madrugada em seu gabinete, portaria nomeando o commissario de 2ª classe, o bacharel Alderico de Souza, para exercer o cargo de delegado do 3º districto; o commissario de 2ª classe, bacharel Carlos Domicio de Oliveira Toledo para o de delegado em commissão do 5º districto, bacharel Carlos Romero, para delegado do 6º districto, bacharel Ascanio Accioly da Silva, para delegado do 7º districto, bacharel Afranio Palhares Ribeiro, para delegado do 5º districto e bacharel Jodihel Vieira, delegado do 12º districto, bacharel Oscar Daltro, delegado do 14º, capitão Olindo Denys, delegado do 16º districto; Octacilio da Gloria Meirelles, delegado do 17º districto; capitão Lincoln Caldas, delegado em commissão do 22º e bacharel Norberto Lucio Bittencourt, delegado do 24º districto.

— O chefe de Policia, por actos de hontem, nomeou secretario particular, o bacharel Manoel Gomes Ferreira, officiaes de gabinete, bachareis Waldemar Machado Dias e Virgilio Benevenuto; auxiliares do gabinete, bachareis Sylvio Julio de Albuquerque Lima, Umberto Guerreiro de Castro, o commissario do 5º districto em commissão Savio Maggioli e o escrivão do 5º districto, interino Floriano Peixoto Pinheiro de Campos, o funccionario da secretaria de Policia, Alvaro Tavares Lacerda, para exercer em commissão, o cargo de secretario geral da Policia e o 1º tenente Landerico de Albuquerque Lima, para seu ajudante de ordens.

— O chefe de Policia, por acto de hontem, exonerou os segundos supplentes de delegado de Policia, Abelardo Mello e Gabriel Vivacqua, respectivamente do 6º e 7º districto, nomeando para aquelles logares, Alfredo Alves da Silva e Alberto Paes da Rosa.

UMA CIRCULAR DO CHEFE DE POLICIA

O secretario do coronel chefe de policia expediu hontem, a seguinte circular ás delegacias districtaes:

"De ordem do sr. chefe de Policia do Governo Revolucionario, deveis permanecer em vosso cargo na delegacia, bem como os commissarios, agentes, escrivães, e demais funccionarios, em rigorosa promptidão, até ulterior deliberação — O secretario do chefe de Policia, M. Gomes Ferreira".

OITO CAIXÕES DE MUNIÇÕES

Na garage da Repartição Central de Policia foram encontrados oito grandes caixões contendo munições de guerra.

O coronel chefe de policia fez remover os referidos caixões para o quartel do 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha.

O DR. MARIO BELLO DETIDO E LEVADO PARA OS TELEGRAPHOS

O dr. Mario Bello, ex-director dos Telegraphos, foi preso, hontem, e levado para a repartição que dirigiu.

Alli, o dr. Mario Bello prestou informações ao capitão Raymundo Carvalho, director interino, tendo depois se retirado em companhia de varias pessoas.

(Continua na 6ª. pag.)

(Continuação da 2ª. pag.)

VARIAS PRISÕES EFFECTUADAS PELA POLICIA, INCLUSIVE A DO EX-DELEGADO PAULA E SILVA

A policia prendeu hontem, o dr. Cicero Machado, ex-secretario geral da policia.

O ex-4º delegado auxiliar Paula e Silva, preso e recolhido á Casa de Detenção

Por determinação do 4.º delegado auxiliar foi o dr. Cicero Machado, recolhido á Casa de Detenção.

Tambem foram detidos pela 4ª delegacia auxiliar os ex-delegados districtaes drs. Cicero Brasileiro de Mello e Lino Ewerton Martins.

O ex-4º delegado auxiliar, dr. Luiz de Paula e Silva foi preso hontem, ás 12 horas, na casa de um seu irmão, á rua Humaytá.

Ao chegar o dr. Paula e Silva em frente ao palacio da rua da Relação o povo, depois de vaial-o, tentou lynchal-o, impedindo que tal se desse a escolta que o conduzia.

Nessa occasião estabeleceu-se grande confusão na rua dos Invalidos, esquina da de Relação, ouvindo-se dois disparos de pistola, indo um projectil ferir a mão de um popular.

O ex-4º delegado auxiliar logo depois de apresentado ás autoridades da Central de Policia foi mandado remover para a Casa de Detenção, acompanhado de um official e varias praças do Exercito, isso por ter pedido quasi chorando, que lhe garantissem a vida, pois sabia que seria sacrificado pelo povo ao sair dali, tal o estado de exaltação do mesmo contra si, o que verificára ao entrar na referida Repartição.

O NOVO INSPECTOR DE VEHICULOS

Por acto de hontem do ministro da Justiça, foi nomeado interinamente, inspector geral de Vehiculos da Policia, o dr. Antenor de Freitas, que hontem mesmo tomou posse do seu cargo.

O NOVO INSPECTOR DA GUARDA CIVIL

Foi nomeado inspector da Guarda Civil o 1º tenente Saldanha da Gama, sendo exonerado desse cargo o major Harmindo Muller.

SO' CERVEJAS E CHOPPS

O 4º delegado auxiliar determinou, hontem, por ordem do coronel chefe de policia, que os estabelecimentos commerciaes que negociam em bebidas alcoolicas só negociem com cervejas e chopps, sendo expressamente prohibida a venda de outras bebidas alcoolicas, sob pena de punição rigorosa para aquelles que não obedecerem a essa determinação.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1979
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabois de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

A VICTORIA

Em boa hermeneutica, não se póde dizer que assistimos á victoria da revolução mas, antes á victoria da contra revolução.

Na verdade, quem fez a revolução foi o sr. Washington Luis, cujo cerebro acanhado nunca lhe deixou perceber que só a subserviencia da politicalha seria capaz dos informes e louvaminhas, com que lhe estimulavam a morbida vaidade.

Por mais valioso que seja, mesmo que tenha a obcessão da egolatria, não se acredita que alguem, de senso apenas equilibrado, possa presumir a possibilidade de humilhar sem protesto a um grande povo, ao qual, depois de supprimir todas as garantias e direitos, que a Constituição e as leis asseguram, e depois de comprometter-lhe a situação economica até o extremo de todos sentido, ainda pretenda, através os mais improbidosos expedientes, impor-lhe a continuidade do deploravel regimen, fazendo-se substituir pela figura inexpressiva de um afilhado sem personalidade definida.

E foi isso o que o sr. Washington Luis, estimulado pelos "leaders" das oligarchias de aproveitadores da Republica, pretendeu fazer e, como o protesto digno surgiu inevitavel, o seu desprezo pela Nação, e por todos os sentimentos de nobreza, determinou a caudal de sangue, que, ha um mez, vinha regando o solo sagrado da Patria, ao Sul, ao Centro e ao Norte.

E assim, depois de sacrificar todos os mais legitimos interesses nacionaes, para levar ao Cattete o seu pupillo, o sr. Washington Luis, querendo impol-o á força, attentou contra a autonomia dos Estados adversos á infeliz candidatura, estimulou por todos os meios a deflagração do cangaço na Parahyba, cujos crimes foram até o assassinio de seu grande presidente, o inesquecivel João Pessôa, e, afinal, convocando todas reservas militares, como se estivessemos em guerra justa e moral, queria levar o luto e o desespero a toda a familia brasileira.

A revolução, portanto, foi obra do sr. Washington, como a contra revolução dos Estados da Alliança Liberal.

Foi nesse momento — o governo federal, atirando o Exercito, a Marinha e a Policia Militar contra a Nação, num flagrante desvirtuamento das finalidades civicas e constitucionaes das forças armadas — foi nesse momento, que um grupo de generaes de mar e terra resolveu mostrar ao ex-presidente da Republica a realidade da situação, apeando-o do poder, para calar o troar dos canhões, e conservando-o em custodia, para ulterior decisão a respeito.

Como muito bem dizem as proclamações da Junta Governativa, a sua iniciativa patriotica teve o designio da pacificação da familia brasileira e, certo, esse glorioso movimento civico, de 24 de outubro, não demorará em articular-se na contra-revolução que, uniformemente, como um só homem, vinham emprehendendo as valorosas columnas do Sul, do Centro e do Norte do paiz.

Glorifiquemos, portanto, a victoria da contra-revolução, certos de que a articulação dos dois grandes movimentos patrioticos se terá de operar sem dissabores, para enfrentarmos, a seguir, a phase mais ardua e mais sublime do protesto civico — a reorganização do paiz, em moldes taes, que jámais possa ser fraudada a probidosa mentalidade politico-administrativa, que predominou na proclamação e na consolidação da Republica.

O POLICIAMENTO DA CIDADE

A maneira como a cidade foi policiada depois dos acontecimentos, que tão profundamente alteraram a vida nacional, suggere algumas considerações tanto sobre o caracter do povo carioca como em torno do prestigio que as forças armadas da nação sobre elle exercem. Em uma grande capital como a nossa em momento de crise que naturalmente devia exacerbar paixões e dar logar a multiplos incidentes, pareceria impossivel que a ordem publica pudesse ser mantida de modo tão perfeito e ao mesmo tempo sem o emprego de medidas de rigor em occasiões semelhantes.

O povo do Rio de Janeiro mostrou pela attitude em que se manteve depois de consummados os acontecimentos, em que tomara parte tão directa e tão saliente, uma comprehensão das necessidades immediatas do momento que reflecte o criterio e o civismo, que na mentalidade carioca se associam á bonhomia manifestada mesmo nas horas de maior tensão e de maior ansiedade.

Mas ao lado do reconhecimento do espirito civico em que todas as classes da população accudiram ao appello do ministro da Justiça mostrando-se á altura dos termos em que eram concitadas para cooperar na manutenção da ordem publica e da calma indispensavel neste momento, é preciso tambem salientar a efficiencia e o tacto com que as autoridades tanto civis como militares desempenharam a sua missão. O serviço prestado pelos officiaes e praças do Exercito ficará registrado nos annaes da cidade attestando a dedicação dos nossos soldados pela causa publica e ao mesmo tempo servindo de prova eloquente do affecto popular pelos defensores da nação.

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

Não ha mais divergencia de opiniões sobre as possibilidades da pomicultura como uma das nossas principaes fontes de riqueza a explorar. Bananas e laranjas, que durante tanto tempo foram desdenhadas como incapazes de figurar nas categorias de productos sobre que se assenta a prosperidade nacional, passaram nos ultimos annos a ser encaradas como merecedoras de attenção. Nesse como em outros casos, foi ainda a iniciativa do estrangeiro que nos veiu despertar, focalizando as possibilidades de um ramo de actividade productora até então desdenhado. As acquisições de terras em S. Paulo por um grupo inglez interessado no plantio de bananas veiu dar immediato impulso á nossa pomicultura.

A exportação de bananas que já se vinha fazendo em modesta escala nos ultimos annos tomou assim vulto muito mais consideravel, ao mesmo tempo que a cultura da laranja entrava a interessar alguns dos nossos grandes capitalistas. Hoje, póde-se dizer que esses dois ramos da pomicultura se acham em franco e auspicioso desenvolvimento. Nesse mesmo progresso muito apreciavel no tocante a certos detalhes que no caso apresentam a maior relevancia. As primeiras remessas de laranjas brasileiras para o mercado inglez foram feitas em condições tão defeituosas de acondicionamento que, embora ali se reconhecesse a excellencia das frutas, nenhum valor commercial se lhes attribuiu por terem chegado bastante deterioradas. Actualmente, as laranjas brasileiras já seguem melhor acondicionadas sendo facil negociá-las naquelle grande mercado consumidor. Parece, portanto, que a maior difficuldade inicial do surto da nossa pomicultura, que era a incomprehensão por parte dos productores de certos aspectos essenciaes do problema, está agora removida. Uma vez orientados sobre os processos necessarios para assegurar o exito commercial das nossas frutas, os exportadores conseguirão com uma propaganda tenaz e intelligentemente feita dar ao producto a fama que lhe augmentará progressivamente a procura.

Mas, ha ainda a considerar nesta questão outros pontos de natureza essencial e que convém, desde já, examinar. O exito inicial da nossa exportação de frutas póde levar aos productores a illusão de que lhes basta firmar nos mercados consumidores a reputação do nosso producto para que lhe asseguremos indefinidamente um consumo cada vez maior. Afim de evitar desapontamentos que podem sobrevir mais tarde, cumpre assignalar a concurrencia que nos póde embaraçar o surto do commercio de frutas, procurando indagar ao mesmo tempo dos meios de resolver as difficuldades que por ventura nos aguardam por esse lado.

Entre os mercados consumidores em que poderemos collocar frutas brasileiras e especialmente laranjas, nenhum iguala nas suas possibilidades o da Inglaterra. De todos os povos europeus importadores de frutas, o inglez sem duvida é aquelle que maior vulto dá a esse producto na sua alimentação habitual. Teriamos assim um optimo mercado na Grã-Bretanha, onde durante a estação do verão europeu, que é exactamente a da nossa exportação de laranjas, nenhuma concurrencia muito séria encontrariamos actualmente, porque os principaes suppridores daquelle producto á Inglaterra, têm a sua época de producção exactamente nos mezes do inverno septentrional. Seria assim possivel adquirirmos um verdadeiro monopolio do mercado inglez no verão, alternando na estação seguinte com a Hespanha, os Estados Unidos e a Palestina. Mas, infelizmente, a concurrencia dos pomares da Africa do Sul ameaça criar-nos um rival tanto mais temivel quanto pertencendo elle ao Imperio Britannico, poderá, mais tarde ou mais cedo, vir a beneficiar de uma ascendencia sempre possivel da corrente proteccionista.

Dahi resulta a necessidade de cuidar desde já da obtenção de outros mercados para as nossas frutas, além do inglez. Embora em outros paizes europeus não sejam tão vantajosas as possibilidades immediatas, seria desejavel preparal-as para o futuro por meio de uma boa propaganda, de modo a não ficarmos quasi exclusivamente na dependencia de um mercado que é actualmente excellente, mas no qual poderemos amanhã encontrar barreiras difficeis de transpôr.

A Igreja Catholica e a Revolução Nacional

(De um observador catholico)

Os bispos brasileiros, que são os conductores espirituaes do nosso povo, acabam de sair de uma situação bem difficil, qual a destes ultimos dias em que o Brasil se viu dividido em um grande campo de luta fratricida. De um lado, a nação em peso, cansada, illudida por quarenta annos de mystificações do regimen e já de armas na mão em defesa do direito de governar-se por si mesmo, sem politicos profissionaes que a exploravam e não a deixavam respirar, syndicatos que, a bem dizer, eram o maior arrimo da ordem reinante.

A Igreja Catholica sempre manifestou o maior acatamento pelo principio da autoridade e pela ordem constituida. Mas, sob que especie de ordem viviamos no Brasil? Aqui é que estava o ponto de difficuldade para a formação da consciencia. Uma ordem baseada numa lei fundamental mais de que laica, uma ordem cujos guardiães natos, os poderes legaes, eram os primeiros a violal-a, mereceria, pelo menos, uma defesa enthusiastica do clero? Pondo-se, de maneira indiscreta, ao lado dos que já substituiam accintosa e despudoradamente o imperio da lei pelos seus caprichos, não iria o clero fomentar a desordem com que os governos estavam arruinando o Brasil?

Taes perguntas, só os insensatos não haviam de fazer a si proprios. Em todo o caso, para os que, por perplexidade ou horror á responsabilidade não queriam assumir compromissos, havia uma directriz muito clara na doutrina catholica: — o se collocarem, genuflexos deante de Deus, a pedir pela paz. Esta era mesmo a attitude mais condigna á posição de um conductor de almas, de um chefe cuja acção salutar deve pairar fóra e acima de divisões partidarias. E esta, graças a Deus, foi a attitude do cardeal-arcebispo.

Regressando á patria num momento de angustias e sobretudo de "escuras indecisões", D. Sebastião Leme não se collocou contra o povo em guerra pela reivindicação dos seus direitos, mas prostou-se, face voltada para o altar, em supplica pela salvação do Brasil.

Nunca um regresso foi tão desejado como o do metropolitano desta archidiocese, ainda em viagem, quando a onda revolucionaria empolgou o paiz de um extremo a outro. Todos sentiam que a sua lacuna no rebanho, augmentava, dia a dia, em proporções desmesuradas. Que ausencia demorada a de D. Sebastião Leme! Temia-se, a cada passo, uma imprudencia.

Felizmente com o retorno do pastor, nada temos a temer agora no actual momento historico; porque o Brasil já está olhando para o passado, e vendo no sentimento religioso a maior força constructora da sua grandeza. E dahi não ha sair sem desviar-se da unica trilha dos nossos destinos.

* * *

A soberania reside virtualmente no povo, embora tenha com origem a autoridade divina. Visto, porém, a impraticabilidade de todos a exercerem ao mesmo tempo, delegam-na a quem reputam capaz. Delegar não importa em alienar o poder. A soberania, portanto, mesmo depois de conferida a mandatarios, continua potencialmente na collectividade social.

Affirmar que o poder procede immediatamente de Deus para os governantes, é sustentar uma these gallicana, sem apoio na orthodoxia catholica.

Negar ao povo o direito de examinar se os seus representantes exercem a soberania em virtude de um titulo legitimo, é abraçar uma theoria lutherana.

Os catholicos que tomaram parte, mesmo activa, no movimento armado ora vencedor, podem justificar-se com principios da moral do seu credo. Não haja, portanto, motivos de escrupulos, onde só póde haver prazer do consciencia pelo cumprimento de um dever.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO ESTRANGEIRO

HOLLANDA

HAYA, 25 (H.) — A Segunda Camara approvou por 61 votos contra 33 o projecto de lei relativo á construcção de um cruzador e dois navios destinados, principalmente, ao serviço das Indias Orientaes.

EGYPTO

CAIRO, 25 (H.) — Os jornaes contam que as autoridades policiaes prenderam um individuo que tinha em seu poder a somma de quarenta mil libras egypcias em notas falsas impressas no estrangeiro.

GRECIA

ATHENAS, 25 (H.) — Os srs. Venizelos, presidente do conselho e Michalacopulos, ministro dos negocios estrangeiros, partiram a bordo de um vaso de guerra em visita ao governo de Ankara e ao patriarcha ecumenico. A imprensa salienta, a proposito, a importancia e a opportunidade da conclusão dos pactos greco-turco de amizade e de limitação de armamentos.

CHILE

SANTIAGO, 25 (U. P.) — A Côrte Suprema julgou o caso da tentativa subversiva de Concepcion, declarando que o senador Maza era passivel de ser privado dos seus direitos parlamentares.

ALLEMANHA

BERLIM, 25 (U. P.) — O gabinete resolveu não esperar a passagem pelo Reichstag da lei que reduz os vencimentos dos ministros de estado, renunciando elles voluntariamente a vinte por cento dos salarios dos ministros, a começar no 1 de novembro.

DORTMUNDT, 25 (U. P.) — Foram recolhidos ao hospital dez feridos, em consequencia de um conflicto que occorreu entre communistas e hitleristas que regressavam aos seus lares depois de meetings separados.

BERLIM, 25 (H.) — O gabinete deu a sua approvação ao projecto de reducção de 20 % dos salarios dos ministros do Estado. A nova medida entrará em vigor a partir de 1º de novembro proximo. O conselho approvou igualmente o orçamento para o exercicio de 1931, cujo total apresenta uma economia de 1.135.000 reichsmarks relativamente aos calculos do presente exercicio.

ITALIA

ROMA, 25 (H.) — Falleceu o esculptor Paulo Bartolemi, membro da Academia de São Lucas.

ROMA, 25 (H.) — O apparelho allemão "Junker 38", que desceu no Littorio, saiu de Athenas, pela manhã de hontem, com destino a esta capital, onde chegou depois de oito horas de vôo. O trajecto fôra, entretanto, difficultado pelas tempestades encontradas em caminho.

A proxima escala do apparelho, que está effectuando um vôo de ensaio, será em Marselha.

SPEZZIA, 25 (U. P.) — O navio de pesca "Mamma Mia", puxando as rêdes, trouxe á tona alguns pedaços de destroços e tambem uma bolsa de couro, contendo documentos, pertencentes ao avião inglez "City of Rome".

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 25 (H.) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu em audiencia monsenhor Franch, delegado apostolico das senhores Money, arcebispo de Irelndias Orientaes, e Georges Beaumont, bispo de Saint-Denis, na Reunião.

CIDADE DO VATICANO, 25 (H.) — A morte do cardeal-arcebispo de Granada causou profundo sentimento de pezar nos circulos da côrte pontificia. O Papa Pio XI, que havia enviado ao prelado a benção apostolica, fez celebrar solemne missa, em intenção do extincto, e enviou um telegramma de condolencias ao Cabido Metropolitano de Granada.

FRANÇA

PARIS, 25 (H.) — Realizou-se hontem de tarde a sessão publica annual das cinco Academias.

O respectivo presidente prestou homenagem aos membros do Instituto mortos no correr do anno, particularmente Clemenceau, cuja memoria evocou salientando o papel desempenhado pelo grande politico durante a guerra e recordou o gesto symbolico do illustre francez querendo levar no seu caixão o ramo de flores que na vespera do espantoso ataque da Champagne, em fins de julho de 1918, foi offerecido pelos "poilus" e que elle conservou com religioso carinho até á morte.

O professor Sicard descreveu a vida de verdadeiro retiro que Clemenceau passou depois de ter cumprido os seus grandes deveres para com a patria.

VIDA LITERARIA

Uma voz na tormenta

Tristão de ATHAYDE

"Não quero mais o amor, nem mais quero cantar a minha terra", escreveu o sr. Augusto Frederico Schmidt ha dois annos, ao começar o seu "Canto do Brasileiro", que veio marcar um momento novo em nossa poesia moderna. Era realmente uma voz nova que se erguia entre os modernos. Uma voz que vinha acabar com o modernismo poetico convencional, — não em nome das regras de poetica ou do máo gosto popular, ambos escandalizados com os exageros, irreverencias ou obscuridades dos poetas novos — mas em nome da sinceridade, em nome do direito de cantar o que se sente e não o que se deve sentir para ser moderno.

Foi isso, principalmente, o que deu áquelles versos ainda esquecidos e hesitantes de 1928 — mas que já continham todo o essencial do que os outros poemas posteriores seriam o desdobramento — uma nota de marcante originalidade. Criara-se um "poncif" nacionalista, outro anti-passadista, outro primitivista, outro dynamista e tantos mais. Para ser moderno era preciso:

1º — cantar o Brasil,
2º — não ser romantico,
3º — não fazer sonetos,
4º — detestar o passado,
5º — adorar o presente,
6º — cultivar a alegria, etc., etc.

Estes e outras regras eram os artigos d ocredo modernista, que se distribuia naturalmente por muitos matizes, segundo escolha e preferencias pessoaes.

Foi contra esses mandamentos estheticos que se insurgiu o "Canto do Brasileiro", onde ouviamos uma voz de poeta joven que vinha exactamente fazer o opposto: não cantar o Brasil, ser romantico, fazer sonetos, evocar o passado, repudiar o presente, cultivar a melancolia, etc., etc. Uma reviravolta completa no que se entendia por modernismo naquelle momento, por seus melhores ou peiores representantes.

Despertou, por isso, uma grande surpresa esse canto largo e repassado de melancolia, em que as nossas paisagens brasileiras passavam sem pittoresco desejado e a alma romantica do Brasil resurgia depois de meio seculo de materialismo naturalista, de deliquescencias symbolistas, do malabarismos modernistas. O romantismo fôra a grande voz literaria do Brasil. E o "canto do brasileiro" vinha echoar de novo as modulações áquella linda aurora das nossas letras. Não apenas no estado de alma. Tambem na fórma. E esta, pela accentuação do rythmo impar, dos versos de 5, 7, 9 ou mesmo 11 syllabas, que tinham sido o signal caracteristico do rythmo romantico, como o rythmo par foi o signal caracteristico do parnazianismo.

Eis um exemplo desse rythmo impar que o "canto do brasileiro" reintroduzia em nossa poesia, com tanot sabor de rêde balouçada ao vento:

"E os rios corriam tão puros
cantando
E a vida corria no leito dos rios
Nas noites — tão tremulas — mulheres erguiam
Mulheres erguiam os olhos pra lua
Pra lua tão branca, tão pura no céo.
E a lua chorava seu chôro macio
E a lua deitava seu oleo cheiroso
Na pelle tostada das lindas mulheres."

E ao par dos rythmos embaladores, vinha a confissão, o lyrismo simples, as imprecações a Deus, todo um grande desamparo, um derrame de sentimentalismo, que lhe prejudicar, pelo excesso, a muitos dos poemas posteriores.

"Por que Senhor Deus não fico parado?
Por que Senhor Deus não gozo a belleza
Da vida tão boa que posso gozar?
Por que vivo sempre
Sangrando,
Chorando,
Com os olhos pregados na noite que vem?
...
Por que soffro tanto
Por que me torturo
Por que me machuco
Meu Deus sem razão?"

Parecia-nos estar ouvindo Casimiro de Abreu, a desfiar o rosario de suas maguas. E tudo isso dava a esse canto novo um sabor que de tão rara originalidade, que não era preciso ser muito perspicaz para perceber nesse curto "canto do brasileiro" a novo e que vinha marcar um novo momento em nossa poesia.

No "Canto do Ribeiro", poema que se seguiu logo depois do primeiro, parecia haver a principio uma nova orientação. O poeta se consolara dos seus desenganos, curara-se da sua melancolia. Libertara-se da especie de maldição pessimista que o envolvia como uma tunica inflexivel, tirando-lhe todo movimento livre, toda expansão normal da mocidade e da alegria de viver. Era a partida, de que o poeta tanto falava em seus poemas, vôo do sangue em eternas ansias erradias, para outros horizontes, num messianismo constante, — era a partida que se annunciava da complicação para a simplicidade, da cidade para o campo, do peccado para a pureza, da agitação para a serenidade — da morte para a vida:

"Nada em mim de barbaros anseios
Nada em mim de ansiados desesperos
Nada de lutas, nem de riscos nada.
Simplicidade!
Simplicidade apenas. Nada mais."

Mas todo o consolo era illusorio e o ultimo canto do poema era de novo uma irrupção de desespero ainda mais intenso do que no "canto do brasileiro" e com a dor de uma experiencia de Fé malograda, se bem que entregando de novo a sua alma a Deus, como uma criança ferida:

"Sou um menino
Cujo eterno destino
E' de viver eternamente a sós.
...
Meu Deus, a minha liberdade
E' a minha escravidão."

E' a mesma luta no escuro, a mesma hesitação, o mesmo desamparo, a mesma incapacidade de um Norte, a mesma inquietação constante que reapparecer nos dois volumes posteriores, cujos titulos "navio perdido" e "passaro cégo" bastam para indicar o estado de espirito do poeta perante os elementos desencadeados da vida, sempre cantando a sua peregrinação errada e sempre sentindo pelos homens-columna, pelos homens-arvore, por todos aquelles que venceram a seducção do mobilismo, que desarvorou toda a nossa civilização moderna, e souberam comprehender o sentido sublime e profundo das palavras de Chesterton: "the best things do not travel".

Nos poemas do "Navio Perdido", o quero partir do poeta era quasi um estribilho como o never more de Edgard Poe.

Partir, largar amarras, deixar-se levar pelas correntes oceanicas, como um navio sem rumo, sollicitado por todos os imprevistos, seduzido por todos os horizontes, mas sem cultivar a instabilidade nem ter a coragem de vencel-a.

"Sou navio perdido na névoa,
Uma ancora, Senhor!
Estou cançado
Sangue de dor e de inquietude,
Onde o meu porto?
Onde a mansão que acolherá minhas ansias e o meu medo!"

Havia nesse livro uma pequena expressão incidente, no decorrer de um poema, que diz exactamente o estado de espirito do poeta: "Tenho pena de mim" (pagina 34).

E por isso mesmo voltava incessantemente sobre si mesmo, da auto-autopsia a facto continuo, cahindo tambem no monotono, no repetido, no "poncif", — se bem que alargando a sua pratica, como um barco que enchesse as velas ao vento do largo para realmente poder partir, como pedia.

Não havia nesse livro a originalidade do primeiro poema, nem os accentos patheticos e desencontrados do segundo. Mas havia uma gravidade crescente, uma ampliação real do seu canto, que se exprimia sobretudo em dois poemas de largo sôpro, que vinham completar o "canto do brasileiro" e o "canto do liberto". Eram agora, o "canto do estrangeiro" e o "canto do solitario". A sonoridade de poetica crescia, o ambito de resonancia augmentava, a nota individualista excessiva já era compensada por harmonias differentes, como se uma grande symphonia se preparasse de longe, do fundo de uma orchestra poderosa, que até agora ainda não deu, mas que já deu provas de que póde dar um dia. Não que possa mais "marcar" como no primeiro poema, em que entrava pelo modernismo a dentro com a força nova de um descontentamento espontaneo e de uma necessidade de dizer o que sentia — mas alargando de mais em mais o campo de apropriação de suas poderosas antennas poeticas.

"Solidão! Solidão! Aqui estou
(para o sempre
Mas ao meu coração o tedio não
(deixou
Perdura ainda em mim a magua
(de ser cégo,
De errar desencontrado e eterno, in-
(satisfeito eterno,
Pelo espaço mortal, pelo espaço
(finito".

E já agora, aquelle anseio de simplicidade do "canto do liberto" desapparece. Ao lado do desespero pela morte da simplicidade se apoderam do novo do poeta, a solidão se enche de todos os ruidos do universo, mas não se resolve de novo num appello de essencias, de coisas profundas, para muito além das apparencias, de modo que se fórma uma nova simplificação, uma simplicidade transcendente.

"E esta simplicidade rustica é tão
(triste
Que emfim comprehendo, illumino
(e absorto,
Que o meu anseio de simplicidade
Se encontra muito além das coi-
(sas simples"

Toda uma serie de sonetos fechava em volume, o ultimo dos quaes admiravel e de novo pacificado, nesse eterno vai-vem de paz e inquietação que é o leit-motiv de uma obra que ainda esta longe de se ter fixado, tanto mais quanto nasceu, como que a despeito do seu autor.

Perguntavam recentemente a Julien Green qual o modo como elle compunha os seus romances. "Não sei" respondeu elle. "Não tenho noção alguma do que se vai passar. Vou escrevendo a narrativa com uma grande angustia do que vai succeder ás minhas personagens, que me vão guiando muito mais do que eu as guio".

Creio ser este exactamente o caso de todos os melhores poemas do sr. Augusto Frederico Schmidt.

Elle os faz sem nitida consciencia do que vai fazer e "libertando-se" do poema muito mais do que "compondo-o". Não é bem o processo da "inspiração" romantica. Não é a improvisação provocada. E' uma necessidade, uma gestação interior, uma formação quasi que estranha em seu proprio ser, que vem sem querer, e subitamente sem grande consciencia e por isso mesmo sem limites precisos. E sempre que escreve profissional e com qualquer coisa de informe, de sub-consciente, de possuido de um segundo sentido mysterioso que o proprio autor não saberá bem explicar.

Isso é mais visivel em certos poemas do seu ultimo livro, que acaba de apparecer.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT — Passaro cégo — Ed. Graphica Ypiranga — Rio 1930.

Nelle é preciso destacar desde logo dois poemas "o sonho do pastor" e "prophecia", sobretudo este ultimo, que possuem um relevo inteiramente á parte de tudo mais. Tudo mais, sem grandes variações, é o que já conheciamos do poeta, que portanto commove ou não ao leitor, conforme a sympathia ou não que tenha pelo espirito poetico do autor. Ha mesmo uma certa banalisação de motivos. Aquelle "não quero mais o amor" do seu primeiro poema, vai cedendo ás circumstancias da vida e o poeta vem que quer o amor e apparece Luciana, a quem o poeta offerece muita coisa, sem grande importancia, como qualquer poeta enamorado, que vai e se fica na fonte do canto poeta, mais do que é como todo namorado sem inspiração.

Esses dois poemas que mencionei, porém, destoam-se soberanamente do resto. E, assim, o que por todo se via, a ausencia de linha, a harmonia total, porque os cotem uma importancia enorme sobre este livro que seria sobretudo "O Passaro Cégo" ha dois annos ou traçar, para a convencionalidade do nosso modernismo, e para a frivolidade de muito do modernismo poetico ambiente, um sopro de gravidade e de melancolia, que muitos acharam incompativel com o espirito moderno que se via por o impeto sadio, alegre e dynamico das letras "modernas", que vinham exactamente reivindicar para as letras o que as mocidades procuram reivindicar para si — liberdade, irreverencia, demolição, gargalhadas.

Que poesia destacou-se, na apathia ou no pittoresco do ambiente literario, como sendo uma tentativa um pouco ingenua e de que diziam, anachronicas de correntes de espirito mortos e enterrados. E apontava-se o contraste entre o temperamento alegre e social do poeta, e a sua invocações a "solidão", os seus desesperos, as suas tristezas perdidas nas quatro ventos, como expressão de uma prova de contradicção e de insinceridade.

Hoje, porém, a realidade terrivel em que estamos envolvidos vem illuminar de uma luz muito clara tudo o que parecia incomprehensivel. Sua gravidade, sua tristeza, sua inquietação, sua renuncia ao frivolo, ao superficial, ao pittoresco, seus appellos á vida da calma, sua vontade de partir, seu messianismo — tudo se illumina á luz da grande tragedia que se elaborava mysteriosamente no selo mais occulto de nossa patria e de que muitos descuidaram attrahidos pela calma das apparencias.

Se a poesia agora entra, como as letras em geral e todas as nossas actividades, em um periodo de fecundação tragica pelo terremoto politico, civil e militar que nos sacóde (a menos que o Brasil esteja tão pôdre, tão corrompido e tão pôdre pela ausencia da indifferença, do scepticismo, do sybaritismo, do revolucionarismo de poltronas e "dancings", que é o mais abominavel dos venenos a correr a nossa burguezia liberalizante e gozadora da vida, — que já não consiga reagir e continue na mesma maromba imbecil de literatice sem fundo) — se as nossas letras entrarem, como devem, um periodo de gravidade e profundeza, os dois poemas do ultimo livro do autor do "Passaro cégo" terão sido realmente qualquer coisa de "prophetico", em nossa poesia moderna. Elle sentiu, naquelle momento em que um abominavel escandalo revelava a podridão da nossa mocidade e pouco antes que a famosa parada das "misses" viesse tambem revelar a desoladora futilidade de uma população despreoccupada de tudo e guiada apenas pelos mais sordidos instinctos animaes — elle sentiu que havia qualquer coisa de terrivel e de tragico em elaboração. E escreveu esses dois poemas, de inspiração apocalyptica e de profunda repercussão.

"Como o passaro triste que an-
(nuncia a tempestade,
Quero tambem, Senhor, chorar o
(triste momento,
O terrivel momento que pressinto
(vir chegando!
A tempestade vem crescendo de
(longe
E cahirá violenta sobre as nossas
(cabeças.
Tivesse eu mil vozes e gritaria
(com todas ellas
Gritaria para avisar que o instante
tremendo não demora.

Ha accentos claudelianos nesses versos, e todo o poema é uma das mais seria que elle tinha escripto, mais seria "O Novo Canto do Brasileiro", ainda inedito.

Na segunda parte entre mais a fundo na materia, mostra a necessidade da luta contra a tempestade que se approxima e do abandono do sybaritismo esthetico, da poesia de effeito. E duvida da propria poesia

"Deixa, pois, bem distante di
(toda poesia,
Não te deixes embalar pela sua
(emoliente seducção.
A poesia enfraquece os corações e
(precisas ser forte.
Fortifica teu espirito deante das
(desgraças que se approximam.
Abandona toda a poesia do mundo
(que é inutil
Pois a belleza distrae os homens
(e os diminue
Deixa teu corpo fechado para to-
(das as volupias.
Que a noite abandone teu corpo
(cançado
Porque teu papel é maior que tu
(mesmo—e o precisas cumprir!

No "Sonho do pastor", a allucinação das coisas grandes que se preparavam é mais mysteriosa e profunda. Em ambos sentia-se uma nova feição, um abandono do lyrismo por uma poesia penetrada de objectividade, cheia de coisas reaes da vida, palpitante de "acontecimentos".

No resto do livro ha muita coisa bella e muita coisa inutil tambem. Os dois poemas ficam á parte, como uma rajada que passou de repente, annunciando a tempestade em que estamos. E agora, que estamos nella, é que é para este que elle nos vem cantar no "Novo Canto do Brasileiro", ainda inedito, a que me referi, e em que volta no Brasil prenunciando a nova aurora que já envolve bellissima de todas as vozes unidas dessa pobre patria immensa, que hoje se dilacera. Despede-se, pelo menos até a nova rajada de inquietação, das suas inquietações e dos seus desejos de partir para outros horizontes:

"Meu ser rustico e simples aban-
(donou
As visões dos portos longinquos e
(mysteriosos
...
Cante o novo brasileiro teu canto
(de enthusiasmo
Porque já cantou tristonho as tra-
(gedias da vã imaginação.

Canto o novo Brasil forte, abençoado e feliz!
Que virá em breves dias
Brasil de renovação
Brasil sem armas nem lutas
Brasil de enxada na mão,

Ser de novo brasileiro!
O vulto triste das tumbas que me
(fazia choroso
Não mais sopra junto a mim.
Agora o vento é cheiroso,
Traz o perfume das flores da
(ta e das campinas
Traz o cheiro das bonhas,
Traz o cheiro dos jasmins".

Com a "Prophecia" e o "Sonho do Pastor", do seu ultimo livro, eram o prenuncio da tormenta, — é do meio desta ultima que nos envia no "Novo Canto do Brasileiro" o seu canto de paz futura, do Brasil unido e sadio, ouvindo os cantos variados das suas populações tão diversas mas tão ligadas entre si por um espirito commum.

E essa voz que sóbe do meio da tormenta, é realmente uma voz intensamente brasileira, sem intenção alguma de falsa brasilidade. Através das vicissitudes de animo tão contradicorias dessas tormentosas paginas que transcrevemos — ha um laço que liga todas ellas e se exprime na forma poetica que é sempre a mesma, larga, harmoniosa, ondulante, como que vindo bem de fundo de que ha de mais espontaneo na alma, da nossa gente e que foi uma surpresa para a maior parte dos nossos ttempos.

O ministro da Guerra da França visita a Hespanha

O BANQUETE NO PALACIO DO DUQUE D'ALBA COM A PRESENÇA DO REI

MADRID, 25 (H.) — O duque d'Alba offereceu, hontem, no seu palacio, um grande banquete em honra do sr. Maginot, ministro da Guerra de França. Estiveram presentes o rei Affonso, general Damaso Berenguer, presidente do Conselho; Charles Corbin, embaixador de França; governador civil e alcaide da capital, generaes Frederico Berenguer, Lopes e Posas e numerosas personalidades politicas.

Terminado o banquete, o sr. Maginot visitou minuciosamente o palacio do ministro de Estado, magnifico e faustosa residencia em que se contêm inestimaveis obras de arte, entre as quaes o celebre retrato da imperatriz Eugenia, por Winterhalter.

O SR. MAGINOT SEGUE PARA TOLEDO

MADRID, 25 (H.) — O sr. Maginot, ministro da Guerra de França, ora em visita á Hespanha, partiu para Toledo em companhia do chefe do governo hespanhol, embaixador Corbin, duque d'Alba e outras personalidades. O sr. Maginot visitou a escola militar de infantaria e compareceu, mais tarde, ao grande banquete de honra que lhe foi offerecido.

Avanço das tropas communistas chinezas

APRISIONAMENTO DE MISSIONARIOS E DE UMA JOVEN AMERICANA

CHANGHAI, 25 (H.) — Informam de Han-Keu que o exercito communista occupou Lo-Shan, no sul de Honan e aprisionou alguns missionarios americanos e miss Evenson, por cujo resgate exige a quantia de 400 mil dollares.

A CONFERENCIA PARA SUPPRESSÃO DO BANDITISMO

HANKOW, 25 (U. P.) — A conferencia para a suppressão do banditismo resolveu empregar dez divisões do exercito para o exterminio dos bandidos e dos communistas.

Inundações e numerosas mortes no Mexico

MEXICO, 25 (U. P.) — Noticias retardadas, provenientes de Vera Cruz, dizem que cem pessoas foram afogadas nas inundações do rio Pantepec.

Uma tragica occurrencia em Rouen

UM DIRECTOR MATA A ESPOSA DE MANEIRA BARBARA. O SUICIDIO DO CRIMINOSO

PARIS, 25 (H.) — Os jornaes da tarde contam o seguinte facto occorrido em Rouen: "O director de uma escola daquella cidade apresentou-se ás autoridades policiaes ás quaes declarou que, indo á noite de automovel em companhia da esposa para uma localidade proxima, as lanternas do carro apagaram-se subitamente. O carro fora bater num posto electrico. Com a violencia do choque sua esposa perdera os sentidos e elle recebera ferimentos leves. Diante de tal situação correra em busca de soccorros mas ao regressar encontrara o automovel destruido pelo fogo e sua esposa carbonizada.

Chegando ao conhecimento certos boatos que accusavam o director de ter assassinado a esposa por causa de uma amante as autoridades submetteram-no a longo interrogatorio acabando o accusado por confessar que assassinara a esposa e em seguida tinha posto fogo ao carro para fazer desapparecer os vestigios do crime. Depois pediu e obteve licença para ir a casa mudar de roupa mas quando regressava ingeriu forte dose de veneno apezar de ir acompanhado de alguns gendarmes.

Ao dar entrada na prisão succumbiu".

Tratado naval de Londres

OS DOCUMENTOS DA RATIFICAÇÃO PELO JAPÃO

LONDRES, 25 (H.) Chegou a esta capital o chefe da secretaria dos Negocios Estrangeiros da Europa, do Ministerio do Exterior do Japão, que é portador do instrumento da ratificação pelo seu governo, do Tratado Naval de Londres.

A policia britannica na Palestina

COMO O GENERAL SMUTS EVOCA A DECLARAÇÃO BALFOUR

PRETORIA, 25 (H.) — O chefe do governo, general Smuts enviou para Londres ao Primeiro Ministro sr. Mac Donald um telegramma lamentando a exposição do gabinete britannico a respeito da Palestina.

"A declaração Balfour" — accentua o general Smuts — constitue uma divida de honra que deve ser paga, custe o que custar.

Por mais que eu quizesse não podia calar-me por mais tempo porque tenho recebido de todas as partes do mundo telegrammas chamando a minha attenção para a exposição da politica britannica na Palestina.

A CATASTROPHE DE AACHEN

ELEVA-SE A DUZENTOS E CINCOENTA E OITO O NUMERO DE MORTOS

ALSDORF, 25 (U. P.) — Já foram retirados dos escombros da mina destruida os cadaveres de 258 victimas. Estão ainda perdidos oito.

UM DIA DE LUTO NACIONAL

BERLIM, 25 (H.) — Foi celebrado em todo o territorio do paiz o dia de luto nacional, em memoria das victimas da catastrophe de Alsdorf. Foram prohibidas todas as festividades e diversões publicas. Os sinos dobraram a finados durante duas horas. Em todas as cidades do paiz via-se o pavilhão nacional hasteado em funeral. As operações de bolsa e a circulação nas ruas foram suspensas durante cinco minutos em signal de respeito pelos mortos. Em todos os templos catholicos e protestantes de Alsdorf foram celebrados serviços religiosos, seguidos de grande commemoração publica no hall da sociedade mineira de Alsdorf. Foram alinhados no hall os 259 esquifes recobertos das bandeiras nacionaes dos varios paizes. A inhumação foi effectuada no cemiterio especial situado á orla da floresta de Alsdorf.

EM SARREBRUCKEN, VERIFICOU-SE UMA EXPLOSÃO, FICANDO 82 MINEIROS SOTERRADOS

BERLIM, 25 (H.) — Despacho de Sarrebrucken noticia que se verificou violenta explosão de grisú numa mina daquella região. Ficaram soterrados 82 mineiros cuja sorte era ainda desconhecida.

A DIRECÇÃO DA MINA ANNUNCIA TEREM MORRIDO QUATROCENTOS MINEIROS

FRIEDRICHSTAL, Allemanha — 25, (U. P.) — A direcção da mina Maybach annunciou que temia terem morrido quatrocentos mineiros na explosão. Cerca de mil pessoas estão perdidas.

Quando o Dornier "Do-X" voará para a America

FRIEDRICHSHAFEN, 25 (U. P.) — As officinas da Companhia Dornier annunciaram que o gigantesco avião DO-X iniciará o seu vôo para Nova York depois de 8 de novembro deste anno. O percurso será por Amsterdam, Calshot, Le Havre, La Corunha e Lisboa, antes de partir na etapa transatlantica.

A acção pacificadora historiada pelo capitão José Faustino, em entrevista a "O JORNAL"

O capitão José Faustino Filho, figura de destaque no Exercito, alumno da Escola do Estado Maior foi um dos mais destacados elementos do movimento de pacificação. Catholico praticante, vice-presidente da União Catholica do Exercito, este official teve a idéa de procurar o auxilio do céo para conseguir a paz para o Brasil. Linhas adeante, o leitor vae ler a entrevista que o capitão José Faustino concedeu ao O JORNAL, hontem.

INSPIRAÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

Disse-nos o capitão José Faustino:

— O meu coração de catholico e de brasileiro soffreu muito com a noticia do derramamento de sangue dos nossos irmãos no campo de luta. No dia 6, pedi a N. S. das Victorias que me desse uma inspiração para que se conseguisse o desejo do povo brasileiro, sem effusão de sangue.

Nesse mesmo dia encontrei-me com os capitães Pery Bevilacqua, Ignacio José Verissimo, Garrastazul, Dornellas e Bina Machado. Nesse encontro ficou combinado que se désse sciencia da nossa tentativa ao Estado Maior, coisa que se tornou muito facil com a adhesão do major Benicio Silva e do coronel B. Klinger, á nossa idéa. O primeiro destes levou ao conhecimento dos generaes Firmino Borba e Malan e o segundo, a Tasso Fragoso e Menna Barreto o plano concebido. Todos concordaram comnosco.

ENTENDIMENTO COM OS REVOLTOSOS

— Deliberada a acção em favor da paz sem maior derramamento de sangue, procurei os capitães Felinto Muller e Cordeiro de Faria, da commissão central revoltosa e, em nome dos meus camaradas fiz-lhe a seguinte proposta:

UMA JUNTA CONCILIADORA

— O presidente seria deposto sem derramamento de sangue. Constituir-se-ia uma junta conciliadora, chefiada pelo general Tasso Fragoso e constituida por tres membros, sendo os outros dous escolhidos pelo chefe, um entre os civis e outro entre os officiaes de Marinha.

ACEITA A PROPOSTA

— A proposta foi aceita com enthusiasmo, pelos representantes dos revoltosos, que declararam ter autorização para aceitar qualquer combinação em que figurasse a deposição do presidente. Apenas não podiam entrar em detalhes que só os chefes poderiam fazer opportunamente, mas tinham certeza que as armas seriam depostas.

A ADHESÃO DOS GENERAES

— Communiquei aos chefes os resultados da minha actividade. Intensificou-se a propaganda, tendo adherido todos os generaes, excepto dois — Azeredo Coutinho e João Gomes Ribeiro, que entendiam ser dever do Exercito manter a todo transe o principio de autoridade. Feitos todos esses entendimentos, ficou assentado desde o começo que a acção seria christã e, portanto, sem derramamento de sangue.

A INTERPRETAÇÃO DO CORONEL KLINGER

Essa resolução foi brilhantemente interpretada pelo coronel Bertholdo Klinger, chefe do Estado Maior revolucionario, que, na sua ordem de operações assentou o principio de que as forças do Exercito não atacariam, mas se defenderiam, apenas, em caso de ataque. Esse principio foi julgado impossivel por alguns officiaes. Ainda na reunião na Escola do Estado Maior, na noite de 22, em que compareceram o major Benicio, capitães José Faustino, Canrobert Costa, Pery Bevilacqua, tenente Dulcidio Espirito Santo, representante da Escola Militar e outros, houve quem dissesse que só um milagre poderia permittir tal realização. Como eu estava convencido que essa questão tinha que ser resolvida por ahi, pois a sua solução vinha de inspiração dada por N. S. das Victorias, affirmei que, em sendo realizavel, como era, a sua execução seria certa. E a acção ficou combinada para o dia 24.

UMA PROPOSTA DE TRANSFERENCIA

— Na reunião realizada, ante-hontem em casa do capitão Pery Bevilacqua, onde compareceram cerca de dez officiaes, propuzeram que se transferisse a acção por 24 horas, por não estar perfeitamente ajustada. Como o coronel Klinger, que se suppunha preso visto andar vigiado pela policia, não houvesse comparecido, fui procural-o no Grupo das Regiões, onde elle trabalhava e já o encontrei mimiographando a ordem de operações. Essa ordem foi dali levada por mim aos elementos de ligação, — os officiaes que tomavam parte nas reuniões — para que, ainda na noite de ante-hontem, os corpos della tivessem conhecimento.

Tambem informei meus camaradas do enthusiasmo manifestado pelo coronel Klinger, o que animou muito os que ainda estavam indecisos. Resaltei ainda que nada temessem, pois faziamos obra christã e patriotica.

INTERVENÇÃO POLITICA

— Tendo-se espalhado pelo povo que alguns generaes tencionavam impôr ao presidente uma solução conciliatoria, houve politicos que tentaram pescar nas aguas turvas. Um conhecido intendente reuniu varias pessoas em seu escriptorio, entre as quaes um official que fazia parte do nucleo da pacificação. Está visto que esse intendente nem sabia da existencia do nucleo. Nessa reunião o politico em apreço disse ao official que elle — politico — estava encarregado de promover uma acção revoltosa no Districto Federal, para a qual contava com tres almirantes e dois generaes. E, como o official dissesse que estes deviam ser reformados, o intendente citou nomes: almirante Penido, generaes Tasso Fragoso e Ribeiro da Costa. Respondeu-lhe, então o meu camarada, com ironia, que estava com o general Tasso Fragoso em qualquer movimento que não fosse revolucionario.

UM POLITICO DE S. PAULO EM ACÇÃO

— Outro politico, deputado por S Paulo, propoz a alguns generaes incumbir-se de conseguir a renuncia do presidente da Republica, bem como a do vice-presidente e do presidente da Camara e vice-presidente do Senado, para que o governo coubesse ao presidente do Supremo Tribunal, continuando a fórma legal, que, para elle, importava na permanencia dos empregos vitalicios de deputados e senadores, politicos profissionaes, incapazes de exercer qualquer profissão liberal, o que constitue depois dos peculatarios, o maior mal da Republica. Parece, porém, que sómente de um dos generaes conseguiu elle adhesão, pois os restantes se negaram a ter qualquer ligação com politicos profissionaes.

O MOVIMENTO PACIFICO

— Tomada definitivamente a decisão da acção pacifica, activou-se a propaganda pelos corpos ainda não apalavrados, que foram aos poucos adherindo. Depois de tudo combinado, assentou-se que o movimento seria feito no dia 24, ás 8 horas. E assim se fez, havendo tão sómente o retardamento de uma hora, pois o signal foi dado ás 9.

OS PRINCIPAES PONTOS DA REFORMA

Os principaes pontos da reforma constitucional serão: dar o direito de voto e o de collaborar na administração publica sómente aos que pagam impostos. O mendigo e o parasita — é o caso dos actuaes congressistas — não devem ter o direito de voto; o presidente da Republica passará a ser eleito pelo Congresso; a justiça será una e federal, com um codigo commum para todos os Estados do Brasil; será assegurada a inteira liberdade de pensamento e de crenças.

A JUNTA ESCOLHIDA PREVIAMENTE

— De accordo com o general Tasso Fragoso, ficou combinado que a Junta Governativa seria composta além delle, pelo almirante Izaias de Noronha e pelo jurisconsulto Clovis Bevilacqua.

OS PRINCIPAES COOPERADORES

Os principaes executores do movimento, foram os generaes Menna Barreto e Leite de Castro e o coronel Bertholdo Klinger.

Deve-se ao Estado Maior do Exercito a coordenação de todos os elementos, o que fez brilhantemente.

O pedido de extradicção de Hinojosa

COMO SE PRONUNCIA O MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 25 (U. P.) — A pedido do governo boliviano, a policia prendeu o communista boliviano Roberto Hinojosa, pondo-o á disposição do ministro do Exterior. Este declarou que a Bolivia deverá demonstrar perante o tribunal de justiça que a offensa do réo é commum e não politica.

Caso seja uma offensa politica não será possivel proceder á extradicção do accusado.

O regresso triumphal de Costes e Bellonte

OS REALIZADORES DA PRIMEIRA TRAVESSIA DIRECTA PARIS-NOVA YORK FORAM ENTHUSIASTICAMENTE RECEBIDOS EM PARIS

LE BOURGET (Paris), 25 (U. P.) — Os aviadores Costes e Bellonte partiram do Havre ás 11,40, aterrissando aqui ás 12,42, escoltados por 11 aviões militares. Os aviadores foram recebidos pelo ministro da Aeronautica e officiaes da aviação.

NOS CAMPOS ELYSEOS

PARIS, 25 (U. P.) — Os aviadores Costes e Bellonte partiram de automovel do Aerodromo de Le Bourget, dirigindo-se ao palacio dos Campos Elyseus, onde foram recebidos pelo presidente Doumergue, acompanhado do primeiro ministro, sr. Tardieu e dos membros do gabinete. Costes foi condecorado com a insignia de commandante da Legião de Honra e, Bellonte, com a de official da mesma ordem.

A GUARDA DE HONRA

PARIS, 25 (H.) — A despeito do máo tempo todas as notabilidades da aeronautica, constructores, pilotos e mecanicos, aguardavam no aerodromo de Le Bourget a chegada do "?". A guarda de honra era formada pelo batalhão do 34º regimento de aviação, com a banda de musica e a bandeira da unidade á frente.

Tomaram logar no espaço reservado o sr. Laurent-Eynac, ministro do ar, membros do governo, parlamentares, autoridades officiaes e a delegação da Legião Americana.

A PROMOÇÃO DE LINDBERGH, NA LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 25 (H.) — Por occasião do regresso, á capital, de Costes e Bellonte, o governo francez decidiu promover a commendador da Legião de Honra o coronel Lindbergh, autor da primeira ligação aerea directa entre Nova York e Paris.

A RECEPÇÃO NA MUNICIPALIDADE DE PARIS

PARIS, 25 (H.) — A recepção de Costes e Bellonte, na séde da Municipalidade, foi triumphal. Todos os edificios adjacentes se achavam magnificamente engalanados, com as côres nacionaes. Estavam presentes na edilidade os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, membros do governo, marechaes de França, chefe da missão diplomatica norte-americana e numerosas personalidades que tomaram logar na grande tribuna levantada na praça fronteiriça ao edificio do governo municipal. Enorme massa popular comprimia-se nas immediações, ansiosa por acclamar os heróes do "?", cuja chegada foi assignalada pela execução da Marselheza.

O sr. de Castellane e o prefeito do Departamento do Sena, sr. Renard, glorificaram o feito dos dois aviadores. O primeiro evocou a lembrança de Nungesser e Coli, e exaltou o methodo, o sangue-frio e a energia com que os dois aviadores prepararam as condições da realização do raid historico. O orador exprimiu o desejo de que a travessia Paris-Nova York venha a inscrever-se, indelevelmente, na historia tanto da aviação mundial como das relações de cordialidade franco-americanas e assignale o marco de nova éra de feliz e fecunda approximação dos povos, sob o signo de um mesmo ideal.

A Costes e Bellonte, que agradeceram as manifestações de que eram alvo, visivelmente emocionados, foram offertadas medalhas de ouro da cidade de Paris e relogios de ouro tendo no reverso a representação, em platina e brilhantes, do "?".

Terminada a recepção, os aviadores passaram á sala das sessões, onde assignaram, em presença dos conselheiros o livro de ouro da cidade, com uma caneta de ouro massiço, com a qual porão, d'ora avante, a assignatura no registro da cidade todos os visitantes illustres. Os aviadores assomaram, finalmente, á sacada, adrede preparada, de onde foram victoriados por immensa onda popular.

Sempre ovacionados, os aviadores partiram para o Aero Club de França, onde nova recepção lhes está preparada.

NUPCIAS REAES EM ASSIS

O CASAMENTO DO REI BORIS COM A PRINCEZA GIOVANNA, HONTEM REALIZADO, NA CAPELLA DE S. FRANCISCO, COM A ASSISTENCIA DOS SOBERANOS ITALIANOS E DO EX-CZAR FERDINANDO

O velho Palacio Real de Sofia, que por tantos annos abrigou, no seu celibato forçado e melancolico, o unico soberano solteiro da Europa, vae de agora em diante conhecer os resplendores de uma corte feliz para a qual aquella, que até hontem era a princeza Giovanna da Italia e agora, ligada pelos laços do matrimonio ao rei Boris, é a Rainha da Bulgaria, levará certamente, com a presença da sua formosura que a rutilancia de uma corôa tão bem realçará, a alegria da sua juventude e a vivacidade da sua graça latina.

O enlace do soberano bulgaro e da joven princeza da Italia realizado, hontem, com realtiva simplicidade, na capella alta da igreja de São Francisco de Assis, que os frescos de Giotto e de Cimabue illuminam, ha quinhentos annos, vem assim pôr termo á peregrinação do ministro Ziaptcheff, pelas côrtes da Europa, em busca de uma noiva, e ao mesmo tempo aplacar a ansiedade do povo bulgaro pela sorte de um throno a cuja sombra não se abrigava ainda um herdeiro legitimo.

FELICITAÇÕES E PRESENTES

ROMA, 25 (H.) — As associações dos antigos voluntarios e mutilados da grande guerra enviaram telegrammas de felicitações e ricos presentes ao rei Boris e á princeza Giovanna.

O CORTEJO REAL

ROMA, 25 (H.) — Telegrapham de Assis: "O cortejo real atravessou as ruas da cidade sob delirantes ovações até chegar á basilica superior de São Francisco, onde os soberanos e os noivos reaes foram recebidos pelo geral da Ordem. Ao penetrar o cortejo no templo, o rei Victor Manoel dava o braço á noiva princeza Giovanna, ao passo que o noivo, o rei Boris, conduzia a rainha Helena. Seguiam-se, immediatamente, o ex-tsar Fernando, os principes de Piemonte, demais principes das duas familias reaes, altos dignitarios, srs. Mussolini e Liaptcheff, chefes dos governos italiano e bulgaro; srs. Grandi, ministro dos negocios estrangeiros da Italia; Naidenoff, ministro da Instrucção da Bulgaria; Milainoff e innumeras peronalidades. Depois de rezada a missa, o guardião da basilica celebrou o casamento. Como houvesse cessado de chover, reconstituido, o cortejo real desceu, a pé, á basilica inferior, afim de venerar os tumulos de São Francisco e de Maria de Saboia."

A CEREMONIA NA CAPELLA ALTA

ASSIS, 25 — Casaram-se esta manhã, na basilica alta da igreja de São Francisco, a princeza Giovanna da Italia e o rei Boris III da Bulgaria. A ceremonia foi pouco pomposa, e foi officiada pelo padre Antonio Risso, da Ordem dos Franciscanos.

Estavam presentes á ceremonia o rei e a rainha da Italia, o ex-czar Ferdinando da Bulgaria, o primeiro ministro Mussolini, e demais membros das casas de Savoia e Saxe-Coburgo-Gotha, unidas por esse enlace.

Transcorreu em completa calma, nesta capital, o segundo dia do governo revolucionario

(Continuação da 3ª. pag.)

RESTABELECIDO O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA DA USINA DE POMBOS

E' de interesse destacarmos que as forças mineiras que no dia 6 de outubro, ás 8 horas, tomaram conta daquella estação, agiram com a maxima moderação, nada estragando, e simplesmente ordenando ao encarregado da uzina que desligasse a chave principal. Dahi para cá as forças revolucionarias guardaram e conservaram a uzina, mandando restabelecer o fornecimento de energia electrica logo que tiveram certeza da victoria da Junta Pacificadora.

Informam-nos da Light, que a Uzina da Ilha dos Pombos, forneceu ao Districto Federal no mez de setembro ultimo, 17 milhões de kilo-wats hora, isto é, metade da energia consumida aqui. Os consumidores não foram, porém, em nada prejudicados com o isolamento daquella fonte de abastecimento, porque a Uzina de Ribeirão das Lages trabalhou ao maximo da capacidade, fornecendo mais energia que no mez anterior e ao mesmo tempo as Empresas Electricas Brasileiras forneceram um supprimento de força pela linha ha pouco terminada, ligando a rêde da Light no Rio de Janeiro á rêde das Empresas Electricas Brasileiras em Petropolis. Esta ligação, que foi feita no dia 6 de outubro, exigiu dos engenheiros e operarios de ambas as empresas, um "tour-de-force" de trabalho, porque foi necessario inverter as ligações da estação convertidora intermediaria montada para que o Rio de Janeiro fornecesse corrente a Pertopolis e teve que ser em poucas horas modificada para operação inversa.

HOMENAGEM A MEMORIA DO GRANDE JOÃO PESSÔA

Publicamos, a seguir, o convite dirigido aos parahybanos residentes nesta capital, pela senhorita Maria e seu irmão Venancio de Figueiredo Neiva. Eil-o: — Em nome de um grupo de parahybanos do Norte, convidamos os amigos e admiradores do presidente João Pessôa, especialmente os nossos coestaduanos a lhe prestarmos, amanhã, 3º mez do seu cruel assassinio, em uma visita á sua sepultura, ás 16 horas, um sentido tributo de gratidão.

O ponto de reunião é na entrada do cemiterio S. João Baptista.

A UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO VISITOU, HONTEM, OS SEUS ASSOCIADOS FERIDOS NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Uma commissão de directores da União dos Empregados do Commercio, esteve, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, na Casa de Saude Pedro Ernesto e na Cruz Vermelha Brasileira, visitando os empregados do commercio feridos durante as grandes manifestações populares realizadas ante-hontem.

Esta visita foi extensiva aos auxiliares do commercio estrangeiros, feridos no navio allemão, "Badem", na tarde de ante-hontem, facto que noticiamos.

OS AUTOMOVEIS MUNICIPAES SERÃO REDUZIDOS

O prefeito Adolpho Bergamini, attendendo a que o consumo diario de gazolina é, na média, de 8.000 litros, e que a Prefeitura deve, de essencia, a uma só empresa, a somma de 2.000 contos, e que a empresa suspendeu o credito e o então almoxarifado passou a pagar diariamente, resolveu que se suspendesse immediatamente tal fornecimento, que d'ora avante, ficará reduzido aos automoveis estrictamente necessarios, isto é, aos da Assistencia Municipal e Limpeza Publica.

Para o serviço do gabinete do prefeito e directorias, permanecerão, diariamente, tres ou quatro automoveis, dos de menor consumo, no edificio da Prefeitura, os quaes serão utilizados sómente em serviço.

UMA COMMISSÃO DE POLITICOS DE UBERABA NA PREFEITURA

Hontem, á noite, esteve no gabinete do prefeito uma commissão de mineiros, de Uberaba, filiados á corrente politica que sempre prestigiou o saudoso deputado Leopoldino de Oliveira.

Foram esses mineiros cumprimentar o governador revolucionario da cidade, amigo de lutas do saudoso parlamentar.

Saudado por um dos membros da commissão, o dr. Bergamini respondeu, a seguir, recordando episodios da vida de Leopoldino de Oliveira, cuja memoria ainda conduzia homens no sentido da libertação do paiz.

O DESENROLAR DOS ACONTECIMENTOS NA VILLA MILITAR

A ACÇÃO DO GENERAL PANTALEÃO TELLES

O alvorecer do dia 24 foi na Villa Militar de grande espectativa; aquartelamento de diversas unidades do Exercito, essa localidade seria evidentemente a chave da solução militar prevista e ansiosamente ambicionada pelo povo brasileiro. Uma ligação que falhasse, uma coordenação de esforços que faltasse, talvez viesse empanar, por momentos, a actuação brilhante e altamente patriotica já então manifestada nos fortes da Guanabara e no quartel do 1.º grupo de artilharia pesada, em S. Christovão.

Para não se quebrar, entretanto, a articulação projectada, era preciso que surgisse um chefe que inspirasse confiança aos seus camaradas: surgiu, no momento das indecisões, na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, desassombradamente, o general Pantaleão Telles, recebido com acclamação e installando ali o seu quartel general.

De inicio, o general apenas encontrou na Escola a officialidade desta, com um pequeno contingente de praças e um batalhão de caçadores em organização, sob o commando do coronel Telles Ferreira.

Estabelecendo, entretanto, com precisão e habilidade a ligação com os demais quarteis da Villa, dominou algumas indecisões e dentro de pouco tempo, em torno da sua pessoa gravitavam todos os elementos da Villa Militar.

Quando coordenava, assim, os elementos de sua difficil e arriscada missão, começou a Aviação Militar a desdobrar sua brilhante e incontestavel coadjuvação, lançando primeiramente o manifesto da Junta Pacificadora e em seguida actuando na phase militar: ligações e informações entre os diversos elementos sublevados.

O general Telles, fazendo conhecer o manifesto da Junta, concitava os seus camaradas a salvar o Brasil da guerra fratricida.

Feita a ligação com as diversas unidades, estas aguardaram poderes desse chefe para marcharem sobre a capital da Republica, ganhando quaesquer resistencias, sem aggredir e com o objectivo de não darem um tiro!

E foi nessa atmosphera, em que predominava o espirito patriotico, que se formou o Destacamento General Telles.

Cerca das 11 horas, com as ultimas noticias chegadas pelos aviões, em mensagens lastradas, de que a população da capital, em delirio, festejava a quéda do governo, resolveu o general, de accordo com a ordem de operações, hastear o pavilhão nacional no mastro da E. A. O.

Momento emocionante, em que o major José Faustino, sub-commandante da Escola, numa saudação suggestiva, entregava a gloriosa bandeira ao seu chefe que a hasteou ao som do Hymno Nacional e no meio da alma do soldado em delirio.

Aos poucos chegavam pormenores de que tudo estava dominado. E á Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes accorreu toda a população da Villa Militar, confraternizando com officiaes e soldados pelo grande feito nacional.

O general Telles fez distribuir pela cidade, por meio de aviões, uma mensagem annunciando a sublevação das forças armadas e que o seu destacamento se achava de posse da região Deodoro-Realengo.

Victorioso o movimento, o general Pantaleão fez irradiar a seguinte saudação:

"Ao povo brasileiro — Estão terminados os transes afflictivos de 20 dias da familia brasileira. O sr. presidente da Republica já não governa. Povo brasileiro! Unamo-nos todos para tornar o Brasil forte e grande como elle deve ser. Cesse a luta, cessem as discordias entre irmãos. Viva o Brasil unido! — (A.) General Pantaleão Telles. 24/10/930."

UMA ORDEM DO DIA DO CORONEL JOSE' PESSÔA

O coronel José Pessoa de Albuquerque, fez baixar hontem a seguinte ordem do dia:

"Quartel General na Praia Vermelha, 25 de outubro de 1930. — Ordem do dia.

De ordem da Junta Militar Pacificadora, assumi hontem, nesta capital, o commando do agrupamento constituido pelos 3º Regimento de Infantaria e tropas irregulares organizadas na Praia Vermelha afim de secundarem a acção patriotica das classes armadas de terra e mar no restabelecimento da ordem e tranquillidade da familia brasileira e tambem das garantias e liberdades usurpadas por um governo que aberrava da legalidade, fazendo-se oppressor e verdugo dos seus concidadãos.

Conseguido o intuito do movimento libertador com a victoria dos seus ideaes e organização de um futuro governo que certamente fará a felicidade da patria e promoverá o seu progresso dentro da ordem, cumpre-me agora, deixar esse commando, declarando dissolvida as forças irregulares e voltando a brilhante unidade do nosso Exercito á sua situação normal, sob o commando do seu digno chefe tenente coronel Estevão d'Avila Lins.

São do conhecimento do povo brasileiro e do Exercito Nacional as condições anormalissimas a que de longa data se viu reduzido o paiz, sob a pressão de um governo prepotente e faccioso que pretendeu submetter os sagrados interesses publicos e os inauferiveis direitos do Brasil ao interesse de uma aggremiação partidaria e de uma candidatura ao supremo governo da Republica, que encontrou a mais viva e justificavel repulsa no sentimento geral dos nossos concidadãos.

D'ahi sobrevieram os acontecimentos de subida gravidade que tanto alarmaram a consciencia nacional e não tinham outro objectivo sinão a victoria do candidato patrocinado pelo Poder acostellado na suprema administração do Brasil. Todos os recursos foram postos em pratica para tal fim, mesmo os menos licitos como a pressão sisthematizada, o suborno, a montagem de machinas partidarias, com a investidura de juizes politicos que, com a mesma facilidade eram nomeados e destituidos conforme as conveniencias dos corrilhos, afim de constituirem Juntas Apuradoras que fraudassem o genuino resultado das urnas e attribuissem a victoria dos candidatos patrocinados pela olygarchia enfurnada no Cattete.

A vontade prepotente de um governo tyrannico encontrou obstaculos insuperaveis no civismo da nação e particularmente em algumas situações estaduaes que se não dobraram a esses caprichos deleterios. Dahi resultou uma serie de violencias e perseguições contra os Estados que não perfilharam o candidato pessoal imposto pelo ex-presidente Washington Luis. Bem vivos se encontram na memoria de todos, os soffrimentos impostos nos Estados que formaram a Alliança Liberal e particularmente o pequeno e glorioso Estado da Parahyba, onde o proprio Governo Federal arregimentou bandidos de notoria fama, afim de levantar um movimento armado contra um governo que tanto se distinguia pela elevação com que norteava os seus actos e tanto se identificava não só com o sentimento dos seus governados, como com toda a consciencia nacional. O epilogo dessa luta sangrenta foi o attentado hediondo que em plena capital pernambucana eliminou o grande presidente da Parahyba em meio da consternação de todo o Brasil e finalmente a intervenção covarde com que disfarçadamente foi golpeada a autonomia daquelle bravo torrão brasileiro.

Taes factos deviam accender o facho da reacção libertadora, que irradiando dos gloriosos Estados da Parahyba, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, dentro em bréve repercutiriam em todos os Estados, trazendo a depozição desses governos submissos que se acumpliciavam aos intentos nefastos do poder central.

Nesse momento épico, em que tanto se elevaram a bravura e o caracter nacional, pretendeu o sr. Washington Luis atirar o Exercito contra os bons brasileiros, nossos irmãos, que lhe resistiam a convertel-o em instrumento de seus subalternos interesses e mesquinhas vinganças. Felizmente o Exercito Brasileiro que sempre se distinguiu pela bravura, pelo patriotismo e pela disciplina dentro da lei e da constituição, não se prestou a tão degradante papel e na gloriosa jornada de hontem, identificado plenamente com o sentimento dos brasileiros, poz termo á luta fraticida que tantos dias de luto ainda promettia a nossa querida Patria.

Felizmente cooperastes com intensa vibração nessa obra redemptora e, ainda sob o meu commando, depois de occupardes o Palacio Guanabara, onde se encontrava o presidente já destituido, fostes vós que salvastes a sua vida contra justa indignação publica, no momento em que a massa enfurecida exigia uma justa vindicta. Cabe-me assignalar esses generosos esforços no momento em que ereis commandados por mim, que poucos dias antes tivera a minha captura posta a premio por esse mesmo governo que tanto usou de violencia, de suborno e de corrupções.

Despedindo-me agora de vós, cabe-me sallentar quanto todos vós, officiaes e praças, fizestes em bem da Patria nesta jornada memoravel que ficará como um dos factos mais brilhantes da nossa historia, aliás já opulenta em actos gloriosos. Deixo-vos aqui consignado o meu reconhecimento para tudo que fizestes, certo de que assim vos recommendo á gratidão da historia, especialisando o nome do bravo e digno commandante, tenente coronel Estevão d'Avila Lins e estendendo os louvores que a este cabem, aos demais officiaes e ás praças do 3º Regimento e patriotas das tropas irregulares.

Terminando com os mais sinceros votos para que de tão brilhante acção resulte os melhores e mais felizes dias para a patria e para a Republica, quero com todo calor da minha alma de brasileiro e republicano, convidar-vos a corresponder com a mais viva emoção a um vibrante viva a Nação Brasileira livre e redimida! — José Pessoa C. de Albuquerque, coronel".

NA CENTRAL DO BRASIL

Já noticiámos, que a administração da Central do Brasil, porque o dr. Romero Zander director tivesse se afastado do posto, passou successivamente ás mãos do dr. Luis Carlos, chefe do Movimento, e deste para a's do dr. Humberto Antunes, o mais antigo dos sub-directores de divisão.

Não houve solução de continuidade na execução dos serviços. O pessoal prestando ao novo governo a melhor collaboração, se esforçou para que fosse mantida a maior regularidade no serviço de trens.

Como medida de previdencia, o governo nomeou para director militar da Central do Brasil, o capitão Lima Camara, engenheiro militar que recebeu a administração dos engenheiros Humberto Antunes e Luis Carlos.

A posse não teve grande solemnidade, porém, foi assistida por todos os chefes de serviço da Central: Lysanias Leite, Humberto Antunes, Demosthenes Rockert, Sub-directores das 2ª., 3ª. e 5ª. Divisões: Luis Carlos, chefe do Movimento, Moraes Lacerda, chefe do telegrapho, engenheiros, Andrade Pinto, Araripe Filho, José Luiz de Araujo, Alvaro Bernardes, Fernando Teixeira, Luiz Burlamaqui, Almeida Rego, Alvaro Rohe, Alvaro Andrade, Diocleciano Vasconcellos, Raul Manso, João Canosa, Menezes, Ilmar Tavares, Lafayette Bonifacio de Andrade e Gontran de Souza Guiland, Rinaldo de Andrade Pinto e muitos outros cujos nomes escaparam á nossa penna.

O capitão Lima Camara declarou que ia assumir de ordem da Junta Governativa a direcção da Central do Brasil, esperava encontrar da parte de seu corpo technico, de seus funccionarios, de seus operarios, a cooperação que o patriotismo sadio proverbial aos brasileiros, para que a Central desempenhe a sua finalidade como apparelho de progresso do paiz.

O dr. Luis Carlos da Fonseca ficou como director civil emquanto o processo de renovação administrativo não se tiver operado cabalmente.

OS PRIMEIROS ACTOS DO DIRECTOR MILITAR

O commandante Lima Camara, depois de empossado, expediu a seguinte circular: "Em nome da Junta Governativa, assumi a direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, devendo continuar nos seus postos chefes e subalternos dos quaes espero, mais dedicada collaboração, em beneficio da ordem e regularidade dos serviços. — Saudações — Lima Camará.

— Depois de ouvir o dr. Humberto Antunes, determinou que fosse dado exercicio, como contador, o ajudante de contador major Carlos Frederico de Oliveira, visto que o engenheiro Souza Aguiar havia abandonado o posto.

Determinou tambem o commandante Lima Camara, que a Contadoria ficasse novamente integrada á 3ª. Divisão, ao de onde havia sido distraida, sem autorização legal.

NA 5ª. DIVISÃO DA CENTRAL

O dr. Carlos Euler, sub-director effectivo da 5ª. Divisão que se achava afastado, reassumiu aquellas funcções.

O NOVO DIRECTOR E OS ENGENHEIROS DA CENTRAL BRASIL

Passamos o dia na Central do Brasil e pudemos apreciar como o corpo technico da Estrada recebeu a nomeação do director Lima Camara.

A sua attitude no primeiro momento, o modo pelo qual iniciou a sua administração, criaram em torno de sua autoridade uma grande sympathia.

— "A Central foi bem amercenda, disse-nos um velho engenheiro, o capitão Lima Camara é conhecido em sua corporação, não só como technico, como um cavalheiro perfeito. Disse-me um seu collega, que é sobretudo justo. Estou satisfeito.

Esses conceitos eram geraes.

AS IMPRESSÕES DO DIRECTOR MILITAR — UMA INSPECÇÃO A'S DIVISÕES

O director Lima Camara, hontem mesmo fez uma inspecção a varios escriptorios e ás 3ª. e 5ª. Divisões. A sua impressão foi desagradavel não só quanto ás installações como tambem sobre a organização administrativa.

Varias e justas foram as reclamações ouvidas pelo director militar, ás quaes attendia immediatamente, quando assim os casos indicaram; outras annotou para estudo.

A REVISÃO DE PROCESSOS INJUSTOS

O commandante Lima Camara mandou tornar sem effeito os actos sobre promoções, designações, nomeações, elevações de diarias, praticados pela administração anterior, de 2 de outubro até hontem.

Foram requisitados pelo director militar os processos de demissão do engenheiro Cypriano Gonçalves e Rubem Pacheco, archivistas da 1ª. Divisão, occorridos em 1924. Esses dois funccionarios foram exonerados com a nota de revolucionarios.

A TOMADA DE CONTAS NA CENTRAL DO BRASIL

O capitão Lima Camara, director militar convidou o ajudante dr. Intendente Polybio Cesar Ribeiro, membro da commissão de tomada de contas, a apresentar balanço detalhado de todos os contas que superintendeu.

AGENTES DE POLICIA NA CENTRAL

O capitão Lima Camara mandou que se apresentassem ao chefe de Policia, todos os agentes de segurança publica que se achavam á disposição do director da Central do Brasil.

A LOCOMOÇÃO DA CENTRAL ACEPHALA

Tendo o dr. Lauro Miranda abandonado o seu posto, ficou a 4ª. Divisão da Central sem direcção. Alli compareceu o engenheiro Luis Burlamaqui de Mello, que assumiu a administração, para que os serviços não soffressem. O dr. Burlamaqui designou para Chefe de Tracção o engenheiro Alvaro Bernardes. Estes actos mereceram approvação do director Luis Carlos.

UM INCIDENTE NO ENGENHO DE DENTRO

Alguns operarios da locomoção pretendendo fazer uma manifestação de regosijo, parece que foram embaraçados.

Num assomo incontido, invadiram os mais exaltados o gabinete do Chefe de Officinas e avariaram alguns moveis.

Nesse momento, surgiu o engenheiro Martins Costa, muito estimado do pessoal, que conteve o operariado. Permittiu este engenheiro a manifestação. Os operarios quizeram carregal-o em triumpho. Sairam depois ordeiramente, respirando a liberdade e regressaram em paz, na maior alegria.

OS ENGENHEIROS MONTE E COTRIM

O engenheiro Benjamin do Monte, que foi sub-director da 1ª. Divisão, compareceu á Central e se apresentou ao director Lima Camara, ficando addido a seu gabinete, até 2ª. ordem.

Tambem se apresentou o engenheiro Hernani Cotrim, que se declarou prompto para o serviço.

O DIRECTOR LIMA CAMARA FALA A O JORNAL

Numa breve palestra com o representante d'O JORNAL, o capitão Lima Camara, deixou transparecer os propositos de sua alta missão.

— "Aqui estou cumprindo ordens do governo, confio que todos os serviços da Central do Brasil estão com as mesmas disposições. Já expedi uma circular concitando todos á maior ordem para regularidade dos serviços. Nenhuma alteração nos postos de administração".

A CIRCULAÇÃO DE TRENS PARA S. PAULO E PARA MINAS

Os trens continuam a circular, para Minas até Juiz de Fóra, visto que dahi para o interior o leito da Central está soffrendo vistoria para que não haja irregularidade no movimento.

Para São Paulo, correm todos os trens do horario.

Possivelmente hoje serão restabelecidos os trens para Bello Horizonte.

A RECONSTITUIÇÃO DA 3ª. DIVISÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O acto do director militar reintegrando a Contadoria na 3ª. Divisão da Central causou optima impressão entre os funccionarios. O dr. Humberto Antunes, antigo chefe da Central, foi grandemente felicitado, por esse acto administrativo, que nada mais foi do que a justiça que lhe vinha sendo sonegada pelo ex-director da Central, e pelo engenheiro Souza Aguiar.

VISITAS AO DR. GABRIEL BERNARDES

Dr. Thompson Motta, director da Assistencia Hospitalar; dr. Odilon Barroso, director e representante dos medicos do Hospital de S. Francisco de Assis; coronel Luiz Nogueira da Gama; dr. Raphael Dornellas Camara, promotor da Justiça do Acre; dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional; dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal; Commissão do 5.º anno da Faculdade de Direito; dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino; dr. Pedro do Couto, director do Internato Pedro II; professor Correia Lima, director da Escola de Bellas Artes; dr. Antonino Ferrari, director do Hospital de São Sebastião; dr. Cicero Peregrino, director da Universidade do Rio de Janeiro; dr. Moraes Jardim, juiz supplente da 7.ª Pretoria Civel; dr. João Pequeno de Azevedo, director da Casa Correcção; dr. Pio Duarte, promotor publico; dr. Araujo Jorge, ex-chefe de policia do Acre; doutores: Fabio Sodré, Leocadio Chaves, Oscar Cunha, Borges Barreto, Silveira Serpa, Commissão do Fôro composta dos doutores: Alvaro de Mello Alves, tabellião; Oldemar de Faria, tabellião; Armando Nogueira, avaliador; Waldemar Loureiro, official do registro de immoveis; Oscar Quental, advogado e Silveira Serpa, advogado e Renato Campos, escrivão de orphãos e senhores; coronel Paulo Lourenço Dias Chaves, J. H. Cazes, Edwin Hime Junior, Wistremundo Alves Simões, José Altivo de Vasconcellos, Adrien Delpeche, dr. Severiano Cavalcanti, dr. Aureliano Brandão, dr. Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina; desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação; desembargador Elviro Carrilho; drs.: Prado Kelly, Murillo Fontainha, promotor publico; Saboia Lima, juiz de direito; Armando de Carvalho, engenheiro de obras do Ministerio; Annibal Medina, Ernesto Fontes, Adolpho Josetti, João de Deus Vianna, professor Osorio Orico, desembargador Armando de Alencar, dr. João Pacifico; Amilcar Machado, Alvaro José Fernandes Lopes, juiz de direito dr. Julião Macedo Soares, dr. Benjamin de Mattos, Alvaro de Campos, Adolpho Meureur, Conrado Jorge Gonçalves, Charles Barrene, Annibal Medina Celi Ribeiro, professor Almir Maria Teixeira, dr. Samuel das Neves, dr. Queiroz Ribeiro, dr. Raul Machado Bittencourt, drs. M. Valente, Luiz Niemeyer, Tobias Figueira de Mello, Clovis de Faria Salgadd, Antonio Castagnimo, dr. Carlos Olympio Braga, procurador da Republica, desembargador Ovidio Romero, Francisco da Silveira Salomão, João Alfredo de Oliveira, dr. Hildeffonso de Azevedo, sollicitador da Fazenda Nacional, dr. Adauto Botelho, professor Pedro Pernambuco Filho, major de Sampaio Góes, dr. Americo da Silva Pinto, professor Eurico de Araujo Costa, dr. Joaquim de Azevedo Costa, dr. Francisco Carneiro da Luz, José Leite Lopes, Paulo Ferreira Guimarães, ministro Cardoso Ribeiro, Luiz Barroso Nunes, do Archivo Nacional; dr. Estellita Lins, drs. Arthur de Souza Figueiredo, João Pedro, chefe do Serviço de Fiscalização do Exercicio da Medicina; Rubens de Figueiredo, procurador da Saude Publica; Alvaro de Teffé, official do Registro de Titulos; dr. Mario Bhering, director da Bibliotheca Nacional; dr. Fróes da Fonseca; dr. Luiz Lindenberg; dr. Carneiro da Cunha, juiz da 4ª Pretoria; dr. José A. Nogueira, juiz da 6.ª Vara, dr. Thadeu de Medeiros, medico da Saude Publica; dr. Methon de Alencar, medico da Escola João Luiz Alves; Commissão de membros do Ministerio Publico do Districto Federal composta dos drs. Edmundo Bento de Faria, Goulart de Oliveira, Velloso Rebello e Constant de Figueiredo; drs. Povina Cavalcanti, Frederico Burlamaqui, Leonel de Magalhães, Ernani de Figueiredo Cardoso, supplente da 7.ª Pretoria; Argemiro Pinto, Adolpho Dourado Lopes, funccionarios da Bibliotheca Nacional; Eduardo Medeiros, Hygino de Macedo e Joselino Pinto; dr. Carlos de Azevedo Silva, dr. Merval Soares Pereira, dr. Orlando Rossas, dr. Francisco de Andrade Silva, 1.º procurador da Republica; A. Mourão dos Santos, professor dr. José Carvalho Delvechi; dr. Oswaldo Villar Ribeiro Dantas, que offereceu os seus serviços; professor Fróes da Fonseca; dr. Nelson Pinto, por si e pela directoria do Automovel Club do Brasil; Gusmão Dourado & Baldassini; R. de Freitas Lima, Fernando Nabuco de Abreu, Hermann Haupt, J. A. Robinson, José Thomaz da Cunha Vasconcellos, Antonio da Rocha Paranhos, dr. Eduardo Taylor, dr. Cezar Tinoco, N. Tolentino Gonzaga, advogado; dr. Francisco Prado, Mario de Paula Fonseca, 1.º supplente do juiz da 5.ª Pretoria Criminal; Florencio Aguiar de Mattos, juiz supplente da 5.ª Pretoria Criminal; Milton Barcellos, juiz supplente da 3.ª Pretoria Criminal.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO INTERINO DA JUSTIÇA

Com o dr. Gabriel Bernardes, ministro interino da Justiça, conferenciaram, hontem, entre outros,, os srs. Pandiá Calogeras, Mario Newton de Figueiredo, general Bertholdo Klinger, novo chefe de policia desta capital, e coronel José Osorio, commandante do Corpo de Bombeiros, que foi solicitar a sua exoneração daquelle cargo.

O REAPPARECIMENTO DO "JORNAL DO BRASIL"

A directoria do "Jornal do Brasil" dirigiu ao dr. Gabriel Bernardes, ministro interino da Justiça, um requerimento para que lhe fosse entregue o edificio onde funcciona a empresa, á Avenida Rio Branco, independente de qualquer indemnização.

Tendo sido deferida a petição entregue ao novo titular da Justiça pelos secretarios do mesmo "Jornal do Brasil", sr. Annibal Alonso e João Guimarães, reapparecerá essa folha na proxima terça-feira.

OS TRABALHOS DE HONTEM NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O dr. Gabriel Bernardes, que desde 9 horas, esteve trabalhando no seu gabinete, á praça Tiradentes, donde se retirara cerca de 4 horas da madrugada, recebeu durante o dia numerosas pessoas que o foram cumprimentar, expedindo alguns actos que vêm publicados em outro local.

OS REPRESENTANTES DO FORO NO GABINETE DO MINISTRO

Uma commissão de advogados, collegas do sr. Gabriel Bernardes, membros do Instituto dos Advogados Brasileiros, escrivães, tabelliães e outros funccionarios do Fôro, procurou, hontem, o sr. Gabriel Bernardes, apresentando-lhe cumprimentos pela sua investidura interina no cargo ministerial.

O DIRECTOR, INTERINO, DO EXTERNATO PEDRO II

Tendo solicitado sua exoneração do cargo de director do Externato Pedro II, o sr. Euclydes Roxo, foi designado pelo ministro da Justiça para substituil-o o vice-director sr. Othelo Reis que, acompanhado de varios professores daquelle collegio, cumprimentaram o sr. Gabriel Bernardes.

Em nome dos collegas saudou o ministro da Justiça o professor Raja Gabaglia, agradecendo o sr. Gabriel Bernardes a solidariedade do corpo docente daquelle estabelecimento de ensino.

A DIRECÇÃO DE ALGUMAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O ministro da Justiça e o chefe de Policia, continuam a manter em varias repartições os seus directores, alguns de funcções technicas, outros por merecerem a confiança do governo.

No Instituto Medico Legal continua na direcção o medico legista dr. Miguel Julio Dantas Salles.

O NOVO COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR

Na Policia Militar foi nomeado e já assumiu o respectivo commando o general Deschamps Cavalcante, ex-commandante da Escola Militar do Realengo.

NO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Foi designado interinamente o dr. Alberto Vieira da Cunha inspector de generos alimenticios para director do Departamento de Saude Publica, até ulterior deliberação do governo.

(Continua na 7ª pag.)

A Pedidos

A CADEIRA DE RUY BARBOSA NO CINEMA IDEAL

Ha no Cinema Ideal uma poltrona em que, ha oito annos, ninguem mais se sentou. Está interdictada. Isolada com correntes. Assento suspenso. Todas as outras podem ser occupadas; menos aquella.

Uma suggestão ao proprietario do Cinema Ideal: offerecer essa cadeira ao museu do grande brasileiro na rua São Clemente, collocando-lhe uma placa explicativa.

Um admirador.

PERGUNTA INNOCENTE

O jornalista Deicola dos Santos, que fez parte de um grupo que ante-hontem prendeu o exsenador Lopes Gonçalves, não é o autor do livro ANDRADA — O CYNICO, ha mezes exposto á venda?

Pergunto só por perguntar...

Um mineiro de vergonha.

ZEDA

Vou b. saud, cansado muito serviço cheio cuidados comtigo e marido minha afilhada. Agora não ha mais medo. Espero noticias desde consegui meio falar fone, privado escrever, aflicto pq fosses casa vivi. Aqui delirio e paz — tudo bm.

Estás casa de Ciba? que fizeste? — Cec.

FAZENDA MODELO

O inspector agricola, administrador e feitor, em nome de seus trabalhadores, e turmas de cooperação, em regosijo a victoria da revolução resolveram considerar hontem feriado nacional.

Assignado — Camillo Coelho da Rocha.

JUNTA PACIFICADORA

Do patriotico manifesto lançado pela Junta Pacificadora consta:

CARGOS ELECTIVOS

a) — Ninguem poderá ser reeleito para qualquer funcção, se não depois de decorrido um anno do exercicio, que haja tido nella.

Seja-me permittido registrar que esta medida, tornada realidade, será de grande alcance para a moralização do regimen e acabará com uma casta que avilta a nossa terra: a do politico profissional.

O prazo de um anno para o interregno é muito curto. Deverá ser de dois annos no minimo.

Não nos esqueçamos que o politico profissional tem sido a desgraça deste abençoado paiz.

Dr. J. Seixinhas

PERDEU-SE

uma pulseira cravejada com diamantes e agua marinha; pede-se a quem a achou entregal-a na portaria do Natal-Hotel, que será gratificado.

Avisos e Declarações

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Séde — Rua Buenos Aires n. 217, sobrado — Edificio proprio

AVISO

Communicamos aos srs. associados que, de conformidade com a deliberação do Conselho Administrativo hontem reunido, foi nomeada uma Commissão Permanente, para o fim especial de attender ás reclamações dos srs. socios, estudar as suas suggestões e ministrar-lhes todas as informações sobre tudo o que se relacione com os interesses sociaes e da classe em geral.

A referida Commissão encontrar-se-á na séde social, diariamente das 14 ás 16 horas.

Secretaria, 21 de outubro de 1930.

Commercio e Finanças

A BOLSA DE NOVA-YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American & Foreign Power	42.50
American Car & Foundry	36.12
American Locomotive	30.50
American Telephone & Telegraph	198.87
Armour Company of Illinois, classe "A"	3.75
Baldwin Locomotive Works	26.00
Chrysler Motors	17.37
Curtiss Wright Airplane	4.12
Dupont de Nemours, E. I.	96.75
Electric Bond & Share	54.62
General Electric	53.25
General Motors	36.25
Goodyear Tire & Rubber	39.50
Guaranty Trust Company of New York	518.00
International Harvester	59.75
International Telephone & Telegraph	30.62
National City Bank of New York	127.50
Radio Victor Corporation	22.87
Standard Oil of California	51.75
Standard Oil of New Jersey	55.00
Studebaker Corporation	21.62
Texas Company	40.37
United Aircraft	35.00
United States Steel	151.50
Westinghouse Electric and Manufacturing	108.75

A CASTANHA DO PARA'

Importante papel exerce a castanha na economia do Estado do Pará, não obstante a variação das suas safras de anno para anno e a oscillação dos preços que alcança nos mercados compradores, sujeita como está á maior ou menor procura.

Não é possivel calcular qual a renda que esse producto póde dar ao Estado pelos direitos de exportação, em virtude da sua quantidade não representar o seu valor. Ha annos em que, apesar de grande a producção, o valor é relativamente pequeno. Emquanto em 1924 foram exportados 310.728,5 hectolitros de castanha, no valor official de 14.360:758$480 e pagando 2.154:113$772 de direitos, no anno immediato a exportação diminuiu para quasi a metade, ou sejam 169.348 hectolitros, tendo sido o valor official e os direitos pagos ainda maiores do que os de 1924, pois aquelle attingiu a somma de 14.736:565$291, ou réis 375:806$811 a mais e estes a de 2.210:484$789 ou 56:371$017, tambem a mais.

O CAFE'

NOVA YORK — O mercado de café a termo não funcciona aos sabbados.

O mercado disponivel funccionou estavel, com baixa de 1|4 para os typos 6 e 7 do Rio, e igual baixa para os typos 4 e 7, de Santos.

HAMBURGO — O mercado de café a termo funccionou accessivel na abertura, com baixa de 1|4 a 2 pfg.

Fechou accessivel, com baixa de 1 a 3 1|4 pfg.

Vendas em opção, 1.000 saccas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu e fechou frouxo, havendo só uma chamada. Baixa de 15 a 15 1|2 francos.

LONDRES — O mercado disponivel do café continua bem estavel e com as cotações inalteradas, cotando-se o typo 4, Santos, superior, a 52,6, e o typo 7, prompto embarque, a 33.6.

(Continua na 15ª pag.)

LOGRADOUROS PUBLICOS SEM ILLUMINAÇÃO

Por motivo de concertos nas linhas, ficarão sem energia electrica hoje, 26 do corrente, os seguintes logradouros publicos:

Andarahy — Das 7 ás 14 horas: ruas Cannavieiras, Grajahu' e Seis, todas; ruas Borda do Matto, toda; rua Barão de Mesquita, do numero 1.077 ao fim; rua Barão do Bom Retiro do n. 767 ao fim.

Caju' — Das 7 ás 16 horas: rua Carlos Seidl, antiga Praia do Retiro Saudoso do n. 31 ao 383.

Piedade, Cascadura, Quintino Bocayuva e Cavalcante — Das 7 ás 16 horas: ruas Laurindo Filho, Zeferino Costa, Maria Passos, Cardoso, Cardoso Quintão, Amparo, Barão de Bananal, Caetano da Silva, Itaquaty, dr. Silva Gomes, Berquó, todas; Estrada Marechal Rangel do principio ao n. 60; rua Miguel Rangel do principio aos ns. 48 e 47; Travessa Garcia, toda; rua João Pinheiro entre as ruas Goyaz e Leopoldina; rua Padre Nobrega, toda; rua Silverio, toda; Avenida Suburbana dos ns. 2.446 e 2.501 ao fim; rua Goyaz entre os ns. 362 e 894, rua Itamaraty, toda.

Bento Ribeiro, D. Clara, Marechal Hermes e Realengo — Das 8 ás 10 horas: rua Divisoria, toda; rua Cataguazes entre os ns. 125 e 167; rua Maria José, toda; rua da Estação, toda; rua João Vicente entre os ns. 469 e 963 e entre os ns. 155 e 239; Estrada D. Clara e Realengo.

Duas pessoas feridas a bala, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicados, hontem, pela manhã, Izaltino Ales Pacheco, pardo, de 21 annos, solteiro, limador, residente á rua de S. Diogo, e Maria Lourenço Marques, de 28 annos, viuva, portugueza, e moradora á Ilha da Conceição sem numero, o primeiro ferido no braço direito e a segunda no terço medio da perna esquerda, ambos produzidos por arma de fogo.

TRANSCORREU EM COMPLETA CALMA, NESTA CAPITAL, O SEGUNDO DIA DE GOVERNO REVOLUCIONARIO

(Conclusão da 6ª. pag.)

UM ACTO DE VIOLENCIA DA POLICIA LEGALISTA

O major medico Pache de Faria alvejado por agentes de policia

O major medico do Exercito, dr. João de Castro Pache de Faria, presidente do ex-Conselho Municipal desde o dia em que foi

O sr. Pache de Faria, presidente do Conselho Municipal, victima dos policiaes do ultimo chefe de policia

apresentada a famosa moção de solidariedade incondicional ao presidente da Republica, por que não a quiz subscrever, incorreu em suspeição, para os detentores do poder. Em torno do major medico desenvolveu a policia severa vigilancia. A pharmacia em que dá consultas soffria permanente guarda dos cerbéros policiaes. Os passos do dr. Faria eram seguidos por agentes de policia. Senhor da situação e tendo ao que parece a incumbencia de se apresentar ao commando do Forte de Copacabana, o dr. Pache de Faria, no dia 23, ás 11 horas da noite, quando em companhia de seu irmão, dr. Castro de Faria, juiz de direito no Estado do Rio, e do cirurgião Alvaro Ferraz, saia da casa de um collega á rua Desembargador Izidro, foi preso pelos srs. Paula e Silva e Moreira Machado. Conduzido á Policia Central soffreu as maiores ameaças, afim de delatar o plano revolucionario. Nada conseguindo a policia, deteve-o com guarda á vista. O dr. Alvaro Ferraz foi até seviciado pelos delegados Paula e Silva e Renato Bittencourt, "por que sendo amigo do dr. Pache, diria conhecer o segredo; o mesmo occorreu com o dr. Gastão Faria.

Estourou o movimento na madrugada de 24. Os altos funccionarios foram aos poucos abandonando a Policia Central. A's 9 horas, mais ninguem senão uma turma de agentes, se achava no edificio.

O dr. Pache e seus amigos, sabedores de tudo se dispuzeram a se retirar. Ao chegar no sopé da escadaria foram alvejados pelos policiaes, que tiveram por sua vez de fugir porque o povo vinha pela rua aos gritos de viva a Revolução nacional.

Recebeu o dr. Pache de Faria quatro tiros, ficando gravemente ferido na clavicula; o dr. Gastão tambem recebeu ferimentos.

Os feridos encontram-se no Hospital da Cruz Vermelha para onde foram levados pelos populares.

Foi o ultimo acto de bravura da policia do sr. W. L. contra homens desarmados.

NA POLICIA CENTRAL

O MOVIMENTO DE HONTEM NESTA REPARTIÇÃO

Foi enorme o movimento de hontem na Chefia de Policia.

Desde pela manhã, com a affluencia de pessoas que ali iam ou para pedir esclarecimentos ou para obter salvo-conductos, tornou-se difficil a movimentação na porta do Palacio da rua da Relação.

Dahi a medida do chefe mandando fazer cordões de isolamentos ás esquinas das ruas Visconde do Amaral, Senado, Mem de Sá e Gomes Freire.

Com isto desafogou um pouco a Policia Central.

De todas as secções da Policia Central, a que mais trabalhou foi a de expedição de salvo-conductos. Isto porque foi numeroso o numero de pessoas que pretenderam obtel-os para conseguir sair desta capital para o interior.

Na totalidade como é facil de prever, eram pessoas residentes fóra desta capital e que aqui ficaram retidas com o movimento revolucionario.

Tambem foi enorme o numero de antigos auxiliares da policia que lá se apresentaram solicitando alguns a permanencia nos seus postos.

Dentre estes elementos, em que predominam os maus, como por exemplo o ex-escrivão da 1ª delegacia auxiliar, Manoel Pires, que procura cercar-se de empenhos para voltar ao cargo que tanto rebaixou.

Os principaes factos occorridos durante o dia de hontem na Central de Policia são os que se seguem:

O EX-MINISTRO MANGABEIRA NO CATTETE

Apresentou-se, hontem, ao chefe da Junta Governativa Revolucionaria, no Palacio do Cattete, o ex-ministro Octavio Mangabeira, do governo que caiu.

Recebido pelo general Tasso Fragoso, o sr. Octavio Mangabeira manteve-se em palestra, por alguns minutos, tratando de harmonizar o expediente da pasta que deixára.

Pouco depois, o ex-ministro do Exterior deixava o Palacio, sendo conduzido á porta pelo general Malan d'Angrogne e embarcando em um carro de praça.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL JUAREZ TAVORA AOS PERNAMBUCANOS

O general Juarez Tavora, ao entrar em Pernambuco lançou ao povo pernambucano a seguinte proclamação:

"Povo pernambucano! Cidadãos pernambucanos! — Vencedora que está a Revolução Brasileira em todos os Estados da Republica — vencedora pela bravura e consciencia civica — o commandante em chefe das forças victoriosas no Norte — general Juarez Tavora faz um appello a todos vós, que combatestes pela restauração das liberdades publicas postergadas pelos tyrannetes agora apeados do poder, onde violentavam a Nação, para que façaes recolher immediatamente as armas com que batalhastes, com tamanho heroismo, ao Quartel General das operações da Soledade, procurando assim, como um de vós, concorrer para o restabelecimento da ordem e a paz das familias.

A revolução, vêde bem, é sobretudo um movimento constructor, cuja tarefa immensa, do mais puro patriotismo, é restabelecer as normas legaes abolidas pelas dictaduras ladravazes, que não respeitavam sequer a propriedade particular na sua desvairada ganancia e na sua feroz crueldade.

Temos, pois, que fazer, cidadãos, precisamente aquillo que não faziam os despotas que combatemos: restabelecer a ordem, respeitar a propriedade particular, auxiliar-nos, emfim, na formidavel tarefa de reconstruir o Brasil e promover a punição dos que escravisavam o povo e delapidavam a Republica.

Viva a Revolução! Viva o povo de Pernambuco!

O coronel commandante das tropas em operações, capitão Juracy Magalhães; governador militar, tenente Hollanda; governador civil, dr. Carlos de Lima."

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O coronel chefe de policia da Junta Provisoria baixou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando: o bacharel Waldemar Medrado Dias, official de gabinete, com as funcções de secretario interino; Sylvio de Albuquerque Lima, Savio Maggioli, Virgilio Benevenuto e Floriano Peixoto Pinheiro de Campos, auxiliares de gabinete; e ajudante de ordens, o 1º tenente do Exercito Lauderico de Albuquerque Lima.

Exonerando: do cargo de secretario geral da Policia, o bacharel Cicero Nonre Machado, nomeando para substituil-o, em commissão, o amanuense Alvaro Tavares de Lacerda, e o bacharel Luciano Bentes, do cargo de delegado do 22º districto policial.

NO BANCO DO BRASIL

Até hontem não se conheciam as deliberações do governo quanto á direcção do Banco do Brasil, o qual continuou com as portas cerradas.

A's 9 horas, ao portão principal foi affixado um aviso: "De ordem superior, fica prohibida a entrada no edificio". Mais tarde, um servente trouxe uma folha de papel, na qual os funccionarios assignaram, em uma mesa collocada no saguão, o "ponto".

O DR. J. J. SEABRA E O GOVERNO REVOLUCIONARIO

Quando, á tarde de hontem, a Junta Provisoria se mantinha em conferencia, chegou ao Palacio do Cattete, acompanhado dos srs. Antonio Moniz e Moniz Sodré, o dr. J. J. Seabra.

Era visivel a alegria que s. s. deixava transparecer em seu semblante respeitavel; proferia palavras de satisfação immensa pela victoria da causa do povo e da liberdade.

Minutos depois, o illustre politico allianeista era recebido pelo general Tasso Fragoso com grande carinho e respeito, congratulando-se enthusiasticamente com o governo revolucionario.

NA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Por actos do director geral de Instrucção Publica, da Prefeitura, dr. Oswaldo Orico:

Foi designado o 1º official dr. Fortunato Campos de Medeiros para servir, em commissão como secretario do director geral.

— Foi dispensado, a pedido, do cargo de secretario do director geral o director de escola professor Alvaro de Souza Gomes.

— O professor Alfredo Richard, sub-director da Escola Normal, communicou ao director geral de Instrucção haver assumido a direcção desse estabelecimento, por havel-a deixado o director professor Carlos Leoni Werneck.

— O director interino da Escola Normal communicou ao director geral de Instrucção a inauguração das aulas da referida Escola segunda-feira, 27, no novo edificio, á rua Mariz e Barros e convidando essa alta autoridade do ensino a presidir o acto.

CONVOCAÇÃO DOS INSPECTORES ESCOLARES

Communicam-nos do gabinete do director geral de Instrucção Publica que são convocados para amanhã, domingo, dia 26 do corrente, ás 10 1|2 horas, no edificio da Prefeitura, todos os inspectores escolares, afim de serem resolvidos assumptos urgentes.

OS FUNCCIONARIOS QUE OCCUPAM CARGOS DE DIRECÇÃO DEVEM CONTINUAR EM SEUS POSTOS

A Junta Governativa tem recommendado e continúa a recommendar aos funccionarios que occupam cargos de direcção que os não os abandonem e que não os entreguem senão aos seus substitutos que apresentarem titulos de nomeação devidamente assignados pelo governo.

Officialidade do 1º Regimento de Artilharia Pesada

A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

O "WALL STREET JOURNAL" PREVE QUE O PLANO DE VALORIZAÇÃO DO CAFE' SERA' MODIFICADO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O "Wall Street Journal", commentando a facil victoria dos rebeldes brasileiros obtida rapidamente e sem derramamento de sangue, diz acreditar que esse fulminante successo é um prognostico de immediata normalização da situação e ao mesmo tempo deixa prever que o plano de valorização do café será modificado.

Outros escriptorios financeiros de "Wall Street" mostram-se satisfeitos com a perspectiva de rapida pacificação.

OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO REFIZERAM-SE SENSIVELMENTE

LONDRES, 25 (U. P.) — Os titulos brasileiros refizeram-se sensivelmente, ante a noticia do golpe revolucionario no Rio de Janeiro. Os titulos do governo ganharam de dois a tres pontos. As acções da Brazilian Traction chegaram a ser cotadas a 27, contra 23 na ultima semana.

NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os titulos brasileiros abriram hoje mais firmes, subindo algumas fracções, em alguns casos até um ponto, após accentuada alta de ante-hontem entre algumas fracções a dez pontos. Simultaneamente outros valores de bolsa sul-americanos melhoraram as cotações.

O GENERAL JUSTO CONFERENCIOU COM O SR. LINDOLFO COLLOR

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O general Justo visitou o dr. Lindolfo Collor no Plaza Hotel, hontem á noite, tendo tido com elle uma demorada conferencia.

A MANEIRA AUSPICIOSA COM QUE "EL COMERCIO" DE LIMA, ENCARA OS ACONTECIMENTOS

LIMA, 25 (U. P.) — O jornal "El Comercio", que se publica nesta capital, insere hoje um editorial commentando os acontecimentos politicos do Brasil. Essa folha diz: "A partir de hoje, o Brasil entra em um periodo em que governam homens inspirados em idéas liberaes e democraticos em contraste com os de hontem que pertenciam á escola conservadora.

Termina a referida folha dizendo que a transformação do scenario politico, é muito significativa para o Brasil.

OS COMMENTARIOS NA IMPRENSA DE WASHINGTON — A QUESTÃO DO RECONHECIMENTO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Annuncia-se que a questão do reconhecimento do governo revolucionario do Brasil ainda não surgiu, visto como as noticias que chegam do Rio de Janeiro ainda não demonstram claramente se a Junta Militar substituirá o regimen deposto como governo geral do paiz.

O jornal "New York Tribune", publica hoje um editorial dizendo: "Os actos da Junta do Rio abrem o caminho para a retirada dos conflictos politicos internos e do impasse militar.

O "New York Times" diz: "Ao que parece, a rapida transformação na politica brasileira, é considerada nos circulos financeiros de Nova York como um prenuncio de immediata solução das operações militares. A mudança vertiginosa da situação, diz essa folha, deve ter causado grande surpresa em Washington.

COMO O "OBSERVER", DE LONDRES APRECIA O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

LONDRES, 25 (H.) — "A noticia da victoria do movimento militar do Rio de Janeiro chegou aqui hontem tarde demais para exercer uma influencia muito accentuada na Bolsa de Valores. Todavia a firmeza da cotação dos titulos brasileiros no fechamento da Borsa era indicio de que a noticia fôra recebida favoravelmente e que salvo acontecimentos imprevistos, é muito possivel que a cotação dos valores brasileiros continue a subir. Naturalmente a condição primordial para isso será conhecer as intenções do novo governo relativamente á divida nacional."

Estas considerações são do "Observer", de hoje, a proposito da possivel repercussão da quéda do presidente Washington Luis.

O jornal acredita tambem que a mudança de governo não modificará a politica financeira do Brasil em relação á divida externa.

A POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS EM RELAÇÃO AO NOVO GOVERNO REVOLUCIONARIO

WASHINGTON, 25 (Urgente) — O secretario de Estado Stimson declarou que seria guiado, no reconhecimento do novo regimen do Brasil, pela mesma politica que o Departamento de Estado seguira com respeito á Argentina, Bolivia e Perú'.

REFERENCIAS DA IMPRENSA FRANCEZA AO NOVO REGIMEN

PARIS, 25 (H.) — Em artigo de hoje a "Journée Industrielle", ao referir-se á installação do novo regimen do Brasil, enumera os grandes problemas que se apresentam ao paiz, sob o aspecto economico, e as questões referentes ao desenvolvimento do commercio externo.

O jornal faz votos por que o Brasil encontre o estadista esclarecido capaz de levar a cabo a obra colossal de organização legislativa e de autoridade, para que o grande paiz occupe o posto que lhe compete no concerto das grandes nações mundiaes.

COMMENTARIOS DO "PETIT PARISIEN" SOBRE A VICTORIA REVOLUCIONARIA

PARIS, 25 (H.) — Em artigo de hontem, o "Petit Parisien" commenta largamente as razões politicas da victoria dos revolucionarios brasileiros. O jornal começa por observar que, de accôrdo com os principios da Constituição do Brasil, calcada sobre a dos Estados Unidos, a quéda do ex-presidente Washington Luis, que acarretou "ipso facto" a de todo o ministerio, igualmente acarretará a destituição do successor ao qual devia ser passado o governo, se a administração que acaba de ser derrubada tivesse chegado ao seu termo.

O jornal recorda que o general Leite de Castro, um dos signatarios do "ultimatum" ao ex-presidente, é bastante conhecido em Paris, onde desempenhou as funcções de chefe da Missão Militar Brasileira. Accrescenta que provavelmente o governo provisorio decretará a dissolução das Camaras e fará proceder a novas eleições legislativas e presidenciaes. Só a tal preço voltará a calma ao paiz, cuja unidade, já compromettida pelo regimen precedente, teria sido fatalmente rompida, se a guerra civil se houvesse prolongado. O jornal observa, ainda:

"A este proposito, cumpre assignalar com satisfação a rapidez com que foi obtido o desfecho da situação, antes que a crise economica que soffria o Brasil tivesse tido tempo de tomar proporções por demais graves. Os homens cuja intervenção veiu por termo ao derramamento de sangue e provocar a brusca solução dos acontecimentos, puzeram-se, incontestavelmente, ao serviço dos interesses superiores da nação. Convém, outrosim, recordar que atraz dos revoltosos se encontravam, como dirigentes e inspiradores, personagens como os srs. Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes, Wenceslau Braz, Borges de Medeiros, Antonio Carlos e o grande jurista Mello Franco. Tres dos nomes citados dão uma idéa não só da importancia que havia assumido o movimento como do caracter elevado dos fins collimados, entre os quaes sobresáe a manutenção da unidade nacional pelo estreitamento dos laços federativos, a reforma da Constituição e a devolução, ao povo, do direito de escolher os seus representantes pelo voto secreto, mediante eleições sinceras."

O "Petit Parisien" assignala, finalmente, que o novo governo visa a realização de um largo programma de aproveitamento dos grandes recursos do paiz.

A VICTORIA DA REVOLUÇÃO INTERESSA PORTUGAL

LISBOA, 25 (H.) — Causou profunda sensação a noticia da victoria da revolução no Brasil. Os jornaes deram edições especiaes, que eram, por assim dizer, arrebatadas das mãos dos vendedores e lidas com soffreguidão.

Toda gente demonstra grande interesse em conhecer todos os detalhes do movimento.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA VICTORIA DA REVOLUÇÃO AO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 25 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Cardoso de Oliveira, cumprindo as instrucções recebidas do Ministerio do Exterior do Brazil, visitou hoje o ministro dos Estrangeiros de Portugal, communicando officialmente a constituição da Junta Governativa, o seu programma e a maneira ordeira como triumphou a insurreição na capital da Republica brasileira.

O embaixador brasileiro tambem fez identica communicação aos jornalistas lisboetas.

TORNADOS SEM EFFEITO OS SALVOS CONDUCTOS DA CRUZ VERMELHA

Da Secretaria da Cruz Vermelha, recebemos, hontem, o seguinte communicado: — Considerando normalizada a situação do Paiz, declara sem effeito os salvos conductos dos seus associados. Outro sim pede que sejam os mesmos devolvidos á Secretaria.

(Continua na 16ª pag.)

Factos Policiaes

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicados, hontem, as seguintes pessoas:

Antonio Pinheiro, de 24 annos, casado, empregado em quitanda, morador á rua da Engenhoca, com ferida incisa no punho esquerdo.

Jayme Costa, de 48 annos, solteiro, pedreiro, residente á rua Barão do Amazonas, 417, com ferida contusa no terço medio do ante-braço direito.

Emily filha de Manoel Fernandes, de 9 annos, collegial, moradora á rua dos Corrêas, 152, com ferida contusa na perna direita.

Ernani, de 14 annos, filho do dr. Waldo Silveira, collegial, morador á rua Soares de Miranda, 98, com escoriações generalizadas.

Manoel Ayres Cardozo, de 24 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua General Castrioto, 477, com contusão no hemithorax direito e face antero-externa da perna esquerda.

Zulmira, de 1 anno, filha de Alberto Machado, moradora á rua 1º de Maio, 126, com fractura do terço medio da clavicula esquerda.

Francisco, filho de Palemão Simão, de 5 annos, morador á rua S. Luiz Gonzaga 148, com ferida contusa no 2º chirodactylo esquerdo.

Ilka, filha do dr. Itabaiana de Oliveira, residente á rua Dr. Porciuncula, 211, com ferida incisa na região thenar da mão esquerda.

Suicidou-se por encontrar-se desempregado

Ha já bastante tempo que o empregado no commercio João Alvarenga, brasileiro, de 30 annos, residente á rua Antunes Maciel, 92, casa 1, vinha lutando com sérias difficuldades financeiras.

Hontem, á noite, já desanimado João suicidou-se tomando oxydo cyanureto de mercurio.

O facto foi communicado ao commissario Ferreira, do 19º districto, que tomou as providencias que o caso exigia, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um chauffeur baleado á rua Sacadura Cabral

O "chauffeur" Gorgino Cardoso, brasileiro de 19 annos, residente á rua Sacadura Cabral, foi hontem á noite, operado no Posto Central da Assistencia, e a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro, em consequencia de ter sido alvejado a bala na rua em que reside.

Apanhado pelas rodas de um bonde da Cantareira teve morte instantanea

Quando viajava no estribo de um bonde da Cantareira, foi victima de uma quéda, ao passar aquelle vehiculo pela rua de S. Lourenço, em Nictheroy, sendo colhido pelas rodas trazeiras do mesmo, o trabalhador Firmo Francisco das Chagas, de 60 annos, morador á rua de Santa Clara.

O infeliz teve morte instantanea, sendo o seu corpo removido para o necroterio.

Tomou conhecimento do facto a policia da 3ª circumscripção.

Morto por um automovel, em Nictheroy

Quando pretendia atravessar a rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy, foi pilhado por um automovel que por ali passava, em carreira vertiginosa, o menor Zoroastro Garcia, de 13 annos e morador áquella rua, 168.

Conduzido immediatamente para o Serviço de Prompto Soccorro, o menor não resistindo aos soffrimentos recebidos, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

Tomou conhecimento do facto a policia da 1ª circumscripção.

Nos escombros do edificio d'"O PAIZ"

HOUVE, HONTEM, UM NOVO INCENDIO

A's 20 horas de hontem, nos escombros do edificio do "O Paiz", incendiado na vespera, conforme noticiámos, declarou-se novamente o fogo.

E' que estando os nossos incansaveis e heroicos soldados do Corpo de Bombeiros cooperando, desde ante-hontem, para o policiamento da cidade, a turma que ali ficou encarregada do rescaldo, não conseguiu, apesar de todos os esforços, fazel-o convenientemente.

O resultado foi que as chammas recomeçaram a lavrar num monte de madeiras e pedras localizadas junto á parede dos fundos, do edificio sinistrado.

Chamados os bombeiros por um inspector de vehiculos, compareceu promptamente um soccorro, commandado por um tenente, que, entrando a agir, conseguiu debellar o fogo.

[illegible] bombeiros, o policiamento do local foi feito por cavallarianos do Exercito.

VIDA PORTUGUEZA

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

DOIS GRANDES CONCERTOS SE REALIZAM HOJE, DE TARDE E A' NOITE, PELA BANDA DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Hoje ao meio-dia abrirá a Feira de Amostras de Productos Portuguezes. A's 14 horas grande concerto popular pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, com esplendido programma. A' noite, ás 21 horas, tambem concerto com novo programma. As bilheterias abrem ás 8 horas para facilitar a venda de localidades e evitar assim a agglomeração do publico. Haverá exhibição gratuita de films portuguezes no Palacio das Festas. O Parque Infantil estará aberto para a meninada. Continúa a exposição de féras, que tanto satisfaz a curiosidade do nosso publico. Funccionarão todos os attractivos da Feira, o que tem constituido o melhor successo do esplendido certamen.

COLLECTIVIDADES PORTUGUEZAS

CASA DE PORTUGAL

Reuniu-se o Conselho Director desta prestimosa instituição, cujo progresso se vae accentuando com iniciativas necessarias ao bem da colonia lusa, como seja a fundação do Hospital da Colonia Portugueza sob o seu patrocinio, tendo sido nomeada uma commissão para verificar das condições favoraveis em geral dos terrenos offerecidos para edificação do mesmo. São esperançosas as subscripções espontaneas recebidas na secretaria, de todas as classes sociaes, prova de que a colonia se está interessando por erguer mais um padrão de gloria, que será realidade mais breve do que se pensava, a continuar animada a inscripção, como até agora.

Monumento ao dr. Antonio José de Almeida — Continuam patentes, na secretaria geral, as listas de subscripção para quem, independentemente do associado, queira subscrever-se a favor de tão justa homenagem.

Feira de Amostras — Foi nomeada uma commissão para agradecer ao sr. coronel Silveira e Castro, commissario geral de Portugal na Feira de Amostras, todas as gentilezas dispensadas á Casa de Portugal, e communicar-lhe que é desejo do Conselho Director dar-lhe uma prova de publico apreço pela maneira proveitosa como tem feito admirar Portugal no estrangeiro, solicitando-lhe, para tal, uma visita á séde social, que préviamente se annunciará.

Films coloniaes — Remettidos pelo dr. Bento Carqueja, representante geral da Casa de Portugal, vêm a caminho os da Guiné e São Thomé, cedidos pelo titular da respectiva pasta para serem exhibidos na Casa de Portugal, ou em outras associações portuguezas, conforme anteriormente foi referido.

Novos socios — Foram approvados 80 e inscreveram-se depois da reunião do Conselho mais os seguintes: Do Nictheroy — Francisco Antunes, Manoel da Silva, Francisco Rodrigues Lopes, Manoel Rufino Carteado e Antonio Maria de Carvalho. Do Rio — José de Mello Barreto Junior, Manoel Joaquim de Oliveira, Joaquim Rodrigues Pinto, Idalio de Oliveira Pinto, Antonio Emilio Mós, José Maria Rodrigues, Albino da Silva Pereira, José Antonio dos Santos, David Silva, D. Maria da Conceição Dias, Joaquim Moutinho Moreira Maia, Manoel Gonçalves Rainho, José de Almeida, Alexandre Alves da Silva, Joaquim Gonçalves Seguro, Manoel Adão Macedo, d. Francisca dos Santos, Manoel Rodrigues do Mattos, Cesar Corrêa de Almeida, José Augusto de Mattos, Fradique Ferreira de Almeida, Manoel Felippe Corrêa, Manoel Dias Barbosa e Manoel Lopes Escaleira.

CASA DOS POVEIROS

Presidida pelo sr. David Martins, reuniu-se a directoria desta aggremiação regional em sua costumada sessão semanal.

Presentes todos os directores, foi lida e approvada a acta da sessão anterior e em seguida despachado o expediente, constante de officio do Poveiro Football Club; cartas do associado Francisco Ribeiro Pontes e do sr. Alpio de Oliveira, representante desta Casa, na Povoa de Varzim, com varias photographias das ultimas festas realizadas naquella encantadora praia portugueza. Foi lida tambem uma entrevista concedida pelo mesmo senhor no brilhante jornal poveiro "A Defesa", sobre a Casa dos Poveiros, o que causou bastante enthusiasmo. Pelo sr. thesoureiro foi, depois, apresentado o balancete do movimento da thesouraria, referente ao mez de setembro ultimo, sendo approvado.

Novos socios — Foram aceitos para novos socios os srs. João Martins dos Santos, Joaquim da Silva Lopes e Joaquim Bernardo de Castro, sendo proponentes os srs. Euzebio Marques Torres (2) e Arnaldo Miranda (1).

BANDA PORTUGAL

Do infatigavel da carioca "Commissão dos Bemfeitores", realiza-se hoje, das 18 ás 24 horas, na séde desta brilhante aggremiação artistica, mais uma linda festa dançante, que, como as anteriormente levadas a effeito pelo distincto agrupamento, deverá resultar encantadora.

As danças serão abrilhantadas por uma das mais apreciadas orchestras "jazz" desta Capital.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA

Commemorando a passagem do 11º anniversario da fundação desta distincta sociedade familiar realiza-se hoje na séde da Fraternidade, uma linda festa que promette revestir-se dos maiores encantos.

A "soirée", a que por certo não faltará animação e terá o transcurso das 18 ás 24 horas, será ás 21 horas interrompida para a posição de breve sessão solenne em que se fará ouvir varios oradores e na qual serão empossados os novos corpos dirigentes para 1930-1931.

O brilhante conjuncto Schubert, tão apreciado pelos representantes abrilhantará a linda festa, executando um novo e grandioso repertorio musical.

A SITUAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

A POLICIA "ESTRAGOU" MAIS UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

LISBOA, 8 de outubro — Os jornaes publicaram a seguinte nota officiosa:

"Tendo a Policia de Informações obtido a certeza de que os inimigos da Dictadura preparavam um movimento revolucionario, que devia eclodir brevemente, tomou as necessarias precauções para evitar a eclosão desse movimento, tendo sido presos, por esse motivo, varios militares e civis, entre os quaes o ex-capitão Chaves, que fazia parte do comité revolucionario.

A Policia conta, dentro em breve, ter em seu poder os restantes membros desse comité, cujos nomes já conhece, e affirma que tem os meios de informação necessarios para habilitar o governo a reprimir qualquer tentativa revolucionaria."

MOVIMENTO DEMOGRAPHICO

SEGUNDO ACCUSAM AS ESTATISTICAS, NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANNO HOUVE EM PORTUGAL UM "SUPERAVIT" DE 45.640 INDIVIDUOS

LISBOA, outubro (U. P.) — O Boletim da Direcção Geral de Estatistica informa que no primeiro semestre de 1930 registraram-se no continente 50.563 obitos, assim distribuidos pelos varios mezes:

Janeiro, 9.777; fevereiro, 9.209; março, 8.914; abril, 7.924; maio, 7.800; junho, 6.939. Os nato-mortos nestes seis mezes, foram, respectivamente: 750; 655; 714; 618; 588 e 512.

Os nascimentos no semestre findo foram em numero de 96.212. O excesso de nascimento (só natovivos) sobre os obitos é representado pelos seguintes numeros:

Janeiro, 8.231; fevereiro, 6.897; março, 8.427; abril, 7.678; maio, 7.154; e junho, 7.262.

Pelos numeros aqui registrados verifica-se que houve no primeiro semestre de 1930 um "superavit" demographico de 45.649 de individuos.

EM MINDELO FOI INAUGURADA A ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

VIANNA DO CASTELLO, 8 de outubro — A ridente e progressiva freguezia de Mindelo esteve, ultimamente, em festa, para solemnizar a inauguração da luz electrica, melhoramento devido aos valiosos esforços dos gerentes da Sociedade Electrica de Mindelo, Manoel Dias Canito e Bernardino Gonçalve Raphael, e do importante industrial Antonio Francisco Branco.

A ligação da corrente foi feita pelo sr. Bento de Souza Amorim, presidente da commissão administrativa da Camara Municipal, com a presença do dr. José Ramos, administrador do concelho, da junta civil e muito povo, que, numa vibrante salva de palmas, demonstrou o seu regozijo pela effectivação de tão importante melhoramento.

Em casa do sr. Antonio Branco, foi offerecido pela Sociedade Electrica um "copo d'agua", a que assistiram os srs. Bento Amorim, dr. José Ramos, Carlos Souza, Mario Silva, Manoel Rocha e Silva, Eduardo Pinto, dr. Seraphim Ramos, Salvador Ramos, Marcellino Cruz, Guilherme Marques de Souza, Albino Gonçalves Santos, Manoel Pinho e outras pessôas, sendo trocados amistosos brindes.

TRISTEZAS NÃO PAGAM DIVIDAS...

LEVE O DIABO PAIXÕES E SIGA A FESTA

SANTO ANTONIO DAS AREIAS outubro — Effectuou-se ha dias, num logar proximo desta aldeia, um casamento que mereceu relato especial, por motivo das condições tragi-comicas de que se revestiu.

Angela da Conceição Paz e Antonio Ferreira, celebraram as suas bodas no meio da maior animação e farta concurrencia de convidados. Depois das ceremonias civil e religiosa, realizou-se um lauto banquete, onde os convivas comeram e beberam melhor. Um dos commensaes, pae do noivo, guardador de gado, comeu e bebeu tanto que morreu instantaneamente com uma congestão. O leitor pensará que o caso abafou a alegria que o banquete provocou na festa grande borborinho; que terminou o banquete e todos se aggraram ao fallecido, choraram copiosamente. E que, por fim, os nubentes foram velar o cadaver do pae e do sogro... Oh, não! Os alegres noivos e os convidados philosophavam ... e consideraram que a vida são dois dias, que tristezas não pagam dividas, e não valia a pena, por tão pouco, perder a festa... Resolveram continuar o banquete, que terminou de madrugada, seguido por um animado baile, guardando as lagrimas para o dia seguinte, quando se realizou o funeral...

DIVORCIO QUE ACABOU EM TRAGEDIA

VIZEU, outubro — José Santana, residente no logar de Tonda, concelho de Tondella, divorciou-se, ha tempo, de sua mulher, Joaquina Pinto.

Ha dias, por motivos que só elle conhece, lembrou-se de esperar a sua ex-consorte junto de umas terras, que eram propriedade de ambos e ali a aggrediu, violentamente, á sacholada, fracturando-lhe o craneo.

Depois de praticada a brutal aggressão, o Santana fugiu, tendo a aggredida recolhido, em estado grave, ao hospital de Tondella, onde soffreu a operação do trepano e onde ainda se encontra, mas já livre de perigo.

Dias depois de commettida a violencia, José Santana deixou de andar a monte e regressou a Tondella, retomando a sua vida habitual como se nada se tivesse passado.

POBRE LISBOA!

SE ELLA FOSSE O QUE DIZ UM JORNAL AMERICANO...

"The New York Herald", um collosso de jornalismo norte-americano, publica diariamente a sua edição de Paris. Dessa edição transcrevemos, para divertimento dos leitores, a noticia que segue, subordinada ao titulo — "Os tremores de terra e as chuvas arruinam Lisboa":

"Se não forem tomadas providencias para salvar as habitações da derrocada, a capital de Portugal póde converter-se numa cidade em ruinas.

As constantes chuvas e violentos tremores de terra têm tornado inhabitaveis centenas de casas, em toda a cidade, que está construida, na sua maior extensão, sobre alicerces fraquissimos, feitos de greda mole.

Muitas casas estão caindo aos bocados, ferindo os seus moradores.

Centenas de familias viram-se na necessidade de abandonar as suas frageis habitações, das quaes cerca de 50 foram declaradas inhabitaveis. Os moradores foram installados em conventos e casernas militares".

Não merece commentario.

EM CANNAS DE SENHORIM

ESTABELECIMENTO DESTRUIDO PELO FOGO

MORTE HORROROSA DE UMA MULHER

CANNAS DE SENHORIM, 7 de outubro — Violento incendio destruiu na madrugada de hontem a casa pertencente ao sr. Alfredo Adelino Paes do Amaral, sito no Rocio, e habitada pelo filho, Accacio Adelino Paes, que recentemente ali havia installado um estabelecimento de fazendas e mercadorias. Este commerciante tinha ao seu serviço, uma criada negligente, que se presume ter sido a involuntaria causadora do sinistro, pois o fogo começou nas aguas-furtadas, onde ella dormia.

Acudiu ali toda a população que se apinhava nas immediações do edificio em chammas e que, por todos os meios, procurou atacar o incendio. Todos os seus esforços, porém, foram baldados, limitando-se por fim a sua acção a localizar o fogo, de fórma a não o deixar communicar-se aos predios vizinhos, o que seria fatal, por ser aquelle bairro muito populoso e o agglomerado de habitações muito compacto.

Compareceram mais tarde, com dois auto-bombas, os bombeiros de Nelas, que procederam ao rescaldo.

A imprevidente criada morreu horrorosamente queimada, succumbindo entre os destroços a despeito de todos os esforços para a salvar, esforços inuteis pela razão das labaredas a terem cercado quando a infeliz dormia.

Os prejuizos que foram totaes ascendem a mais de 200 contos.

O sr. Accacio Paes e sua esposa nada soffreram, além do susto, pois, avisados a tempo, precipitaram-se do 1º andar, sem consequencias desastrosas.

A VINGANÇA DO GUARDA FLORESTAL

DIFAMADO POR UMA MULHER, MATOU-A COM UM TIRO DE ESPINGARDA

AZEITÃO, outubro — Na quinta da Serra, tambem conhecida pela quinta da Ponte, pertencente á casa do duque de Palmella e situada a tres kilometros desta localidade, deu-se no dia 6 um crime de morte, que emocionou a gente ordeira e trabalhadora daquelles sitios.

Na referida quinta, entre as multas pessôas que empregam a sua actividade em diversos trabalhos ruraes, prestava serviços, ha pouco mais de um anno, o guarda-florestal Manoel Henriques, com 47 annos de idade.

Tambem ali trabalhava uma mulher de nome Maria da Piedade Frade, com 36 annos de idade, casada, a qual, por motivos que se desconhecem, começou ha tempos a fazer uma encarniçada campanha de descredito contra Manoel Henriques, assacando-lhe a pratica de actos immoraes.

O guarda foi logo informado, por trabalhadores da quinta e por outras pessôas com quem se encontrava em pontos que frequentava, dos persistentes mexericos difamatorios que a jornaleira andava tecendo contra a sua reputação, difamações em que, aliás, ninguem acreditava.

Apesar disso, o Manoel Henriques mortificava-se seriamente com as calumnias da mulher, que, teimosamente, insistia nos seus contos ignobeis de soalheiro, fazendo alastrar cada vez mais a escandalosa difamação.

As coisas chegaram a ponto do guarda perder completamente a serenidade, tomando a resolução de pôr termo ás coscovilhices odientas da Maria da Piedade.

Assim, naquelle dia, o Manoel Henriques dirigiu-se á quinta do conde da Povoa, levando ao hombro a espingarda com que habitualmente fazia serviço.

Encontrando no caminho, á porta de uma casa, a mulher que o difamava, travou com ella acalorada discussão. A' certa altura, dominado pela ira, ainda mais acirrada pela descompostura com que a Maria da Piedade recebeu as suas admoestações, disparou a espingarda contra a jornaleira, que caiu por terra, expirando momentos depois.

A seguir, o Manoel Henriques, sem largar a espingarda, disse para as pessôas que assistiram á scena, que ia entregar-se ás autoridades, o que fez, sendo recolhido no posto da Guarda Nacional Republicana, onde ficou á disposição da autoridade judicial de Setubal.

Entre as duas familias, a da victima, que era casada com o maioral das ovelhas, e a do assassino, nunca houve quasquer desintelligencias. Apenas ultimamente é que entre o criminoso e a sua victima, as relações se haviam tornado muito tensas.

GEREZ

MANSÃO DE SAUDE E REGIÃO DE TURISMO

Cascata do Leonte

GEREZ, setembro — As primeiras mostras do tardo calor deste preguiçoso estio marcaram, no Gerez, a apparição dos seus admiradores, principalmente dos de prazer turistico, que dos favorecidos da sua agua salutar havia já aqui uma grande multidão contente.

Nos ultimos dias chegaram, com effeito, a esta mansão de saude, a este padrão de natura grandiosa, no seu typo de paisagem alpestre, muitos turistas que não dispensam uma estadia de prazer junto dos trechos da cordilheira olympica dos "Montes Menores Herminios", que não furtam ás suas pupillas ansiosas o enlevo destes rasgados dominios da vegetação pujante, onde de tudo irrompe uma suggestão de vida purificada e clara.

Entre esses pressurosos veraneantes — pressurosos porque já os atormentava o receio de aguardarem baldadamente um verão hypothetico, e, pois, querem aproveitar, quanto antes, a devida plenitude da quadra — contam-se os votivos do Gerez, os fieis do melhor de todos os cultos ainda engendrados pelos sentimentos da reciprocidade humana, o da Gratidão. São aquelles a quem a lympha calida da velha nascente gereziana, da fonte veramente medicinal mais antiga da Europa, proporcionou uma redempção maravilhosa, através de differentes casos de regeneração da cellula hepatica, de debellação do arthritismo, das lithiases renaes, da obesidade e da gôta.

E todos estes enfermos gratos referem, com uma sorte de ufania exultante, o seu caso — na sua antiga desillusão dos recuros da medicina normal, na sua vinda feliz ao uso das aguas salvadoras, na alegria final da consummação da cura.

E os "primeiramistas", os que se lançaram agora á enthusiastica experiencia, ouvem-n'os com o nitido grangeio de uma confiança, aliás já impressionada no seu espirito desde os primeiros dias em que se entregaram á auspiciosa hydrotherapia.

•

O Gerez é na verdade digno desta enlevada affeição dos seus turistas, dos seus curados — dos seus enthusiastas. Além da formosura natural do rincão, dominio da Cumiada, da agua pura e liberrima, do ar tonico, da flora opulenta; além desta maravilha da grande Natureza em Portugal, o Gerez tem condições de progressividade local, as quaes vêm sendo diligentemente aproveitadas e animadas pela empresa concessionaria das thermas.

Ella lhe deve, assim, a realização ou o estimulo de melhoramentos notaveis, como a elegante columnata para passeio dos aquistas, a fundação de dois hospitaes — o "Yvens Ferraz", destinado a funccionarios das colonias, e o "Dr. Francisco dos Santos", para os indigentes da região — um edificio escolar, que é frequentado por cerca de 70 alumnos de ambos os sexos; um bairro com excellentes habitações e ao qual se deu o nome prestigioso de Honorio do Lima, o benemerito capitalista a quem é devido, em grande parte, o desenvolvimento das Caldas em referencia, e a demolição dos arruinados e destoantes casebres que constituiam as proximidades da capella de Santa Euphemia.

Grande colunata do Gerez

Por virtude de esforços da alludida empresa, effectuou-se tambem o saneamento do systema de esgotos da localidade e se está começando a nova pavimentação asphaltada da avenida, a qual, dentro em pouco, dará aos aquistas a sensação de um piso agradabilissimo, propicio ao seu facil deambular, tão necessario á plena efficacia das aguas thermaes.

Em conjugação com os trabalhos da commissão de iniciativa, de que é presidente o sr. Alberto de Magalhães, tambem membro da empresa thermal, obteve esta do Estado a construcção de novas e utilissimas vias de communicação, que hão de imprimir á vida turistica e hydrologica do Gerez um soberbo incremento.

Assim, está já construida a maior parte da estrada de Preguiça a Leonte, em ligação com a provincia de Orense, faltando aprompṭar-lhe um troço de 6 kilometros; encontra-se em conclusão a de Chaves, que, por Caniçado e ligada á de Braga, permittirá o destino para varios pontos limitrophes de Trás-os-Montes, convertendo-se em um dos mais interessantes accessos ás Caldas gerezianas; e vae-se adeantando a das cercanias do famoso Banco do Ramalho, que ascende á Preguiça, verdadeiro caminho pittoresco offerecido ao trajecto dos viajantes que amam todos os tons e todos os relevos da "touche" pittoresca na paisagem.

Ponte Feia, sobre o rio Homem

Do NORTE ao SUL DE PORTUGAL

PELAS PROVINCIAS

Outubro, 1930

Villa Real

Foi inaugurado na Campeã, no logar do Campo da Feira, o mercado semanal ultimamente criado por deliberação da Camara Municipal.

— Estão concluidas as obras do campo de jogos do Sport Club de Villa Real.

— Tomou posse a nova commissão administrativa da Mesa do hospital desta cidade, que está assim constituida: provedor, padre Domingos José Moutinho; vogaes: José Paulo Amaral, Agostinho da Costa Lobo e Joaquim Reivas.

O secretario geral do governo civil, dr. José Coelho Mourão Teixeira de Carvalho, foi incumbido de proceder a syndicancia aos actos da mesa administrativa, anterior.

Fafe

Procedente de Manáos (Brasil) encontra-se nesta villa, de onde é natural, o sr. Antonio Castro, importante industrial.

— O mercado tem estado froixo, sendo pequenas as transacções. Os generos têm sido vendidos por preços elevadissimos.

— Vão começar as obras de ampliação do cemiterio municipal desta villa.

— Começaram já os trabalhos para a montagem da rêde telephonica urbana, que deve estender-se até Medêllo e outras povoações.

— Tomaram posse dos cargos de juiz e delegado do P. R. desta comarca, os drs. Bernardino Justino dos Santos Andrade e Antonio da Conceição Laranja, respectivamente.

— O capitalista Manoel de Mesquita Sampaio offereceu 200$000 ao Hospital.

— O tempo arrefeceu bastante.

— Falleceram: nesta villa, o proprietario Vicente de Oliveira e Castro e em Queimadella, o proprietario Antonio Joaquim Domingues.

Braga

Recolheu ao hospital de S. Marcos o jornaleiro Francisco José Alves, de Santa Martha de Barros, que apresentava a vista esquerda vasada por um fragmento de pedra com que fôra attingido na occasião em que a britava para a reparação da estrada que vae para o Gerez, onde trabalhava. O infeliz ficou cêgo da referida vista.

— Em Priscos, quando Maria Ferreira de Faria, preparava o jantar, devido a ter-se cortado quando cegava umas couves desmaiou e, caindo sobre a lareira, recebeu varias queimaduras pelo corpo. Foi internada no Hospital de S. Marcos.

— Na estrada de Real foi atropelada por uma bycicleta Thereza de Jesus Azevedo, que ficou bastante maltratada.

— Foi proposta a criação de uma escola incompleta na freguezia de S. João da Balança, concelho de Terras de Bouro.

— Em estado grave foi internado no Hospital de S. Marcos, Manoel Fernandes, com 32 annos de idade, residente na freguezia de Semêlhe, que foi attingido no abdomen por um tiro de espingarda, na occasião em que passava no logar da Meinha, de regresso á casa, vindo da freguezia de Gondiçalves, onde tinha ido assistir ao ensaio da tuna, da qual é componente.

Como supposto autor da traiçoeira aggressão foi preso Arthur Dionisio Loureiro, o "Queiroz", do logar do Monte, Parada.

Guimarães

Realizou-se ultimamente a peregrinação á Penha, que se revestiu de extraordinaria imponencia e teve grande concurrencia de fieis. O cortejo, que saiu do templo dos Santos Passos, ás 9 horas e foi acompanhado pela banda dos Bombeiros Voluntarios, chegou á Penha ao meio-dia, sendo queimadas muitas gyrandolas de foguetes e replicando festivamente os sinos. No local onde vae ser construido o novo templo foi celebrada a missa campal, tendo o rev. Domingos Gonçalves proferido allusiva allocução. Cumpridos os actos do culto, os fieis debandaram, tendo os "pic-nics" dado uma nota caracteristica ao arraial que durante a tarde se realizou.

— Realizam-se nos dias 11 e 12 de outubro proximo as festas a S. Christovão, patrono dos automobilistas.

— Foi muito concorrida a excursão promovida pelos empregados no commercio, do Porto a esta cidade, tendo os excursionistas visitado a Sociedade Martins Sarmento, Bombeiros Voluntarios, Museu Dr. Alberto Sampaio, Thesouro, Castello, etc.

— Reune-se no dia 9 de outubro na Associação Commercial, a grande Commissão que se propõe levar a effeito a construcção de um novo theatro.

— De visita aos monumentos vimaranenses esteve nesta cidade monsenhor Giuseppe Ferreto, ceremoniario pontificio. Era acompanhado de monsenhor Pereira dos Reis e do dr. José Trocado.

Riba d'Ave

Proseguem com actividade os trabalhos de abertura da nova estrada da freguezia das Aves, do vizinho concelho de Santo Thyrso a Riba d'Ave, melhoramento importante, que muito contribuirá para o progresso e desenvolvimento daquellas povoações.

A Camara de Famalicão, por sua vez já providenciou para a immediata abertura de um pequeno lanço que partindo do logar da Lameira, desta freguezia, segue até ao logar de Fontaman .

— Por motivo da demarcação de limites vae accêsa a disputa entre as Juntas das freguezias de Oliveira (S. Matheus), e Delães. Como parece não haver possibilidade de um accordo, vae a velha questão ser submettida á apreciação de quem de direito.

— Deixou o cargo de capellão do Hospital das fabricas de Riba d'Ave, o rev. Joaquim Fernandes do Valle.

—Trabalha-se com afinco na construcção do campo de jogos do Sporting Club d'Ave, de Sant'Anna.

— Continúa a emigração de trabalhadores para França.

— Está gravemente enfermo o industrial no Rio de Janeiro senhor Antonio Fernandes Alves Pereira, que ha tempos aqui se encontra de visita á sua familia.

— O aspecto dos vinhedos e milharaes é magnifico, indicando um excellente anno agricola. O vinho tem baixado um pouco.

— O tempo refrescou sensivelmente.

— Em Penidem, S. Jorge, falleceu Manoel Martins Coelho de Lima, antigo regente da banda de musica daquella localidade.

TRES KILOMETROS DE PASTAGENS EM CHAMMAS

CHANÇA — Rodrigo Salvador, arrendatario de uma courela da Casa de Bragança, nas proximidades desta povoação, deitou fogo ao restolho de uma seara, fazendo o que se chama uma "queimada".

As chammas communicaram-se ás courelas vizinhas, lavrando numa área de tres kilometros de pastagens e de outras tres de trigaes. Além disso, foram grandes os prejuizos em arvoredos, que ficaram cortados.

Acudiu muito povo, que cortou o avanço do fogo. As estradas tambem impediram a propagação das labaredas.

Os prejuizos são avultadissimos.

DUAS CRIANÇAS CARBONIZADAS

LAGOS — No sitio de Odiáxere, deste concelho, declarou-se incendio numa casa habitada por Maria Antonia e sua familia. A mulher tinha ido trabalhar para o campo, com alguns filhos, havendo deixado fechadas, na residencia, duas crianças, uma de cinco annos e outra de 18 mezes. Quando a vizinhança deu pelo fogo, arrombou a porta da casa, indo encontrar já os pequeninos carbonizados.

A casa era situada no largo do Cemiterio.

PELO TELEGRAPHO

O EXERCICIO DO PODER PATERNAL

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo decretou o regulamento do exercicio do poder paternal nos casos de annullação do casamento, divorcio, separação e illegitimidade.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES TOMADAS NO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 25 (H.) — O Conselho de Ministros hontem reunido tratou do proseguimento das obras novas do porto do Lobito, em Angola, e da representação de Portugal nas exposições coloniaes de Paris e Elisabethville. Occupou-se, outrosim, do desenvolvimento do commercio geral de Angola, do projecto de locação provisoria do arsenal e da construcção do ramal ferroviario entre Povoa de Varzim e Fão. Ouviu ainda a exposição do commandante Fernando Branco, ministro dos Negocios Estrangeiros sobre a actividade da delegação portugueza na ultima reunião da Sociedade das Nações. Approvou, finalmente os projectos de reducção das tarifas do porto de Lisboa, de criação do banco de desenvolvimento colonial e de regulamentação da navegação aerea.

O PRIMEIRO VOLUME DO MANUAL DE PORTUGAL

PARIS, 25 (H.) — O conde Laborde, apresentou á Academia de Inscripções e Bellas Artes o primeiro volume da obra "Manual de Portugal" sobre os livros portuguezes antigos, publicados entre os annos de 1489 e 1600.

DIGRESSÃO DE CONGRESSISTAS AOS AÇORES

LISBOA, 25 (H.) — Os congressistas á conferencia internacional de hydrologia e alguns delegados ao congresso de balisamento de pharóes e illuminação das costas, partiram a bordo do "Carvalho Araujo" em visita aos principaes pontos do archipelago dos Açores.

PROJECTO DE REGULAMENTAÇÃO DA INDUSTRIA DA MOAGEM

LISBOA, 25 (H.) — O tenente coronel Linhares Lima, ministro da Agricultura, recebeu hontem uma delegação da associação industrial, presidida pelo sr. José Maria Alvares, que lhe fez entrega de um projecto de regulamentação da industria da moagem.

O PROBLEMA DA SIDERURGIA EM PORTUGAL

LISBOA, 25 (H.) — A commissão encarregada de estudar o problema da siderurgia em Portugal tomou posse e iniciou os trabalhos sob a presidencia do ministro da Agricultura. Este, em breves palavras, saudou os membros da commissão agradecendo-lhes o concurso na obra do reerguimento economico e industrial emprehendida pelo actual governo.

DE LISBOA A' ARGELIA NUM "FARMAN"

LISBOA, 25 (H.) — O capitão aviador Paes Ramos partiu num "Farman" com destino a Argel.

CONFERENCIA SOBRE OS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

PORTO, 25 (H.) — O dr. Fernando Corrêa fez hontem á noite, no Club dos Fenianos, interessante conferencia sobre os serviços de protecção á infancia.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de outubro corrente, pelos seguintes paquetes:

"GeGneral Belgrano", em . . .	26
"Highland Monarch", em . . .	28
"Sierra Cordoba", em	28
"Almeda Star", em	28
"Bagé", em	31
"Cap Arcona", em	31

CORREIOS ESPERADOS

Durante o mez corrente são esperados:

"Almanzora", em	26
"Lipari", em	26
"Desna", em	29
"General Mitre", em	30
"Sierra Ventana", em	31

Notas mundanas

O "HUMOUR" DO POVO CARIOCA

O admiravel espectaculo civico de sexta-feira teve, além de outras, esta utilidade inesperada: provar-nos, mais uma vez, que o povo carioca não é tão triste como se suppõe.

A enorme multidão delirante, que enchia, tumultuaria e encapellada, todas as ruas da cidade, no meio do mais quente enthusiasmo, não perdeu o bom-humor.

Era facil de verificar isso no numero infinito de pilherias, repentes e "charges" que de vez em quando estrugiam, surprehendentes, no meio do povo, misturando ao enthusiasmo unanime, a alegria de um bom riso claro de ironia ou mofa.

Surprehendemos alguns flagrantes typicos desse invencivel "humour" anonymo das nossas ruas, que de resto já se vinha entremostrando desde os tempos amargos do "sitio", em que o governo instituira, com o privilegio official do boato, o mais odioso dos monopolios...

Por exemplo, quando era maior e mais estuante a onda de povo que se agitava na Avenida, dando vivas á Revolução, vimos saltar á frente da multidão um popular, de cara grave e gesto solemne, que exclamou com dignidade e convicção:

— Não acreditem! Isso é boato. Segundo o ultimo communicado do governo, é de absoluta calma a situação na capital da Republica, onde a ordem não foi nem será perturbada!

Outro popular, puxando improvizado cordão carnavalesco, parodiava uma das mais famigeradas canções cariocas:

"Este barbado de ha muito tempo
me persegue!
Dá nelle...
Dá nelle..."

Um pouco além, era outro grupo alegre que cantarolava:

"Não póde!
Não póde!"
Quem usa cavaignac
E' bode.
Não póde!
Não póde!"

Emfim, iriamos muito longe se quizessemos fixar todas as phrases e gestos de bom-humor que alegraram a bella orgia civica de sexta-feira.

Em todo caso, guardemos a observação, que ella encerra uma advertencia; o carioca não é tão triste como se diz...

PEREGRINO

Elegancias

Teremos hoje, em Copacabana, com o banho e o "footing", um dia de integral elegancia.

•

Vamos continuar a ter, no Lyrico, com os espectaculos da Companhia Italiana, algumas horas de espiritualidade.

Letras e Artes

Annuncia-se para terça-feira mais um concerto da sra. Véra Janacopolus.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Vera Leite de Araujo Maia; a sra. Almeida Bernardes; o sr. José Castro; o senhor Octavio Ribeiro; o sr. Mario Fernandes.

— Fazem annos amanhã:

O dr. Luiz Jorge Carvalhal; o dr. Linneu de Paula Machado; o sr. Tasso de Lima; o sr. José Freire.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Elza Mello, filha do senhor Raul Nobre de Campos, o sr. Octavio de Andrade Queiroz.

Nupcias

Effectuou-se em Belém do Pará o enlace matrimonial do dr. João d'Albuquerque Maranhão, chefe da delegação do Tribunal de Contas naquelle Estado, com a professora senhorita Maria Oneide Maranhão da Costa, filha do engenheiro Antonio Gomes da Costa e de sua esposa sra. Carlota Maranhão da Costa.

Festas

Realiza-se hoje na séde do Club dos Gravatas uma "soirée" dansante promovida pela directoria deste.

Acha-se ha dias no Rio, a passeio, o sr. Antonio Carvalho, industrial no interior de S. Paulo.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Southern Prince", chegou dos Estados Unidos, para onde partira em curta viagem de negocios, o sr. Luiz La Saigne, presidente da Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé.

Fallecimentos

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Agostinho José do Valle. O feretro saiu da rua Barão de Mauá n. 73, com enorme acompanhamento.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

Dr. WITTROCK

(Para O JORNAL)

Proseguiremos, ainda hoje, nas nossas apreciações sobre a dentição, desfazendo a crença erronea, tão arraigada, de que ella traz incommodos sérios para a saude da criança. Devemos repetir que a saida dos dentes é um phenomeno normal, que não se acompanha de alterações da saude, taes como diarrhéa, vomitos, febre, etc., e que taes manifestações quando coincidirem, têm sempre outra causa.

Frequentemente ha de observar-se que a apresentação dos dentes não segue a ordem chronologica dos grupos, conforme o descrevemos no ultimo artigo.

Elles podem apparecer mui precocemente na vida extra-uterina, o que, sem duvida, é desvantajoso, porque difficulta de certo modo a sucção. Succede, tambem, que os primeiros dentes apparecem sómente aos doze e mesmo aos dezoito mezes, sem que se possa ligar isto a qualquer causa pathologica, numa criança perfeitamente sadia e robusta; porém geralmente o rachitismo entra em jogo nestes casos de dentição retardada. Pelo que temos dito, vê-se que toda mãe deve acautelar-se, procurando o medico, não perdendo tempo a acreditar que a doença do pequenino depende dos dentes, quando a causa, realmente, é outra.

E' incontestavel, todavia, que a erupção dentaria produz um certo prurido na gengiva, que torna certas crianças nervosas e um tanto inquietas.

Torna-se util dar, durante o alludido periodo, uma pequena dóse de phosphato tricalcico, diariamente, com o fim de fornecer o material necessario á calcificação ossea, do que a dentição é uma pequena parte.

R. p.

Phosphato tricalcico, 0,30 — para um papel, n. 30. Tome 2 por dia.

Figuremos o nosso pequerrucho já munido de todos os dentinhos do leite; quantos são os paes que levam em conta as medidas prophylacticas da carie ou procuram o dentista para reparar os damnos que a falta de hygiene da boca de seus filhinhos causou?

Dizem todos: — Estes podem se estragar; depois virão outros dentes definitivos — ignorando as funestas consequencias que para estes ultimos trará o desleixo dos primeiros. A carie do dente de leite deve ser prevenida, por muitas razões: para evitar que se propague aos definitivos, já na sua origem; para afastar a myriade de microbios que povoariam a bocca, oriundas dos fócos de destruição; para evitar que os bacillos achem porta de entrada para o organismo, inflammando os ganglios lateraes do pescoço; o bom desenvolvimento e regular implantação dos dentes definitivos é o principal fim que visa a conservação dos dentes do leite.

Facil é prever que ás criancinhas não poderão ficar entregues os cuidados de limpeza da boca; necessario é que a mãe ou ama, com um pedacinho de algodão embebido numa solução alcalina, como seja bicarbonato de sodio, assegure o asseio dos mesmos. Chegada a idade em que a criança tem a concepção dos factos, mistér é educal-a a conservar sempre bem limpa a boca, bochechando com agua morna após as refeições e fazendo uso da escova, ao menos uma vez por dia. Necessario é que a criança seja sempre vigiada nesta pratica de hygiene; em caso contrario, não tardará o desleixo.

Não deve ser esquecido que o processo de calcificação do dente está subordinado ao trabalho da mastigação; por isto, é recommendavel obrigar a criança a bem triturar os alimentos, que, dest'arte, ficarão bem impregnados de saliva, a qual tem a seu cargo a primeira phase da digestão que se opéra na boca.

CORRESPONDENCIA

Mme. Jorge Abineder (Barão de Vassouras) — Escreve-nos: "Mais uma vez venho sollicitar seus conselhos para meu filhinho, o que já tenho feito muitas vezes, sempre com resultados optimos e com alegria vejo-o prosperar..."

Regimen alimentar para uma criança de 6 mezes: 180 gr. de leite de vacca, 1 colherinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar, 5 vezes por dia; 1 sopa de vegetaes, 100 grs. de caldo de laranjas.

Mme. Pereira da Silva (Pirahy) — Dê 30 a 50 grs. de caldo de laranjas (criança de 3 mezes); o succo de frutas pode ser administrado puro, levemente adoçado, no intervallo das refeições.

Mme. Rocha — (Parhyba do Sul) — A prisão de ventre é consequencia da fata de assucar; ponha 1 colher de sopa em cada mammadeira. E' preferivel não dar a chupeta.

Mme. Edison P. Condeixa (Therezopolis) — As manchas da pelle que produzem forte comichão, apparecem e desapparecem rapidamente, são manifestações de urticaria. E' necessario abolir gorduras, leite, ovos, chocolate e applicar localmente alcool mentholado a 2 %.

Mme. Adelaide Cunha Franco (S. José da Tiririca) — Escreve-nos: "Sendo uma das pessoas beneficiadas, com os conselhos d'O JORNAL, venho mais uma vez..."

Para combater os oxyurus faça clysteres d'agua com vinagre. Mande fazer o tratamento anti-luetico.

Roberto Carlos — A criança de 15 mezes deve tomar 2 mammadeiras de 200 grs. de leite, almoço, jantar (em que entrem tambem pequenas porções de carne) e uma refeição de frutas.

Mme. Genofre (Rio) — Não sabemos a que attribuir a falta do appetite e as frequentes desordens intestinaes.

Mme. Rego (Rio) — O regimen é bom; pode agora progressivamente augmentar a quantidade do leite. Convem dar um vermifugo.

— NOTA — Qualquer consulta sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, póde ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 7, Rio.

VAE ACCIONAR A UNIÃO FEDERAL

Foi encaminhado ao Juizo Federal da Secção Fluminense o inquerito instaurado na 1ª delegacia auxiliar de Nictheroy a pedido do dr. Luiz Ridrigues, engenheiro agrimensor, para propôr uma acção por indemnização de accidente no trabalho.

O dr. Luiz Rodrigues foi victima de um accidente quando trabalhava na Serra do Itatiaya, em Rezende, a serviço do Ministerio da Agricultura, recebendo graves lesões.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

A A. B. E. reuniu, segunda-feira, ultima, 20 do corrente, os seus socios mantenedores em assembléa geral ordinaria, com o intuito de se proceder á eleição das vagas abertas na directoria pelos membros cujos mandatos então terminavam.

Acclamado pela assembléa o nome do prof. Fernando Magalhães, para presidir os trabalhos, foram os mesmos realizados na maior cordialidade possivel, verificando-se o seguinte resultado: Para presidentes, drs. Arrojado Lisboa e Flavio da Silva; para thesoureiro, dr. Decio Lyra da Silva; para as 15 vagas do conselho director, dr. Carlos Delgado de Carvalho, dr. O. B. Couto e Silva, dr. Othon Leonardos, Edgard S. Mendonça, dr. Euclydes Roxo, dr. Everardo Backheuser, d. Branca Fialho, d. Alice Carvalho de Mendonça, d. Maria Luiza Camargo de Azevedo, d. Armanda Alvaro Alberto, d. Zelia Braune, Julio de Azevedo, d. Consuelo Pinheiro, dr. Gustavo Lessa e dr. Francisco Venancio Filho.

PUBLICAÇÕES

O NUMERO DE ANNIVERSARIO DE "BEIRA-MAR"

Acaba de apparecer o annunciado numero de anniversario do elegante e fino semanario das praias cariocas, o querido "Beira-Mar", de propriedade de M. N. de Sá e que obedece á direcção literaria dos escriptores, Théo-Filho e Harold Daltro. "Beira-Mar" neste numero apresenta-se rico e lindo, engalanado como promettiam os seus directores, numa luxuosa edição a côres e cheia de "clichês", notas sociaes, as secções do costume, como "Caixinha de Surprezas", "Taba de Anhangá", "Beira-Mar" em "Icarahy", "Sereias e Tubarões", "Mexendo", etc., além da farta e rica collaboração inédita.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil e discos seleccionados; das 12 ás 16 horas — Discos seleccionados; das 19 ás 21 horas — Discos seleccionados — Boletim sportivo; das 21 ás 21,15 — Discos classicos; das 21,15 em deante — Concerto do studio do Radio Club do Brasil com o concurso gentil da planista sra. Ella Paderolski e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alfons Ungerer. 1ª parte — — Rossini — Ouvert. — A Italiana na Alegria — pela orchestra; 2 — Buxtehude — Preludio em fa menor — Planista sra. Ella Podorolski; 3 — Fillipucci — Adoration — pela orchestra; 4 — Bizet — II suite arlesienne — pela orchestra. 2ª parte — 5 — D'Albert — Fant. da opera Tiepland — pela orchestra; 6 — Medtner — Sonata op. 5, em fa menor — planista sra. Ella Podorolski; 7 — Anat'Alves — Entre acto — pela orchestra; 8 — Luigini — Ballet Egyptien — pela orchestra.

— Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias de jornaes da manhã — discos; das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados; das 16 ás 17 horas — Discos seleccionados; das 17 ás 17,30 — Radio Jornal do Radio Club do Brasil (secção da tarde); das 19 ás 21,15 — Discos seleccionados; das 21,15 em deante — Programma do estudio do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação PRAA não fará nenhuma transmissão;

— Programma para amanhã:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e discos Goodson; 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias 40; 21,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Romeo Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Programma: I — Massenet — Scenas pitorescas — Orchestra; II — Max Bruch — Concerto em sol menor, para violino — Romeo Ghipsmann; III — Granados — a) Dansa hespanhola n. 5; b) Zambra — Orchestra. 2ª parte: IV — Olagnier — Le sais — Fantasia — Orchestra; V — a) Achron — Melodia hebréa; b) — Cesar Cui — Oriental. — Solos de violino — Romeo Ghipsmann; VI — Bellecour — Nostalgie d'amour — Orchestra; VII — Wagner — Tannhauser — Fantasia — Orchestra; VIII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos seleccionados; das 14 ás 16 horas — Transmissão de um programma de musicas ligeiras cantadas pelos srs. Albenzio Perrone e José Jannyni. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista da Radio Educadora, sr. Aymoré Campos. O sr. Milton Amaral contará interessantes anedoctas, das 20 ás 22 horas.

— Programma para amanhã:

Das 14 ás 14,45 — Discos variados; das 14,45 ás 15 horas — Discos Odeon, da casa Edison; das 18 horas ás 18,15 — Discos da casa A. Nunes & Cia.; das 18,15 ás 18,30 — Programma da casa Paul J. Christoph; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 20 horas ás 20,30 — Programma da casa Vieira Machado; das 20,30 ás 21 horas — Discos variados; das 21 horas ás 21,30 — Discos da Casa do Disco; das 21,30 ás 22,15 — Será transmittido do Studio um programma de musicas populares executadas pela jazz band Tuna Bambembe, sob a direcção do sr. Raul Malaguti; das 22,15 ás 22,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral; das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do programma de studio.

— O studio e a secretaria funccionam á rua Senador Dantas 82, para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

Vida Suburbana

Noticias dos bairros – Movimento sportivo. — Festas e reuniões

VIDA NOVA

A cidade hontem despertou para uma vida nova, vida cheia de novas esperanças, para o trabalho fecundo da renovação de seus valores moraes e mentaes. Os acontecimentos que hontem restituiram a nossa capital á tranquillidade banida dos lares, banida de todas as actividades, por uma situação que o bom senso e o patriotismo ha muito teriam resolvido, abriram-lhe os pulmões, facultaram-lhe um grande hausto de vida, uma respiração desafogada, ella que vinha sob a pressão asphyxiante de um ambiente irrespiravel, pode resfolegar satisfeita e expandir as alegrias sopitadas pela violencia das paixões do momento.

O Rio accordou, o Rio integrou-se em si mesmo. Como num kaleidoscopio correram aos olhos do carioca cheio de vibração patriotica, os grandes factos de nossa historia politica. Passaram com todo o explendor patriotico, o Sete de Abril de 1831, em que o primeiro monarcha foi compellido a deixar o poder;; o 16 de Julho de 1841, em que o povo carioca forçou o Parlamento e a regencia a concitarem o imperador menor a proclamar a sua maioridade e assumir a direcção politica do paiz: o 15 de Novembro de 1889 em que se transformou toda a politica nacional, congraçando o Brasil na forma politica com os demais povos da America.

O povo carioca, hontem, sentiu todo o impulso que fizeram os antepassados para a conquista da liberdade, e por isso, numa grande harmonia, collaborou na reconquista de sua soberania, de suas liberdades civicas, sopeadas pela acção imponderada de seu governo.

Os bairros, que são a franja rendada da nossa capital, sacudidos por um patriotismo sadio, apresentavam um apecto festivo, vehementemente festivo, por verem que o paiz retoma o verdadeiro rythmo de sua vida. As apprehensões dissiparam-se, os temores desappareceram, e o Brasil que se encontrava, por uma contingencia mais caprichosa do que historica, sob a ameaça de uma luta fatricida, de novo congregou-se uno e forte para os seus grandes destinos.

Vida nova, cheia de esperanças. A cidade despertou, os bairros acordaram e retomaram a marcha de seu progresso, pela normalidade de sua vida economica, politica e social. — D.

MOVIMENTO SPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

NA LIGA METROPOLITANA

O Conselho da Divisão "Emmanuel Nery" não se reuniu

Em virtude da falta de numero sufficiente de representantes deixou de se reunir o conselho da divisão "Emmanuel Nery" da Liga Metropolitana.

OS ENCONTROS MAGNO X FIDALGO E SANTA CRUZ X ORIENTE

Os encontros acima que foram transferidos, segundo se affirma, serão effectuados a 9 de novembro vindouro.

O ESPERANÇA NÃO OBTEVE PERDÃO DA MULTA

Após ter tomado conhecimento do officio que lhe fôra enviado pelo Esperança F. C., a directoria da Liga Metropolitana resolveu não relevar a multa que fôra applicada ao referido club.

O CAPITÃO DO QUADRO DO IRAJA' FOI ADVERTIDO

Por não ter comparecido para depor na sessão de directoria, conforme convite feito em nota official, foi pela directoria da Liga Metropolitana advertido, por escripto, o capitão do quadro principal do Irajá A. C., José Benedicto da Silva.

O JORNAL DO COMMERCIO F. C. FOI MULTADO

Em virtude do não comparecimento do quadro secundario do Jornal Commercio F. C., para o seu encontro com o C. A. Central, marcado para o dia 12 do corrente, o conselho da divisão Emmanuel Nery, de accordo com o art. 24 do regulamento de football resolveu multar o dito club em 50$000.

O ANNIVERSARIO DO REAL GRANDEZA

O veterano gremio de Botafogo, vae realizar no dia 6 de novembro uma festa para commemorar a passagem do seu anniversario.

O FLORENTINO A. C. JOGARA' DOMINGO

Este sympathico club vae tomar parte domingo no festival do Combinado Azul e Branco a realizar-se no campo do Sport Club Vallim.

O SPORT CLUB INDEPENDENTES JOGARA' NUM FESTIVAL

O futuroso gremio acima vae jogar domingo no festival do Castello Branco.

CIDES F. C. NO FESTIVAL DO CASTELLO BRANCO F. C.

O director sportivo do Cides escalou o seguinte team para no proximo domingo enfrentar o Castello Branco F. C. na prova de Honra em seu festival: José, Waldomiro, Euzinho, Chodó, Marujo, Ernani, Jayme, Nadinho, Eduardo, Mario e Moaça.

A NOVA SEDE DO ONZE DE MAIO F. C.

A directoria do Onze de Maio F. Club, para a maior commodidade de seus associados, resolveu transferir sua séde para a travessa Onze de Maio n. 36.

O S. C. AMERICA PROTESTA CONTRA UMA PENALIDADE APPLICADA A UM AMADOR

Pela directoria da Liga Metropolitana foi encaminhado novamente ao Conselho da Divisão "Emmanuel Nery" o officio do S. C. America, no qual protesta contra a penalidade applicada ao amador José da Silva Filho, punido com a suspensão de 14 partidas de campeonato, em virtude de factos que serão esclarecidos na proxima reunião do referido Conselho.

A DIRECÇÃO DA METROPOLITANA RECORRE DE UM ACTO DO CONSELHO

A directoria da Liga Metropolitana resolveu recorrer para o Conselho Superior, do acto do Conselho da Divisão "Emmanuel Nery" que applicou a pena de advertencia, por escripto, ao amador João de Oliveira, do S. C. Bôa Vista, por achal-a insufficiente.

NA LIGA BRASILEIRA

Approvação de jogos

A Camara de Julgamentos da Liga Brasileira, em sua ultima reunião, resolveu approvar as partidas seguintes:

Mandando marcar dois pontos a cada quadro do S. C. União, no seu encontro com o Itamaraty F. C., por ter este feito entrega dos mesmos;

Mandando marcar dois pontos ao 1º quadro do Bandeirantes, por ter vencido de 4 x 2 o quadro do A. T. Ferreira;

Mandando adiar a approvação do jogo dos segundos quadros Bandeirantes x A. T. Ferreira, por não estar a summula devidamente protocollada;

Mandando marcar dois pontos aos primeiros e segundos quadros do Jequiá F. C. por ter vencido de 8 x 0 e 9 x 0, respectivamente, os quadros do Mauá.

As reuniões da Camara estão suspensas.

A Camara de Julgamentos resolveu, igualmente, suspender suas reuniões até o reinicio do campeonato.

OS REPRESENTANTES DO JEQUIA', MUNICIPAL E UNIÃO, FORAM ACEITOS

A directoria da Liga Brasileira, em sua ultima reunião, resolveu approvar o acto do presidente, que considerou idoneos os srs. Oswaldo Pinheiro da Silva, Euclydes Cecilliano dos Santos e Julio Vieira, como representantes, respectivamente, do Jequiá F. C., Municipal F. C. e S. C. União.

O JEQUIA' F. C. FOI MULTADO

Tendo apurado, em inquerito que mandou abrir, não se ter realizado o encontro dos segundos quadros Jequiá x Municipal, marcado para 7 de setembro ultimo, a directoria da Liga Brasileira resolveu, em sua ultima reunião, de accôrdo com o art. 86 dos estatutos, applicar ao Jequiá F. C. a multa de 30$000.

FESTIVAES

Do Combinado Cruz de Ouro — Promovido pelo Combinado Cruz de Ouro haverá, amanhã, um festival sportivo composto de interessantes provas de football, como se verifica no programma seguinte:

1ª prova — Combinado Casados versus Combinado Solteiros.
2ª prova — Combinado Henrique Lucas x Arraial.
3ª prova — Palestra x Tucano.
4ª prova — Elite x Triumpho.
5ª prova — Rodoviario x S. Francisco de Assis.
6ª prova — Combinado Rodrigues x Bôa Esperança.

Cides F. C. no festival do Castello Branco F. C.

Será realizado amanhã, 26 do corrente, na praça de sports da praia de S. Christovão (Cajú), um grandioso festival sportivo promovido pelo club local.

O Cides F. C. enfrentará o club promotor na prova de honra, com o seguinte quadro.

José; Waldemiro e Euzinho; Chodó, Marujo e Ernani; Jayme, Nadinho, Eduardo, Mario e Moaça.

Do Combinado Arco-Iris — A directoria do Combinado Arco-Iris, organizou para hoje, á noite, no campo do Cruzeiro, um excellente festival sportivo, com o seguinte programma:

1ª prova — Escopa x Barão.
2ª prova — Onze Ligas x Duro de Roer.
3ª prova — Mocidade x Paraizo.
4ª prova — Cruzeiro x Feirantes.
5ª prova — General Severiano versus Eldorado.

DIVERSAS NOTICIAS

O encontro Modesto x Confiança será realizado em novembro — A partida Modesto x Confiança, que fôra transferida de commum accôrdo, será realizada em 9 de novembro futuro, conforme determinou a direcção da A. M. E. A.

O quadro do Cides para amanhã — Realizando-se, hoje, no campo da praia de S. Christovão, no Cajú, um grande festival promovido pelo club local e, tendo o Cides F. C. de enfrental-o na prova de honra, o director sportivo escalou o seguinte quadro:

José; Waldemiro e Euzinho; Chodó, Marujo e Ernani; Jayme, Nadinho, Eduardo, Mario e Mendonça.

O Arraial F. C. preparou o seu quadro para hoje — O arraial F. C. preparou o seu conjunto com o maximo esmero, para o embate que terá de travar, hoje, em uma das provas do festival sportivo do Combinado Cruz de Ouro.

O SUDAN A. C. NÃO JOGARA' AMANHÃ

O Sudan F. Club, que fôra convidado para tomar parte no festival sportivo que se realiza amanhã, na Ilha do Governador, resolveu ultimamente não jogar.

O FLORENTINO ACEITA CONVITES

O director sportivo do Florentino faz sciente aos clubs co-irmãos, por nosso intermedio, que acceita convites para encontros amistosos entre os quadros infantis e juvenis e de iguaes categorias dos adversarios.

O PROXIMO FESTIVAL DO FEIRANTES

A directoria do Feirantes F. C. está organizando para o dia 16 de novembro proximo um festival sportivo com um programma mui interessante.

TRANSFERENCIA DA INAUGURAÇÃO DA SE'DE DO MAUA' F. C.

Foi transferida pela directoria do Mauá F. C., para uma data que será opportunamente annunciada, a inauguração da sua nova séde, que estava marcada para hoje.

A NOVA SE'DE DO GREMIO SPORTIVO ONZE DE JUNHO

A directoria do Gremio Sportivo Onze de Junho, attendendo ao estado anormal que atravessa o paiz, resolveu inaugurar hoje, sabbado, ás 21 horas, em solemnidade, a sua séde definitiva.

O revmo. vigario da parochia fará a benção do predio.

Terão ingresso os associados que se apresentarem, munidos do recibo deste mez.

A directoria avisa, igualmente, que a séde social ficará durante 20 dias franqueada ás exmas. familias que desejarem honrar o club com a sua visita, das 20 ás 21 horas.

S. C. CASTILHOS

Reunião de directoria

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, na séde social, uma reunião de directoria para resolução de importantes assumptos.

A DIRECTORIA DO S. CLUB ADRIANO

Em assembléa geral extraordinaria, realizada em 21 do corrente, foi feita uma junta governativa para eleger os destinos do club nesta temporada vindoura, ficando assim constituida:

Presidente, José R. Cardoso (reeleito); vice-presidente, Henrique Martins (reeleito); secretario, Isidoro Paz (reeleito); thesoureiro, Amilcar Valente; procurador, Heleno Babo; director sportivo, Amaury Gomes (reeleito).

CIDES F. CLUB X CASTELLO BRANCO F. C.

Será realizado no proximo domingo, 26 do corrente na praça de sports de Castello Branco F. Club, um grandioso festival sportivo promovido pelo club local. Na prova de honra, que será disputada ás 15 horas, será disputada entre os conjuntos do promotor da festa e do Cides F. C.

S. C. ADRIANO

Amanhã será realizado na praça de sports da rua Adriano 95, um rigoroso treino entre suas equipes, que terá inicio ás 13 horas.

FESTAS E REUNIÕES

FILHOS DO PROGRESSO BRASILEIRO

Será realizada amanhã, nos salões do club de Todos os Santos, uma soirée dansante, que muito promette, pois a sua directoria muito se vem esforçando e esperam-se novos trabalhos coroados de grande exito.

RECREATIVO PILARES CLUB

Este club, amanhã realizará em sua séde, um grande baile extraordinario, data nacional, á rua Dr. Adão, sem duvida alguma um grande carnavalesco. Abrilhantará a festa o conceituado "Jazz Ernestro".

ENGENHO DE DENTRO A. C.

O sympathico club de Alberto Lopes, amanhã, realizará em sua séde, uma "reveillon". Para maior brilho o commandante dos seus associados, foi contratada uma "jazz" de primeira ordem.

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE AMANHÃ

ASSEMBLÉAS

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 6ª Vara Civel — T. Bastos & C. e Jayme Silva.

JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Será chamado amanhã, a julgamento perante o Tribunal do Jury, o réo Jayme Viriato Figueira de Saboya, accusado de um crime de morte.

Os trabalhos serão iniciados ás 12 horas, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia — Productos de LA N. S. das Victorias S. A. — Julgada habilitado o credito impugnado de N. Dalo Calmby.

SEGUNDA

Concordata — Antonio Jannuzzi & C. — Deferido o pedido a folhas 291.

QUINTA

Fallencias — Costa Braga & C. — Ao curador das massas.

— Soares Sampaio & C. Ltd. — Deferida a petição a fls. 243. — Na reivindicação da Soc. Eclairage des Vehicules sur Rail S. A.

— A. Salgado & C. — Em prova a reivindicação de F. Jorge de Oliveira & C.

— Martins Pinto & C. — Incluido, em parte, o credito impugnado de Manoel Rosa Christino. Convertido em diligencia o julgamento das impugnações aos creditos de Rodrigues Mello & C. e Valentim Marques de Mattos.

Concordata — Barros Garcia & C. — Em prova a reivindicação de Leon Levy.

SEXTA

Fallencia — J. Pinto & Barroso — Apresentou os fallidos nova lista de credores.

Concordata — Seraphim Clare & C. — Deferida a prorogação do prazo para habilitações de credito.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

O juiz impronunciou o réo

O juiz, por falta de provas, impronunciou Arabia Mohamed, que fôra apontado como seductor de uma menor.

QUINTA

Accusado denunciado

Pelo crime de apropriação indebita, o promotor denunciou, hontem, Alfredo Izymanowski.

O pedido está prejudicado

Pela vista de informação prestada pelo delegado do 9º districto policial, o juiz julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus requerido em favor de Manoel dos Santos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Serão julgadas, segunda-feira, 27 do corrente ás 12 1|2 horas, na sessão da 3ª Camara da Côrte de Appellação, as seguintes appellações civeis:

Ns. 1.211 e 5.477 — Relator: desembargador Leopoldo de Lima.

N. 1.316 — Relator: desembargador Alvaro Berford.

Ns. 1.135 1.506 e 1.509 — Relator: desembargador Fructuoso Aragão.

N. 1.343 — Relator: desembargador Sampaio Vianna.

JUIZO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

UMA SENTENÇA DO JUIZ DECIO CESARIO ALVIM

No processo em que foi victima Claudionor Sampaio e responsavel a Companhia Cervejaria Brahma, o juiz Decio Cesario Alvim, da Vara de Accidentes, proferiu a seguinte sentença:

"Vistos e examinados os autos: Claudionor Sampaio, operario, com 23 annos de idade, solteiro, falleceu, no dia 11 de março do corrente anno, em consequencia de um accidente, quando trabalhava por conta da Companhia Cervejaria Brahma, com séde nesta capital.

O accidente está provado, e não é contestado pelo responsavel, que, juntando os documentos de fls. 22 á 26, pediu que fossem tomadas as providencias necessarias, afim de que ficasse devidamente esclarecida a paternidade da victima.

A requerimento da Curadoria Especial de Accidentes (fls. 28), foi officiado ao juizo da 6ª Pretoria Civel, nos termos constantes do processo. Apurou-se, finalmente, que os paes da victima são: Jeronymo Sampaio e Alda Maria de Sampaio (fls. 38 a 40). Esta, separando-se do marido, ha mais de 20 annos (fls. 59 e 60), passou a viver com Julio Alberto da Silva, que, em 17 de março do corrente anno, registrou Claudionor como filho natural delle, declarante, e d. Aida Sampaio, solteira (fls. 25 e 26). Para os fins de direito, foram remettidas ao dr. procurador geral do Districto (fls. 64 v.) certidões dos documentos referidos na promoção de fls. 41 v., do dr. curador.

O pae da victima constituiu advogado (fls. 31) e pleiteia o recebimento integral da indemnização de que trata o art. 18, paragrapho 2º, do regulamento baixado com o decreto 13.498, de 12 de março de 1919.

Isto posto.

Considerando que não procedem as razões de fls. 54, que pretendem excluir do beneficio da indemnização a mãe legitima, pelo facto desta viver com outro homem, precisamente o que, nos autos, revelou procedimento havido por fraudulento e sujeito á acção penal;

CONSIDERANDO que está provada no processo a inexistencia da vida em commum dos paes da victima, situação de facto, irrecusavel, que não deve ser despresada, para salvaguarda do principio da representação legal da familia pelo chefe da sociedade conjugal não judicialmente desfeita e em prejuizo de herdeiro necessario cujo direito é perfeitamente igual ao do outro, que pretende a exclusividade da herança: — "Em primeiro logar, na classe dos ascendentes, acham-se o pae e a mãe do de cujus. Se este não deixa posteridade, seu pae e sua mãe herdam, por partes iguaes, o que elle tiver deixado. Se sómente sobreviver um dos paes, esse recolherá a totalidade da herança" — (Clovis Bevilacqua — Observação ao artigo 1.607 do Codigo Civil);

CONSIDERANDO que o artigo 233 do Codigo Civil deve ser entendido no conjunto das suas quatro alineas: pelo que, se cabe ao marido, de inicio, a representação legal da familia, compete-lhe, por fim, a mantença da mulher e dos filhos. — Não póde, portanto, impugnar o direito de recebimento de parte da indemnização, que o Ministerio Publico pleiteia para a mulher, o marido que a não sustenta e della vive afastado ha mais de 20 annos;

CONSIDERANDO que a applicação da lei de accidentes não deve "subordinar-se ás exigencias apertadas do formalismo juridico", tanto mais quanto a propria lei 3.724, de 1919, deroga — no campo limitado do seu imperio — disposição de direito commum, em materia de successão, excluindo do beneficio da indemnização não sómente o conjuge judicialmente desquitado, mas, tambem, o **voluntariamente** separado da victima, por occasião do accidente (artigo 7º, paragrapho 2º);

CONSIDERANDO que a victima, quando soffreu o accidente, vencia o salario diario de 3$500;

CONSIDERANDO que os paes da victima têm direito ao recebimento da indemnização prevista no artigo 18, paragrapho 2º, combinado com os artigos 13 e 14 do regulamento baixado com o decreto 13.498, de 12 de março de 1919;

CONSIDERANDO o mais que dos autos consta — JULGO procedente a presente acção, para condemnar, como condemno, a COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA a pagar aos paes da victima a quantia de quatro contos e novecentos mil réis (rs. 4:800$ de indemnização e rs. 100$ das despesas de enterramento), sendo a JERONYMO SAMPAIO rs. 2:450$ e a ALDA MARIA DE SAMPAIO rs. 2:450$ — mais os juros da móra e as custas do processo.

P. I. R.

Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1930.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Justiça

GUARDA CIVIL

..**Secção central** — Promptidão e ronda geral: 1º quarto — fiscaes Sardinha, Bernardo G. Vianna, Macedo, M. Antonio de Almeida e Jacobina Callado; 2º quarto — fiscaes Manoel M. Leonardo, Nate Sobrinho, Castilho Brandão, J. Pinto Lyra e Armindo Pereira; 3º quarto — fiscaes Rufino dos Santos, F. Amorim, Paulo de Carvalho, Oscar de Farias, Moreira dos Santos, Francisco Veiga e Nicanor Tavares.

Uniforme 3º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço: major Adolpho. Official de dia: capitão Athanazio. Auxiliar de dia: 2º tenente Diogenes. 1º soccorro: 2º tenente Narciso. 2º soccorro: sargento Aristoteles. Manobras: 1º tenente S. Costa. Medico de dia: 1º tenente dr. Moraes. Medico de emergencia: 1º tenente dr. Perissé. Interno: academico Mury. Dia á pharmacia: major Herminio. Ronda geral: 2º tenente Manoel. Patrulha na Penha: 2º tenente Raul. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

— Serviço para amanhã:

Official de dia: capitão Lima. Auxiliar de dia: 2º tenente Sampaio. 1º soccorro: 2º tenente Lara. 2º soccorro: sargento Campos. Manobras: 2º tenente Baptista. Medico de dia: dr. Nelson. Medico de emergencia: dr. Machado. Interno: academico Pombo. Dia á pharmacia: 1º tenente dr. Campos. Ronda geral: 2º tenente Ladeira. Folga o commandante da estação de São Christovão.

Prefeitura Municipal

ACTOS DO PREFEITO

"Decreto n. 3.368, de 25 de outubro de 1930.

Dá o nome de "João Pessoa" á actual praça dos Governadores, no 5º districto (Santo Antonio).

O prefeito do Districto Federal.

Considerando que o dr. João Pessoa, immortal presidente da Parahyba, com a sua nobre attitude e o seu fim glorioso de lutador sacrificado em prói da defesa de sagrados deveres civicos, conquistou e mereceu todas as homenagens;

Considerando que o seu nome perpetuado em uma das praças publicas da cidade do Rio de Janeiro é culto merecido, que se impõe, attendendo, ao mesmo tempo, ás solicitações repetidas do povo carioca;

Usando das attribuições que a Lei Organica lhe confere, decreta:

Artigo unico — A actual praça dos Governadores, no 5º districto (Santo Antonio), passa a denominar-se "Praça João Pessoa".

Districto Federal, 25 de outubro de 1930 — 42º da Republica. — (a.) **Adolpho Bergamini.**"

A EXPORTAÇÃO AGRICOLA HESPANHOLA

A ultima estatistica publicada pelo Ministerio da Economia fornece noticias acerca da importancia da exportação de productos agricolas hespanhóes durante o anno de 1929.

Durante esse anno exportaram-se: feijão branco no valor de sete milhões de pesetas; lentilhas, no valor de 2.04; alhos, no valor de 3.64.

A exportação de cebollas attingiu 30.72 milhões de pesetas; a de batatas, 20,58; alcachofras, 7,84; tomates, 4.19. As outras qualidades de legumes attingiram, em conjunto 5.00 milhões, cifra que tambem attingiu a exportação de melões.

O valor da laranja exportada elevou-se a 238 milhões de pesetas; o de limões a novo e a 17 o das uvas frescas, obtendo igual cifra as passas. Os damascos, as maçãs e outras frutas frescas attingiram 11 milhões.

O valor da exportação de polpa de frutas foi de 19 milhões de pesetas; o da amendoa com casca 40 e o da amendoa descascada, 53.

A azeitona produziu 54 milhões; as avellãs sem casca, 35; com casca tres; as castanhas dois e os figos seccos cinco.

A exportação de pimentão moido (colorão) e sem moer, approximou-se dos 16 milhões; a de açafrão foi até 10 milhões; azeite de oliveira 143 milhões; cognac, licores e aguardentes, mais de oito milhões; a cidra (vinho de maçã), cinco milhões; vinhos de Malaga e similares, 25 milhões; outros vinhos, 200 milhões, correspondendo aos de Xerez, 14 milhões.

Acção Catholica

CHRISTO-REI

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE, NA IGREJA DE SANT'ANNA

Sua Santidade Pio XI designou o ultimo domingo de outubro para commemoração do dia do Christo-Rei. No Brasil, paiz tradicionalmente catholico, essa commemoração se tem feito com muito brilho. Hoje, entretanto, mais do que nos annos anteriores, se justificam as galas da festa catholica. Ha apenas tres dias que a paz baixou sobre a nossa terra, por intervenção de officiaes do Exercito, catholicos pela fé, com a coadjuvação do nosso cardeal.

O espirito religioso do povo, por conseguinte, encontrou o amparo da misericordia de Jesus para as suas preces, pedindo o termino da luta que ensanguentou o territorio patrio com o sangue brasileiro. Celebra-se, a bem dizer, com a paz, a festa do Christo-Rei. E Christo não é Rei senão da paz. Onde esta não existe, a simples invocação do seu nome basta para que ella se torne realidade.

A fé no poder infinito de Deus salvou os povos antigos de eminentes catastrophes. Esses episodios enchem as paginas da Escriptura. Por que não poderia agora se reproduzir o milagre no Brasil? Não estava todo o seu povo, de joelhos, implorando a protecção divina, que nunca lhe faltou, em favor da paz? Por outro lado, a mais alta autoridade espiritual do paiz não exerceu papel preponderante na pacificação?

Sendo assim, todo o esplendor que se der á commemoração de hoje é pouco, deante da grande protecção que acabamos de receber do céo. Christo-Rei, com todo o poder do seu reinado de bondade, estendeu os braços numa benção sobre o Brasil, terra onde os homens sabem honral-o dignamente. Emprestou vida á sua imagem do Corcovado e, dominando, do alto da serra magnifica, a vastidão do paiz, o bemdisse, em nome do seu Pae.

E' a esse Christo, Rei pela sua infinita bondade, pela sua grande misericordia, pelo seu eterno perdão, é a esse Christo que vamos homenagear hoje, dia para isso consagrado pelo Papa. Essa homenagem é apenas um pouco mais solemne do que a tributada quotidianamente ao Redemptor. Mais solemne, mas não maior.

Elevemos todos nós, brasileiros do norte, do centro e do Sul, no dia de hoje, as nossas preces ao Christo-Rei para que a paz seja perenne em nosso territorio, o trabalho productivo, grande o progresso e sempre maior a nossa fé christã. Cumprimos, assim, não um dever imposto pelo reconhecimento do beneficio de hontem, mas o dever tornado tradição pela pratica dos nossos antepassados, tão reconhecidos e tementes ao poder divino.

As commemorações do dia do Christo-Rei na cidade, organizadas pelo cardeal d. Sebastião Leme, têm como garantia do seu esplendor o nome de sua eminencia, que, em discurso recente, declarava que teria vergonha de vestir a purpura, se o seu amor por Jesus Christo não fosse tão infinitamente grande como é.

FESTA DE CHRISTO REI

O mundo catholico festeja hoje o universal reinado de Jesus Christo, festa instituida por sua santidade o papa Pio XI. Para nós brasileiros a festa de hoje tem, nas circumstancias do momento em que os povos de todos os continentes o realizam uma particularissima significação, por isso que o reinado imperecivel de Christo sobre a terra de Santa Cruz, commemoramos juntamente com o advento de uma época que concretiza a maxima aspiração de todos os brasileiros.

E ao regosijo universal pela instituição do reinado de Christo, alliamo-nos, nós os filhos de um paiz tradicionalmente catholico, onde todas as conquistas foram sempre realizadas sobre o patrocinio daquelle que, em todos os templos foi o symbolo supremo da Paz e da Concordia, do Amor e do Perdão, bemdizendo a perpetuidade do seu dominio e a magnanimidade do seu inesgotavel coração. Viva Christo Rei!

AS HOMENAGENS EM HONRA DO CARDEAL ARCEBISPO

Continuam, hoje, com proposito, aliás, na data festiva do reinado perenne de Christo, as homenagens que o clero e os catholicos desta archidiocese vêm prestando ao eminente cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme.

Terá logar hoje, á tarde, a sessão magna e plena da Confederação das Associações Catholicas da Archidiocese, obra dos desvelos de s. em., afim de assim demonstrar solemnemente ao sabio e avisado pastor o regosijo immenso do laicato catholico por tão feliz e auspicioso regresso, e pela merecida investidura cardinalicia conferida a seu presidente effectivo.

Em nome do clero, nessa sessão, discursará mons. José Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana; d. Stella de Faro e o dr. Mafra de Laet, secretarios geraes da Confederação, saudarão, em seguida, ao eminente cardeal em nome dos grandes departamentos que superintendem.

As solemnidades de hoje serão rematadas com a procissão eucharistica de Christo-Rei, ás 17 horas, na matriz de Sant'Anna, o templo da Obra da Adoração Perpetua instituida no Brasil pelo purpurado.

Encerra as homenagens publicas a missa, com communhão geral, celebrada, por grande bondade, por s. em., nessa mesma matriz, no dia 28 do corrente data em que occorre o anniversario de sua ordenação sacerdotal.

MATRIZ DE N. S. DA LUZ

Chrisma

Haverá hoje, ás 16 horas, administração da Chrisma. Os bilhetes acham-se á disposição dos interessados na secretaria da matriz.

O QUARTO E ULTIMO DOMINGO DA PENHA

No templo do tradicional Outeiro da Penha realizam-se hoje os actos commemorativos do quarto e ultimo domingo da Penha, sendo celebradas missas ás 7, 8, 9, 10 e 11 1|2 horas a ultima, cantada e solemne.

A' tarde, processionalmente, realizar-se-á a trasladação da imagem de N. S. da Penha para a capella no alto do Outeiro.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DE MONTE SERRAT

Realiza-se hoje nesta capella a solemne 1ª communhão com o seguinte programma:

A's 7,30, entrada dos meninos na capella.

A's 8 horas, santa missa com a communhão dos meninos.

Em seguida, será servido o café aos meninos, offerecido pela Irmandade de N. S. das Dôres.

A's 15 horas, distribuição de fitas aos novos socios da Associação da Doutrina Christã.

A's 16,30, procissão dos meninos da 1ª communhão e de todo o cathecismo da capella para a matriz do Santo Christo em visita de Nossa Senhora de Fatima, para pedir a paz no Brasil.

A's 16 horas, renovação das promessas de baptismo; em seguida, volta á capella e benção do Santissimo Sacramento.

Seguir-se-á a distribuição dos diplomas da 1ª communhão aos meninos. O capellão agradece profundamente ás catechistas que o auxiliaram na preparação dos meninos para a 1ª communhão.

A FESTA DE S. MIGUEL

A Irmandade do Glorioso S. Miguel e Almas da freguezia de Santa Rita celebra hoje, ás 9,30, a festa de seu excelso orago.

Será cantada missa solemne pelo vigario parochial, conego Alvaro Pio Cesar.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o prégador sacro padre Henrique de Magalhães. A orchestra ficará sob a regencia do irmão Henrique da Costa, conhecido tenor dos nossos templos, que apresentará um côro com interpretação verdadeiramente religiosa, executando o seguinte programma:

"Marcha Religiosa" e "Partes moveis", de L. Bottazzo; "Gloria", de L. Perosi; "Ave Maria", de D. Placido de Oliveira; "Credo", "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus Dei", de L. Perosi; "Marcha Final" de L. F. Vittadini.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Não será realizada hoje, conforme vinha sendo annunciada, a sessão conjunta da Confederação Catholica em homenagem a sua eminencia o cardel arcebispo.

Foram tambem suspensas todas as solemnidades externas em honra de Christo Rei, cuja festa liturgia celebra hoje a Santa Igreja. Igreja.

DR. JOSE' BENEDICTO DE OLIVEIRA

(30º DIA)

O Club dos Advogados convida a todos os socios, amigos e parentes do saudoso e querido **JOSE' BENEDICTO DE OLIVEIRA**, covardemente assassinado na cidade de Theophilo Ottoni, para a missa de 30º dia de seu infaustoso fallecimento, que manda celebrar amanhã, 27 do corrente, na igreja de S. José, á rua da Misericordia, ás 9 e meia da manhã, no altar-mór.

DR. JOSE' BENEDICTO DE OLIVEIRA

(30º DIA)

Os drs. Candido de Oliveira Filho e Alexandre Barbosa da Fonseca, acompanhando a homenagem do Club dos Advogados convidam igualmente a todos os parentes e amigos do saudoso e querido **JOSE' BENEDICTO DE OLIVEIRA** para a missa que por sua alma se celebrará amanhã, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

DR. EDUARDO SCHMIDT

Falleceu e sepultou-se no dia 24 do corrente o engenheiro civil **DR. EDUARDO SCHMIDT**. Deixa o extincto viuva d. Christina Cerqueira Schmidt e uma filha menor.

ANNA DO NASCIMENTO BRITO

Manoel Francisco de Brito, Jayme do Nascimento Brito, senhora e filho, José do Nascimento Brito e filhos, Manoel do Nascimento Brito, Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, Maria do Nascimento Soares Pereira, José de Oliveira Bonança, senhora e filhos, José Marques de Sá e Edgard Ferreira do Nascimento, senhora e filhos, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida esposa, mãe, avó, irmã e tia **ANNA DO NASCIMENTO BRITO** e convidam para a missa de setimo dia que por sua alma será rezada no altar-mór da igreja do Carmo, terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, hypothecando desde já sua gratidão.

ANTONIO MOREIRA COUTINHO

(Fallecido em Genéve—Suissa)

João Reynaldo, Coutinho & Comp., profundamente consternados com o fallecimento do seu inolvidavel amigo e socio commanditario **ANTONIO MOREIRA COUTINHO**, convidam a assistir á missa de 7º dia que, em suffragio da sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, pelas nove e meia horas da manhã, no altar-mór da igreja da Candelaria, pelo que se confessam eternamente gratos.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1930.

ANTONIO MOREIRA COUTINHO

João Reynaldo de Faria, profundamente consternado com o fallecimento do seu ex-socio e leal amigo **ANTONIO MOREIRA COUTINHO**, convida os seus amigos e os do saudoso extincto a assistirem á missa de 7º dia que, por intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 e meia horas da manhã, no altar do SS. Sacramento, na igreja da Candelaria.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1930.

ANTONIO MOREIRA COUTINHO

Os empregados da casa João Reynaldo, Coutinho & Comp. convidam a assistir á missa de 7º dia que, suffragando a alma do seu antigo chefe e bom amigo, **ANTONIO MOREIRA COUTINHO**, mandam rezar amanhã, segunda-feira, ás nove e meia horas da manhã, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja da Candelaria.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1930.

O JORNAL nos sports

Os jogos do campeonato de football da cidade marcados para hoje

FORAM TRANSFERIDOS OS JOGOS S. CHRISTOVÃO X BANGU' E AMERICA X FLAMENGO

O dr. Afranio Costa, presidente da Amea, de accordo com as resoluções do Conselho de Fundadores, em sua sessão de 10 do corrente, resolveu transferir para nova data, que será marcada pelo Departamento Technico, os encontros São Christovão x Bangu' e America x Flamengo, marcados para amanhã, 26 do corrente, attendendo aos pedidos feitos pelo Bangu' A. C. e pelo C. R. do Flamengo, dentro do prazo legal, e apresentando motivos julgados procedentes.

Assim sendo, serão realizados na tarde de hoje, somente os tres jogos de que tratamos a seguir:

ANDARAHY x VASCO DA GAMA

Campo do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco Filho.

Juizes: Luiz Neves e Pedro Gomes de Carvalho.

Delegado: Antonio Galuzzi, do Bomsuccesso F. C.

Em todos os tempos os verde-brancos constituiram um sério entrave para os vascainos.

Desta fórma, o match que as duas esquadras disputarão hoje desperta um notavel interesse, devendo assignalar-se que elle será travado no campo da rua Barão de S. Francisco Filho, o que constitue um handicap.

FLUMINENSE x BOMSUCCESSO

Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes: Waldemar Alves e João Luiz Ferreira.

Delegado: Antonio de Oliveira, do S. C. Brasil.

Os tricolores apresentar-se-ão dispostos a uma rehabilitação do revés de domingo ultimo.

Desta fórma, e considerando que os rapazes do Bomsuccesso tão denodadamente agiram contra os vascainos e americanos, justo é suppor que a pugna que se disputará no stadium Guanabara seja renhida e brilhante.

BRASIL x BOTAFOGO

Campo do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur.

Juizes: Diogo Rangel e Milton de Castro Menezes.

Delegado: dr. Raphael Afialo, do C. R. do Flamengo.

Na "Chacrinha" os alvi-rubros, plenos de vontade, vão enfrentar os "leaders".

Não se pode fazer parallelo entre os dois bandos antagonicos, no emtanto, football é football e jogar no campo da praia das Saudades é sempre uma desvantagem para os visitantes.

OS PROVAVEIS QUADROS

Para os jogos de hoje, salvo modificações de ultima hora, serão estes os teams disputantes:

BOTAFOGO

Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos, Nilo e Celso.

BRASIL

Botelho Manoel e Bianco; Solon, Zézé e Nilo; Nelson, Jahu', Brilhante, Neves e Walter.

ANDARAHY

Walter; Juvenal e Onezio; Ferro, Faia e Barata; Antoninho, Antoniquinho, João, Mangueirinha e Cid.

VASCO

Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Paschoal, 84, Russinho, M. Mattos e Sant'Anna.

BOMSUCCESSO

Medonho; Badu' e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Rapadura, Gradim, Bahia e China.

FLUMINENSE

Velloso; Norival e David; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Prégo e De Mori.

O SYRIO FOI MULTADO

A Executiva da Amea applicou ao Syrio a multa de 150$ por não ter feito comparecer o seu delegado, Manoel Maroun, ao encontro Bomsuccesso x America.

TENNIS NO C. R. DO FLAMENGO

Em continuação ao seu campeonato interno de tennis, o Club de Regatas do Flamengo fará realizar as seguintes partidas:

Domingo, 26

A's 8 horas — Quadra n. 1 — Vencedor-Silveira x Figueira x Pedro Serrado; quadra n. 2 — Edgard Fullen e Paulo Buarque x Oscar A. Coelho e Luiz Ribeiro (handicap).

A's 9,30 — Quadra n. 1 — Carmen Seriva e Paulo Buarque x Jacy de Azevedo e O. B. de Azevedo (handicap); quadra n. 2 — Vencedor-Teixeira x Buarque x Ruy Camargo.

A's 10,30 — Quadra n. 1 — Baby Cochrane e Carlos Silva Costa versus Lucia Joviano e Placido Barbosa (handicap).

A's 11 horas — Quadra n. 2 — Carlos Silva e R. Figueira de Mello x Pedro Serrado e Jorge de Freitas (handicap); quadra n. 1— João Figueira e Placido Barbosa versus Adhemar de Faria e Paulo Silva Costa (handicap).

A RECEITA E DESPESA DO FLUMINENSE EM 1929

O Fluminense F. C., que em nossa capital occupa um papel dos mais destacados, teve no anno que passou, um movimento financeiro superior ao de multissimas casas commerciaes de nossa praça.

Para que nossos leitores tenham conhecido o que foi o movimento da receita e despesa do veterano club, damos aqui os seguintes dados, obtidos do relatorio do anno findo:

RECEITA

Mensalidades	125:673$000
Joias	36:390$000
Socs. proprietarios	77:000$000
Socs. temporarios	2:100$000
Estadio	150:497$000
Secção sportiva	450:643$100
Secção social	10:520$000
Secção juvenil	2:720$000
Secção de escoteiros	33:723$000
Alugueis	5:070$600
Eventuaes	19:61$00
Donativos	2:700$000
Almoxarifado	4:313$470
Consignações	1:613$000
Juros e descontos	1:824$970
Arbitrio de cambio	77$200
Total	1.507:727$250

RECEITA EXTRA

Estadio de tennis especial	253:000$000
Taça Mitre	25:000$000
Natal da criança pobre	15:073$590
Total	1.801:700$840

DESPESAS

Secção esportiva	577:517$080
Juros e descontos	469:913$210
Conservação	114:210$660
Secção social	109:599$720
Debentures resgatados	62:100$000
Despesas geraes	55:515$100
Thesouraria	51:615$380
Secretaria	27:627$600
Estadio	42:516$840
Secção de escoteiros	45:610$220
Moveis e utensilios	13:490$000
Total	1.569:115$870

DESPESA EXTRA

Estadio de tennis	462:706$780
Taça Mitre	68:537$820
Natal da criança pobre	35:625$900
Obras novas (Edif. Soc. e Depend.)	
Installação de luz no estadio	224:118$410
Grades para o campo	9:778$000
Diversas obras	11:552$000
	245:448$410
Total	2.361:434$180

Como bem se deprehende, é dos mais apreciaveis o serviço do club das tres cores em pról do sport, com a extraordinaria actividade de sua directoria, actividade comprovada pelas cifras que encimam estas linhas.

Premios aos vencedores dos campeonatos collegiaes

A C. Executiva da Amea, em sua ultima reunião tomou conhecimento da communicação do departamento technico de n. 837 e approvou a seguinte regulamentação de "premios aos vencedores dos campeonatos collegiaes": — "Serão conferidos diplomas especiaes, aos collegios vencedores dos campeonatos collegiaes de football e basketball e aos alumnos que tiverem figurado, pelo menos, em 2|3 das partidas desses collegios, no respectivo campeonato.

Paragrapho unico — Em relação ao athletismo, serão conferidos diplomas ao collegio vencedor do classificarem em 1º logar, em cada campeonato e aos athletas que se prova de cada categoria no respectivo campeonato."

O futuro codigo da natação metropolitana — Seu ante-projecto

Continuamos a transcrever o ante-projecto da reforma do codigo de natação da Federação B. do Remo, já em discussão na assembléa dos clubs federados:

CAPITULO VIII

Art. 30 — Num mesmo concurso um nadador não poderá disputar mais de duas provas, sendo obrigatorio, porém, que entre uma e outra medeie um intervallo minimo de meia hora.

Art. 31 — Não poderão ser admittidos na disputa de qualquer prova os concurrentes que não se achem legalmente inscriptos e devidamente uniformizados (com "maillot" e barrete distinctivo).

CAPITULO IX

Das provas femininas

Art. 32 — As competencias femininas de natação não poderão ser em distancia superior a 400 metros para as nadadoras de classe e de 100 metros para as nadadoras infantis.

§ unico — São consideradas nadadoras infantis as meninas que não tiverem mais de 13 annos de idade e jámais hajam competido contra nadadoras de classe, que são as senhoras e senhoritas a que se refere o grupo II do artigo 27.

Art. 33 — E' expressamente prohibida qualquer competencia de nadadoras contra nadadores.

CAPITULO X

Das provas infantis

Art. 34 — As provas infantis, que comprehendem as competencias entre meninos e entre meninas, não podem ser em distancia superior a 100 metros.

§ unico — São considerados nadadores infantis (meninos) os que tiverem, no maximo, 16 annos incompletos e que jámais hajam participado de quaesquer competições de adultos.

Art. 35 — Não poderão tomar parte nas provas infantis, de ambos os sexos:

a) — Os que não hajam comprovado a sua idade;

b) — Os analphabetos e os que se não estejam educando em escola publica ou particularmente;

c) — Os de constituição physica incapaz de supportar qualquer esforço natatorio, comprovada a mesma pela ficha sanitaria.

Art. 36 — O director de natação poderá, sempre que julgar conveniente, apurar a idade dos nadadores infantis de ambos os sexos, pelos meios legaes.

CAPITULO XI

DAS PROVAS MIXTAS

Art. 37 — A Federação poderá incluir nos concursos aquaticos provas mixtas, isto é, destinadas a turmas compostas de nadadores de grupos differentes (infantis e adultos de qualquer sexo).

Paragrapho 1º — Essas provas serão abertas a todos ou a determinados grupos de nadadores, com a especificação das classes e categorias de cada um, e, na disputa das mesmas, todas as turmas farão correr os seus nadadores na ordem estabelecida pelo programma.

Paragrapho 2º — Na abertura das provas mixtas determinar-se-á sempre o numero de nadadores de cada grupo, bem como a ordem em que elles correrão nas turmas.

CAPITULO XII

DAS PROVAS EXPERIMENTAES DE NATAÇÃO

Art. 38 — As provas experimentaes de natação são destinadas á apresentação annual, pelos clubs federados, de todos os seus nadadores estreantes de ambos os sexos, adultos ou infantis, os quaes serão classificados nos respectivos grupos, desde que completem um percurso de 200 metros, em nado livre, sem se valerem de qualquer apoio, nem tomarem pé durante esse percurso.

Art. 39 — Será considerado vencedor das provas experimentaes o club que, no total dessas provas, realizadas num mesmo anno, apresentar o maior numero de nadadores que satisfaçam as condições do artigo anterior, não importando o tempo gasto pelos disputantes no percurso.

Art. 40 — As provas experimentaes serão realizadas durante o correr do anno, sendo uma antes de cada regata e a final, ou grande prova experimental, no inicio da temporada de natação.

Paragrapho 1º — As turmas de cada club disputarão as provas successivamente, pela ordem indicada por sorteios, nos locaes determinados pelo presidente da Federação e sob a fiscalização dos juizes designados por este.

Paragrapho 2º — O resultado da prova será apurado pelo director de natação, em face dos boletins dos juizes, nos quaes serão citados os concurrentes que faltarem e os que concluirem o percurso, bem como quaesquer outras occurrencias.

Paragrapho 3º — Em caso de dois ou mais clubs se apresentarem em igualdade de condições na contagem final, o desempate será determinado pela turma que tiver feito nadar maior numero de meninos, ou, se ainda assim persistir a igualdade, pela turma que houver apresentado, no computo final, maior numero de nadadores.

Paragrapho 4º — Ao numero de nadadores que tiveram completado as diversas provas experimentaes será addicionado o dos que tenham estreado, como nadantes, nas provas dos concursos ou outras provas de natação, realizadas no mesmo anno.

Gaston Gonzalez, o possante meio-pesado chileno

UMA NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. CLUB

"Tendo constado á directoria do Fluminense F. C., que criticas são feitas á sua attitude, quando collocou á disposição das autoridades incumbidas da guarda do palacio Guanabara as dependencias desta associação para as medidas de vigilancia que julgassem necessarias ao referido palacio, vem a directoria pela presente nota — embora seja esta sua attitude superflua — declarar que os estatutos do club vedam terminantemente qualquer manifestação politica ou religiosa por parte, não só dos seus associados, como de seus dirigentes. Portanto, qualquer outra interpretação dada á sua providencia, por ser o club vizinho do palacio Guanabara, conforme consta de nota official affixada na pedra do club, em momento opportuno, é absolutamente infundada e tendenciosa. A directoria aproveita a opportunidade para informar que, esta manhã, tomou, como era de seu dever, a mesma providencia junto ao governo provisorio.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1930. — Pela directoria (a) **Arnaldo Guinle**, presidente".

Um joven de 15 annos campeão em corridas de barco-motor

CHICAGO, setembro (U. P.) — O joven Horacio Tennes, com 15 annos de idade, universitario desta cidade, conquistou o campeonato do meio-oéste em corridas de barco-motor.

Tennes competiu com 25 adversarios em disputa do premio "Commandante Eugenio Mac Donald", de 10.000 dollares, que é um dos mais importantes para provas dessa natureza.

Na referida competição, inscrevem-se os corredores profissionaes e amadores de maior fama nos Estados Unidos, que usam os melhores typos de embarcação.

A victoria de Tennes foi recebida com enorme surpresa, não só devido á sua pouca idade, como ainda pelo facto de não ter elle titulos que autorizassem a inclusão do seu nome entre os favoritos.

JOGOS DE TENNIS QUE SERÃO REALIZADOS HOJE

Serão realizados hoje, os seguintes jogos de tennis interclubs:

Botafogo x Fluminense — Segunda partida, da competição na melhor de tres, para decidir o vencedor do torneio da 1ª divisão (2os. quadros). Hora de inicio: 9 horas. "Courts": do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Arbitro: João Figueira, do C. R. do Flamengo.

Andarahy x S. Christovão — Segunda partida, da competição na melhor de tres, para decidir o vencedor do torneio da 2ª divisão (2os. quadros). Hora de inicio: 9 horas. "Courts": do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim. Arbitro, á rua Conde de Bomfim, Ar- Tennis Club.

TRANSFERENCIA DA SEGUNDA PARTIDA DE TENNIS, SYRIO LIBANEZ X BRASIL

Levo ao conhecimento dos interessados, que o sr. presidente desta Associação, attendendo ao pedido feito em officio pelo Syrio Libanez A. C., resolveu transferir para outra data, que será opportunamente designada, a segunda partida, da competição, na melhor de tres, Syrio Libanez x Brasil, cuja realização estava marcada para hoje, dia 26, ás 9 horas, nos "courts" do America F. C. — (a) **Henrique Carlos Meyer**, secretario.

O SR. RUBENS TRAVASSOS FOI NOVAMENTE MULTADO PELA AMEA

O presidente da Amea resolveu applicar ao sr. Rubens Travassos, do Modesto F. C., juiz da partida de football, 2os. quadros, Confiança x Carioca, realizada aos 12 do corrente, a pena de multa de 40$ por não ter attendido á nova convocação feita para prestar declarações;

— resolveu, ainda na fórma do citado art. 97, para, comparecendo á séde desta Associação, ás 11 horas de amanhã, 27, prestar esclarecimentos sobre aquella partida.

HOJE NÃO HAVERA' CORRIDAS

O PROGRAMMA ORGANIZADO SERA' APROVEITADO PARA A REUNIÃO DE 9 DE NOVEMBRO

A directoria do Derby Club, por motivos que ousamos discordar, resolveu não abrir hoje os portões do seu prado, adiando para 9 do mez proximo a realização do bello programma que conseguiu organizar.

A medida não satisfez aos amantes do tradicional sport, chegando alguns delles, os mais influentes nas directorias das sociedades, a tentarem uma conciliação.

A reunião se effectuaria, assim, no Jockey Club.

Resultado nullo.

Ficou assentado, então, definitivamente, a suspensão da corrida.

Como domingo proximo é Finados só daqui a 15 dias o mundo turfista poderá contar com o seu agradavel passatempo.

PUGILISMO NO ESTRANGEIRO

A VICTORIA DE JOSE' SANTA SOBRE SOLOMON

(Communicado epistolar da United Press)

BOSTON, setembro (U. P.) — José Santa, o gigante portuguez, alcançou brilhante victoria sobre o conhecido peso-pesado negro King Solomon, a quem derrotou numa luta em dez rounds, por pontos.

Santa, que mede seis pés e oito polegadas de altura, entrou no ring com 265 libras de peso, levando uma vantagem de 68 libras e meia sobre o adversario.

Durante todo o combate, elle mostrou-se superior, principalmente nos golpes á distancia. No emtanto, embora tivesse tido algumas opportunidades, não conseguiu pôr Solomon knock-out, o que deixou nos criticos á convicção de que elle não tem um punch muito violento. A sua primeira exhibição nesta cidade, agradou, no emtanto, a enorme assistencia e ao terminar o embate, elle foi enthusiasticamente applaudido pela correcção que soube manter durante o combate.

No dia seguinte o promotor Eddie Hack, do Argonne A. A., contractou-o para realizar tres combates aqui, com adversarios que serão opportunamente designados.

Santa manifestou o seu proposito de medir-se com Primo Carnera, sendo, porém, difficil obter agora a assignatura do gigante italiano para um combate com o campeão portuguez, uma vez que Carnera está sendo assediado pelos promotores de Nova York para pelejar com Sharkey e Campolo.

SERA' REALIZADO, EM ROMA, O ENCONTRO STRIBLING X PRIMO CARNERA

ROMA, 24 (H.) — Os jornaes desportivos annunciam que a primeira luta de Primo Carnera na Italia será com o pugilista norte americano Stribbling talvez nos ultimos dias de novembro proximo.

O encontro terá logar em Roma.

O MAIOR ACONTECIMENTO ATHLETICO DE 1930

Observações sobre a competição em que participarão os athletas americanos

Indubitavelmente, os Estados Unidos palmilham á frente dos paizes que se dedicam ao "sport-base" — o athletismo.

Aliás, as performances desenvolvidas até o presente justificam plenamente esse conceito.

O athletismo caminha a grandes passos para a mais absoluta consagração em todas as classes sociaes, e neste momento mesmo podemos vêr o interesse despertado pelas competições internacionaes na Europa, com a visita annual da turma norte-americana a Berlim.

Realizou-se, nesta ultima cidade, um torneio que despertou um verdadeiro enthusiasmo entre os athletas concurrentes e entre os assistentes, em numero vastissimo.

No anno passado, os athletas allemães nada conseguiram contra os "azes" americanos, como Tolan, Bowen, Hamm, Lermond, Sturdy e Seoton, que realizaram feitos notaveis nas suas diversas especialidades.

Entretanto, este anno, a turma norte-americana teve apenas o concurso de seis homens, em vez de sete, como no anno anterior.

Esse facto, longe de servir de gaudio aos allemães, foi largamente deplorado, por não permittir que se comparassem os resultados obtidos com o verdadeiro valor do athletismo americano, prejudicado pela ausencia de um dos seus nomes mais fulgurantes.

Os athletas americanos que realizaram a excursão aos centros da Europa foram os seguintes:

Anderson — Verdadeiro phenomeno nas corridas de barreiras, em 110 metros em cuja prova chegou a alcançar, nos Estados Unidos, o tempo de 14" 4|10, que é o record mundial, pertencente ao sueco Weinstrom; em Colonia e em Dusseldorf superou por alguns millimetros o record de Sten Petterson, realizando em 14" 6|10.

O encontro decisivo deveria ser realizado em Berlim. Presentemente a Allemanha não dispõe de um homem capaz de competir com os records do sueco e do americano.

Bowen — Este athleta, no anno passado, em Berlim, quiz superar o record pertencente a Paddock, mas fracassou na tentativa, não obstante marcar um tempo optimo no percurso de 300 metros, de 33" 2|10.

Ainda nesta prova a Allemanha não póde competir com os Estados Unidos, porque o unico corredor talvez em condições de travar luta com elle se negou a disputar a competição.

Buliwinkl — O nome deste athleta é lendario, em virtude da prova em que superou Lermond, em 1',52" 8|10 no percurso de 800 metros.

Tambem na corrida de 1.000 metros realizou o tempo de 2',30" e 8|10.

Como seus adversarios figuram o dr. Kerkel e Muller. Infelizmente, o dr. Peltzer não conseguiu tomar parte na competição, devido a uma certa excursão que realiza á Africa e cuja verdadeira finalidade deixa duvidas em face da Federação.

Pendleton — Não supportou bem a travessia do oceano, como evidenciou claramente nos resultados que conseguiu nas competições em que tomou parte em Colonia e em Dusseldorf.

Chegou, porém, a marcar os tempos 10" 6|10 nos 100 metros e 20" 3|10 nos 200 metros, não tendo, porém, muitas probabilidades de vencer os seus concurrentes allemães Lammers e Poernig.

Ham — Na sua especialidade, que é o salto, não conseguiu impôr-se nas provas em que tomou parte, como o seu companheiro Buliwinkl.

Warne — E' um verdadeiro mestre no salto com vara. E' tambem optimo corredor de 400 metros, e ainda nessa especialidade os adversarios não o podem superar.

Esses foram os athletas que demandaram a Allemanha, este anno, para se medirem com os athletas locaes.

As provas foram realizadas na praça de athletismo do Sport Club Charlottenburg, e a pista pesada e o vento violento que reinava na occasião muito prejudicaram os resultados obtidos.

As provas foram as seguintes:

Nas provas de 100 e de 200 metros, as performances foram boas, notando-se o tempo marcado pelo allemão Koernig, que tudo fez para se rehabilitar, com os tempos de 10" 1|10 e de 20" 6|10.

Nos 400 metros rases, Bowen conseguiu, facilmente, 49" 2|10, tendo-se empenhado vivamente em bater o record de 300 metros, em poder de Paddock.

O resultado que conseguiu nos 300 metros foi apenas mediocre e inferior ao que já havia marcado, mas se explica perfeitamente pelas condições da pista e pelo forte vento contrario.

Na disputa de 110 metros, com barreiras, foi grande o interesse pela victoria. A prova foi mesmo uma das mais sensacionaes.

Dava-se o caso de ter Anderson conseguido o tempo de 14" 4|10, nos Estados Unidos, e de ter que se bater com um athleta da classe de Petterson.

O estylo do norte-americano é sensacional e perfeito, mas o adversario leva sobre elle uma grande vantagem no comprimento das passadas.

Venceu o norte-americano, por fracção de segundo. O tempo foi de 15" 2|10.

Na prova de 800 metros o interesse culminou, por varias circumstancias inesperadas. O norte-americano Buliwinkl começou a carreira com uma velocidade formidavel e impropria para a extensão da prova. Depressa se avantajou sobre os seus adversarios, mas ao finalizar, na recta de chegada, se achava completamente esgotado, sendo vencido quando se encontrava distante apenas 100 metros do vencedor.

Nas provas de salto, o allemão Wegner não conseguiu competir com o norte-americano Warne, que marcou, sem esforço, 4 metros, contra 3,80 do seu adversario.

Na prova de salto em distancia Hamm, campeão mundial, não conseguiu se firmar bastante para vencer o allemão Meyer, que saltou 7,22.

Hamm, que possue a distancia de 7,99 não foi além de 7,05 em Berlim.

No revesamento final de 4 x 200 foi facil a victoria do quadro norte-americano contra o conjunto do club local, que não apresentou, na pista, os seus melhores elementos.

No torneio de Berlim o hungaro Szepes superou o record de lançamento do dardo, com a distancia de 62,40 seguido por Weimann.

OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE REMO NO PROXIMO — ANNO —

Attendendo ao convite que o Brasil fez o Uruguay, para que se faça representar nas regatas internacionaes, a realizarem-se em março vindouro, na capital do Estado Oriental, a Confederação Brasileira de Desportos está diligenciando, desde já, no sentido de anteciпar os campeonatos nacionaes de remo, afim de adoptal-os como provas preliminares da nossa representação áquelle grandioso certamen de Montevidéo.

E' pensamento da entidade maxima, como já noticiámos, effectuar os referidos campeonatos, não em maio, como do regulamento, mas, em fevereiro.

Nesse sentido está o seu presidente consultando as filiadas aquaticas e tudo faz acreditar que ellas, comprehendendo o alcance dessa medida, acquiescam e cuidem, a tempo, de preparar-se para as regatas nacionaes em fevereiro, que serão, assim, não só as dos campeonatos de 1931, mas, tambem, as de selecção das equipes brasileiras ás regatas internacionaes do Uruguay.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Cons. 2—4093. Res. 8—1223.

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis).

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Quitanda 17 — 5º andar — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em diante — Telephone: 4—0670. Residencia—Tel. 6—2470.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca, 28 — das 2 ás 4 Res.: Rua Greenalgh, 27 Tel.: 8 4361

Dr. BOTELHO CURA PELA VACCINA DO PROPRIO SANGUE da tuberculose diabetes, cancer epilepsia bocio (papo) molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296. 6—0575. Das 9 ás 11.

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66 Phone 6—3176

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre) radium diathermia, ultra-violeta etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e consultorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0103 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 11, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4341.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher Operações Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia. Desinsetização Rua Republica do Perú 23, sob., das 1 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. MONCORVO FILHO

Doenças das crianças — Rua Assembléa 88 — (3 horas).

Dr. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis — Rua Uruguayana 22 Phone: 2—0929.

Dr. LUIZ SODRÉ — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoides sem operação e sem dor. Rua Assembléa 83, de 14 ás 18 horas.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM Dr. José de Albuquerque Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas

DR. JAYME ROSADO

(Radiologista chefe do serviço do prof. Brandão Filho, na Santa Casa

Diagnostico e tratamento pelos Raios X. Tratamento dos cancros da pelle e mucosas, erysipela, eczemas, ulceras chronicas, verrugas e signaes desagradaveis da pelle. Diathermia, diathermo-coagulação e ultra-violeta (applicações em domicilio). Cons. Cine-Odeon, sala 623, 6º and. 2 ás 6 horas — Phone 2—3420.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha) Tratamento cirurgico e mecanico dos malformações, molestias dos ossos, articulações paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º—Tel. 2-9328. — Em frente ao Cinema Gloria.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido. Tratamento rapido, com poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med., medico da Polic de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Av. Rio Branco, 33.

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO, 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175 Das 3 1|2 ás 5 1|2

Dr. Julio de Macedo

Doenças Venereas Cirurgia geral, com especialidade das VIAS URINARIAS e ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Cancros molles, adenites, syphilis. Diathermia — ultra-violeta. Correntes faradicas e galvanofaradicas. Carioca, n. 51-A, das 8 ás 21. Telephone 2-0205.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS SO' O PODEROSO **LINIMENTO GAUCHO** EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2663. Residencia: Av. Atlantica 216. Tel. 6-0972.

PRODUCTOS BRASILEIROS

colla animal de todas as qualidades crina, caseinas, chapéos de palha, céras virgem e de carnaúba fibras gummas, paineis de seda e sumahuma, plumas, talcos, resinas: artigos para colchoeiros e fabricantes de moveis. Unicos depositarios da côra "VESTAL" para assoalhos, linoleos, etc. — Vendemos uma barata CHEVROLET NOVA 928 — CARVALHO DAMASCENO & CIA. — C. Postal 3014 — Rua General Camara, 294.

INJECÇÃO "KING"

(FORMULA INGLEZA)

Cura rapidamente a Gonorrhéa, por mais antiga que seja. Não aceite imitações. Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO — Telephone 4-3950.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048. Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção dos drs. professores F. Esposel e A. Leitão da Cunha Methodo do professor Decroly, de Bruxellas.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 119.

A VIDA ESTA' NO SANGUE

Corrige-se a má circulação e evita-se muitas molestias graves, usando-se nas refeições agua natural iodetada Atlantida — unica da America — fonte em Padua, E. do Rio — R. Perlingeiro Irmãos. No Rio á Rua D. Geraldo 58 e São Pedro 196. Usada para: arteriosclerose, reumatismo, asthma, ulceras, etc. — Preço, Padua, caixa 46$000.

Hotel Pensão Haddock Lobo

Sob a direcção do proprietario, á rua Haddock Lobo, 252 - Rio.

Ganhar na certa

E' comprar louças, metaes, aluminio: emfim, todos os artigos para uso domestico, no

"O DRAGÃO"

Tudo é vendido a verdadeiros preços de pasmar! Uma visita ao

"O DRAGÃO"

E' lucro na certa, pois encontrarão differenças de preços, para menos de 40 e 50 % dos preços correntes.

193 — RUA LARGA — 193

Em frente á Light

Mulheres prudentes

sómente usam

Patentex

(Patente Allemã)

ANTISEPTICO ENERGICO TOILETTE INTIMA

O legitimo tem cinta amarella de garantia do depositario geral

RIO — CAIXA POSTAL 833

GOLLAS, Grande variedade

BORDADOS EM GERAL

Plissés — Ponto de Luva Point'ajour e Royal

RUA ESTACIO DE SA' 56 Telep. 8-0581

***Loção* TRICOPHILA**

REVIGORA A CABELLEIRA E FAZ VOLTAR OS CABELLOS BRANCOS — A' CÔR PRIMITIVA

Não contém saes de prata. Não mancha, não irrita, nem suja a pelle.

Se os seus cabellos estão grisalhos usem a Loção Tricophila para reconhecerem a sua efficacia.

Elimina a caspa e evita a queda do cabello.

PROTEJENDO OS SEUS CABELLOS PROLONGARA' A SUA MOCIDADE

Depositarios: A. GESTEIRA & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104 ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com DAVIDSON, PULLEN & CO., estabelecidos á Rua da Quitanda n. 145, de contractar e promover o fornecimento dos apparelhos para assestar canhões ou outros apparelhos em movimento rotativo lateral, dotados dos aperfeiçoamentos relativos aos mesmos, privilegiados pela Patente de invenção n. 12.563, pertencente á VICKERS LIMITED.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104 ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com DAVIDSON, PULLEN & CO., estabelecidos á Rua da Quitanda n. 145, de contractar e promover o fornecimento dos dispositivos para uso em assestar canhões, dotados dos aperfeiçoamentos relativos aos mesmos, privilegiados pela Patente de invenção numero 12.561, da qual é concessionaria a VICKERS LIMITED.

A CASA STELLA

A' RUA LARGA 140

Continúa a sua grande venda extraordinaria, por preços baratissimos. Não tendo nada, além de 38$000

32$000

Em pellica envernizada c| bufalo branco e verniz cereja c| bufalo branco e c| nuco azeitona — grande moda.

32$000

Em fina pellica envernizada. Em pellicas de côres

36$000

PEDIDOS A

RIBEIRO & PUCCIO

R. MARECHAL FLORIANO 140 RIO DE JANEIRO

Pelo Correio mais 2$500 por par

INST. CLINICO AMAURY DE MEDEIROS

Rua S. José, 67 — 3º andar — Servido por elevador Telephone. 2—0657

Modernamente installado para os diversos tratamentos das Doenças de Senhoras Clinica Medica. Tratamento da Blenorrhagia por processos modernos. Electricidade Medica. DIATHERMIA. ALTA FREQUENCIA. ELECTROCOAGULAÇÃO. RAIOS ULTRA VIOLETA. INFRA-VERMELHO. Tratamento das Varices e Hemorrhoidas, sem operação.

Directores Drs.: *Stephenson de Faria* *Caramurú' de Medeiros.*

Sanatorio Hugo Werneck, em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos do centro urbano, construido especialmente para o TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. Quartos e apartamentos com varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Profs. Hugo Werneck e Mello Campos. End. Teleg. Werneck—Bello Horizonte. Caixa Postal, 57. Informações no Rio: Werneck—7 de Setembro 135 2º Tel. 2.4978

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorydria (acidez) diarrhéas colites dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2844 rua da Quitanda 11 — Tel. 2-6963, ás 15 horas.

Casa Universal

Bicycletas Francezas, de passeio e de corrida, "ELEGANTE", "UNIVERSAL", "ELITE", de 280$000 a 320$000. Pneus a arame e a talão, "Ideal", de 18 x 1,3|8" a 28 x 1,3|4", de 14$000 a 20$000. Camaras de ar, de 18 x 1,3|8" a 28 x 1,3|4", "Ideal", "Victoria" e "Elite", de 6$000 a 7$500. Accessorios em geral para Bicycletas. O maior e mais completo sortimento no Brasil. Os preços são os das fabricas, pois sou o depositario geral para todo o Brasil das principaes fabricas da Allemanha, Inglaterra e França. Os preços offerecem grandes vantagens aos particulares e aos revendedores. J. Carreira Junior — Matriz: Rua Maranguape 36, Rio de Janeiro. Filial: Avenida São João 193, São Paulo.

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sobrado — Telephone, 3-5122.

PIANOS NOVOS

allemães a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se. CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo, em frente a Estação.

APERITIVO DAS SELVAS

Tomem antes e depois das refeições para despertar o appetite e evitar as indigestões.

MAPPAS

A 1$000

Brasil, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Pernambuco, Alagôas e Sergipe, com estradas de ferro e estradas de rodagem, ultima edição.

FORRA-SE E ENVERNIZA-SE

RUA THEOPHILO OTTONI, N. 65 — 1º. TEL. 4-0733

"Enginite o fluido maravilha"

Use Enginite para as Canalizações do auto. Enginite tira toda a ferrugem e escamas dos radiadores e camisas d'agua, impedindo o super-aquecimento e augmentando a efficiencia do motor.

Economisa 25 % de Oleo e Gazolina.

A' venda: FERREIRA LAND & CIA. — Evaristo da Veiga, 24. Distribuidor geral: ARTHUR LEITÃO Rua General Camara, 67

PURGAÇÃO DOS OUVIDOS

purgação fétida do nariz e dos ouvidos, placas syphiliticas, escrofulas, gommas simples ou terebrantes, verrugas venereas, psoriase (molestia da barba), têm seu unico remedio, efficaz e rapido, no depurador maximo GALENOGAL, do competente medico inglez dr. Frederico W. Romano. Usae-o, portanto.

AUGMENTOU SUA CONTA DE GAZ?...

E' porque seus fogões e aquecedores estão estragados telephone para 8-6997 e a Ypiranga mandará examinal-os. Concerta, limpa, pinta e regula para economizar gaz os mais estragados que se jam e de qualquer marca. Rua José Bernardino, 4.

Escola "VELOX"

(Fundada em 1911)

LARGO DE S. FRANCISCO 36 — 1º ANDAR

Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia

Exame theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escript. Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia. — Curso completo de dactylographia em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygraphos e dactylographos — Aberta das 8 ás 21 horas — Interessa-se pela collocação dos seus alumnos — Teleph. 4-5241.

SAURER

O CAMINHÃO DE ALTA PRECISÃO

DURABILIDADE

ECONOMIA

NO CONSUMO

QUER ALUGAR, COMPRAR, VENDER, HYPOTHECAR, CONSTRUIR, CONCERTAR OU AVALIAR UMA PROPRIEDADE?

Ou empregar bem o seu capital?

PROCURE **J. PINTO**

Rua Buenos Aires 109 SOBRADO

Telephone: 3-5122

DAS 10 A'S 18 HORAS

PLANO GUANABARA

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

82:000$000 de premios mensaes — Reembolso a todos os socios não premiados

Assistencia medica, dentaria, judiciaria, etc., gratis

MENSALIDADE APENAS 2$000

Sorteios nos dias 12 e 27 pela Loteria Federal

Precisamos de agentes e representantes em toda parte. Para mais informes, escrevam para Raymundo Barros Filho. Edificio d'"A Noite" — Sala 820 — Rio de Janeiro.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2369

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes. Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela. Informações no Rio: C. VILLELA — Rua do Rosario 158, 1º — Telephone: 3-3351

MOVEIS

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade em dormitorios, salas de jantar e salas de visitas. Consulten. os nossos preços

A. F. COSTA

27 — RUA DOS ANDRADAS — 27 Telephone 4-1350 RIO DE JANEIRO

Dr. HÉLION PÓVOA

(Livre docente de Faculdade de Medicina — Do Assistencia aos Psychopathas)

Doenças internas dos adultos Especialidade: doenças da nutrição (DIABETE, EMMAGRECIMENTO, REGIMES ALIMENTARES), do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Consultorio: Alcindo Guanabara 15-A, Edificio Vaz (ao lado do Conselho Municipal), Ap. 501 e 502. — Diariamente, das 3 horas em diante. — Resid.: Tel. 5-0650.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Coutinho Rua Buenos Aires 77. - 4º andar Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

Dr. ARMANDO GUEDES

Partos e operações — Cons.: rua da Carioca 6, 3.º and.

SOCIEDADE Commercial e Industrial **SUISSA** no Brasil

Rio — S. Pedro, 14 — Caixa 1775 — Tel. 3-2325

S. PAULO — RECIFE — P. ALEGRE

Rendão Cortinas - Metro, 1$500

Devido ao 6º anniversario da A ORIENTAL, estamos vendendo rendão para cortinas, perfeito e limpo, largura 0,50 c|, a 1$500 o metro — Itamine branca, largura 1,30, formando listas, metro 1$800 — Temos grande quantidade de Chitão de Flores, metro, 1$200.

A ORIENTAL

49 - Rua Larga - 51

Esquina de Andradas

ThEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

AS MEMORIAS DE LUGNE' POE

Lugné Poe o notavel director de theatro que durante as ultimas tres decadas tem centralizado todas as attenções do mundo theatral, está publicando em "Les Cahiers do Bravo" as suas memorias.

Toda gente que se interessa pelo theatro, todos os que amam o theatro francez quererão naturalmente conhecer as memorias desse homem, desse artista, que passa a sua vida inteiramente consagrada ao theatro, a sua grande paixão.

Stéve Passeur, o autor de "A quoi penses tu?" e "Suzanne" lançado como tantos outros pelo grande director francez, publica em "Bravo" á proposito do apparecimento das Memorias de Lugné Poe um artigo de que tiramos estas pequenas notas:

"Quando se trata de Lugné Poe, eu estou de "parti pris": devo-lhe tudo e como eu muitos outros ou melhor todos aquelles cujas primeiras peças elle recebeu e montou.

* *

Objectar-se-á que Lugné Poe não foi o unico director que de 1895 á 1930 representou autores desconhecidos e eu responderei que elle foi o unico que durante este periodo se mostrou intelligente, comprehensivel e sobretudo acolhedor dos estreantes".

Delle me lembrarei toda a minha vida.

Depois de ter prompto a minha primeira peça, procurei Lugné Poe. Na sala de espera encontrei um joven pallido, que envolto em um sobretudo cinzento, fumava cigarros inglezes em uma piteira ridiculamente longa; este joven dava a impressão de segurança e sufficiencia verdadeiramente odiosa. Reconhecendo nelle Marcel Achard, calculei immediatamente que Lugné Poe o receberia antes de mim, com elle se conservaria longo tempo para então depois receber-me e annunciar-me uma carta que me seria enviada.

O director de L'Oeuvre recebeu de facto Marcel Achard, antes de mim como eu tinha previsto, mas ao acompanhal-o á saida disse-me:

"Vou para casa á pé. Venha commigo. "E durante meia hora ao longo do caminho falou-me do meu manuscripto, mas não como um homem que o tivesse simplesmente lido, mas com um "metteur-en-scene" que conhecia as minhas menores intenções, as minhas mais secretas ambições.

* *

Para Lugné Poe, o autor, ou antes o texto é tudo.

Ahi está o seu grande segredo. Esta a sua grande caracteristica theatral. O que o torna differente dos outros "metteur-en-scene" de sua época. O que o torna superior a todos os outros.

"Elle é o melhor "metteur-en-scene" francez; diabolico e estupendo na "avant-scene" mas é sobretudo em seu leito que deve ser mais extraordinario. Ha trinta annos Lugné Poe não dorme uma unica noite sem ter lido antes completamente um manuscripto. Reflecti um pouco e dizei-me depois o que isto representa de tenacidade, de heroismo, de demencia e de amor ao theatro".

Com um pouco de covardia, um pouco de habilidade e menos amor á arte elle occuparia uma situação dez vezes, trinta vezes mais importante do que aquella que occupa actualmente em Paris.

Elle é muito intelligente e muito, muito mão, mas da sua crueldade é elle a primeira victima.

Este pequeno detalhe explica toda a sua vida.

Seu senso critico incomparavel, deu-lhe uma versatilidade na qual deve-se encontrar o segredo do seu exito artistico como tambem na sua capacidade de trabalho, na sua dedicação methodica e tambem no seu completo conhecimento do theatro.

Para todos os que o approximaram, Lugné Poe é o maior homem da scena franceza e seria tambem para todo o mundo se elle tivesse podido convencer a seus interlocutores, que os tomava a serio mais de cinco minutos seguidos.

Para fazer comprehender realmente o que elle é, seria preciso lhe consagrar um estudo completo.

* *

Lugné Poe, esteve entre nós com sua esposa, a grande actriz Suzanne Desprès, realizando espectaculos memoraveis e conferencias notaveis. Suas memorias possivelmente consignarão algo relativamente a esta "tournée" na qual o grande "metteur-en-scene" francez revelou particular interesse pelas nossas coisas.

Alberto de Queiros.

AMANHÃ —————— :: —————— AMANHÃ

FOX MOVIETONE apresenta o mesmo actor em 7 papeis diversos no mesmo film

O amigo de Napoleão

—— POR ——

PAUL MUNI — o boxeur, o sapateador, o amante, o musico, o hypnotizador, o papá Chibou e Napoleão

A historia de uma alma feita de bondade — Philosophia das estatuas — Piedoso roubo — Julgamento emotivo. Bailados artisticos e originaes — Brilhante orchestração. JORNAL FOX MOVIETONE N. 35 — REVISTA RITZ

Não comprem sem ver os nossos preços

NÓS TEMOS UMA CAMISA Para cada gosto	
Camisa Zefir Americano......	6$7
Camisa Zefir "Oxford"".....	7$9
Camisa Tricoline "Rayée"..	9$9
Camisa Tricoline Béje, lilaz	10$9
Camisa Tobralco "Celtex"	11$9
Tricoline bi-color	12$9
Hricoline Listadinha	13$9
Tricoline Branca Super.....	13$7
Tricoline Relevo Seda......	14$9
Camisa Peito Seda e Punhos	25$7
Pyjama Zefir Americano	6$9
Pyjama Imprimée c|alamares	8$7
Pyjama typo Tobralco......	9$9
Pyjama Crépe Guarnecido..	10$9
Pyjama Zefir golla Sport....	11$9
Pyjama Guarnecido Fustão..	12$7
Pyjama Zefir Grosso	13$6
Pyjama Tricoline Béje, Cinza	18$9
Pyjama Tricoline Listadinha	19$6
Pyjama Tricoline c| seda...	22$5
Linho e seda c| vivos........	23$9
Linho e seda Guarn.º........	26$7
Linho e Seda Lavrado......	31$9
Seda e Linho Béje..........	33$6
Cuéca Zefir Listado........	2$2
Cuéca Zefir Americano.......	2$9
Cuéca Cretone Forte.......	3$5
Cuéca Mousseline Cordonet..	4$2
Cuéca Cretone Madapolan..	4$3
Cuéca Zefir Inglez.........	4$6
Cuéca Zefir Linoline.......	5$2
Cuéca Tricoline Creme......	5$9
Cuéca Tobralco Inglez......	6$5
Ceroula Cretone Forte......	4$6
Ceroula Linho Grosso......	6$9
Ceroula Zefir Inglez.......	7$6

MESMO QUE NÃO COMPRE!! FAÇA-NOS UMA VISITA QUE O CRUZEIRO AGRADECE

NÓS TEMOS O MAIOR SORTIMENTO DE CAMISAS COM COLLARINHO PREGADO			
LENÇOS "PYRAMID" ½ Duz.	11$6	TALCO "ROSS"	2$5
SABONETE "EUCALOL", cx.	3$3	PO' COMPACTO "CAPPI"	3$9
CAMISETA CÉPE	2$9	PASTA ODOL	2$1
ROUPÃO FELPUDO CÔR	9$7	MEIAS LEG. YPIRANGA	1$3
CAMISA ou CALÇÃO BANHO	2$1	EXTRACTO "CAPPI" grande	5$9
PASTA "COLGATS"	2$3	COLCHA SOLTEIRO	5$7
GUARNIÇÃO CHA' 6 GUARD.	9$5	PO' "CAPPI"	1$3
BRILHANTINA "CAPPI"	4$9	COPO ALLUMINIO	$400
TOALHA FELPUDA	$800	"ROUGE" MANDARINE	1$9
GOMALINA EXCELSIOR	2$4	TOALHA BANHO	3$9
LOÇÃO BRILHANTE	7$6	SABÃO "GESSY" P BARBA	1$8
TOUCA DE BORRACHA "KEINERT"	1$2	CINTOS AMERICANOS	1$9
LEITE COLONIA	3$6	LIGAS AMERICANAS	$700
ESSENCIA DYRCE	$700	SABONETEIRA METAL	$900

CHAPÉO LEBRE PRINCIPE Com FORRO 16$9 — CHAPÉOS DE PALHA ULTIMO MODELO 7$9

ROUPAS, CAMA E MESA... Nós temos o mais variado sortimento	
Fronha 50x35 Collegial.....	$7
Fronha 50x35 Ajour.......	1$7
Fronha 60x40 Collegial.....	1$4
Fronha 60x40 Ajour.......	1$9
Fronha 50x50 Ajour.......	2$3
Fronha 60x60 Ajour.......	2$4
Cretone Larg. 1,40 Mº......	2$4
Cretone Larg. 1,60 Mº Casal	3$6
Cretone Larg. 2,00 Mº Casal	5$7
Cretone Larç. 2,20 Mº Casal	5$9
Toalha Meza 150x100 Ajour	4$1
Toalha Meza 150x150 Ajour	5$7
Toalha Meza 200x150 Ajour	8$7
Toalha Meza 250x150 Ajour	10$6
Guard. Chá c| barra, 1|2 duz.	2$1
Guard, 50x50, 1|2 duz......	3$3
Atoalh. 1|2 Linho Larg. 1,40, Mº	2$9
Lençol Solteiro Ajour......	3$2
Lençol Cretone 200x140 Ajour..	4$5
Lençol Cretone 200 x 140 Ajour	5$1
Lençol Casal 220x170 Ajour	7$6
Lençol Casal 220x175......	9$5
Lençol Cretone 220x200..	12$9
Lençol Cretone 220 x 200 Extra	13$9
Lençol Cretone 220 x 220 Extra	15$7
Morim Forte, Peça 10 Jards.	5$9
Morim Lavado, Peça 10 Jards.	8$5
Morim Confecção, Peça 10 Jards.	9$[illegible]
Cambraia Typo Francez Peça 10 Jards.	11$[illegible]
Toalhas Rosto Grossas.....	[illegible]
Toalhas Rosto muito Felpuda...	[illegible]
Toalhas Rosto Alagoana....	[illegible]
Toalhas Felpo Super.......	[illegible]
Toalhas Quasi Banho......	[illegible]
Toalha Grande Grossa......	[illegible]
Toalha Banho Grande......	[illegible]
Toalha Banho Alagoana....	[illegible]
Toalha Banho Grossa......	[illegible]
Toalha Banho Lençol......	[illegible]
Lençol Grande Alagoano ..	[illegible]
Lençol Côres Banho........	[illegible]

HOTEIS E PENSÕES... Preços de Atacado

Rua da Assembléa 22 e 24 Rua do Carmo 16 e 20

DIVERSAS NOTICIAS

OS ESPECTACULOS DE MARCELLINI NO LYRICO, HOJE E AMANHÃ

A Companhia Italiana do actor comm. Tommaso Marcellini, está a realizar seus ultimos espectaculos no Theatro Lyrico. Hoje serão realizados dois espectaculos um em vesperal e outro á noite, e ambos com peças differentes. Em vesperal ás 15 horas será levada á scena a comedia em 3 actos de L. Pilotto, "Preto Garibaldino", cujo protagonista, Don Gaetano será interpretado pelo comm. T. Marcellini. A acção desta comedia transcorre numa aldeia da Sicilia e pelo seu espirito revolucionario e patriotico é muito apropriado aos dias actuaes. A' noite será levado o emocionante drama de Giacometti, "La Morte Civil", cuja distribuição é a seguinte: Cerrado, Comm. T. Marcellini; Dottor Palmieri, Cirino; L'Abate Ruve, Truscello; Don Fernando, Ghines; Gaetano, Leonardi; Rosalia, Jole Campagna, Marcellini; Emma, Orofice; Agata, Alaimo.

Amanhã, finalmente, ás 20,45 horas, teremos o espectaculo de arte pirandelliana, com duas peças completamente novas para o Brasil: "Borretta a Sonagli", comedia em 2 actos e "La Patente", grotesco, em 1 acto. Em todos os espectaculos tomará parte como protagonista o Comm. Tommaso Marcellini, que se tem imposto a consideração da nossa platéa pela sua arte espontanea e raro brilho.

MESQUITINHA, NO TRIANON, HOJE: "UM ESCANDALO NA BROADWAY"

O Trianon continúa a dar com regularidade os seus espectaculos, e mantém no cartaz com grande exito a peça norte-americana, "Um escandalo na Broadway", original de Avey Hoppwood, traducção de Vaz d'Almada, em cujo desempenho tomam parte Mesquitinha, Iracema de Alencar, Augusto Annibal, Dulcina de Moraes, Odilon de Azevedo, Violeta Ferraz, Paulo Ferraz, João Fernandes e Roque da Cunha.

AUSTRALIA

VIENNA, 25 (H.) — Communicam de Gratz que ali se verificou novo choque entre "heimehren" e mebros do partido social-nacionalista. A policia foi obrigada a dispersar os exaltados, pela força. Ficaram feridos varios agentes e alguns mebros das duas facções adversas. As autoridades mantiveram as prisões effectuadas.

HESPANHA

MADRID, 25 (H.) — Noticias de Toledo informam que as classes operarias daquella cidade resolveram declarar a parede geral sabbado e domingo proximo, em signal de protesto contra o meeting da união monarchica.

MADRID, 25 (H.) — Os membros do congresso internacional de sciencias administrativas seguiram para Toledo, cujos principaes monumentos visitaram, e onde lhes foi offerecida uma recepção pelas autoridades locaes.

PEQUENOS ANNUNCIOS

MME. ROMANO

Consultas sobre qualquer especie de negocios, quer do passado, presente ou futuro. Póde ser procurada todos os dias uteis, a qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão do Amazonas n. 368. Nictheroy.

ACADEMIA de Côrte e Costura do Rio de Janeiro. São José n. 31, 1º andar. Ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos. Criam-se figurinos. Peçam prospectos.

ALUGAM-SE bons escriptorios servidos por elevador e no melhor ponto da cidade, de 150$ a 200$000. Rua Rodrigo Silva 11, canto da Rua Republica do Perú'.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos duas salas e mais dependencias. Banheira aquecedor e fogão a gáz, por 220$000. Situada a 200 metros dos bondes em local muito saudavel. Rua Sarandy, 33. Esta rua começa no fim da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey Club.

SERVIÇOS DOMESTICOS

ALUGAM-SE cozinheiras arrumadeiras, copeiras, lavadeiras e amas seccas; á rua Leandro Martins n. 100 antiga rua da Prainha, telephone 4-1848.

ALUGA-SE boa cozinheira de forno e fogão, dando referencias de sua conducta, prefere-se pensão ou casa de tratamento; á rua Cosme Velho, 71.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, do forno e fogão; á rua Marquez de Abrantes, 224.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira ou qualquer serviço; trata-se á rua Carlos de Vasconcellos n. 133, casa 10.

ALUGAM-SE cozinheiras de forno e fogão, do trivial, arrumadeiras, copeiras, amas seccas e lavadeiras, á rua Buenos Aires n. 220. Telephone 4-6936.

ALUGAM-se cozinheiras, copeiras e arrumadeiras, amas seccas e lavadeiras, Agencia Ribas Mensageiro. Rua Barata Ribeiro 371, telephone 7-0588.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial fino e variado, com uma menina de tres annos, prefere em Botafogo; á rua Paulino Fernandes n. 31. Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, em casa de familia de alto tratamento, ordenado 150$000; rua do Cattete 13; telephone 5-3044.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira: á rua Santa Anna n. 114, casa 25.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial com um filho de oito annos; na rua Santa Thereza, 18, Petropolis.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial fino; dando boas referencias de sua conducta; á rua Pinheiro Guimarães, 59, casa 1.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, com bastante pratica em pensão; prefere pensão; trata-se pelo telephone 2-3431.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para cozinheira do trivial; Largo do Machado n. 45.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para serviços domesticos, cozinhar ou arrumar; á rua do Senado n. 202, loja.

ALUGA-SE cozinheira competente, ama secca e habil arrumadeira de 60$ a 120$; tel. 2-3914.

CASAL sem filhos procura empregada para cozinhar e lavar; á rua Visconde Abaeté n. 22.

COZINHEIRA para casa de familia de tratamento; precisa-se á rua Cosme 103.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que dê bôas referencias, á rua Senhor de Mattosinhos, 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco para ama secca, muito carinhosa; á rua da America 41, casa 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica de serviços; trata-se na rua São Clemente, 340 casa 22. Telephone 6-1262.

ALUGA-SE uma moça para pensão; á rua Barão de São Felix n. 180; dorme fóra.

ALUGAM-SE arrumadeiras, copeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas, á rua Buenos Aires, 220. Telephone 4-6936.

ALUGA-SE uma mocinha para copeira, arrumadeira ou ajudante de costura, em casa de familia; á rua Frei Caneca, 148, casa 1.

AMA SECCA arrumadeira. Precisa-se de uma, branca; na Avenida Paulo de Frontin, 491, terreo.

ALUGAM-SE arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e mocinhas; commissão 5$000, vindo buscar; á rua Visconde do Rio Branco n. 29, sobrado, D. Olivia.

ALUGA-SE uma senhora, de côr e de meia idade, para serviços domesticos, não faz questão de ordenado; á rua Barata Ribeiro, 371.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, branca e com pratica de hotel; á rua Santo Amaro, 36.

ALUGA-SE uma copeira-arrumadeira, para casa de familia de tratamento ou pensão, que pague bem; á rua Santo Amaro n. 184. Quarto 25.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira ou copeira para casa de pequena familia; á rua São Clemente 340, quarto 19.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para ama secca, de confiança; á Avenida Salvador de Sá, 11, loja.

OFFERECE-SE moça portugueza, para copeirar ou arrumar, em pensão ou casal, com longa pratica; rua D. Minervina n. 14, Estacio.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira-arrumadeira; á Avenida 28 de Setembro, Boulevar, n. 259. Telephone 8-5884.

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, para casa de familia. Rua Pedro Americo, 59, Cattete.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com bastante pratica ou ama secca, dá referencias de sua conducta; á rua Voluntarios da Patria n. 360.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia de tratamento, dá boa conducta; é favor dirigir-se á rua Commendador Leonardo n. 34, Santo Christo.

OFFERECE-SE uma moça para cozinheira do trivial ou arrumadeira; á rua Vinte de Abril n. 12.

OFFERECE-SE uma mocinha de 17 annos para ama-secca; ou arrumadeira, á rua Bento Lisboa n. 11.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira estrangeira para casa de um casal, é favor chamar pelo tel. 5-3075.

OFFERECE-SE uma moça para todos os serviços, para casa de uma casal ou para arrumadeira; trata-se na rua Barão do Bom Retiro, 226, Engenho Novo.

OFFERECE-SE uma moça de 15 annos, branca, para ama secca ou serviços leves, em casa de casal de respeito; telephone 4-6431.

PRECISA-SE arrumadeiras copeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas; á rua Leandro Martins n. 100, antiga rua da Prainha.

PRECISA-SE de uma moça carinhosa para ama secca de uma criança que ainda não anda; pessoa de absoluta confiança e dando referencias: á rua Senador Furtado n. 135, casa n. 17.

PRECISA-SE de uma ama secca de meia idade; á rua Barão de Ubá n. 57.

PRECISA-SE de uma boa copeira pratica do serviço exige-se referencias; á rua Felix da Cunha n. 33.

PRECISA-SE copeira arrumadeira para pequena familia de tratamento. Tratar á rua Diniz Cordeiro n. 18. Real Grandeza.

PRECISA-SE de uma ama secca de meia idade para criança de anno, para as tardes; á rua Petropolis 138. Santa Thereza.

OFFERECE-SE uma senhora para cozinheira do trivial fino e lavar algumas roupas miudas; á rua dos Arcos n. 54, loja.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial variado, levando uma filhinha de um anno; á rua Real Grandeza n. 258.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão para familia de tratamento ou pensão, tendo referencias; ordenado 150$000; telephone 4-3602.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para grande pensão; ou casa de saude: á rua Senador Euzebio n. 338.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial fino e lavar alguma roupa; á rua São Claudio n. 59, fundos.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão para hotel ou pensão; á rua Cosme Velho n. 71.

OFFERECE-SE uma empregada para cozinhar e lavar com perfeição; dá referencias e leva uma filha de cinco annos; á rua Santo Antonio n. 25. Esta rua fica no largo da Carioca.

OFFERECE-SE uma empregada portugueza, para copeira ou arrumadeira; tratar á rua da America 134; telephone 4-6973.

PRECISA-SE de tres meninos bem activos para cinemas e theatros, só trabalham 3 horas, paga-se bem; trata-se das 8 ás 11 horas á rua da Alfandega 240, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz, recem-chegado de Minas, para auxiliar de escriptorio ou outro qualquer serviço, sendo dactylographo tendo uma calligraphia boa e bem educado; cartas por favor á rua Coronel Tamarindo n. 158, Bangu', A. Souza.

PRECISA-SE de um lavador de pratos com pratica de casa de pasto; á rua da Passagem, 36.

OFFERECE-SE um casal portuguez sem filhos; de meia idade para tomar conta de uma casa de familia; ou de commodos dando referencias; á rua Marquez de São Vicente n. 96. Gavea.

OFFERECE-SE um cozinheiro para forno e fogão, podendo ser, para hotel, pensão ou casa de familia, dando bôas referencias de sua conducta; rua Joaquim Silva n. 44, tel. 2-6200.

PRECISA-SE de uma mocinha, para um varejo de cigarros, com pratica; á rua São Pedro numero 366-[illegible]rdim Hotel.

PRECISA-SE [illegible] um empregado para [illegible] com pratica e carteira e que dê referencias de conducta: á rua Vital 136, Quintino Bocayuva.

PRECISA-SE de um empregado até 18 annos para balcão de padaria que ande de bicycleta á rua Barroso, 121. Copacabana.

PRECISA-SE de um caixoteiro, para fabrica de malas; á Praça Quintino n. 9.

PRECISA-SE de uma boa enfermeira; prefere-se estrangeira; á rua Bolivar n. 38. Copacabana.

PRECISA-SE de um lavador, que tambem seja passador, para tinturaria; á rua Manoel Duarte, n. 42. Nilopolis.

PRECISA-SE de um official serralheiro, que saiba trabalhar em chapa; á rua Barão de Mesquita n. 357.

PRECISA-SE de uma pessoa para cuidar de uma senhora idosa e doente; tratar á rua General Severiano 128, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom confeiteiro; á rua Voluntarios da Patria n. 246, Padaria Estrella.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 13ª pag.)

Na proxima semana será encenada uma nova peça: "O amor... que praga!", original inglez, adaptação de Antonio Guimarães, na qual estreará o actor Armando Rosas.

ZAIRA CAVALCANTI E CHAVES FILHO ESTREAM AMANHÃ NA COMPANHIA DO ELDORADO

O programma dos espectaculos de amanhã, no Cine-theatro Eldorado, pela "Moderna Companhia de Comedia-Film, além do interesse accentuado de constituir a "première" de um original de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher?", offerece ainda a attracção da estréa de dois artistas apreciaveis, Zaira Cavalcanti e Chaves Filho. Hoje, tres espectaculos, ultimos, da peça comica "...bateu azas e voou!", tomando parte em todas as sessões a actriz cantora Lydia Rossy, e todo o elenco dirigido pelos artistas Olavo de Barros e Arthur de Oliveira.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "A RAMBOIA", NO REPUBLICA

Realizam-se, hoje, no Theatro Republica, as ultimas representações da revista portugueza "A Ramboia". E' natural que, hoje, tanto na vesperal como nos dois espectaculos da noite, o Republica tenha as lotações esgotadas. A Companhia Hortense Luz, que tão bons espectaculos nos tem offerecido, annuncia-nos, para a proxima terça-feira, as primeiras representações da opereta popular, de costumes do norte de Portugal, "O Garoto da Ribeira", opereta que em Portugal obteve exito fóra do commum e que está destinada a alcançar, no Rio, o mesmo successo.

PRIMEIRAS, AMANHÃ, DE "O PYJAMA DE SEDA, NO SÃO JOSE'

Amanhã, nas sessões habituaes, de 15.40 e 20.45, o theatro São José apresenta mais um de seus interessantes cartazes de palco, com as primeiras representações do sainete "O pyjama de séda".

A Companhia de Sainetes, cujos espectaculos não soffrem solução de continuidade ha cerca de seis mezes, cada vez mais prestigiados pela sympathia do publico, está certa de conseguir um exito absoluto.

"O pyjama de séda", que se divide em dois alegres actos, tem a seguinte distribuição, feita pelo prof. Eduardo Vieira, obedecendo á ordem de entradas em scena:

Hilda, Amalia Capitani; Leopoldina, Olga Louro; Mesquita, Manoel Durães; Fernando, Salu' Carvalho; Aquino, Oswaldo Almeida; Tarquinio, Carlos Torres; Romana, Conchita de Moraes; Cléo, Ismenia dos Santos; Edgard, Fernando Rodrigues; Valentina, Maria Grillo; Caçador, Djalma Sarmento.

— Hoje, em tres sessões, despedida do sainete de Luiz Iglezias — "Minha casa é um paraiso".

ALVORADA DO AMOR, NO THEATRO

O escriptor Octavio Rangel acabou de escrever a opereta em dois actos, 7 cortinas e 9 quadros, sob o titulo acima, e que é uma reproducção exacta theatral e musical do film desse nome, cujo successo ainda está palpitante. A partitura é de Victor Schetzinger, com uma parte original do maestro Sá Pereira.

Sabemos que está em organização uma companhia para representar essa esplendida peça.

MUSICA

SERA' TERÇA-FEIRA O CONCERTO DE DESPEDIDA DA EMINENTE CANTORA VERA JANACOPULOS

A festa artistica e recital de despedida de Vera Janacopulos, a cantora de voz maviosa annunciada para hontem á tarde, no Lyrico, foi transferida para depois de amanhã terça-feira, ás mesmas horas e com o mesmo programma. Assim é que ouviremos canções de Antonio Literes (1680-1755), José Bassa (1670-1730), Blas de Laserna (1751-1816); toda uma serie de canções hespanholas da Catalunia, de Aragão, da Andaluzia e da Murcia; canções ainda de famosos autores francezes como Milhaud e Poloneo; e da phase moderna dos autores brasileiros Barroso Netto, Villa Lobos e Nepumuceno. Tão cedo não voltará a visitar-nos a distincta cantora que com tamanho agrado vem sendo ouvida e que é realmente na especialidade a que se dedicou figura de merito invulgar. E' certo que o Lyrico se encherá.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "Prete Garibaldino", comedia em 3 actos de Z. Pilotto — A's 15 horas. "La Morte Civile", de Giaconetti" — A's 20,45 horas (Companhia Marcellino).

Segunda-feira á noite — Praudette amor, com Baneth a Sonagé e "La Patulte".

TRIANON — "Um escandalo na Broadway" — A's 15,20 e 22 horas, pela Companhia Mesquitinha.

REPUBLICA — "A Ramboia", revista portugueza — A's 14,45, 19,45 e 21,45 horas, pela Companhia Hortense Luz.

RECREIO — "Vae por mim", revista — A's 14,45, 19,45 e 21,45 horas.

S. JOSE' — Minha casa é um paraiso", sainete de Luiz Iglezias — A's 16, 20,30 e 22,30 horas.

ELDORADO — "... Bateu azas e voou" — A's 16, 20 e 22 horas.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000: ovos, duzia 1$500 a 1$700. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 26 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.85 ½	34.85 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.82	92.82
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	45.25	45.35
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.95	74.95
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 25 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 15/16	4.85 29/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.82	92.83
S/Madrid, á vista, por £ P.	45.25	45.35
S/Paris, á vista, por £ F.	123.81	123.83
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅝	12.06 ⅞
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02 ½	25.03
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85	34.85 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39 ¼	20.40

LONDRES, 25 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 15/16	4.85 29/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.82	92.83
S/Madrid, á vista, por £ P.	45.20	45.35
S/Paris, á vista, por £ F.	123.81	123.83
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅝	12.06 ⅞
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02 ½	25.02
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85	34.85 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39 ¼	20.40

NOVA YORK, 25 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 29/32	4.85 15/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	10.74.00	10.52.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.27.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 25 de outubro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 15/16	4.85 ⅞
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	10.52.00	10.47.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.28.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

PARIS, 25 de outubro.

O mercado de cambio não funcciona aos sabbados.

ROMA, 25 de outubro.

Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.96
Italia s/Londres	92.83
Italia s/Zurich	370.89
Renda Italiana	68.05
Emprestimo Consolidado	81.07

BUENOS AIRES, 25 de outubro.

Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 1/16	38 5/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 3/32	38 1/4

MONTEVIDÉO, 25 de outubro.

Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 5/8	38 5/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 11/16	38 11/16

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 25 de outubro.

O mercado a termo não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 25 de outubro.

De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	13	13 ¼
N. 7	11 ¼	11 ½
Do Rio:		
N. 6	9	9 ¼
N. 7	8 ½	8 ⅝

HAMBURGO, 25 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	37
Para março	29 ½	31
Para maio	28 ½	30
Para julho	28 ⅝	29

HAMBURGO, 25 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 ¾	37
Para março	29 ½	31
Para maio	28 ¾	30
Para julho	28	29

HAVRE, 26 de outubro.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	238 ¼	252
Para março	207 ½	221 ¼
Para maio	195 ½	207 ⅝
Para julho	191 ½	201 ½

HAVRE, 25 de outubro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos:

	Francos
No dia de hoje	320
Na semana anterior	329
Em igual data de 1929	335
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	175.000
Na semana anterior	185.000
Em igual data de 1929	225.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	210.000
Na semana anterior	227.000
Em igual data de 1929	180.000
Totaes:	
No dia de hoje	385.000
Na semana anterior	412.000
Em igual data de 1929	405.000

LONDRES, 25 de outubro.

O mercado de café disponivel. de Santos, typos 4 e 7. hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.6	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.6	33.6

SANTOS, 25 de outubro.

O mercado de café disponivel conservou-se feriado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	40.014
Em igual data de 1929	30.691
Embarques:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	17.603
Em igual data de 1929	16.405
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.175.885
No dia anterior	1.157.885
Em igual data de 1929	873.500

Saidas:

Não houve.

S. PAULO, 25 de outubro.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e 81.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

Pela E. Paulista:

No dia de hoje	—
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1929	14.000

Em S. Paulo:

Pela Sorocabana, etc.:

No dia de hoje	—
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1929	25.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	36.000
Em igual data de 1929	44.000

JUNDIAHY, 25 de outubro.

Não houve entradas de café, nem saidas, contra 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	—	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 25 de outubro.

Não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 25 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.42	1.47
Para março	1.53	1.56
Para maio	1.59	1.63
Para julho	1.66	1.69

Mercado accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

LONDRES, 25 de outubro.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	8.0	8.0
Para dezembro	8.3	8.3
Para março	8.6	8.6
Para maio	8.7 ½	8.7 ½

PERNAMBUCO, 25 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	13.300
No dia anterior	20.800
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	582.200
No dia anterior	568.900
Existencia:	
No dia de hoje	431.700
No dia anterior	420.400
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	2.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª		*15 kilos*
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$500 a	3$875
Dia anterior	3$375 a	3$500
Demerara:		
Hoje	—	2$875
Dia anterior	—	2$625
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$000
Dia anterior	2$600 a	2$800

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No americano a termo, alta de 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.06	6.00
Maceió "Fair"	6.06	6.00
American Fully Middling	6.11	6.05
Opções:		
Para janeiro	6.01	5.94
Para março	6.13	6.06
Para maio	6.23	6.16
Para julho	6.33	6.26

LIVERPOOL, 25 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.97	5.94
Para março	6.08	6.06
Para maio	6.18	6.16
Para julho	6.28	6.26

As variações foram poucas. Os baixistas cobrem-se. Compras do estrangeiro. Alta de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 25 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.01	5.94
Para março	6.13	6.06
Para maio	6.23	6.16
Para julho	6.33	6.26

O mercado melhorou depois da abertura. Alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 25 de outubro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas cobrem-se, devido a noticias de Liverpool. Alta de 1 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.13	11.07
Para março	11.32	11.29
Para maio	11.54	11.51
Para julho	11.71	11.70

NOVA YORK, 25 de outubro.

Fechamento:

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou depois devido ao estado do tempo. Alta de 9 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.00	10.80
Para janeiro	11.07	10.97
Para março	11.29	11.19
Para maio	11.51	11.42
Para julho	11.70	11.60

PERNAMBUCO, 25 de outubro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	19.100
No dia anterior	19.100
Existencia:	
No dia de hoje	10.100
No dia anterior	10.100

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	30$000	30$000
Vendedores	—	—

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de outubro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.34	7.40
Para fevereiro	7.38	7.44
Para março	7.45	7.55
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.90	8.00

CHICAGO, 25 de outubro.

O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	79.87	80.50
Para março	83.62	84.37

PRAÇA DO RIO

Apesar da relativa calma em que se passou o dia de hontem, o mercado monetario observou o feriado decretado pelo passado governo e que foi mantido pela Junta Militar Revolucionaria como medida necessaria á propria situação, que a impõe. Assim, os bancos não funccionaram, mantiveram-se fechados, bem como as Bolsas, a Junta Commercial, a Camara Syndical de Corretores e outros departamentos do apparelho mercantil da praça.

CAFE'

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 24/25 de outubro:

Entregues por	Saccas
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	1.126
Somma	1.126
Quota	1.200
Estado de Minas:	
A. G. de São Paulo	3.854
A. G. Mineiros	2.234
A. G. do Com. de Café	2.981
A. G. Carioca	1.037
Somma	10.106
Quota	9.900
Est. do Rio de Janeiro:	
Arm. regulador R. R.	2.534
Arm. autorizado A. C.	472
Arm. autorizado C. S.	594
Somma	3.600
Quota	3.600
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	325
Somma	325
Quota	300
Sommas	15.157
Quotas	15.000

RESUMO

Existencia anterior		269.335
Total das entradas hoje		15.157
		284.492
Consumo local diario (2)	1.000	
Embarcadas nesta data	17.331	18.331

DISCRIMINAÇÃO DOS EMBARQUES

Para a Europa:	
Oéste e Norte	3.231
Sul e Léste	187
Para a America do Sul	2.200
Para a Africa:	
Oéste e Norte	4.856
Sul e Léste	6.544
Para a Asia	313
Total	17.331
Existencia ás 17 horas	266.161

EMBARQUES NO DIA 25

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Castro Silva & C.	100
Mc Kinlay & C.	1.992
Alfredo Sinner & C.	475
Ornstein & C.	500
E. G. Fontes & C.	1.625
Para Buenos Aires:	
Mc Kinlay & C.	200
C. N. do C. de Café	.000
Vivacqua Irmão & C.	100
Para o Rio da Prata:	
C. N. do C. de Café	700
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	465
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	500
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	1.224
Ornstein & C.	632
E. Johnston & C. Ltd.	559
C. N. do C. do Café	1.500
Mc Kinlay & C.	63
Para o Sul da Africa:	
C. N. do C. de Café	1.100
Hard, Rand & C.	50
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	625
E. Johnston & C. Ltd.	625
Para Genova:	
Castro Silva & C.	875
Pinto Lopes & C.	626
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	900
Alfredo Sinner & C.	1.600
Para o Chile:	
Theodor Wille & C.	900
Norton Megaw & C.	30
Para Los Angeles:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	100
Para o Rio da Prata:	
E. G. Fontes & C.	50
Para o Sul da Africa:	
Theodor Wille & C.	575
Para Genova:	
L. B. Erminio	250
Mc Kinlay & C.	175
Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & C.	350
Botelho, Martins & C. Ltd.	55
Mc Kinlay & C.	200
A. Sion & C.	375
Para Nova York:	
Ornstein & C.	250
Para o Sul da Africa:	
E. Johnston & C. Ltd.	150
Pinto & C.	250
Total	21.121

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Não houve cambio, e as Bolsas não funccionaram. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: feriado. Nova York, mercado não funcciona aos sabbados. *Algodão:* no Rio: feriado. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 1 a 6, e de 2 a 3 pontos. *Assucar:* no Rio: feriado.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 23 de outubro	7.886:562$855
Renda do dia 25	214:460$808
Total	8.101:023$663
Em igual periodo de 1929	14.641:210$450
Differença para menos em 1930	6.540:186$787
De 2 de janeiro a 25 de outubro	157.125:653$617
Em igual periodo de 1929	177.402:629$801
Differença para menos em 1930	20.276:976$184

FEIRAS LIVRES

Preços que vigorarão nas Feiras Livres do Districto Federal, para os generos alimenticios de primeira necessidade:

Arroz (kilo)	$600 a	1$200
Assucar (kilo)	$500 a	$650
Bacalhão (kilo)	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 ks.	—	2$600
Banha de Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas (kilo)	$500 a	$900
Café (kilo)	2$400 a	2$600
Carne secca (kilo)	3$000 a	3$200
Cebola (kilo)	—	1$100
Cebola port. (kilo)	—	1$600
Farinha de mandioca (kilo)	—	$500
Feijão fradinho (k.)	—	1$000
Feijão branco, meudo (kilo)	—	$800
Feijão branco, graudo, novo (kilo)	—	$800
Feijão de côres (k.)	—	$800
Feijão manteiga (k.)	—	$900
Feijão mulatinho novo (kilo)	$500 a	$600
Feijão preto (kilo)	$400 a	$500
Fubá de milho (k.)	—	$500
Frangos (um)	3$000 a	5$000
Gallinhas (uma)	5$500 a	7$500
Lombo de porco (k.)	—	2$800
Manteiga (kilo)	7$400 a	7$800
Massas (kilo)	1$200 a	1$300
Milho (kilo)	$350 a	$400
Ovos (duzia)	—	1$500
Queijo de Minas (k.)	—	3$800
Sabão, typo Rosa, ou especial (kilo)	—	1$500
Sabão virgem (kilo)	—	$800
Toucinho mineiro, com sal (kilo)	2$800 a	3$500
Aboboras (uma)	$400 a	1$000
Agrião e bertalha (molho)	—	$100
Aipim, vagens e tomates (tampa)	$300 a	$600
Alface bracal (uma)	—	$100
Idem paulista (uma)	—	$300
Bananas: ouro, prata, maçã e d'agua (duzia)	$400 a	$700
Batata doce, giló e maxixe (tampa)	—	$400
Beringela (molho)	1$500 a	2$500
Cenouras (molho)	$200 a	$500
Xuxú (um)	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas (duzia)	$400 a	1$200
Ervilhas o quiabos (tampa)	—	$500
Pimentão (duzia)	$800 a	1$500
Repolho (um)	$600 a	1$200
Arraia e bagre (kilo)	—	1$000
Camarão (kilo)	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova (k.)	3$000 a	3$500
Garoupa (kilo)	4$500 a	5$000
Garoupa postejada (kilo)	5$500 a	6$000
Linguado (kilo)	—	5$000
Paratys (kilo)	3$000 a	3$500
Pescada amarella (kilo)	—	4$000
Pescada amarella postejada (kilo)	—	4$500
Sardinhas (kilo)	—	1$500
Tainhas (kilo)	2$500 a	3$000
Vermelho (kilo)	—	3$500
Para fevereiro	7.78	7.69

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	408
Vitellos	62
Suinos	75
Carneiros	6
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	½
Vitellos	¾
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	61
Vitellos	1
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	505
Vitellos	81
Suinos	79
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	998
Vitellos	178
Suinos	195
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	52
Vitellos	11
Suinos	25
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	398 ¼
Vitellos	71 ¼
Suinos	98
Carneiros	6
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Rezes	109
Vitellos	38
Suinos	54
Carneiros	—

Preços:

Rez	—	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 23 DE OUTUBRO DE 1930

Contracto

Marques & D'Avila, solidarios João Marques Ribeiro e Virgilio Peres D'Avila, commercio de alfaiataria e tinturaria, rua Pharoux n. 12, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Leite & Oliveira, solidarios Ernesto Leite da Silva e Manoel Gomes de Oliveira, commercio materiaes construcção, Avenida Democraticos 673, capital 8:000$000, prazo indeterminado.

Pereira & Rezende, solidarios Domingos Vieira Pereira e Antonio Maria de Rezende, commercio botequim, rua Figueira Mello 374, A, capital 10:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

Castro, Coelho & Cia., capital elevado a 300:000$.

Francisco Pinto da Silva & Cia., retira-se José Pinto de Almeida recebendo 1:854$736, continuando sociedade com demais socios.

Queiroz Salles & Cia., retiram-se Odorico de Oliveira & Filho, recebendo 50:000$, continuando sociedade com demais socios.

Mac & Cia., Limitada, alterando algumas clausulas referido contracto social.

J. Pires & Oliveira, admittido como socio Manoel Pires, retira-se Augusto Francisco de Oliveira, recebendo 9:000$, continuando sociedade com demais socios firma José Pires & Irmão.

DISTRACTOS

Dulcetti & Dominguez, retira-se Candido Dominguez Novas, recebendo 4:494$200, ficando activo passivo cargo Paschoal Dulcetti importancia 8:000$000.

David & Nogueira, retira-se David Pinto da Silva Pereira, recebendo 500$000, ficando activo passivo cargo Francisco Nogueira da Silva, importancia 3:000$000.

Barbosa & Guerra, retira-se José Augusto Guerra recebendo réis 50:396$519, ficando activo passivo cargo Luiz Moreira Barbosa, importancia 50:396$520.

M. Corrêa & Santos, retiram-se Miguel Corrêa e Annibal Rodrigues dos Santos, recebendo cada um 5:000$000.

Duarte, Santos & Carvalho, retira-se Albino Ferreira de Carvalho, recebendo 10:000$000, ficando activo passivo cargo Antonio Duarte Dias e João Pereira dos Santos importancia 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

Paulo Cid Loureiro, commercio sellos usados, rua Rodrigo Silva n. 15, capital 15:000$000.

José Maria de Mattos, commercio botequim, rua Bento Ribeiro n. 108 A, capital 10:000$000.

José Marques Alves, commercio alfaiataria, Estrada Real de Santa Cruz 128, capital 50:000$000.

Barcellos Borges, capital elevado a 300:000$000.

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 1 — Hiate nacional "Victor Konder" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor hollandez "Delfland".

Interno 4 — Vapor inglez "Gretavalie".

Pateo 3/4 — Chatas diversas — Com carga do "Wurttemberg".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga de "Balfe".

Interno 5 — Vapor allemão "Luebeck".

Interno 6 — Vapor nacional "Raul Soares".

Interno 7 — Vapor sueco "San Francisco".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "M. Washington".

Interno 8 — Vapor inglez "San Fabian" — Descarga de oleo.

Int. 9 — Vapor allemão "Porta".

Interno 10 — Vapor norueguez "Bra-Kar".

Pateo 11 — Vapor inglez "Harpalyce" — Descarga de carvão.

Pateo 13 — Vapor sueco "Liguria" — Descarga de trigo.

Interno 17 — Vapor japonez "Bingo Marú".

Interno 18 — Vapor allemão "Baden".

Praça Mauá — Vapor inglez "Holbein".

PROCURA-SE ALUGAR

Galpão, barracão ou loja para deposito, escrever com detalhes á Caixa Postal 3.041, ou rua de São Bento 32, 2º andar.

TRES SECÇÕES

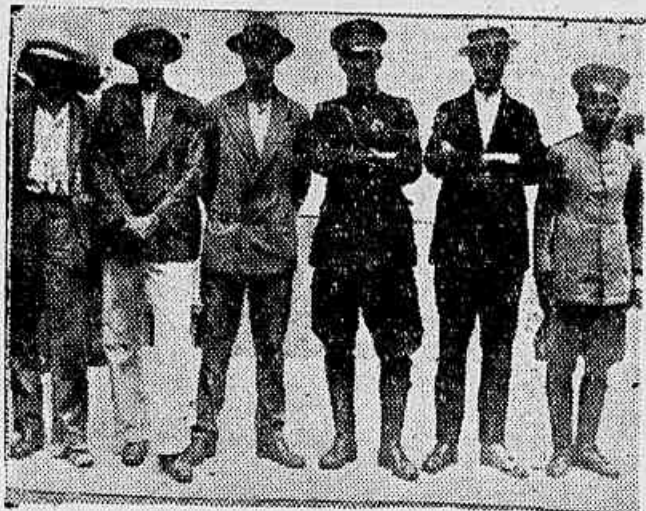
O JORNAL

TRES SECÇÕES

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.667

Transcorreu em completa calma nesta capital, o segundo dia de governo revolucionario

O cargueiro "Iguassú", do Lloyd, foi transformado em prisão pelo governo deposto

FORAM SOLTOS HONTEM, OS PRESOS POLITICOS PARA ALI REMETTIDOS, EM NUMERO DE QUARENTA E CINCO

Alguns dos presos politicos do "Iguassú"

O governo deposto, não tendo mais onde collocar presos politicos, transformou o cargueiro "Iguassú", do Lloyd Brasileiro, em prisão, remettendo para seu bordo 45 homens, que alli ficaram até hontem, quando foram soltos por ordem da Junta.

Em virtude da qualidade da "carga", ficou esse cargueiro desde o dia 18 do corrente ancorado num ponto afastado da bahia, onde ainda hontem se encontrava, quando se procedeu á diligencia a que nos referimos.

Foram encarregados dessa missão, por ordem da Junta, os tenentes do Exercito Aladin Cordeiro de Azevedo e Rubem de Azevedo, que se dirigiram para o referido vaso mercante pela manhã, acompanhados de uma pequena força.

Entre os presos contavam-se não só civis como militares, tendo sido todos apresentados ao chefe de policia, que os mandou em paz para as suas casas.

SOLDADOS DA POLICIA MINEIRA

A maioria dos que estiveram presos a bordo do cargueiro do Lloyd, fazem parte da policia mineira, não sendo tambem poucos aquelles que exerciam profissões civis no grande Estado central.

Entre os militares estavam o cabo Manoel dos Santos, do Regimento de Cavallaria do Bello Horizonte, que foi preso num auto, na estrada de rodagem Juiz de Fóra-Palmyra, no momento em que procurava alcançar as forças revolucionarias, para a ellas se incorporar.

O MOTORISTA DO EX-PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

No "Iguassú" esteve tambem recolhido o "chauffeur" José Alves de Almeida, que servia no carro do dr. Antonio Carlos.

Esse empregado do ex-presidente foi preso no dia seguinte ao da revolução na cidade de Juiz de Fóra, onde se encontrava á espera de uma cunhada do dr. Antonio Carlos, que devia levar para Bello Horizonte.

Para a prisão do "Iguassú" foi tambem remettido um aspirante da Policia Militar, Trata-se do sr. Bernardo de Souza Neves, que chegou áquella embarcação a 18 do corrente.

UM INSPECTOR DE VEHICULOS

Aristides Pacho, preso em Juiz de Fóra, é inspector de vehiculos de Minas, e devia incorporar-se ás forças revolucionarias.

Na referida cidade mineira ficou uns seis dias, sendo depois remettido para o Rio e levado para bordo do "Iguassú". Saiu de lá abatido, pois a comida era escassa no navio, sendo os detidos presa da fome.

O coronel Bertholdo Klinger fala a "O JORNAL"

CONFIA O CHEFE DE POLICIA NO ESPIRITO ORDEIRO DA POPULAÇÃO CARIOCA

O coronel Bertholdo Klinger, desde que assumiu a chefia de policia, não mais teve um instante de descanso, obrigado a attender, ora a auxiliares que desejavam receber ordens, ora aos seus superiores que lhe faziam determinações, ora a populares que procuravam obter esclarecimentos.

A's 23 horas, quando tivemos opportunidade de ouvir o chefe de policia do governo provisorio, o coronel Bertholdo Klinger, exhausto, preparava-se para deixar o palacio da rua da Relação, em busca de repouso.

Attendeu-nos o competente official do nosso Exercito com a solicitude que lhe é peculiar e, sciente de que desejavamos obter as suas impressões sobre a ordem na capital da Republica, disse-nos, sorrindo:

— O chefe de policia vae agora mesmo dormir em sua casa. Parece que nada mais preciso dizer sobre a confiança que tenho no povo carioca. A normalidade volta a imperar na cidade e, passados os primeiros momentos de expansão do povo, durante os quaes foram praticados alguns excessos, a calma se restabelece e a cidade volta a ser o que era nos seus dias normaes.

Perguntámos, então, ao chefe de policia se, por occasião da chegada dos chefes revolucionarios do norte, do sul e de Minas, seriam tomadas medidas excepcionaes.

— Não — respondeu-nos —. O povo receberá os seus libertadores com as homenagens que lhes são devidas e elle mesmo se encarregará de auxiliar a policia na manutenção da ordem.

Os officiaes do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario

O sr. Washington Luis no forte de Copacabana

As impressões colhidas por O JORNAL naquella fortaleza

O JORNAL esteve hontem, á noite, no forte de Copacabana, procurando informações sobre a estada do sr. Washington Luis nesta praça de guerra. Não foi opposta nenhuma difficuldade ao nosso ingresso, apesar de não ser geralmente permittida a entrada a pessoas estranhas depois das 18 horas. Desde as sentinellas avançadas, que se mantêm em guarda no fim da avenida Atlantica, até o grande portão de entrada, fomos acompanhados por um cabo, que ahi nos deixando, foi até o interior do forte avisar a nossa presença ao official adjunto.

Poucos momentos depois, descia a ordem para a nossa entrada. Um soldado nos acompanhou até o Casino dos Officiaes, onde fomos attendidos pelo tenente Abreu e Lima, que se prestou a nos dar todas as informações, com uma gentileza de tratamento que revelava as qualidades de educação e de fidalguia dos nossos officiaes.

Conseguimos assim saber que o sr. Washington Luis passara o dia de hoje sem alteração, embora um pouco mais refeito das grandes emoções que lhe trouxe naturalmente o dia de hontem. Fazia questão de se mostrar sereno e calmo, palestrando sem azedume e sem arrogancia com os officiaes que iam até a sala da Bibliotheca, onde se encontra o ex-presidente.

Da cozinha do forte lhe foram enviadas refeições, de que se serviu regularmente.

Declarou ter passado bem a noite. Tem perguntado pela sorte de seus ministros de Estado, preoccupando-se em saber se foram ou não presos. Tambem procura se communicar com a sua familia, tendo escripto ante-hontem uma carta á sua esposa, a qual foi logo enviada ao seu destino. Hoje escreveu uma segunda missiva, pedindo que fosse remettida. Entretanto, esta carta foi levada ao commandante do forte, que, por sua vez, a expediu á Junta Revolucionaria, para que deliberasse sobre a sua entrega.

Tambem pediu que fizessem vir da residencia de sua familia alguns objectos de uso particular, no que foi attendido.

Indagamos se o têm procurado muitas visitas e nos foi informado que nenhuma pessoa procurou o sr. Washington Luis, a não ser uma pessoa da casa da familia Pires Ferreira, que se limitou a perguntar se elle não precisava de alguma coisa, tendo resposta negativa dada pelo proprio ex-presidente.

As unicas pessoas que appareceram no forte, além daquella, foram tres advogados, entre os quaes o sr. Heitor Lima, que procuraram pelo sr. Irineu Machado, que alli não mais se encontra, como é sabido.

A FAMILIA DO SR. WASHINGTON LUIS

Foi noticiado que a familia do sr. Washington Luis se achava homisiada numa embaixada estrangeira. Não é verdadeira esta noticia. A senhora do ex-presidente da Republica, acompanhada de seus filhos, se encontra na residencia do fallecido marechal Pires Ferreira.

A PARTICIPAÇÃO DO COMMANDANTE DO FORTE DE COPACABANA NO MOVIMENTO

O commandante do forte de Copacabana, capitão Honorato Pradel, foi um dos primeiros officiaes a adherir ao movimento pacificador.

Ha dias, o general Leite de Castro, que foi um dos principaes organizadores do levante, o chamara á sua residencia e lhe communicara que estava sendo seguido por agentes policiaes. Adeantou este official superior que não se sujeitava a essa humilhação e que estava disposto a reagir materialmente, em nome da sua dignidade de soldado. Terminou perguntando se, neste caso, o commando do forte estava disposto a acolhel-o.

Embora comprehendendo a gravidade da sua respota, que — envolvia o compromisso de um acto verdadeiramente revolucionario, o capitão Pradel, participando do mesmo sentimento de dignidade militar que animava o seu chefe, respondeu affirmativamente sem hesitação. Ambos naquelle momento encarnavam a honra do Exercito ameaçada pela obra da espionagem e da delação.

PRISÃO DO EX-DEPUTADO VIRIATO CORRÊA

O ex-deputado pelo Maranhão, Viriato Corrêa que, pelo Radio, fazia campanha odiosa e irritante contra a Revolução, injuriando os seus proceres e empregando uma linguagem desabusada, foi preso no Hospital da Cruz Vermelha, quando se achava deitado num dos leitos do hospital, simulando estar soffrendo de um ataque de appendicite.

O ex-deputado foi conduzido para a Detenção, em uma ambulancia, tendo ficado detido naquelle presidio.

A GUARDA DO PALACIO DO CATTETE

Hontem, ás primeiras horas do dia, chegou ao Palacio do Cattete um contingente de Infantaria da Escola Militar, procedente do Realengo, sob o commando do capitão Cyro de Rezende, ficando immediatamente á disposição da Junta Provisoria.

Essa força de cadetes prestou serviços na guarda do palacio, auxiliando o Corpo de Fuzileiros Navaes que alli se encontrava estacionada, como de costume.

A's 17 e 30 horas, essa mesma força retirou-se para descansar, sendo substituida por uma força do 3º Regimento de Infantaria.

O NOVO COMMANDANTE DA 1ª REGIÃO MILITAR

OS PRIMEIROS ACTOS DO GENERAL FIRMINO BORBA

O general Firmino Borba, que desempenhou papel de relevo no movimento que poz termo á luta que ensanguentava o paiz, foi escolhido para substituir o general Azeredo Coutinho no commando da 1ª região militar.

O novo commandante da região é uma figura sympathica, desfrutando de justo e merecido conceito entre os seus camaradas, não só pelas suas qualidades de chefe como pelo seu cavalheirismo. A sua fé de officio é honrosa. Como o general Leite de Castro, o general Firmino Borba tambem soube honrar as tradições gloriosas do nosso Exercito no "front" francez durante a guerra européa, tendo feito jus a ser condecorado com a Cruz de Campanha. Seu accesso no officialato foi brilhante, sendo as suas promoções a major, tenente-coronel e coronel, todas pelo principio de merecimento.

O novo commandante da região exercia anteriormente a 2ª sub-chefia do Estado Maior do Exercito.

Empossando-se ante-hontem, mesmo, no elevado cargo, o general Borba aceitou o pedido de demissão feito pelo coronel Leopoldo Jardim, chefe e demais officiaes do estado-maior do seu antecessor, os quaes compareceram hontem no Quartel General e apresentaram suas despedidas a s. ex.

O NOVO ESTADO-MAIOR DA 1ª REGIÃO

O general Firmino Borba já constituiu, interinamente, o seu estado-maior.

Assim, foi nomeado, chefe do estado-maior o coronel João Ferreira Johnson, que já tem se distinguido no exercicio de outras funcções.

Para as varias secções, foram nomeados os seguintes officiaes:

1ª Secção — Chefe: Major Adolpho Cunha Leal; auxiliar: capitão Edgardino de Azevedo Pinta.

2ª Secção — Chefe: Major Salvador Cesar Obino; auxiliares: capitães José Bina Machado, Alberto Dias dos Santos e Emilio Maurell Filho.

3ª Secção — Chefe: Capitão Canrobert de Lima Costa; auxiliares: capitães Alkindar Pires Ferreira e João Theodureto Barbosa.

Servirão com ajudantes de ordens de s. ex. os primeiros tenentes Oswaldo Antonio Borba e Gashypo Chagas Pereira.

Passou tambem á sua disposição o 1º tenente Armando de Moraes Ancora.

Embora constituido interinamente, o general Firmino Borba conseguiu reunir um grupo de officiaes que, pelo modo como se têm havido no exercicio de outras funcções, muito o auxiliarão na actual emergencia.

DISSOLVIDO E RECOLHIDO O ARMAMENTO DO BATALHÃO FERROVIARIO

Um dos primeiros actos do general Firmino Borba foi dissolver o Batalhão Ferroviario Auxiliar, mandado organizar pelo ex-ministro da Guerra, e apresentar as praças ao mesmo incorporadas á Estrada de Ferro Central do Brasil. Os seus officiaes tiveram ordem de se apresentar ao Quartel General.

Todo o armamento distribuido a esse batalhão e que estava espalhado em varios pontos da estrada Rio-São Paulo, em Merity e Petropolis, foi logo recolhido ao Serviço do Material Bellico.

O 31.º BATALHÃO DE CAÇADORES

O general Firmino Borba teve igual acto em relação ao 31.º batalhão de caçadores.

Assim, todas as praças de pret desse batalhão, que teria quartel em Nictheroy, foram mandadas apresentar ao 2.º batalhão de caçadores, naquella capital.

VARIOS ACTOS

De accordo com a solicitação do chefe de policia foi posto á disposição daquella autoridade o 1.º tenente João de Saldanha da Gama, da 1.ª Cia. F. V.

— Em virtude de não serem mais necessarios seus serviços na 1.ª região, deverão se apresentar á D. S. G. o capitão Eduardo de Pontes, capitão graduado Firmiano Pires de Camargo, 1.º tenente Raphael Zubaran e 2.º tenente José de Arimathéa Teixeira.

— O 1.º tenente Ernesto Dornelles foi mandado estagiar no estado maior regional.

— O capitão Francisco Corrêa de Andrade e Mello foi mandado recolher á D. S. G.

— O coronel Ruy França foi mandado a inspecção de saude.

Vehementissimo manifesto do "leader" João Neves

Foi o seguinte o manifesto que o "leader" João Neves da Fontoura dirigiu ao povo do Paraná, assim que irrompeu o movimento revolucionario:

"Deputado João Neves da Fontoura ás populações do Paraná:

Os mercenarios alugados pelo sr. Washington Luis estão pedindo programmas á Revolução! Esses miseraveis espalham na imprensa de aranzel que os revolucionarios não dizem quem lhes chefia, nem indicam as idéas que pretendem executar no governo. Chamam elles de heterogeneos os elementos que se reuniram á cruzada redemptora e concluem que, havendo no movimento libertador homens de opiniões de todos os matizes partidarios, a Revolução ha de ser necessariamente um retalho de idéas e de principios. A Revolução não presta contas á camarilha que está despedindo-se das posições, nem se sente obrigada a satisfazer á curiosidade dos que, estomagados no Thesouro, fingem desconhecer os altos imperativos moraes da sua finalidade historica. Se ha um movimento de rebeldia já prescindido de um programma ou de um supremo orientador, é o actual movimento. Formado de civis e militares, elle não é nem dos militares nem dos civis. E' do povo brasileiro! é da Nação! A Revolução é o passo decidido que o Brasil está dando, para governar-se por si mesmo, é a reivindicação das liberdades publicas, conseguida com o sangue dos martyres que se dão em holocausto; é o grito de um povo cansado de soffrer, fatigado pelo despotismo, que se affirma na pleniposse dos seus direitos soberanos; é o protesto armado contra quarenta annos de desgoverno, de desatinos, de poder pessoal, que envelheceram um regimen ainda novo; é a certeza de que a nacionalidade brasileira não renunciou nem transigiu, movendo-se para defender a dignidade do seu passado e a gloria de seu futuro. Por isso mesmo que ella resulta de um longo e prolongado soffrimento, é brasileira nas suas origens e brasileira nas suas finalidades. Por ella se batem cidadãos de todas as classes, homens de todos os partidos, soldados de todas as bandeiras regionaes. Exactamente por isso, porque ella não se inclina aos interesses de um Estado, nem se inspira, no sectarismo de uma baneira, nem se submette ás ambições ou aos calculos da politica. E' a grande Revolução prégada em 1922, na epopéa do Copacabana, sustentada em 1924 no lance heroico de S. Paulo; é a synthese de todos os movimentos de opinião, pacificos ou revolucionarios, que já se agitaram no scenario da Patria. Como resumo de todas ellas, ella se inspira no liberalismo de RUY, na democracia de NILO PEÇANHA, na exaltação civica de SIQUEIRA CAMPOS, no evangelismo de MAURICIO DE LACERDA, e vae harmonizar as linhas da sua coherencia no civismo de ANTONIO CARLOS, e no patriotismo admiravel e espartano de JUAREZ TAVORA! Formam o grande exercito Libertador, o maior que já se reuniu no mundo para reivindicar os direitos do homem livre, em terra livre, cidadãos do exercito nacional, das brigadas militarizadas, homens de commercio, da industria e da lavoura; estão nesse admiravel exercito de poder e cohesão, soldados e operarios, lavradores e estudantes, mocidade e velhice, presente que se põe de pé, e passado que não quer tombar sem honra! Bemdita mescla a que se attribue heterogeneidade! Ella realiza o milagre da união sagrada e produz a revolta do exercito contra a funcção politica de conchavos que lhe irrogou o despota; a indignação do povo brasileiro contra a usurpação dos seus direitos, contra o esbulho do seu voto, contra o achincalha da sua justiça, contra o regimen de attentados pessoaes, de vinganças mesquinhas e pequeninas, da insensatez e de odio, que fizeram o festim chinez deste governo maldito que estamos abatendo. Ella legitima a reivindicação das industrias e do commercio, contra o confisco da propriedade e da riqueza no lance macabro de um plano financeiro aladroado. E' essa a revolução victoriosa, revolução que arrastou atrás de si, ao irromper, populações desarmadas, solidarias com ella até á morte! E' essa revolução bemfazeja feita para assegurar ao povo o governo da nação para restaurar o verdadeiro regimen representativo, para liquidar a situação das castas politicas privilegiadas, para punir o peculato, o suborno, a deshonestidade, fundando no Brasil uma nova Republica sob a égide da lei e da justiça que os reaccionarios chamam de movimento sem programma e sem ideaes. CANALHA! Os teus dias estão contados, não continuarás a conspurcar as nossas liberdades, nem a offender aos nossos direitos, no carnaval da tua venalidade! O Brasil inteiro, de punhos cerrados, se ergue para punir os teus crimes innominaveis! A hora da redempção nacional se approxima e o novo SOL, o sol da liberdade peregrina, ha de queimar as tuas faces no ferrete da ignominia. Revolução sacrosanta, feita de sacrificios e abnegações, regada de sangue heroico, realiza TU a união do Brasil, fundando a politica da verdade, no regimen da honra e do dever! Sobre os escombros da Bastilha execravel que derrubastes, varrendo do Brasil despotas feudaes, ergue tua nova Democracia Americana, capaz de synthetizar a nobreza do nosso povo e a gloria do Brasil!

Brasileiros, de pé como um só homem, pela Patria!"

O LAMENTAVEL CASO DO "BADEN"

O enterro das victimas será realizado hoje

No necroterio da Policia foram autopsiados, hontem, 27 cadaveres de victimas do lamentavel incidente do "Baden", de homens, mulheres e crianças.

Estes mortos serão enterrados, hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

No Prompto Soccorro e em clinicas particulares continuam em tratamento os feridos.

O PEZAR DO GOVERNO BRASILEIRO

Communica-nos a Agencia Havas:

"O Ministerio das Relações Exteriores, informado do incidente occorrido com o vapor allemão "Baden", do qual resultaram varias victimas, mandou por dois seus funccionarios apresentar ás legações allemã, hespanhola e polonesa o seu pezar e communicar que o enterramento dos mortos será feito ás expensas do proprio Ministerio. Outrosim, incumbiu o mesmo funccionario de visitar os feridos no Hospital do Prompto Soccorro e offerecer-lhes todo o auxilio necessario, determinando que alguns fossem transportados para clinicas particulares".

COMO OS AGENTES DO "BADEN" EXPLICAM O INCIDENTE

Da Casa Theodor Wille & Cº recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor, 25-10-930. — Ficariamos agradecidos pela publicação do seguinte como complemento ás noticias divulgadas pelos jornaes a respeito do bombardeio do vapor allemão "Baden".

O vapor entrou no porto ás 7 horas da manhã. Após uma conferencia com a agencia da Companhia e da recepção dos necessarios documentos de sahida ás 12 horas e meia das autoridades brasileiras a sahida foi projectada para as 2 horas. Durando a descarga de vapor mais tempo e deixando os estivadores os seus serviços ás 2 horas foi necessario descarregar em chatas, obrigando assim o capitão a adiar a partida. Não obstante ter todos os documentos necessarios, o capitão deliberou conseguir uma licença especial para saida em consideração aos acontecimentos no Rio, para evitar todas as difficuldades que talvez podessem occorrer. Esta licença especial foi pedida ás 2 horas da tarde á Capitania do Porto, concedida sem demora, e entregue pelo despachante ás 5 horas sem nenhuma observação. A seguir o capitão aprompiou o navio e rumou para a sahida da barra. Encontrava-se na ponte do navio, além do capitão o immediato e o terceiro e quarto official. Quando passou pela forte de Santa Cruz arriou como saudação sua bandeira sendo retribuida a saudação. No forte via-se o signal internacional G R K que significa "bote com remos não póde ir avante" e que foi reconhecido por todos os officiaes bem distinctamente; não podendo referir-se ao navio nem pelo seu conteudo nem pelo significado. Este continuou seu caminho. (Não é possivel confundir-se este signal com o internacional "stop" que tem só duas letras completamente differentes e duas bandeirolas). Pouco depois disto ouviu-se um tiro. De onde partiu não se sabe, porque não foi possivel observar o desenvolvimento da fumaça nem tão pouco constatar o logar de onde vinha o som por causa dos multiplos écos. Cinco ou seis minutos mais tarde ouviu-se um segundo disparo de polvora secca ao qual talvez tambem tenha seguido um terceiro. Seguiu-se immediatamente uma granada que explodiu no mastro da popa do navio. Nesta occasião o navio encontrava-se exactamente na altura do forte de Copacabana. Deve-se accentuar que antes da granada que alvejou o navio não foi dado o tiro de bala de aviso como internacionalmente é costume. Após este acontecimento o capitão do navio foi convidado a depor na chefatura de policia de onde regressou a bordo. Agradecendo-lhes a publicação destas linhas, que servem apenas para restabelecer a verdade dos factos, somos com a mais alta estima e consideração — De vv. ss. amos. attos. & obrds. — Theodor Wille & Cº".

E' DE 27 O NUMERO DE MORTOS

Ascende a 27 o numero de mortos existentes no Necroterio do Instituto Medico Legal, tendo os medicos Delamare, Armando Campos, Armando Guedes, Mendonça, Marron, Miguel Soares e Antenor Salles, auxiliados pelos serventuarios Pedroso Filho, Menezes, Mario Corrêa, Arthur Ribeiro, Bruce, Armando Pereira e demais funccionarios Manoel Pereira dos Santos, Carlos Santos Maia, Armando de Almeida Sobrinho e Agnato Alves da Silva procedido á necropsia das victimas, que são as seguintes:

Maria Pilar Varibio Loco, 46 annos, viuva, hespanhola; Maria Josepha Solar Arca, 29 annos, casada, hespanhola; Maria Benedias Castinha, hespanhola; Maria Dias Solar, hespanhola; Maria Gloria Rodriguez Guetierrez (hespanhola); Maria Caradonga Mar, hespanhola; Engracia Blasias Arguella, hespanhola; Caledonea Guno Lorrepio, hespanhola; Angela Enriquella Lopes Janco, hespanhola; Encarnacion Barreiro Fernandez, hespanhola; Vicente Carcio Hevia, hespanhol; José Antonio Fernandes Cava, hespanhol; Faustino Pardo Gonzalez, hespanhol; Willy Muller, allemão; Beblana Menendez, hespanhola; Leonor Lopes Janco, hespanhola; Maria Camelia Rodriguez Alvarez, hespanhola; Agostinho Espadas, hespanhol; Eulogia Garcia Carnasera, hespanhola; Wilhelm Akrhey, allemão; Elias Caell Delcez, hespanhol; Josepha Soar, hespanhola; Isabel Fernandez, hespanhola; Emilio Caetano, hespanhol; Pilar Tarifo, hespanhol, num total de 26, devendo amanhã vir mais um, de mulher, que será, então, necropsiado.

AS EXCUSAS DO GOVERNO BRASILEIRO

BERLIM, 25 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que o ministro da Marinha do Brasil pediu desculpas, officialmente, á legação allemã pelo bombardeio do vapor "Baden".

O NUMERO DE VICTIMAS, SEGUNDO O MINISTRO ALLEMÃO, NO RIO

BERLIM, 25 (U. P.) — O ministro allemão no Rio de Janeiro communicou que no desastre do vapor "Baden" morreram vinte pessoas, ficando feridas trinta e cinco.

O INCIDENTE NÃO TERÁ' OUTRAS CONSEQUENCIAS

BERLIM, 25 (U. P.)—Nos meios officiaes, a United Press soube, indirectamente, que o incidente do "Baden" foi "grandemente lamentado", mas é considerado internacional, não tendo, portanto, consequencias, uma vez que todos reconhecem que as autoridades brasileiras darão satisfações á Allemanha. Taes desgraças são naturaes nos periodos de intranquilidade e certamente não afectarão as relações germano-brasileiras nada soffrerão."

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 25, ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Em geral, instavel.

Temperatura — Estavel, á noite; em ascensão de dia.

Ventos — Variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — em geral instavel.

Temperatura — Estavel, á noite; em ascensão de dia.

NOTA — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do Sul, sendo precarias as formuladas para o Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

LOTERIA

Da Capital Federal

Resumo dos premios da extracção de 25 do corrente:

Premios sorteados

31677	100:000$000
2737	20:000$000
33091	10:000$000
26091	5:000$000

3 premios de 2:000$000

10095 5232 15636

12 premios de 1:000$000

7601 12484 44081 46382 42123 56780
5340 12167 28549 39041 43368 56741

25 premios de 500$000

5563 15694 26393 26660 44220 52176
6896 18845 15087 37711 41976 53795
9364 29689 27375 31379 24516 34284
1042 14720 22111 31824 15664 7124
50133

80 premios de 200$000

54802 46999 11777 20007 8211 3589
6966 3467 7268 3787 0501 56633
23236 12396 20164 18786 15855 11771
16123 12514 14461 18249 16701 17061
17953 48076 27580 21312 27908 24027
32104 22525 23253 21331 15754 31423
39511 36314 20555 26009 32445 23831
32831 31010 36535 39351 39036 30242
46605 99998 36858 48349 38151 35217
26084 47011 48164 44754 44405 46128
42433 42802 44766 42573 00771 49228
43560 31657 52790 53524 50096 53428
53388 50139 59815 58601 58857 59116
53357 56744 59062

DESAPPARECEU O PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO

Até hontem, á tarde, não era conhecido o paradeiro do procurador geral do Districto Federal, doutor Jorge Americano, o qual, procurado em sua residencia, alli não foi encontrado.

O CONSELHO MUNICIPAL E O SEU FUNCCIONAMENTO

Foi expedido, hontem á tarde, pelo director dos serviços legislativos do Conselho Municipal, a seguinte portaria:

"Levo ao conhecimento de todos os funccionarios da casa que o tempo de inicio e duração dos serviços da secretaria, até segunda ordem, será o previsto no paragrapho unico do art. 34 do regulamento em vigor, prevalecendo quanto ao ponto dos funccionarios o que preceitua o parecer n. 20 de 1927. — O director dos serviços legislativos. — (a) José de Azurem Furtado."

NO ESTADO DO RIO

PRESOS POLITICOS POSTOS EM LIBERDADE NO ESTADO DO RIO

O major Cabral Velho, chefe de policia do Estado do Rio, mandou por em liberdade os srs. Siguaringa Seixas, Fidelis Raposo, Washington Araujo, Plinio Maia Sanches, Santos Junior, redactor da "A Lux", Francisco Freire e Henrique Costa, residentes no municipio de São Fidelis.

Esses homens foram presos por ordem do ex-chefe de policia ha quasi um mez, sob o fundamento de que a sua liberdade compromettia o regimen...

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY — FORAM CONSERVADOS TODOS OS FUNCCIONARIOS GRADUADOS

Ao chegar, hontem, ao seu gabinete, o capitão Julio Limeira da Silva, prefeito interino, de Nictheroy, recebeu todo o funccionalismo municipal. Falando aos servidores do municipio, que o cumprimentaram, o capitão Limeira declarou-lhes que esperava de todos o mais recto cumprimento do dever e a leal cooperação, tudo em beneficio da Republica e do Brasil.

Em seguida, s. s. recebeu todos os directores e chefes de repartições, conferenciando com os mesmos sobre assumptos de administração.

— O capitão Limeira da Silva resolveu conservar nos seus logares todos os funccionarios graduados, mesmo os que servem em commissão, bem como o pessoal do gabinete que servia com o ex-prefeito Castro Guimarães.

— O prefeito conservou-se no seu gabinete, estudando alguns papeis, até depois das 16 horas.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA PAZ

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na matriz de Copacabana, promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, uma grande solemnidade em acção de graças pela paz e em commemoração á festa do Christo Rei e do 6º anniversario da Liga Catholica que transcorre hoje.

A's 7,30, haverá missa com communhão geral e, ás 20 horas, recepção dos novos socios aspirantes e effectivos da Liga, solemnidade esta que será presidida pelo rev. padre João Baptista Lints, director geral das Ligas Catholicas.

MARIA FERRAZ REGO

A viuva Adelaide Leite de Castro, Gabriel Ferraz Rego, senhora e filha, Vasco Alves de Azambuja, filhos, genros e netos, Gabriel Alves de Azambuja e familia, Clarinda Damaceno Vieira e familia communicam o fallecimento de sua pranteada filha, mãe, irmã, sogra, avó e tia D. MARIA FERRAZ REGO e convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para o sahimento funebre que se realizará, hoje, domingo, ás 16 horas, da rua Menna Barreto, 46, para o cemiterio de São João Baptista.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

6 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.667

O THEATRO NA CHINA

Para O JORNAL

MEI LANG-FANG, O SEU MAIOR ACTOR

Alberto de QUEIROZ

Os chinezes entendem que a graça feminina não póde ser revelada ao publico pela mulher. E' estranho considerar que um homem seja incapaz de realizar a mulher ideal, mas o facto é que assim se entende na China e dahi serem os homens encarregados de viver na scena os papeis femininos.

Ao passo que o theatro occidental não vê as coisas assim e nega o ponto de vista chinez, o theatro chinez o affirma em sua sabedoria, negando que a mulher em sua propria personalidade possa ver a plenitude do ideal esthetico que nella vê o homem.

No theatro occidental, não apparece nunca a mulher natural. O que se vê é a superficie feminina, mas a actriz predomina sempre. Os chinezes pretendem e quem sabe se com razão — que a mulher não póde imitar a propria alma, quando está em exhibição, além do que póde a vida ser imitada.

Mei Lan-Fang é no theatro chinez a sua primeira figura, o grande interprete dos papeis femininos. Nas suas personificações, a mulher se revela tal como o homem a vê e dahi o agrado dessas interpretações deante de platéas constituidas por uma grande maioria de homens como são as chinezas.

Mei Lan-Fang em caracterização feminina, fazendo a "Dansa das lanças"

Mei Lang-Fang tem 37 annos, reside com sua familia habitualmente em Pekin e é multimillionario; possue um theatro e uma Escola Dramatica. E' excellente boxeador e pintor de merito e interessa-se tambem pela mecanica; collecclonador de manuscriptos antigos sobre musica e dansa, a sua collecção passa por ser a mais rica de propriedade particular existente na China. E' ainda autor dramatico e escreveu mais de cincoenta das quatrocentas peças que figuram em seu repertorio.

Ha apenas dois annos que Mei Lan-Fang se decidiu a deixar a capital para emprehender uma "tournée" pelo seu paiz, com a sua "troupe" composta de setenta pessoas. Por toda parte por onde passou foi recebido como um rei, tendo em algumas recebido honras reservadas aos Deuses! O que não o impediu de se fazer acompanhar em toda a viagem por oito dectetives encarregados de zelar pela sua pessoa, muitas vezes victima de ameaças, em sua maior parte tentativas de chantagem.

O ganho normal de Mei Lan-Fang é avaliado em 40 mil dollars por mez e elle não representa em theatros de lotação inferior a 1.500 pessoas, sendo que a maioria das salas em que se apresenta pode conter mais de 2.000 espectadores.

Esses theatros são grandes construcções sem nenhuma elegancia, construidas apenas com a preoccupação de reunir o maior numero possivel de assistentes; durante os espectaculos, a sala se mantem illuminada, os espectadores entram e saem á vontade, falam em voz alta e até fazem refeições.

A "troupe" de Mei Lan-Fang começa a funcção ás 16 horas e representa successivamente e sem ordem, dramas, comedias e pantomimas. Os espectadores de marca, porém, não chegam ao theatro antes das 23 horas, para occupar as localidades que até então estiveram reservadas por servidores. A "grande vedette" só se apresenta na ultima peça, que tem inicio ás 24 horas.

O notavel actor chinez possue uma grande mobilidade physionomica, expressão poderosa, graça irradiante, de que não se póde fazer idéa. Aquelles que tiveram opportunidade de se approximar delle ficam maravilhados deante da transformação completa de um homem pequeno, de voz de barytono, em uma princeza de voz de falsete aguda e penetrante e que dizem que não ha comparação mais justa do que o lembrar o desabrochar subito das orchidéas...

MEI LAN-FANG ALCANÇA FORMIDAVEL EXITO EM NOVA YORK

Por varias vezes já Mei Lan-Fang projectára uma viagem ao estrangeiro com a sua "troupe", notadamente por occasião da Exposição de Artes Decorativas de Paris, em 1925, quando depois de tudo preparado para a partida o actor a ella renunciou.

Os que o conhecem melhor dizem que deu logar a esta desistencia o receio do julgamento de platéas não chinezas; artista de uma grande susceptibilidade e conhecedor da joven China, receou as graves consequencias que para elle poderia ter qualquer insuccesso, receio que mais tarde veio a se verificar ser completamente infundado, pois o seu exito em Nova York, este anno, póde ser considerado formidavel. Outros admiradores de Mei Lan-Fang pretendem, porém, que as hesitações do actor chinez foram devidas a causas mais profundas. Pretendem elles que Mei Lan-Fang sendo dado ao uso do opio temia encontrar difficuldade em obter a famosa droga e que esta falta tivesse má influencia sobre seu temperamento artistico.

Por esta ou aquella razão, o

Mei Fang em notavel caracterização de menina

facto é que sómente este anno Mei Lan-Fang saiu de seu paiz para a victoriosa "tournée" aos Estados Unidos onde, representando deante da população de Nova York, em idioma completamente desconhecido dos seus filhos, alcançou ruidoso successo e recebeu verdadeiros hymnos de louvor da critica e de auditorios compactos que se aglomeravam para ouvil-o e cada vez mais o admiravam. Um dos criticos de Nova York aconselhou aos seus leitores que assistissem repetidas vezes as representações do actor chinez, para observar em momentos successivos, suas mãos, seus olhos e os movimentos de seu corpo. Robert Littel, do "New York World", diz: "Mei Lan-Fang nos impressiona por uma tremenda dignidade e repouso, que nos faz sentir-nos superficiaes, vasios e triviaes,

Uma rara photographia de Mei Lan-Fang; vestido de homem

e nascidos hontem em uma terra sem historia."

Os espectaculos de Mei Lan-Fang em Nova York eram precedidos de um breve resumo da peça exposto em inglez, de modo a permittir ao auditorio que não conhecia o chinez, o acompanhar o seu desenvolvimento.

Em uma dessas peças, "O Chinello suspeito", Mei Lan-Fang mostra-se no papel de uma mulher, cujo marido regressa da guerra como commandante em chefe, depois de dezoito annos de ausencia. Cada um dos conjuges se diverte em suspeitar da fidelidade do outro, até que o marido, observando um par de chinellos sob a mesa, interpella enfurecido a esposa. Esta canfessa-lhe que, de facto, em casa existe além delle, um outro homem, que é o filho do casal, nascido pouco depois da partida do esposo. Ella descreve enthusiasmada as virtudes do filho e, á proporção que o marido a vae ouvindo, percebe que se trata de um joven que elle acabara de matar na estrada, quando o pretendia defender do ataque de um tigre. Nesta obra, Mei Lan-Fang revela a escala completa das emoções humanas. Não ha nenhuma semelhança entre a sua actuação e a forma por que uma actriz occidental desempenharia o papel — diz-nos o sr. J. W. T. Mason, em um de seus communicados especiaes para "La Prensa", de onde nos vêm estas notas. Elle suggere e envolve, e quando representa, quasi não se respira, tratando de perceber todo o movimento subtil, suggestivo que se produz na scena.

A finura de delicadeza feminina que exhibe Mei Lan-Fang, se mostra não sómente em sua propria acção como ainda em contraste com outra personificação feminina de um dos actores de sua companhia — diz-nos ainda o mesmo articulista — tratando do desempenho do actor chinez em outra peça.

PARTICULARIDADES DO THEATRO CHINEZ

Mei Lan-Fang fala em tom de falsete agudo, que está perfeitamente de accordo com o formalismo da scena chineza. Em suas scenas emocionaes, exprime os sentimentos, passando da prosa ao canto, como tambem quando tem que dirigir-se a outro personagem, explicando detalhes já conhecidos do auditorio e desta vez para não aborrecer o publico. A musica é feita á frente do scenario, por musicos chinezes, que usam principalmente um "hu-ch'in", violino de bambú, de duas cordas, o "ti-tzu", flauta de bambú e o "pan", que é uma especie de "gong", de madeira.

Para os occidentaes — diz Mason — esta musica torna-se, pela sua repetição, monotona, e a voz de Mei Lan-Fang artificial, mas estas distracções não persistem para perturbar a attenção que a actuação de Mei Lan-Fang reclama.

Os effeitos scenicos, de que dependem em grande parte as representações no Occidente, não dominaram ainda o theatro chinez, onde as mudanças de scena se dão pelo simples transporte de um para outro lado, á vista, de mesas e cadeiras por meio de chinezes que entram na scena. Um guerreiro que volta ao lar, para symbolizar que chega a cavallo, traz na mão uma lança dirigida para o alto e desmonta fazendo com a perna o movimento de quem apeia de um cavallo imaginario. Não ha porta para elle entrar em casa. Para indicar a sua

(Continua na 2ª pagina)

Nossa Viagem á Volta do Mundo

Por MARY PICKFORD e DOUGLAS FAIRBANKS

(Exclusividade em todo o Brasil para O JORNAL e "Diario de S. Paulo")

III — CAIRO — LUXOR — A Fascinação do Egypto — *por Mary Pickford*

Dizem, no Cairo, que se póde conhecer um visitante novo na cidade, pela posição de sua cadeira no terraço do Hotel Shepheard. Se elle chegou, de pouco tempo, senta-se, infallivelmente, á beira da rua, Shari Kamel, como chamam, aqui, a mais movimentada de todas as vias da cidade. Se, por acaso, está, no Cairo, por mais de uma semana, poderá ser encontrado, facilmente, no hall do hotel, e, se fôr um "touriste", já familiarizado ao "barulho" da rua, o seu logar, será, certamente, bem longe dessa varanda...

Comnosco, porém, não poderiam empregar esse "test", pois chegamos ao Cairo antes de ser iniciada a estação annual e o Hotel Shepeard abrira suas portas, dois dias antes. As moscas eram em tão grande numero que nunca nos foi possivel parar cinco minutos, siquer, no terraço. Quando não estavamos em visita pelas ruas da cidade, fugiamos para o nosso appartamento, não, sem antes, dar um ataque energico e seguro aos indesejaveis insectos. Aqui, fica, pois, o aviso: quem fôr ao Cairo, antes da abertura official da estação, prepare-se para, pelo menos, doze vezes por dia, enfrentar um verdadeiro exercito de moscas...

* * *

Chegamos á cidade do Cairo, ás primeiras horas de uma tarde abrazadora, depois de percorrermos um trajecto de tres horas num trem desde Alexandria. Foi uma manhã penosa e, ao mesmo tempo, feliz... Recebemos tanta festa das multidões, em Alexandria, que o nosso carro levou, duas vezes mais tempo para atravessar a cidade. O povo, curioso e gentil, cercou o vehiclo, tentando alcançar-nos. Eram pedidos de retratos, de autographos, de qualquer coisa, emfim, que fosse nossa... Alguns homens reclamavam de Douglas a sua assignatura nas costas das mãos e nos lobulos das orelhas, pois desejavam fazer tatuagens, guardando, assim, para sempre, uma recordação da nossa visita... Quando alcançamos o trem, a minha impressão de Alexandria era, apenas, de um mundo informe de rostos e mãos a bater... Quando o expresso começou a mover-se, internando-se pelas margens calmas do Delta, uma sensação de socego e conforto me invadiu. Antes de chegarmos ao Cairo, pude ver, ao longe, o Nilo, e, mais além, o contorno negro das pyramides, destacando-se no fundo azul suave do céo.

O rio lodoso, pontilhado de "feilcas", desapontou-me, um pouco, mas a primeira impressão dos maravilhosos monumentos de pedra foi-me, por demais agradavel como que o prenuncio de novas sensações e de aventuras maiores...

A primeira coisa que fizemos, ao chegar ao hotel, foi tratar uma visita á Giza, afim de conhecer, de perto, as Grandes Pyramides e a Esphinge.

Em frente a esses colossos de pedra, succumbimos victimas da fascinação do Egypto. Douglas desejou logo galgar a pyramide de Cheops; de facto conseguiu, até certa altura, fazel-o, com facilidade... mas, eu contentei-me em a admirar, sentada no dorso do camelo que me havia transportado, no seu passo lento de velho philosopho do deserto...

Douglas e Mary visitam o museu do Cairo, onde são recebidos por lord Howard Carter, successor de lord Canarvon, propriet ario do tumulo de Tutankanson

Uma emoção mais forte, porém, estava reservada para nós, no dia seguinte. Howard Carter, que descobriu o tumulo do rei Tutankhamen, procurou-nos, offerecendo-se para nos mostrar as maravilhas que tirara das trevas millenarias da tumba desse rei menino e que estavam recolhidas no Museu Egypcio. A maior parte do conteúdo desse tumulo, a mais rica e preciosa collecção de antiguidade egypcia, que já se descobriu, está exposta nesse museu do Cairo. Póde-se, portanto, avaliar o grão de civilização que esse povo alcançou, no reinado do pequenino soberano, tão cedo ceifado á vida... Aprendemos muito mais com o que vimos do que se lessemos toda uma serie de tratados sobre o assumpto.

Já havia eu, na America, lido varios artigos sobre as descobertas maravilhosas dos scientistas no tumulo de Tutankhamen, mas o que nos explicou mr. Carter, nessa visita ao museu, ultrapassou tudo quanto eu sabia sobre essas pesquisas da sciencia e da archeologia. Durante horas seguidas, elle nos foi dando detalhes preciosos sobre o conteúdo de cada caixa — a collecção occupa quatro galerias, no segundo andar — com minucias que só um homem como elle o poderia fazer. Os vasos de alabastro, todos os objectos do uso pessoal do rei, enterrados com o corpo por occasião de sua morte, vieram, novamente, á luz do sol... Com grande orgulho, mr. Carter nos levou, em seguida, á sala, onde está a uma funeraria, toda trabalhada em ouro, onde repousa a mumia do reizinho. E' o mais valioso de todos os thesouros encontrados, pela arte com que o ouro foi trabalhado, e como obra mais estupenda de arte antiga.

Não posso esquecer de falar na mascara de ouro, que cobre as feições do joven rei, cujos olhos são en lapis-lazuli. Uma maravilha de perfeição e belleza.

De todos os thesouros, de todas as preciosidades, de toda as peças em marfim, em ouro, e pedras de alto valor, como sejam os amuletos, os pequenos idolos e os enfeites reaes, um pedaço de linho, manchado de sangue, me impressionou vivamente... Estava elle amarrado a um dedo do soberano, cortado accidentalmente... Esse detalhe faz com que as barreiras de milhares de seculos fiquem por terra... A piedade, que de nós se apodera, torna esse rei quasi, que presente. Apesar de toda a riqueza, do poderio e fausto elle não passava de uma simples criança, que tinha um dedo ferido e magoado...

A cadeira, que elle usava, o pequeno carro, as suas pequeninas luvas, tudo quanto lhe havia pertencido são outros tantos objectos que o tornam, por demais sympathico, a nós. Foi realmente uma visita que nos impressionou, vivamente. O que vimos, a seguir, como as velhas mesquitas, os fortes, a cidadella, pouco nos prenderam a attenção.

Uma tarde, depois de havermos feito varias compras, rumamos para o deserto, pois se não o fizessemos Douglas morreria de impaciencia! A' noite estavámos acampados sob o manto suave das estrellas... Dahi, seguimos de trem para o Valle dos Reis. Como ainda era principio de novembro, o Winter Palace estava de portas cerradas, o que nos obrigou a pedir pousada no Luxor Hotel. Exploramos, então, as ruinas de Karnak e os tumulos dos reis, na parte óeste do Nilo. A tumba de Tutankhamen era vedada aos visitantes de um modo tão severo que nada conseguimos. Percorremos, porém, a de outros sobera-

Nas velhissimas ruinas de Karnak, Douglas e Mary numa pose moderna...

(Continua na 2ª pagina)

Misanthropia Lyrica

Else M. N. MACHADO

(Para O JORNAL)

Rodovalho Neves, como a grande massa dos brasileiros e como a generalidade de nossos poetas, dedilha queixas no instrumento de sua inspiração, ou porque a experiencia pessoal lhe forneça motivos sobejos para isto, ou porque a observação intima da existencia de seus semelhantes lhe haja encaminhado os adejos da fantasia para tal genero poetico. Suas queixas, entretanto, não aborrecem nem enfastiam, pois não é dos que sobem ao topo dos mastros para clamar, offender ou satirizar impiedosamente; põe-se antes a contemplar os homens e os panoramas com doce e resignada complacencia, a que não faltam, todavia, veios de fina ironia.

Ha no Rio tantas solicitações sociaes, tantas preoccupações mentaes e tantos escriptores, que o excesso de umas e de outros nos inhibe, frequentemente, de tomar sciencia de um livro novo, mão grado o carinho com que percorremos as paginas de nossos grandes jornaes e revistas, e a paciencia com que recortamos e guardamos, num instincto colleccionador que é quasi uma avareza intellectual, as criticas e os excerptos das obras cujo motivo nos interessa de perto. Este lapso nos occorreu com respeito a "Casa Vasia", de Rodovalho Neves, obra que nos despertou a curiosidade ha pouco tempo, na modesta e escondida estante de uma amiga, embora a edição date de 1929. O poeta escolheu como distico um trecho de Augusto dos Anjos: "...a mão que afaga é a mesma que apedreja..." Na época de interesseiro utilitarismo em que realmente vivemos, os versos de "Casa Vasia" não parecem criação utopica e sim descripção velada e commedida dos nossos costumes, e do triste regimen de bajulação e proteccionismo, dos quaes a custo o brasileiro se libertará, se é que existe um ideal definido no sentido desta libertação. Mas a lisonja e a especulação de amizades, ás quaes se segue a infallivel ingratidão, não constituem, para consolo ou quem sabe ? para maior amargor nosso, apanagio apenas da phase actual; os tratados de historia, as producções literarias e poeticas vêm attestando, através dos seculos, que o marmore e a argilla se misturam bizarramente na contestura da sensibilidade humana; e, assim, não nos espantamos quando as más acções se desenvolvem sob o beneplacito das sociedades.

Na "Tempestade" de Shakespeare, encontra-se uma illustração classica de quanto é capaz o vil interesse: no momento em que o mostrengo Caliban experimenta o saboroso vinho que lhe dá a provar Stephano, um declarado bebedo, não hesita em consideral-o um "deus verdadeiro que traz comsigo licor divino", e presta-lhe todas as demonstrações de servilismo e adoração, promettendo-lhe vassallagem absoluta, tendo naturalmente em mira novas dadivas do liquido delicioso. Caindo, porém, outra vez, sob o poder de Prospero, e vendo desmascarado o seu deus Stephano, esquece o bem recebido e exclama: "Que triple burro eu fui de julgar que este beberrão era um deus, e de adorar tão estupido porcalhão!"

Teria sido o poeta de "Casa Vasia" victima de um desses torpes aduladores?... E' o que indagamos mentalmente, lendo-lhe os versos. Ha um encanto especial nos tres pequenos poemas com que abre o livro. "Estylo" revela de prompto a linguagem singela, mas imprevista e suggestiva do autor:

"Casa pequena. Tapera.
Traçada por qualquer um...
E' casa de uma outra éra,
Não tem estylo nenhum."

"Fachada" nos dá a impressão de um frontispicio desadornado de velho "chalet", embutido numa gentil paisagem, e formando nesta empolgante ambiencia um conjunto bello e admiravel. E "Letreiro", breve musica que nos impregna o subjectivismo, permanece cantarolando dentro em nós, dando-nos ao mesmo tempo a reminiscencia do obreiro:

"Reparae para o letreiro:
— E' o de uma casa vasia!
— Quem foi que fez esta casa?
Não penseis no humilde obreiro
De tão pobre moradia...
Lembra o tamanho de uma asa...
Podeis correr toda a casa:
— A minha casa vasia!"

"Meu Desejo" é um dos mais filigranados mimos que a amargura humana possa produzir:

"Eu quero
Viver assim... sempre esquecido...
Abandonado!
Sem uma palavra... sem um gemido...
Sem ninguem ao meu lado!
Eu quero
Viver assim... sempre esquecido..."

E entre sonetos, poesias longas e outros preciosos grãos como os que foram citados, vamos philosophando lyricamente com o autor, até encontrar aquelle onde reverentemente se refere á sua progenitora:

"Minha mãe! Beijo-te a mão
E a cabeça côr de neve,
Beijo-te, leve,
O coração!

Beijo-te a alma! (ó meu thesouro
De raros dons)
— Tú és a fonte de ouro
Dos meus sentimentos bons!"

Teria soffrido muito o poeta? Ou o seu éstro é puramente fantasista? Não vale esmerilhar... A realidade é que os seus versos despretenciosos agradam bem, e têm algo da substancia que fazia effervescer a taça de sabedoria de um dos mais celebres pensadores:

"Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro, se déste a tua mão ao estranho, enredaste-te com as palavras de tua bocca... caiste nas mãos do teu companheiro..." (Ecclesiastes).

Pelo Mundo escoteiro

HISTORIA DO PRIMEIRO LOBINHO

NAS PISTAS DA FLORESTA
Historia de Mowgli

Por M. P. P.

HISTORIA DE MOWGLI

Uma noite, na floresta, Shere Kan, o grande tigre cruel e covarde, desejando um bom jantar composto de uma familia de pacatos lenhadores, perdeu o pulo e caiu... bem no meio de brazas ainda ardentes do fogo de um acampamento. Ficou horrivelmente queimado e foi esconder a sua vergonha e a sua dor no mais escondido dos bosques, gemendo, capengando sobre as patas machucadas, emquanto os lenhadores fugiam espavoridos para outro lado. Ora, com o susto elles esqueceram um de seus filhos; um menininho que mal sabia andar. Mas o garotinho era corajoso e em vez de choramingar poz-se de pé e começou a caminhar através da floresta sombria, conforme poude.

Foi assim que elle encontrou um lobo, que, longe de devoral-o, tomou-o com cuidado na bocca e o levou para a caverna que habitava com sua familia; a mãe loba e quatro lobinhos. O pae lobo e a mãe loba acharam o "homemzinho" tão engraçadinho, que resolveram adoptal-o e deram-lhe o nome de Wowgli — que quer dizer "a rã" — porque elle não tinha pello no corpo como os lobinhos.

Conduzido por Tabaqui — o chacal preguiçoso e covarde, que se alimenta dos restos dos outros animaes — Shere Kan não tardou a se apresentar deante da caverna, para reclamar o "homemzinho"

Mas, Pae Lobo tinha tido o cuidado de escolher uma caverna cuja entrada dava justo para a passagem de um lobo, e o tigre podia apenas fazer passar a sua grande cabeça.

Shere Kan, fez então todo o possivel para dissuadir os lobos da tribu de Leonces de admittir Mowgli em seu meio, mas Baloo, o velho Urso que ensinava a Lei da Floresta aos lobinhos, falou em seu favor; e Baguera a grande Panthera Negra, offerecendo um touro que havia morto na caça, decidiu-se no Conselho do Rochedo, á adopção do "homemzinho".

Mowgli cresceu, então, em companhia dos lobinhos e aprendeu a se safar sósinho, na Floresta, e Baloo, o velho Doutor da Lei, lhe ensinou todos os costumes, assim como as Principaes-Palavras, das quaes os differentes animaes se servem para se reconhecerem (Mowgli sentiu-se feliz em sabel-as quando precisou de auxilio). Elle aprendeu tambem a desprezar a Bandar-Log, os macacos — o "povo sem leis" — que não sabe senão tornar-se insupportavel a todos os habitantes da floresta pela sua tagarelice, brincadeiras estupidas e pouco asseio.

O ROCHEDO DO CONSELHO

Quando o "Povo Livre" se reunia, Akéla, o velho lobo cinzento, o mais sabio, que conhecia todos os segredos da floresta conduzia os lobos á caça, tomava logar sobre um grande rochedo, e os outros lobos se collocavam em circulo, ao redor.

E' assim que nós fazemos nas nossas matilhas de lobinhos, quando nos reunimos no "Circulo do Conselho" em volta do Velho Lobo; e nós nos acocoramos como os pequenos lobos da floresta, attentos ás suas palavras.

Para formar o circulo do Urso, os lobinhos se levantam num pulo, depois, para traz, virando sobre si mesmos á sua direita. Dão então tres passos para fóra do circulo, param, voltam-se para o centro e se acocoram de novo.

O grito das matilhas, em toda a terra é: "Akéla! o melhor possivel". Elle é um testemunho de amizade aos Velhos Lobos e significa que os lobinhos estão promptos a fazer o melhor possivel para seguir os seus conselhos e obedecer-lhes. O Grande Urro é dirigido pelo Velho Lobo ou um monitor especialmente designado a titulo de recompensa. A seu signal toda a matilha grita:

"A... Ké... Lá!... o melhor possivel!"

(Deve-se accentuar e mesmo prolongar um pouco a syllaba "lá"; as seis syllabas de "o melhor possivel" devem, ao contrario, ser bem destacadas e martelladas energicamente).

A' palavra: "melhor", todos os lobinhos se levantam num pulo, o indicador e o medio das duas mãos juntos e collocados de cada lado da cabeça para imitar as orelhas attentas dos pequenos lobos.

O monitor que está no meio do circulo, ou o Velho Lobo, pergunta-lhes:

"O melhor possivel?" num tom interrogativo e separando bem as syllabas.

Os lobinhos, para mostrar bem que estão decididos a pôr em pratica os dois artigos de sua lei, respondem gritando com toda a força:

Si... im...! Melhor, Melhor!... Melhor, Melhor!

(A palavra "sim" deve ser gritada alongando o "si" em um grunhido surdo. Gritar em seguida os quatro "melhor" dois a dois, energicamente e como dois latidos.)

Ao mesmo tempo que gritam "sim", os lobinhos deixam cair a mão esquerda, e separam os dois dedos em pé da sua mão direita para fazer a saudação dos lobinhos.

Depois do ultimo "melhor", os lobinhos deixam cair a mão direita e fogem em todas as direcções gritando: "Yau... u'... u'...!" ou então a um signal do chefe, acercam-se do Rochedo para escutar o que elle tem a dizer-lhes.

(Continu'a)

O movimento escoteiro na Allemanha

A instituição escoteira na Allemanha, se bem que ainda não muito desenvolvida, no entretanto já nos offerece dados para a formação de um juizo.

A causa do pouco desenvolvimento e a apparente indifferença do povo allemão pelo seu incremento tem a sua razão de ser. Antes de entrarmos em cheio na questão puramente escoteira, é bom que citemos alguns factos que levaram os allemães a não acreditarem plenamente nos extraordinarios effeitos do escotismo, principalmente para aquelles que ainda duvidam, aliás com muita razão, da futura fraternização dos povos.

Antes do grande conflicto mundial, a causa escoteira na Allemanha florescia e avançava a passo de gigante no caminho do progresso, conquistando innumeros adeptos e obtendo os melhores resultados. Veiu a guerra e com ella as suas desastrosas consequencias. Os mais sãos principios, os mais nobres ideaes almejados por um grande povo, disciplinado, patriota e trabalhador, naufragaram fragorosamente no abysmo da terrivel luta. Com o tratado de paz, a Allemanha, grandemente sacrificada e ainda sobrecarregada com mil e um problemas, não poude volver de prompto os olhos para o destino da juventude e ahi originou-se o desencontro de idéas que cada vez toma maiores proporções. Segundo a opinião de muitos allemães, este phenomeno pode ser explicado da seguinte forma: durante o conflicto e mesmo alguns annos mais tarde houve demasiada liberdade para os imberbes, resultando dahi certo espirito de falsa independencia, pois esses meninos ainda não possuiam o necessario raciocinio para a formação de uma idéa baseada neste ou naquelle principio. No entretanto, esses jovens se fizeram homens e são justamente os fundadores e dirigentes das associações de agora, não restando a menor duvida de que todos elles são levados pelos mais bellos e elogiaveis sentimentos patrioticos. Os allemães da nova geração são profundamente nacionalistas e para elles a celebre phrase: "Deutschland uber alles", (A Allemanha acima de tudo!) nunca foi tão bem empregada como agora. Comtudo, o natural espirito de descontentamento originado pela guerra ainda não desappareceu por completo, mas isto muito bem se explica pela fabulosa somma que a Allemanha é obrigada a entregar aos alliados. Mesmo assim, pagando grandes impostos e lutando com outras tantas difficuldades, o povo allemão, com a sua tenacidade e paciencia, não mentiu ás suas tradições. Todos trabalham, todos lutam e a Allemanha se levanta rapida e victoriosamente, dando mais um grande exemplo ao mundo. São, portanto, todos escoteiros!

NOTA — No proximo domingo continuaremos com as nossas apreciações.

O Theatro na China

(Conclusão da 1ª. pag.)

existencia, o artista abaixa-se e faz o movimento de subir um degráo imaginario. Muitas outras formas affecta o symbolismo. Por exemplo: uma barba dividida em tres partes, symboliza cultura e rafinamento; um bigode curto, implica rudeza e desconhecimento do proceder correcto; uma barba corrida cobrindo a bocca indica o homem heroico e rico.

Se o scenario do theatro chinez é escasso, em contraposição o guarda-roupa excede de muito em valor e luxo o occidental. Os trajes dos artistas chinezes são riquissimos e nelle se concentram taes detalhes estheticos, que constituem accessorios importantes nas representações.

O guarda-roupa de Mei Lan-Fang calculado em 100 mil dollars offuscaria, de muito, as "toilletes" de uma duzia de grandes "estrellas" da scena occidental.

A educação pelo amor substituindo a educação pelo temor

Memoria apresentada ao 3.° Congresso de Educação Moral pelo general Roberto Baden Powel

(Traducção de Americo L. Jacobina Lacombe)

A PREDOMINANCIA DO TEMOR

Vendo um dia num templo do Oriente um deus de tres faces, representando o Amor, o Odio e a Paz, perguntei qual das tres faces tinha maior numero de adoradores. Responderam-me que a maior parte das offerendas era dedicada ao Odio. Não que o povo desejasse o odio, mas o temor do odio dos outros fazia-lhe procurar a protecção do genio mão. Parece um absurdo, á primeira vista, que essa gente fosse assim dominada pelo temor. Mas se reflectirmos: não é o medo, afinal, que rege a politica em todos os paizes do mundo? Queremos a paz, e por isso preparamo-nos para a guerra, temendo o ataque do inimigo. Prégamos a paz, mas pelo terror dos horrores da guerra. Na organização dos governos, se appellamos para a representação das diversas classes, é que temos medo da legislação de uma classe particular. E, em grande parte, praticamos a moral pelo receio das consequencias — de ordem legal ou sentimental — que se seguem á descoberta das nossas faltas. O medo da pobreza obriga-nos a ganhar dinheiro. E não é tão commum ser o temor e não o amor de Deus, a base da moralidade, isto é, a superstição substituir a fé? No exercito e na marinha a pretendida disciplina é obtida principalmente com as ameaças de punição. E antigamente a educação dos meninos estava baseada no mesmo principio. Os fortes serviram-se do medo como de uma arma para aterrorizar os fracos.

(Continúa)

Nossa Viagem á Volta do Mundo

(Conclusão da 1ª pag.)

nos, em salas que o progresso dos nossos dias encheu de bastante luz, á custa da electricidade, e nos sentimos compensados da penosa caminhada no lombo de vagarosos burricos...

Interessaram-me, tambem, o templo de Dier-El-Bahri, o colosso de Memnon e as gigantescas figuras de pedra do templo, já em guardado por gigantes de pedra ou entre os destroços do Grande Templo. Dava, então, rédea solta á minha fantasia e parecia-me que voltava aos dias do passado, quando os Pharaós eram senhores pelo requinte de cultura e luxo de uma civilização dominadora.

Tão grande é este templo, tão vastas são as suas proporções que custará a você, leitor amigo, acreditar que dentro delle caberia, com facilidade, a Cathedral de Notre Dame, de Paris... Outro templo que maravilha o "touriste", curioso e ávido de sensações, é o da deusa Sekmet, cujo corpo de mulher ostenta uma cabeça de leôa feroz. Ella presidia, no tempo das superstições idolatras, a guerra e o amor. Mais para a direita está outro templo pequeno, sem janellas e em cujo pateo interno vemos a estatua do deus Ptah.

Douglas, Mary e Jack Pickford acampados no deserto veridico...

ruinas, do Grande Ramsés. Por dois mil annos, viajantes de todas as partes do mundo quedaram-se perplexos deante das maravilhosas estatuas desse templo...

Emquanto a parte oéste do Cairo abriga uma mistura de raças e crédos, em Luxor encontramos o velho e millenario Egypto dos Pharaós. Aqui, os "fellahs", como são chamados os nativos, vivem tal qual seus gloriosos ancestraes: os mesmos costumes, os mesmos habitos e as mesmas usanças seculares. No Cairo, são mesquitas mahometanas, construcções modernas, uma liga de povos differentes e habitos diversos.

Fui presa, por mais de uma vez, de emoção sincera, ao percorrer aquellas ruinas como junto ás margens do Lago Sagrado,

Eu, Douglas, e os nossos amigos visitamos ainda as ruinas de Thebas, a antiga cidade, sem comtudo esquecer a parte nova da cidade. Assim, os bazares, as lojas de antiguidades foram viradas de pernas para o ar e bisbilhotamos tudo, comprando objectos bem interessantes, que guardamos como lembranças. Albert Parker, nesse interim, descobria que um nubio, empregado no bar do hotel, de nome Aziz, era perito em "gin fizzes", o que me obrigou, por alguns minutos, a discutir com Douglas... Queria elle que o tal homenzinho se incorporasse á nossa comitiva, já bastante numerosa... Afinal, a preciosa "descoberta" de Parker ficou no hotel e na sua tarefa de deliciar os habitués do bar...

Eu gostaria bem de ficar, mais alguns dias, em Luxor, mas Douglas sentiu, novamente, desejos de viver a vida "selvagem" do deserto. Organizou uma caravana, com camellos, tendas, tapetes, etc. Em Wasta, estivemos varios dias, em pleno deserto, sentindo-nos bem longe da civilização, gozando a vida primitiva e frugal das tribus nomades.

Felizmente, levámos cobertores de lã, o que nos livrou de um frio penetrante e cruel, que, nas noite enluaradas, a principio, nos fez tiritar. O amanhecer no deserto era a nossa principal distracção..., vêr o sol subir detraz das altas montanhas de areia...

Valia bem o sacrificio de acordar bem cedo em manhãs geladas e para nós foi mais um espectaculo sensacional. Douglas, como sempre, enthusiasmado, queria prolongar a caravana para mais longe e, por mais tempo, permanecer naquella vida de "sheik". Meus conselhos, porém, mais uma vez, se fizeram ouvir e voltamos ao Hotel Shepheard. Quem, já, por acaso, esteve acampado no deserto, pode bem avaliar a sensação que experimentei... ao entrar no banho morno, que, no hotel, me aguarda... Deixamos o Egypto, num trem, que nos levaria até Port Said, onde deveriamos tomar o "City of Cathay", a caminho de Aden e Ceylão.

(Continua)

O Jornal odontologico

O problema dos canaes radiculares

Da conferencia brilhante que vem de realizar o dr. Milton de Carvalho, em S. Paulo, a convite da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, intitulada: "Os novos aspectos da Odontologia", trabalho longo e interessante que lastimamos não publicar na integra, dada a absoluta falta de espaço, extrahimos o topico abaixo, no qual o illustre radiologista aborda o eterno problema dos canaes radiculares:

"Em face da microbiologia clinica ha um aspecto não propriamente actual, mas sempre novo e importantissimo que, dada a sua capital valia, nos permittimos commentar aqui comvosco. Justamente nos queremos referir á esterilização dos canaes radiculares.

Em o nosso ultimo trabalho apresentado ao 3º Congresso, focalizámos o assumpto com o maior carinho.

Dada a rigorosa honestidade das nossas conclusões, lá expressas com relação ao magno assumpto, não nos cançamos de reatar e ratificar o quanto chamámos a attenção, preconizámos e estabelecemos sobre obturações de canaes radiculares.

Se os Raios X collocaram a parte mecanica da questão em termos claros de solução possivel, dentro das relatividades que o assumpto comporta, o aspecto da esterilização dos canaes radiculo-dentarios ainda é assumpto de maior complexidade.

E o é porque, tal como demonstrámos, em face dos nossos conhecimentos actuaes, não temos um meio de contrôle ou indice de verificação de uma esterilização ideal.

Mas sobre o que queremos nesta opportunidade de agora vos chamar a attenção, além das razões sobejamente comprovantes do valor da Formalina na therapeutica dos canaes radiculares por vós defendida é sobre uma razão nova.

A formula de Buckley, addicionada ao salycilato de methyla, encontra além das justificativas logicas por nós confirmadas, uma forte razão de fundamento microbiologico, que tal é decisiva, particular e importante acção da Formalina contra os germens anaerobios, larga e concludentemente estudada por Weinberg e Ginsbourg no recommendavel e recentissimo estudo sobre essas especies microbianas.

Esse admiravel trabalho trouxe-nos as mais satisfatorias elucidações sobre este assumpto, mudando-nos mesmo a directriz de um procedimento que vinhamos tendo, que tal era a de fazer examinar méchas de certos canaes dentarios, sem o menor resultado no sentido das elucidações que queriamos.

O magnifico trabalho dos autores Weinberg e Ginsbourg, que vos recommendamos, aclarou-nos o espirito e mudou a face das nossas conclusões hoje orientadas em sentido completamente diverso e racional.

Em se falando de tratamento e esterilização de canaes radiculo-dentarios, em face dos novos aspectos da odontologia, não ha como nos furtarmos a qualquer allusão a iontherapia.

Esse suggestivo processo na mão de muitos tem prodigalizado successos miraculosos. Em as nossas mãos, todavia, já o declarámos publicamente com a nossa profissão de fé scientifica, em as nossas mãos, dizimos, com os mesmos processos e os mesmos apparelhos, nunca obtivemos os menores resultados! Como em sciencia só ha verdades pela evidencia dos factos comprovados, só assim vos posso falar.

Confessemos, o nosso enthusiasmo foi dos mais vivos, sem, entretanto, chegar para nos offuscar as verdades nas constatações que nos foram progressivamente desilludindo, até o seu abandono absoluto. Não teremos a menor restricção de voltarmos á acção no caso de verificarmos as nossas causas de erro.

De fórma que, em face do estado actual dos nossos conhecimentos, o problema de esterilização e obturação dos canaes radiculares-dentarios é um capitulo cheio de relatividades e aberto a uma resolução que não prevemos para muito breve...

Elle empolga e preoccupa todo o mundo scientifico da actualidade, pelo quanto se lhe reconhece de importancia e responsabilidade na sua complexidade e nas suas finalidades.

Se será medicamentosa, electrolytica, bacteriophago ou do dominio da vaccinotherapia a sua solução, não é facil prever taes e tantas são as suggestões e cogitações que procuravam contornal-as.

O que por si é facto, e o temos dito tantas vezes, o assumpto da obturação de canaes dentarios que se realizavam mal, servem-nos, pelo menos no momento, para nos conduzir ao ambito de um novo aspecto da odontologia actual."

De facto, o acatado clinico-radiologista encara o assumpto pelo seu prisma real e basico: a esterilização dos canaes. Ahi, reside toda a importancia nos casos em que intervir se tenha na cavidade central dos dentes.

Tudo o mais deve ser collocado num plano secundario, tal a seriedade de que se reveste o magno thema, ainda por se chegar a uma conclusão certa. E, como bem nos disse o dr. Milton de Carvalho, será talvez para os nossos netos.

ESCOLA SUPERIOR DE ESTOMATOLOGIA

Com uma sequencia de aulas brilhantes e cumprimento regular de seu programma, tem sido motivo de grandes commentarios nos meios odontologico, o Curso da Escola Superior de Estomatologia.

Filha de Milton de Carvalho, o homem-dynamo que pensa e realiza com methodo e perfeição, a Escola tem já vivido dias fulgurantes em sua curta existencia.

Assim, foram as aulas do dr. João Peregueiro Amaral que soube imantar atrás de si verdadeira multidão sequiosa de suas sábias prelecções, hoje lembradas com saudade.

São ainda as aulas de Pathologia, do prof. dr. Benjamin Gonzaga, cuja competencia e facilidade no manuseio da palavra, casada á forma didactica que lhe é peculiar, fazem-n'as sempre assistidas com carinho e interesse.

São as de Radiologia, pelo dr. Milton de Carvalho que, claras e euphonicas, calam bem e são guardadas com facilidade pelo seu modo incisivo de dizer as coisas.

Ainda as de Dentaduras do prof. Virgilio M. de Oliveira, igualmente ouvidas com satisfação e ansiedade.

E, finalmente, as primorosas aulas da illustre professora da nossa Faculdade de Medicina, dra. Beatriz Gonzaga, que vem desencadeando um curso de Microbiologia de maneira rara, pela familiaridade que tem com a materia, pela sua personalidade de scientista consummada.

Deste modo, vae a Escola Superior de Estomatologia confirmando seus altos fóros, o que lhe tem valido innumeras felicitações

Suas aulas são semanaes e obedecem ao seguinte horario:

RADIOLOGIA — ás 20,30, terça-feira, no primeiro andar da Casa Hermanny que gentilmente cedeu sua sala de radiologia.

PATHOLOGIA — ás 20,30, quintas-feiras, na Sala de Pathologia Geral da Cruz Vermelha Brasileira.

MICROBIOLOGIA — ás 20,30, sextas-feiras, no amphiteatro dr. João Marinho, Hospital S. Francisco de Assis.

DENTADURAS — Suspensas; em breve serão reiniciadas e marcados seus dias.

Indicador Odontologico

AUTOMOBILISMO

As nossas rodovias

A estrada Bello Horizonte-Guanhães já tem concluidos, definitivamente, 233 kilometros, da extensão total, que será de 344 kilometros, incluindo-se os ramaes de Conceição, com 50 kilometros, dos quaes 28 kilometros já promptos, e o de Jaboticatubas, com 25 kilometros, já inaugurados.

—

A construcção do trecho Montes Claros-Serra dos Dois Riachos, em Minas Geraes, da estrada Montes Claros-Salinas, ficou terminada no anno passado. O trecho Serra dos Dois Riachos-Barracão já está tambem concluido.

—

Estão bem adeantados os trabalhos da construcçã. da estrada de rodagem estadual São Paulo-Matto Grosso, cujo traçado passa pela cidade de Agudos. O trecho Lençóes-Agudos já se acha concluido, faltando apenas a ligação de alguns mataburros. A maior parte dos varios trechos atacados simultaneamente entre esta cidade e Baurú tambem já está sendo trafegada pelos vehiculos a motor.

Merece especial menção o trecho que ora está sendo atacado com actividade, na sahida de Agudos em direcção a Baurú, sahida esta que o engenheiro do Estado modificou em seu traçado, desprezando o antigo trecho pelo aterro que liga a cidade á estação da Paulicéa. Este pequeno trecho — menos de meio kilometro — além de incommodo pelo pessimo serviço de conserva, ainda é perigosissimo, pois varios desastres têm sido registrados desde que a Agudos começaram a chegar os primeiros automoveis.

—

Já está praticamente terminada, segundo se informa, a nova estrada de rodagem de Campos do Jordão, em S. Paulo, a Sant'Anna do Sapucahy, em Minas.

Sant'Anna dista approximadamente vinte e dois kilometros de Abernessia (Campos do Jordão), ainda não se achando, porém, kilometrada esta estrada.

Quanto a Itajubá, a distancia é de 60 kilometros, mais ou menos. Esta estrada vinha sendo melhorada e conservada no territorio paulista, mas ha cerca de 18 mezes está abandonada.

A viagem de São Paulo a Campos do Jordão póde ser feita via Bragança, Paraizopolis, São Bento do Sapucahy, Sant'Anna e Campos do Jordão.

Quanto á estrada de Buqueira, ella se acha ainda em máo estado.

—

Na estrada Cataguazes-Porto Novo, em Minas Geraes, ficaram concluidos os serviços do trecho Leopoldina-Marianopolis, de que está sendo feita a medição final.

—

Pelo Governo Federal estão sendo atacados os serviços de remodelação da rodovia de Campo Grande a Ponta Porã, em Matto Grosso, com um porcurso de 380 kilometros. Esta estrada, além de atravessar uma zona fertilissima, reveste-se de valor estrategico, podendo estabelecer contacto com as fronteiras do Paraguay em seis a sete horas, no maximo, assim como levar todo o commercio da zona fronteiriça para Campo Grande.

—

A extensão total em trafego, da rêde rodoviaria do Estado de Minas Geraes, comprehendendo as estradas construidas e conservadas, subvencionadas e fiscalizadas pelo Governo do Estado, as municipaes e particulares, attingiu, em 31 de dezembro ultimo, a 18.413,911 kilometros.

O Brasil possue 220.000 automoveis

O desenvolvimento dado nos ultimos annos á construcção de rodovias em todos os Estados, no intuito de alargar os communicações e os transportes, ligando entre si os centros mais distantes e movimentados, tem determinado o augmento de importação de automovel e do combustivel.

De 1920 a 1923 as entradas de automoveis oscillavam para mais e para menos, mas de 1924 para cá a corrente se firmou crescendo sempre. Emquanto que em 1923 entraram no paiz apenas 12.995 automoveis, em 1923 as importações subiram a 43.714 e em 1928 a 45.379. O seguinte quadro indica a importação nos ultimos annos e seus respectivos valores:

1925, 12.995 no valor de 1.197.000 libras.

1924, 24.167 no valor de 2.269.000 libras.

1925, 43.714 no valor de 4.328.000 libras.

1926, 32.954 no valor de 3.754.000 libras.

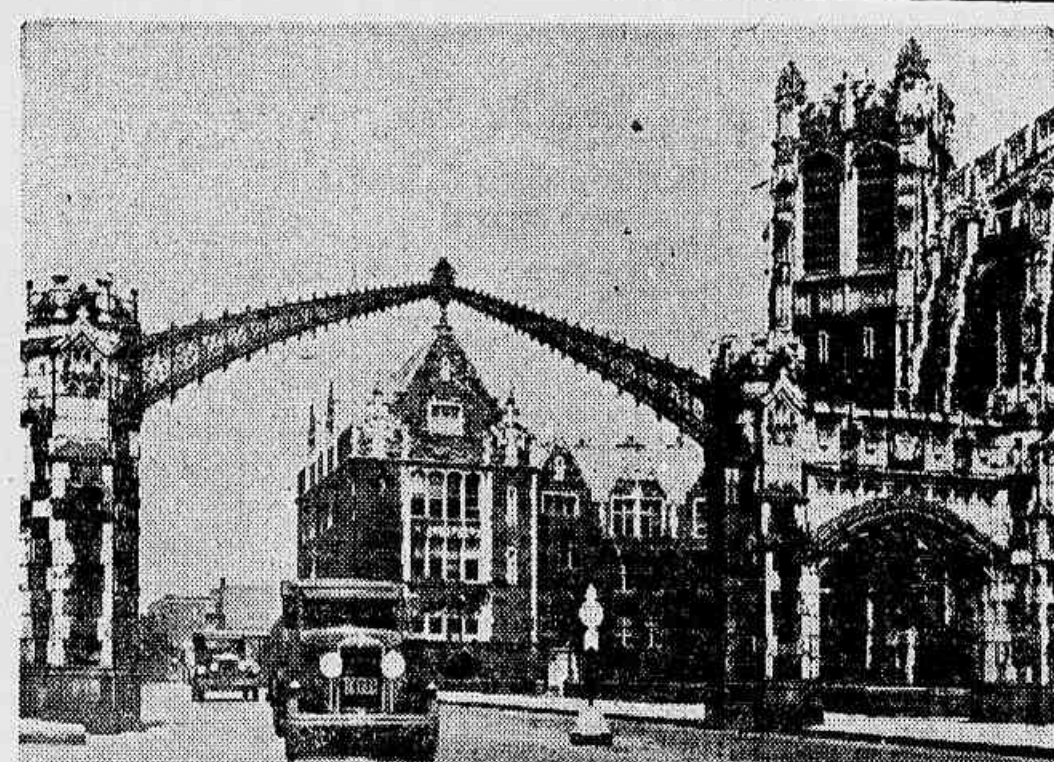
1927, 29.501 no valor de 3.854.000 libras.

1928, 45.379 no valor de 5.554.000 libras.

1929 (9 mezes), 51.650 no valor de 5.235.000 libras.

O paiz que mais vende automoveis ao Brasil são os Estados Unidos e numa superioridade extraordinaria sobre os demais fornecedores. O Estado que recebe maior numero de automoveis annualmente é S. Paulo, seguindo-se o Districto Federal, Pernambuco e Bahia. Calcula-se que actualmente ha no Brasil cerca de 140.000 automoveis de passageiros, 80.000 caminhões e mais de 1.000 omnibus.

Acompanhando este movimento de importação, avoluma-se naturalmente de anno para anno a entrada de gazolina e dos accessorios indispensaveis ao movimento dos vehiculos. A importação de gazolina era de 36.383 toneladas em 1920, no valor de 21.904 contos. Em 1928 a quantidade importada vae a 254.344 toneladas. Nos nove mezes do anno passado já se registavam 216.695 toneladas.

A entrada de pneumaticos e outros accessorios, representada em 1922 por 1.070 toneladas, expressa-se em 1926 por 3.225, indo além de 4.500 toneladas no anno passado, em valor superior a 40 mil contos.

Pequenas noticias

Já deve ter partido de Maceió, Estado de Alagôas para a America do Norte o engenheiro alagoano Edison de Carvalho, incorporador da Companhia Brasileira-Americano de Petroleo, que vae adquirir o material necessario para a exploração do petroleo daquelle Estado.

O referido engenheiro conseguiu do Congresso Estadual verbas especiaes para tal exportação, estando prompta uma carta geographica da zona petrolifera, comprehendendo cerca de 80 milhões de metros quadrados.

Ha grandes esperanças na exploração dessas jazidas.

—

A esposa do maharajah Sahib de Porbandar, governador dum dos importantes Estados de Bombaim, obteve permissão do grande soberano para adquirir um automovel novo.

A rica dama escolheu uma "limousine", mas exigiu que fosse completamente branca, menos no forro interior, para o qual elegeu uma côr exactamente igual á das suas chinelas preferidas!

E' preciso dizer-se que para satisfazer este capricho, andou uma das chinelas de ponta a ponta dos Estados Unidos, como amostra do estofo indispensavel a ver se encontravam o delicado tom rosado da riquissima sêda da chinela.

Não houve absolutamente maneira de descobrir um tecido que fosse semelhante ao que a compradora desejava.

E' claro que não se hesitou e o tecido fez-se de proposito.

Depois o maharajah saberá quanto lhe custará o capricho da caprichosa consorte...

—

A Standard Oil Shipping Company of America, encommendou aos estaleiros de Triestre tres navios tanques, no valor de 75 milhões de liras. Essa construcção assegurará trabalho aos operarios locaes por espaço de dois annos.

Conselhos aos automobilistas

— O ruido produzido pelo motor ao subir ladeiras é geralmente devido ao deposito de carvão nas camaras de explosão. Deve-se, nesse caso, proceder a uma prompta limpeza.

— Convem recordar que os gastos com o funccionamento de um carro e sua duração dependem exclusivamente do cuidado estrada. Um carro moderno, de qualquer preço que seja, nunca deve ser descurado. Conserve sempre limpas as peças de movimento, o radiador cheio dagua, a bateria devidamente carregada e use uma bôa qualidade de oleo e gazolina. Os pneumaticos devem sempre ter a pressão exacta de ar e a carga do carro nunca deve exceder seu maximo especificom que é tratado na garage e nacado. Todas as machinas necessitam ser ajustadas de tempos a tempos, devendo-se por esse motivo prestar a maxima attenção sobre o menor ruido que se observe. Podem ser evitados muitos concertos caros seguindo-se estas regras simples que tomam poucos minutos diariamente.

— Os ruidos tão incommodos produzidos pelos feixões de molas são devidos á presença de barro e outras substancias entre as suas folhas. Da mesma fórma que todo o carro, os feixes de molas devem ser, com frequencia, lavados e inspeccionados, para que não mudem de posição e conservem todas as braçadeiras bem apertadas. Devem tambem ser tratados com oleo fino e penetrante e pintados se estão enferrujados e gastos para melhorar seu aspecto em harmonia com o restante do automovel.

Novo motor a petroleo

O "Morning Post" de Londres informa que vae ser empregado nos aviões um novo motor movido a petroleo, cujas experiencias deram excellentes resultados. O motor é munido de tres cylindros, tem a potencia de 90 H. P. e pesa, apenas, 52 kilos. Movido por meio de alavanca, terá o motor uma compressão variavel e, ao que informa o inventor, poderá ter duas mil e quinhentas rotações por minuto.

O avião em que vae ser applicado o primeiro motor é de modelo especial e já está sendo construido.

Um dos grandes collegios nova-yorkinos. Embora situado no perimetro commercial, os regulamentos do trafego protegem oestabelecimento do ruido dos milhares de Chevrolets, Buiks e outros carros que passam

Leyden Street, em Plymouth, Massachussetts, foi a primeira rua aberta pelos brancos na America do Norte, no inicio do Seculo XVII

O systema "Multi-Range" do Chrysler 77

Um automovel prova o que é pelo que faz, pois o desempenho é tangivel, definido — é alguma coisa que qualquer pessoa póde facilmente observar.

Os novos Chrysler 77 "Multi-Range" têm uma acceleração mais rapida do que os outros carros — são de andamento mais suave — mais velozes na subida de encostas — mais promptos na partida — mais faceis de guiar.

Além disso, a mudança duma velocidade para outra do Chrlysler 77, póde ser feita a qualquer andamento sem as engrenagens entrechocarem. Estes carros estão munidos dos freios hydraulicos impermeaveis de expansão interna nas quatro rodas.

Os omnibus

Os omnibus appareceram pela primeira vez em 1902 em Londres e Berlim, como complemento das linhas de bondes existentes.

Foi a conhecida casa suissa Saurer que construiu para a Inglaterra em 1903 o primeiro "autobus".

Paris só em 1905 inaugurou o seu serviço de omnibus. Estes eram de typo imperial e para 32 passageiros.

Em 1913, Londres já possuia 3.522 omnibus!

Foi, porém, depois da guerra que esses vehiculos tiveram um assombroso desenvolvimento.

Na Inglaterra, cada cidade possue hoje um ou varios serviços de omnibus, podendo dizer-se outro tanto dos Estados Unidos e do Canadá.

Paris possuia em 1928 cerca de 1.400 omnibus.

Em 1924, esses "autobus" percorreram um total de 54.208.608 kilometros e transportaram ... 356.529.851 passageiros.

Estas cifras são modestas, comparadas ás das empresas de Londres, que, em 1926 transportaram 1.621.000.000 de passageiros com 4.450 carros. Esta estatistica corresponde a um numero de 4.578.000 pessoas de média diaria, o que ultrapassa a cifra da população da Suissa.

Estas são modestas, comparadas ás das empresas que os outros serviços de transporte desta cidade gigante têm realizado.

No mesmo anno, os bondes e as estradas de ferro transportaram 979 milhões de pessoas; os "metros" (sub-way) 875 milhões; a média diaria é para o primeiro systema de 2.682.200 e para o segundo de 2.397.300 pessoas.

Além disso, o serviço de omnibus é muito economico. A London General Omnibus Co. paga regularmente seus 6°|° de dividendo

O Estado de Matto Grosso

O dr. Generoso Ponce Filho, representante do Estado de Matto Grosso no 3º Congresso de Turismo, reunido nesta capital, fez perante o mesmo Congresso uma conferencia da qual extractámos os dois trechos abaixo transcriptos, que mostram o progresso do rodoviarismo naquelle Estado.

"Aliás, como indice do espirito progressista de Matto Grosso, é bom que se evidencie aqui já possuir o Estado mais de 1.200 automoveis e caminhões, estando assim em decimo segundo logar entre os vinte Estados do Brasil.

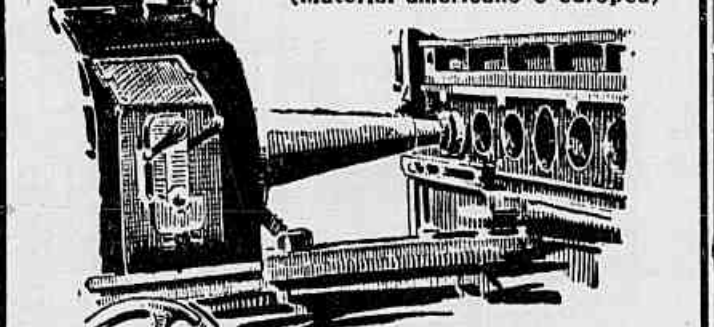
De Tres Lagoas uma rodovia de 200 kilometros liga essa cidade á de Sant'Anna do Paranahyba; outra de 750 kilometros com a região diamantifera, com os famosos garimpos do rio das Garças; outra de 240 kilometros com Santa Rita do Rio Pardo, outra, de 190 com Porto 15 de Novembro, á margem do rio Paraná e finalmente uma de 27 kilometros com Porto Independencia sobre o mesmo rio."

... ...

"Entretanto, srs., para honra da nossa, precisamos salientar que já possuimos entre estradas de 1ª e de 2ª classe 5.840 kilometros, o que nos colloca em 6º logar entre os 20 Estados do Brasil, de accordo com as estatisticas mais recentes, sómente estando acima de Matto Grosso, em kilometragem de estradas de rodagem, os Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina.

A viagem de automovel para Cuyabá, quer de Campo Grande quer de Tres Lagoas por Santa Rita do Araguaya apresenta ao observador que sabe admirar as maravilhas da natureza infinidade de aspectos admiraveis."

Augmentam os lucros da Viação Sueca apesar da concorrencia dos automoveis

Na Suecia, como alás na maioria dos outros paizes, os serviços de transporte por estrada carreteira experimentarm um consideravel incremento, e a viação ferrea tem que fazer frente á crescente concurrencia das linhas de omnibus e caminhões automoveis. Apesar disso, o balanço da Viação Ferrea dos Estado Sueco para 1929, acabado de ser publicado, accusa um lucro liquido de 49 milhões de corôas, cifra esta que representa um augmento de 15,6 milhões de corôas em relação ao anno anterior. Graças ao aperfeiçoamento dos serviços e ás constantes obras de modernização, entre as quaes figura a reconstrucção de 80 estações, a Viação Ferrea Sueca conseguiu manter em augmento continua o trafego tanto de passageiros como de mercadorias.

Movimento Maritimo

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALMANZORA	26	26	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Liverpool	DESNA	29	29	B. Aires
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	31	31	B. Aires
	Em Novembro			
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	3	3	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	3	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Genova	CORDOBA	5	5	B. Aires
Amsterdam	GIULIO CESARE	5	5	B. Aires
Genova	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GELRIA	7	7	B. Aires
Hamburgo	G. SAN MARTIN	7	7	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	7	7	B. Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	..
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Hamburgo	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires
Hamburgo	PARANA	15	—	..
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	SOMME	—	27	Hamburgo
Santos	ASTRIDA	28	28	Antuerpia
B. Aires	DUILIO	28	28	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	28	Bremen
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
B. Aires	P. CHRISTOFERSEN	29	29	Suecia
..	BAGE	—	30	Hamburgo
	Em Novembro			
B. Aires	CAP ARCONA	1	1	Hamburgo
B. Aires	LUTETIA	1	1	Bordeos
B. Aires	CEYLAN	1	1	Havre
B. Aires	CONTE ROSSO	2	2	Genova
B. Aires	DESEADO	3	3	Liverpool
B. Aires	FLANDRIA	4	4	Amsterdam
B. Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	7	Havre
B. Aires	ALPHACA	7	7	Amsterdam
B. Aires	VIGO	8	8	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	PACIFIC	11	11	Suecia
B. Aires	PERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
B. Aires	DEMERARA	13	13	Liverpool
B. Aires	C. GUIMARÃES	15	15	Hamburgo
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	—	16	Genova
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Marselha
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	21	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	30	30	B. Aires
N. York	CAREDELLO	31	—	..
	Em Novembro			
N. York	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	7	—	..
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	TARANGER	26	—	California
..	CAMAMU	—	28	N. Orleans
B. Aires	EASTERN PRINCE	29	29	N. York
B. Aires	AMERICA LEGION	29	29	N. York
	Em Novembro			
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	12	12	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	12	12	N. York
..	ARACAJU	—	13	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ITAUBA	—	26	Florianopolis
	Em Novembro			
..	ANNA	—	1	Florianopolis
..	IRATY	—	3	Iguape

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Florianopolis	ANNA	27	—	..
..	ITAPERUNA	—	26	Bahia

Discos e Phonographos

O DISCO IDEAL

Os amadores de discos pódem ser divididos em duas categorias: os que procuram a musica que já conhecem, os que utilizam o disco para travar conhecimentos com obras musicaes por elles ignoradas. Em cada categoria se trata de realizar um ideal. Os phonophilos da primeira procuram guardar a musica ouvida e a experimentar o prazer de ouvil-a novamente; os da segunda, tentam uma experiencia e se esforçam em achar novas sensações.

Nessas duas categorias o ideal não será, evidentemente, o mesmo para cada individuo: uns preferirão um disco sonoro, outros procurarão, sobretudo, o effeito natural que dá a illusão da audição real dos executantes.

Em todos os bons discos existe uma certa quantidade de illusão. Para esclarecermos a idéa, citamos uma experiencia recente. Trata-se de uma notavel gravação de piano, um desses registros que dão ao auditor a illusão perfeita de escutar um grande piano de cauda. O disco foi tocado num studio que continha um pequeno piano de cauda, em realidade. Algumas passagens da musica foram tocadas por um e por outro, afim de se fazer uma comparação. O resultado final, sob o ponto de vista do volume sonoro real, deu como vencedor o piano ao natural, comquanto a impressão produzida pelo disco foi a de um instrumento maior e mais poderoso, que tinha, certamente, servido para a gravação do disco.

Uma outra experiencia interessante de illusão, póde ser citada: é o caso de um disco de côro gravado numa cathedral. Ahi, o excesso de resonancia no registro dá, a illusão que a musica se reflecte pela nave de um vasto recinto. Esta illusão se torna particularmente notavel nas gravações de grandes massas coraes, que dão a impressão do canto de uma immensa multidão, uma vez que o volume sonoro não exceda o de tres ou quatro vozes.

Por um curioso paradoxo, ainda que o disco ideal deva possuir essa qualidade de illusão, elle deve encerrar ao mesmo tempo a qualidade da realidade.

Existem certas gravações de orchestra ou de harmonias, que dão ao auditor a sensação de se achar entre os executantes, ou pelo menos, tão perto delles quanto o chefe da orchestra. O ideal de um bom disco desta categoria, deve ser o de dar ao auditor a impressão de se achar á uma certa distancia dos musicos.

Sem isto, é inteiramente impossivel se obter o verdadeiro valor da musica, uma vez que o conjunto dos instrumentos não póde ser apreciado senão á certa distancia.

Existe nisto um phenomeno comparavel ao que succede na photographia: se o apparelho está em fóco, a imagem conserva as proporções da realidade. No caso contrario, ella é deformada, ao mesmo tempo que os primeiros planos parecem exaggeradamente ampliados.

A mesma illusão se verifica com os discos de canto, entre os quaes, alguns dão a impressão que o artista canta muito perto de nossos ouvidos. Aqui se verifica uma grave questão de arte e de registro: a habilidade na disposição dos microphones. E' um problema difficil de ser resolvido e que necessita, muitas vezes, engenhosidade dos musicos e scientistas, ao mesmo tempo, afim de se obter o registro ideal. Cada genero de gravação apresenta um problema particular a ser resolvido, e cuja solução não passa de uma combinação de sorte e paciente experiencia.

O ultimo caracteristico do disco ideal que mencionaremos, é o da exactidão do som. Para as gravações feitas por meio dos velhos processos mecanicos, que precederam o registro electrico actual, esta exactidão era raramente realizada. Póde-se notar, por exemplo, que o som do violino se tornava quasi igual ao de uma flauta; o piano dava a impressão que as suas cordas encontravam-se envolvidas de algodão. Nos primeiros registros electricos, o som do violino parecia, muitas vezes, metallico e duro; o do piano, sem planos.

Hoje em dia, remediou-se a situação com a eliminação destas imperfeições e muitas outras, podendo-se agora reproduzir o som natural dos diversos instrumentos com a mais perfeita exactidão, comquanto na pratica, isto nem sempre se verifique.

A experiencia na audição dos discos permitte reconhecer facilmente os bons registros. Por exemplo: se o som das cordas de uma certa gravação de orchestra é bom, a tonalidade geral, ordinariamente, é bôa. Se as passagens calmas de uma gravação de piano se acham bem definidas, as passagens mais vivas, serão, provavelmente bôas. O verdadeiro amador de discos, notará facilmente outros caracteristicos desse genero, que lhe permittem escolher os melhores registros, portanto, os discos ideaes na hora actual...

Os ultimos discos de gravação nacional

ODEON

10680 — **No morro (Eh! Eh!)** e **Sapateado**, batuque e fox-trot de Ary Barroso, com letra de Luiz Iglesias, cantados por Aracy Côrtes, com a Orchestra Copacabana.

10692 — **Alma da rua**, canção de A. Vasseur, com letra de Luiz Iglesias e **Chamêgo**, canção de A. Vasseur e Marques Porto, com letra de Luiz Peixoto, cantadas por Aracy Côrtes, com acompanhamento instrumental.

Apesar de todos os senões que se podem apontar na voz de Aracy Côrtes, a popular estrella dos nossos theatros de revistas, continúa a formar cada vez maior numero de apreciadores entre os discophilos. E' que ella possue um certo "que" na traducção de alguns dos generos de nossa musica popular, e mesmo com aquelle tom por vezes demasiadamente agudo de sua voz, consegue transpor as difficuldades inherentes á propria qualidade de seu orgão vocal. Uma coisa, porém, é certa: Aracy tem progredido na afinação, cuja falta era o seu maior defeito até pouco tempo e nesses seus dois ultimos discos pode ser considerada mais que satisfatoria.

O batuque de Ary Barroso, sem ser muito original, mesmo porque a originalidade nesse dominio é difficil, possue um conjunto rythmico e uma harmonização de pleno agrado popular. O fox-trot merece, por sua vez, menção especial, por ter sido feito nos legitimos moldes dos congeneres americanos mais modernos.

As duas canções de Vasseur, que se ouvem no segundo disco, possuem muita harmonia e têm o caracter de melodias para "sketch" de revista, agradando pela instrumentação, na qual se nota o afinado violino do autor. Letras muito populares, sendo a melhor a de Luiz Peixoto, pelo seu feitio local e gracioso.

A fabrica de telephones Ericsson e o Consorcio Kreuger

Entre a fabrica de telephones Ericsson — uma das empresas industriaes suecas mais conhecidas no estrangeiro — e o consorcio Kreuger estabeleceram-se relações de intimidade commercial que deram logar a uma serie de mudanças na direcção da primeira das referidas sociedades. O sr. Wincrantz, até agora director e gerente geral da Casa Ericsson, cedeu a Ivar Kreuger uma grande parte das suas acções e apresentou a demissão de seu cargo passando a formar parte do Conselho de Administração. Para o substituir na direcção e gerencia da sociedade de Ericsson foi nomeado o capitão John Gronberg, até agora director do Monopolio de Phosphoros da Romenia. O presidente do Conselho de Administração de L. M. Ericsson, sr. Ramstrom; retirou-se tambem do seu posto. O seu successor é o consul geral Walter Ahlstrom, uma das mais eminentes personalidades da Companhia de Phosphoros sueca.

Estas mudanças de pessoal despertaram geral curiosidade e foram objecto de numerosos commentarios na imprensa sueca, visto tratar-se de duas empresas que na vida economica do paiz desempenham um papel prepoderante. A approximação entre L. M. Ericsson e o Consorcio Kreuger tem de ser, desde logo, interpretada como um signal da decidida vontade de expansã que anima a industria electrotechnica sueca. A politica de expansão industrial é todavia impossivel sem o apoio de uma poderosa organização financeira, e sob este ponto de vista o contacto estabelecido entre Kreuger e Ericsson reveste consideravel importancia, porque colloca a uma industria sueca, cujo adeantamento technico é universalmente reconhecido, em situação de egualdade technico é universalmente reconhecido, em situação de igualdade financeira com as emprezas de outros paizes suas competidoras.

26 de Outubro de 1930

PROBLEMA N.º 339
E. GOLDSCHMIDT
(1º Premio do "Nepszava", 1928)

Brancas, cinco — Pretas, oito
Mate em dois lances

PROBLEMA N.º 340
O. OLIVEIRA
(Rio de Janeiro)

Brancas, seis — Pretas, quatro
Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N.º 333
De H. HEIDANSKI
P 4 D

PROBLEMA N.º 334
De OTTO NERONG
1 T 3 T R
Se o Rei move, T × B, etc. Se o Bispo joga, T 1 T R, xeque, etc.

PROBLEMA N.º 335
De A. B. SKIPWORTH
1 B 4 T R
e P 6 B, B 2 B, etc.

PROBLEMA N.º 336
De O. WURZBURG
1 C 7 C
Se R 6 T, R × P, etc, e se R 7 T, 2 T 3 D, etc.

Nota — Este problema saiu com o Rei branco muito apagado, mas a sua posição é a 1 B D.

SOLUCIONISTAS

Recebemos soluções certas dos seguintes solucionistas:
Dr. A. Laquintinie, Annaiv, A. M. (Petropolis), Pedro Botelho, Coronel Elpidio Salles, J. Valladão sndo.
Monteiro, Ismael Senra e Peão Passado.

REVISTAS

"XADREZ BRASILEIRO"

Communica-nos a direcção da revista "Xadrez Brasileiro", que devido a situação anormal que o paiz atravessa neste momento, viu-se na contingencia de supender provisoriamente sua publicação.

COMO NÃO SE DEVE JOGAR XADREZ

Conferencia para meninos de oito a oitenta annos

(Por E. Znosko Borowsky)

Não julgue ver nenhum desejo de originalidade na escolha do titulo desta conferencia.

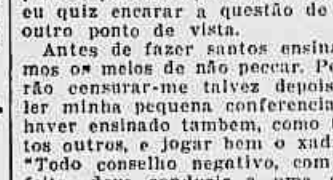
E' que todo o mundo ensina como se deve jogar xadrez, mas será que todos estão satisfeitos com o resultado do seu esforço? Uma renovação no ensino do xadrez me parece, pois indispensavel. E assim eu quiz encarar a questão de um outro ponto de vista.

Antes de fazer santos ensinaremos os meios de não peccar. Poderão censurar-me talvez depois de ler minha pequena conferencia de haver ensinado tambem, como tantos outros, e jogar bem o xadrez. "Todo conselho negativo, com effeito, deve conduzir a uma conclusão positiva". Evitar os erros para chegar a jogar bem.

Evitae os erros — Evitar os erros, este é o principio, porém tambem o fim do conhecimento em xadrez.

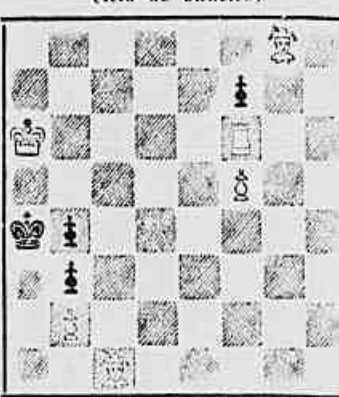
E' sufficiente não commetter erros, para estar seguro de vencer constantemente, mas como isto é difficil!...

Commettem-se continuamente as mesmas faltas, cáe-se em ciladas archi-conhecidas; isto se observa frequentemente e portanto não se póde por em duvida.

Eis aqui um exemplo de um erro muito commum:

Depois dos lances 1—P 4 R, P 4 R, 2—C 3 B R, C 3 B D, 3—B 4 B, P 3 D, 4—P 4 D, B 5 C, 5—C 3 B, P 3 T R, 6—P×P, C×P, chegamos á posição do diagramma.

Dizem que esta combinação chamada "mate legal", foi publicada pela primeira vez em 1847. Repetida varias vezes, encontra-se actualmente em todos os tratados. Pode-se pois, suppor que todos os amadores a conhecem e que ninguem póde cair numa cilada tão grosseira. Erro! Todavia, continua tendo exito! Todos os que dão sessões de partidas simultaneas applicam este velho truc. Temos de deduzir por conclusão que muitos jogadores ignoram o "mate legal". Não! elles o conhecem, porém nunca poderiam pensar que alguem lhes ia dar este mate.

O caso não é excepcional. Eis aqui outro exemplo: a brilhante partida ganha por Morphy, em Paris, num camarote do Theatro da Opera, durante uma representação do "Barbeiro de Sevilha".

Defesa Philidor — Brancas: Morphy. Pretas: Duque de Brunswick e conde Isonard. **1—P 4 R, P 4 R; 2—C 3 B R, P 3 D, 3—P 4 D, B 5 C, 4—P×P, B×C, 5—D×B, P×P; 6—B 4 B D, C 3 B R; 7—D 3 C D, D 2 R; 8—C 3 B, P3BD; 9—B 5 C R, P 4 C D.**

Nesta posição Morphy effectuou a soberba continuação que segue: **10—C×P C, P×C; 11—B×P C xq., C D 2 D; 12—0—0—0 T 1D; 13—T×C, T×T; 14—T 1 D, D 3 R; 15—B×T xq., C×B; 16—D 8 C xq., C×D; 17—T 8 D mate.**

O erro primitivo das pretas foi commettido no terceiro lance, e fez perder a partida. A combinação de Morphy é tão bonita e tão conhecida, que esse erro não deveria ter-se repetido.

Pois bem, nas minhas sessões de simultaneas tenho jogado frequentemente esta variante, contra adversarios que estavam longe de serem principiantes.

Seria injusto suppor que os jogadores em questão não conhecessem a partida de Morphy. Ella é muito conhecida, porém a esqueceram porque ninguem explicou as razões que justificam a correcção da combinação. Vale mais comprehender a combinação de Morphy, que aprendel-a de memoria, porque ella pode produzir-se em outras posições, depois de distinctos lances iniciaes.

(Da revista argentina "El Ajedrez Americano").

AS OPINIÕES DE CAPABLANCA

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, Setembro (U. P.) — Dormir bem, viver alegre e fazer uso moderado de bebidas alcoolicas constitue, em summa, o regimen de treinos mais efficientes para um jogo de campeonato de xadrez, segundo declarou José Capablanca, famoso enxadrista cubano que está residindo actualmente nesta capital.

"Toda a sorte de methodos extravagantes de treinamento para um torneio importante têm sido postos em pratica pelos jogadores com um senso muito escasso da sua verdadeira utilidade", disse Capablanca numa entrevista á United Press.

"Eu sei, continuou, que o sr. Alekhine, actual campeão, adoptou um processo muito complicado e importante de treinamento para os jogos de campeonato, mas essa celeuma e esse preoccupação, que naturalmente acarretará o seu preparo, constituiriam simplesmente para mim uma perda desnecessaria de energia physica e mental".

Commentando os seus esforços para combinar um match-revanche com Alekhine, para quem perdeu o titulo ha algum tempo, Capablanca accusou o novo campeão de retardar esse jogo, principalmente pelo seu temor de perder o titulo sem estar convenientemente preparado.

CORRESPONDENCIA

Noe Knuling — O senhor deve procurar o melhor lance para as pretas. Deve principalmente procurar ver se a inicial que propõe resolve contra outras respostas das pretas.

Peão Toma Rei — Errou por muito pouco. Não desanime. Continue porque é errando que se aprende.

M. Rodrigues — Não adoptamos o systema que o amigo indica porque, as vezes, coincide haver um erro e nunca se sabe qual o que está certo, se o diagramma ou se a annotação.

Novos subproductos da pasta de madeira nas fabricas suecas

Os laboatorios das fabricas suecas de pasta de madeira trabalham incessantemente no aperfeiçoamento dos methodos de obtenção de sub-productos e na procura de novos processos que permittam obter sub-productos até agora não aproveitados, com o fim de conseguir assim o maximo embaratecimento possivel do producto principal. Dedicados a estes trabalhos de investigação, dois engenheiros chimicos do Collegio de Pharmacia acabam de patentear um novo processo de extrair da resina uma nova substancia chamada "phytosterina" susceptivel de ser utilizada como succedaneo da lanolina. Na opinião dos referidos engenheiros existe além disso a possibilidade de extrair 18.000 toneladas de resina de pinho na manufactura de pasta a bisulfito em logar das 5.000 que até agora se obtêm. A phytosterina extrahida de 18.000 toneladas de resina poderia servir de base para a fabricação de nada menos de 90.000 toneladas de oleo.

Augmentam os lucros da Viação Ferrea Sueca, apesar da concurrencia dos automoveis

Na Suecia, como aliás na maioria dos outros paizes, os serviços de transporte por estrada carreteira experimentaram um consideravel incremento, e a viação ferrea tem que fazer frente á crescente concurrencia das linhas de omnibus e caminhões automoveis. Apesar disso, o balanço da Viação Ferrea do Estado Sueco para 1929, acabado de ser publicado e accusa um lucro liquido de 49 milhões de corôas, cifra esta que representa um augmento de 15,6 milhões de corôas em relação ao anno anterior. Graças ao aperfeiçoamento dos serviços e ás constantes obras de modernização, entre as quaes figura a reconstrucção de 80 estações, a Viação Ferrea Sueca conseguiu manter em augmento continuo o trafego tanto de passageiros como de mercadorias.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

QUESTÕES DE FRUTICULTURA

Como se sabe, a dissociação dos caracteres que se observa nas plantas provenientes de sementes, assim como nos productos dessas mesmas plantas, dá-se não só com as pereiras, conforme observou J. Vercier, mas tambem . na maior parte dos vegetaes cultivados, notadamente nas hortaliças, flores e arvores frutiferas.

Nas laranjeiras, em geral, essa dissociação não é muito commum conforme tivemos occasião de observar por diversas vezes e com variedades diversas.

Assim é que plantamos uma certa quantidade de sementes, de "laranja azeda" (Citrus bigaradia) e obtivemos uma miscellanea de variedades de laranjas, com caracteres diversos e bem distinctos: umas de frutos mais ou menos dôces, outras de frutos azedos; umas de frutos grandes, outras de frutos pequenos; umas robustas, de vegetação luxuriante, com folhas verdes-escuras e grandes, com peciolos de aspectos folhaceos, etc., e outras relativamente rachiticas com folhas de côr e morphologia diversas das primeiras, etc.

Deante de taes observações não ficamos surprehendidos comquanto já soubessemos que se tratava dum phenomeno já bastante estudado e conhecido: a hybridação natural.

Não obstante isso tivemos a lembrança de aproveitar as diversas variedades obtidas pela alludida sementeira, para verificarmos a resistencia, de cada uma, em face da gommose, observando mais attentamente as que por cujos caracteres se nos apresentavam mais afastadas da planta-mãe, isto é, da planta que forneceu as sementes (Citrus bigaradia).

Passado alguns annos, após muitas observações, podemos constatar que maior parte das plantas que mais se differenciavam da que lhes deu origem, quer pelos caracteres morphologicos, quer pela natureza de producto, contrairam a gommose mais ou menos logo, relativamente ás outras que não apresentavam traços pelos quaes pudessemos duvidar da sua origem.

Estas, creio que até hoje se acham isentas de gommose em uma propriedade agricola de Piracicaba, cujo pomar foi sériamente atacado pela alludida molestia.

Semelhante dissociação de caracteres em sementeiras de laranjas azedas, tivemos occasião de observar no municipio de Limeira, na bellissima e adeantada propriedade agricola do sr. Mario de Souza Queiroz que é, talvez, o maior agricultor do nosso paiz.

Do que ficou conclue-se que nem sempre os citricultores inexperientes como sóe acontecer com uma grande parte dos nossos, — enxertam as suas variedades de laranjas sobre cavallos de Citrus bigaradia legitimo.

Pois, se assim não fosse, não seria tão devastadora a invasão da gommose nos pomares, visto que não ha duvida com relação a resistencia que offerecem á gommose as laranjeiras enxertadas sobre o legitimo Citrus bigaradia.

E para que se possam obter cavallos puros de "laranja azeda" pela reproducção devem-se evitar o mais possivel as hybridações.

Para isso é bastante cultivarem-se as plantas-mães (laranja azeda) bem afastadas das outras especies e variedades.

Com isso evitam-se os cruzamentos occasionados pelos ventos e em grande parte os causados pelos insectos, notadamente as abelhas, que são os verdadeiros vehiculos que transportam o pollen de uma flôr para outra, não só de uma mesma planta, como tambem de uma á outra.

Como se vê, a hybridação causada pelos insectos póde-se dar mesmo á distancia mais ou menos consideravel, mas as probabilidades são tanto mais reduzidas quanto maiores forem as distancias que separem as especies e as variedades.

O verdadeiro, isto é, o certo seria cultivar-se o Citrus bigaradia em uma clareira mais ou menos afastada do pomar, ou então em um terreno distante deste, circumdado por eucalyptus ou coisa que o substitua neste mistér.

Geralmente utilizam-se para cavallos plantas novas de 1,5 a 2 annos de idade, cujos caracteres da variedade ainda não são bem visiveis aos olhos dos fruticultores inexperientes e pouco observadores, que só poderiam descobrir o phenomeno da hybridação, pelo paladar provando os frutos de cada planta, que só aos 5 annos mais ou menos poderão produzil-os.

Em vista disso, e para que as observações que estão ao alcance dos individuos mais ou menos conhecedores do assumpto em questão, não se torne necessaria, — o ideal seria descobrir o que ha mais de tres annos estamos procurando: uma planta refractaria á gommose, mas refractaria em absoluto, que possa servir de cavallo para as diversas especies de laranja doce, não obstante seja aquella de familia diversa da destas, pois, se theoricamente a enxertia só é possivel entre plantas da mesma familia, praticamente esta possibilidade transpõe o limite estabelecido pela theoria.

Assim é que se enxerta o algodoeiro com algum exito sobre a amoreira, sendo aquelle uma planta da familia das malvaceas e esta da familia das moraceas, etc.

A gommose, segundo alguns autores, é uma molestia bacteriana, cujas bacterias vivem no sólo e penetram no interior das plantas, sendo as raizes destas a porta de entrada.

E como é uma molestia que só ataca as plantas do genero Citrus, conclue-se que, sendo a laranjeira enxertada sobre uma planta pertencente a um genero ou mesmo a uma familia diversa da sua, a gommose não poderá contaminal-a, visto encontrar a porta fechada, impedindo-lhe a entrada.

E' um cavallo de tal natureza que temos procurado, e esperamos que, com um pouco mais de trabalho e perseverança o descobriremos talvez, brevemente.

FRUTAS CRISTALISADAS

Walter Moritz, Florianopolis — Escrevem-nos:

"Tendo installado uma pequena fabrica de conservas alimenticias e precisando adquirir algumas machinas, como sejam: um apparelho aperfeiçoado e de processo moderno para deseccar frutas, outro apparelho para frutas cristalisadas, uma machina para descascar abacaxis, rogo a v. s. indicar-me as firmas que vendem essas machinas.

Necessito saber quem póde fornecer vidros para acondicioar doces de frutas em calda e um tratado sobre a maneira de seccar as frutas sem perder o seu sabor e tambem augmentar a percentagem em assucar, segundo o allemão Henrich Semler".

Em tempo v. s. poderá indicar-me qual a fabrica que fornece os frascos de vidro com tampas de metal ordinario revestidas de annel de borracha á Fabrica de conservas Abrahão, Ilha Grande, que faz uso desses frascos".

Resposta — Attendendo seu pedido, queira, para as machinas modernas de dessecar e cristalisar frutas, dirigir-se aos srs. Bellengradt & Cª, á rua 1º de Março numero 151, Rio de Janeiro.

Para machinas de descascar abacaxi á Internacional Machinery Comp., á rua S. Pedro n. 66, Rio de Janeiro.

Esta casa está apparelhada para fornecer ao consulente, qualquer machinaria para a industria do abacaxi, desde o descascar até o enlatamento, com aproveitamento o mais efficiente sobre a fruta.

Para os vidros que pretende adquirir, a casa Bellengradt & Cª, com o endereço acima, é quem melhor póde satisfazer ao consulente.

Adquira "Las Conservas de Frutas", de A. Rolet, encontrando-a na Livraria Hespanhola á rua 13 de Maio n. 13, Rio de Janeiro.

No mercado é o melhor e o mais pratico trabalho que existe.

Leia o "Almanack Agricola Brasileiro", de 1930.

L. P.

PARA DESINFECTAR O ALCOOL

Coelho — S. João Nepomoceno — Ecrevem-nos:

"Desejando saber um processo para tirar o cheiro do alcool quando se emprega o mesmo para fazer bebidas, venho recorrer a esta secção, que tudo informa de bôa vontade aos leitores".

Resposta — Transcevo a resposta dada em 19 de fevereiro de 1930, sobre a desinfecção da cachaça, servindo com melhores resultados para o alcool. "Para que a cachaça perca o cheiro ou odor, é necessario um bom apparelho de distillação, que separe os oleos e etheres.

O processo commum, para aquelles que não querem ou não pódem fazer uma installação moderna, ainda que pequena, têm o recurso da filtração da ca...ça (ou alcool), duas ou tres vezes, em "carvão animal" ou mesmo "carvão de madeira".

Esses processos não só clareia o producto como elimina tanto quanto possivel o cheiro ou odor.

Para empregar meios chimicos, não lhe aconselho".

L. P.

ALCOOL DA RAIZ DA MANDIOCA

José Rezende — Aracaty — Escreve-nos:

"Lendo n'O JORNAL , um telegramma de Porto Alegre referente á fabricação do alcool de raiz da mandioca e como o assumpto muito me interessa, venho solicitar-lhe o obsequio de informar-me pela util secção — "Vida dos Campos" — o processo de sua fabricação.

Resposta — O dr. J. Vizioli, disse em sua conferencia, lida em junho de 1930 na Sociedade Nacional de Agricultura, que, para a producção de um litro de alcool são precisos 10 kilos de mandioca (raizes frescas), sendo aproveitado 24 % de substancias alcoolicas, com o custo de 500 reis, desde que o preço da materia prima seja de 500 reis o kilo.

Mas, a referencia acima é para um fabrico dirigido por technicos e com uma installação completa.

Convem sabermos que a bôa apparelhagem não é bastante para o resultado almejado; é imprescindivel o technico, experimentado e idoneo.

Sua consulta não diz, emfim, o que deseja.

Pretende produzir alcool-motor ou aguardente a que dá o nome generico de alcool?

Vou lhe indicar um processo, como vi se fabricar em Cururupu', Estado do Maranhão; é simples, e ao alcance de qualquer apparelhagem, pois o alambique que ali existia era de barro.

A aguardente com o nome de "tiquira", era de um sabor especial.

"Rala-se a mandioca com a casca, passa-se a massa na peneira (urupema) sem espremer,fa-se então uns beiju's de cincoenta centimetros de diametro com dois centimetros de espessura.

Levam-se ao forno, até que fiquem bem consistentes e um pouco trigueiros.

Depois de frios, estendem-se no chão, molham-se e cobrem-se.

No fim de tres a quatro dias dá-se a primeira transformação, do amido em assucar.

Conhecem-se que estão promptos para a fermentação, pela camada de **bolor** (acinzentado que cobre o beiju'), descobrem-se e deixam-se seccar.

Levam-nos ,assim, ao coxo com agua e vinte quatro horas depois, então, desmancham-se os beiju's, formando uma pasta.

No fim de dez dias a fermentação, geralmente, está terminada, entretanto, póde ir até 14 dias.

Depois distilla-se esta massa fermentada sem necessidade de outra qualquer especialidade.

Uma carrada de raiz de mandioca que dá 600 litros de farinha secca, produz mais ou menos 180 litros de **tiquira a 23º**.

Como vê o consulente não póde ser mais rudimentar o processo descripto. O consulente póde, nesses processos impiricos, procurar melhorar qualquer coisa.

Assim, 100 kilos de beiju' deve ser desmanchados em 200 litros dagua, e addicionados tres kilos de acido chloridrico, sendo 1,5 kil. na occasião de desmanchar os beiju's e a outra metade 12 horas depois.

E' imprescindivel agitar o liquido constantemente.

Querendo montar ou reformar o que tem para uma installação moderna, podendo deste modo, fazer aguardente ou alcool-motor, dirija-se á Casa Hasenlever & Cª, Avenida Rio Branco n. 69|77, Rio de Janeiro, e peça uma installação moderna com os apparelhos systema Barbet.

E' necessario dizer a quantidade de mosto que vae trabalhar por dia de 12 horas.

Repito que para 100 kilos de beiju's são precisos 200 litros dagua.

L. P.

A CULTURA DA TAMAREIRA NO BRASIL

(Respondendo diversas consultas)

Varias têm sido as cartas ultimamente aqui recebidas em relação á cultura da tamareira. Nestas linhas vamos procurar responder sómente á parte referente á questão do clima.

Tem-se pensado, a revezes, na cultura da tamareira no Brasil e sobre tal assumpto escreveu succintamente o dr. F. L. C. Burlamaque em 1857.

O dr. Alberto Loefgren, chefe do Serviço Botanico da Inspectoria de Obras contra as seccas, em 1912 publicou tambem um folheto, "A tamareira e seu cultivo", no qual aconselhava a acclimação da "Phoenix dactylifera L." na zona secca do norte do Brasil, para onde pensava Burlamaque que seria vantajoso cultivar esta utilissima palmeira. Realmente, conhecendo-se o "habitato" da dactyleira nas terras adustas do Continente negro, a unica região brasileira que lhe parecia convir seria, de feito aquella.

Ultimamente entretanto, cuida-se em S. Paulo de acclimar o precioso vejetal e agronomos de circumspecta probidade scientifica estão inclinados a crêr no exito desta tentativa.

Em Minas tambem ha quem se interesse pela famosa planta, bem como noutros Estados.

Vem a proposito referir, que em março do anno corrente o engenheiro A. Gravata nos enviou, de presente, varias tamaras colhidas em Bello Horisonte, entre as quaes encontrámos algumas muito macias e deliciosas.

E' verdade que em carta posterior aquelle amigo desfazia-se do compromisso que espontaneamente tomára de nos enviar mais tamaras dum cacho que promettia doçuras ineffaveis, pelo facto de ter o frio (ou genda agora não me occorre bem a causa) destroçado aquelle filho dos tropicos.

Este episodio fez-nos pensar que a cultura economica da tamareira só deve ser emprehendida em zonas absolutamente livres destes contratempos atmosphericos.

Mas a possibilidade de cultivar a tamareira em zonas subtropicaes e até temperadas não nos parece hoje um herezia como já se nos afigurára, dada a zona de sua maxima expansão cultural.

Loefgren, no trabalho acima referido, escreve: "Em relação ás exigencias climaticas, a tamareira é de facto mais tolerante do que geralmente se acredita, porque resiste a maiores abaixamentos de temperatura do que a laranjeira, mas menos, por exemplo, que o pecegueiro".

Um ponto de absoluta certeza é o da sua exigencia de alta temperatura durante o periodo da maturação dos frutos.

Donald Jones, em trabalho sobre a tamareira na America, escreve: "No seu paiz de origem, onde a tamara chega á sua completa maturação, as temperaturas são altas, o ar é secco e o periodo vegetativo longo. Este é de 8 a 9 mezes e durante a maior parte deste tempo, a temperatura chega a ir acima de 38º cent., que é o necessario para que a tamareira prospere".

Humidade pouca e chuvas escassas, accrescenta ainda aquelle technico americano.

Ora, a ser assim, na zona sul do Brasil, difficilmente se encontrariam juntas taes condições meteorologicas pois os grandes calores coincidem com as chuvas copiosas.

Póde-se dizer que a maioria dos escriptores que trataram da tamareira assim preceituam.

Neste caso só na zona nordeste do Brasil tal planta póde prosperar. Ha necessariamente exagero: o proprio Groefgren, admitte que a tamareira prospere onde a média do verão seja de 22º, com, pelo menos, tres a quatro mezes com médias acima de 26º.

Expuzemos os factos, adduzimos observações varias, porém não desejamos fazer conclusões.

A experimentação, sómente, póde trazer, em materia tão contradictada, a palavra definitiva.

Ha ainda o recurso de se recorrer a especies de tamaras, cuja maturação precoce não exige uma somma tão grande de calor.

Os demais pontos a que se referem as consultas que recebemos, versam sobre a maneira de plantar, distancia, obtenção de mudas, etc. Para não alargar demasiado esta resposta, tornaremos ao assumpto, respondendo as demais questões.

E. S.

Informações dos ESTADOS

RIO DE JANEIRO

PADUA — (O JORNAL) —Prosegue com a maior intensidade os trabalhos de arborização e ajardinamento da Praça Visconde Figueira. Os trabalhos de aterro e desobstrucção da Praça Xavier, já ficaram concluidos, estando hoje o aspecto desse importante logradouro publico muito mais compativel com o grão de adeantamento da terra paduana.

Apenas o coronel Pedro da Silva Bastos veja em situação mais folgada as finanças da Prefeitura, assoberbada pela grande crise que estiola o organismo economico de todo o mundo, autrizará ao urbanista Olavo Guimarães a iniciar as obras de arborização da referida praça.

BAHIA

JEQUIE' — (O JORNAL) — O municipio de Jequié, este vasto e fecundo celleiro da Bahia, tem segundo a lei de 10 de julho de 1897 que o elevou á categoria de villa, os seguintes limites:

"Da fóz do Ribeiro da Pedra Branca conhecido hoje pelo nome de Corrégo de Pedras á margem esquerda do Rio de Contas, ao Cume da Serra Geral continuando por esta e pela Serra da Casca, até a Serra Pellada; deste rumo direito ao logar denominado Girão de Pedra, dahi ás vertentes de Riacho Santa Rita, e por elle até a sua foz, deste atravessando o Rio de Contas, em rumo direito á Cachoeira de Manoel Roque, desta á vertente do Riacho da Preguiça, e por elle até a foz, margem direita do Rio de Contas.

CEARA'

CEDRO — (O JORNAL) -- Crime monstruoso — Um facto horripilante que occorreu neste municipio e que não figurou nos jornaes de Fortaleza foi esse do rapto e do assassinio da menor Maria Victalina.

O autor do crime foi o celebre José Cachimbo.

Maria era residente no sitio Angicos, deste municipio, e morava em companhia de sua progenitora.

José Cachimbo levou-a dali a força e, depois de violental-a, aborrecido da responsabilidade, assassinou-a com sete facadas, enterrando-a no logar Dois Riachos, no termo de Saboeiro. Perto do logar "Carnau'ba", cerca de duas leguas de Saboeiro, pessoas que trabalhavam no campo, notaram o festejo de urubu's á beira de um riacho. Um dos trabalhadores cavou na areia qualquer coisa e recuou, porque tocára num corpo molle. O outro procurou cavar mais, arrancando uma chinella e depois descobrindo uma pequena mão. Denunciado o facto criminoso ás autoridades de Saboeiro e feita por estas a exhumação do cadaver, verificaram que a victima era a referida menor.

Consta que o criminoso é filho de Antonio Cachimbo, residia em Cedro, onde tem mulher e dois ou tres filhos, e vinha requestando a victima desde menina, conseguindo agora raptal-a.

Ignora-se o paradeiro do criminoso, mas presume-se, pela direcção que seguiu, ter procurado retirar a familia do Cedro.

MINAS GERAES

ARAGUARY — (O JORNAL) — Acaba de ser decidida a causa contra a Camara Municipal de Araguary, movida pelo advogado dr. Mario Pereira, como proprietario de um predio á rua Marciano Santos, proprietario que, julgando-se prejudicado pelas obras municipaes de reconstrucção daquella via publica, requereu fossem embargadas.

A decisão foi favoravel á Camara, sendo o promovente da causa condemnado nas custas.

— Tivemos ensejo de assistir uma interessante partida de football entre os primeiros quadros do "Operario" local e da "Esportiva", de Uberlandia.

A pugna foi bem movimentada, principalmente no 1º tempo, em que os locaes affirmaram-se superiores, conquistando dois lindos tentos. Os visitantes não estiveram na altura da situação, falhando sempre nas boas opportunidades.

O resultado foi favoravel ao "Operario", que conseguiu mandar a pelota, por duas vezes, ao goal adversario.

— Com o fim de assumir o cargo de delegado de policia deste municipio, já se acha nesta cidade, desde alguns dias, o 1º tenente Olavo dos Santos, illustre official da força publica deste Estado.

Portador, segundo estamos informados, de honrosa fé de officio, é de se esperar que benefica seja entre nós a actuação da novel autoridade policial, para completa tranquillidade da população araguaryna, que muito confia na conhecida energia do distincto militar.

— Por denuncia do actual promotor de justiça de Araguary, dr. Franklin Mendonça Porto, está sendo processado por crime de responsabilidade e abuso de cargo o tenente Octavio Diniz.

MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE — (O JORNAL) — **E. Ferro Noroeste do Brasil** — Movimento da secção de Matto Grosso (estações de Jupiá a Porto Esperança), no mez de Julho:

Vehiculos carregados pelas estações, 201; descarregados, 375; recebidos de S. Paulo, 284; remettidos para S. Paulo, 223.

Dos remettidos, 16 conduziram 2.904 fardos de xarque.

Foram vendidos 1.325-32 ½ bilhetes de passagens de 1ª classe, 3.558-47 ½ de 2ª, 740 ingressos ás plataformas das estações, 4 cadernetas de 3.000 kilometros, 1 de 6.000, 1 de 9.000 e 1 de 12.000.

Circularam 18 trens de gado, conduzindo 3.671 rezes.

Foram exportados 3.865 couros vaccuns.

O transporte de gado rendeu 73:438$900 de frete para a Estrada e 33:437$400 de imposto arrecadado para o Estado.

A arrecadação bruta das estações de Matto Grosso attingiu 733:517$600, figurando em primeiro logar Campo Grande, com 332:489$500.

O actual horario de trens começou a vigorar a 1º de julho, e a 20 foi aberta ao trafego a estação de Atoladeira, situada no kilometro 679, entre Agua Clara e Mutum.

— O Jockey Club de Campo Grande, sociedade recem-criada nesta cidade, acaba de receber a adhesão dos valiosos elementos representados pelos drs. Eduardo Machado, Mariz Pinto, Angelo Fragelli, Arthur Jorge e pelo abastado commerciante Francisco Calarge.

SANTA CATHARINA

BLUMENAU — (O JORNAL) — O capitão delegado de policia, em editaes publicados, acaba de prohibir que sejam ateados no perimetro urbano da cidade, foguetes e rojões.

Essa medida da policia é acertada, pois ha poucos mezes, um foguete matou um homem em Tijucas e agora em Florianopolis, um rojão despedaçou o craneo de uma criança.

A multa é de 200$000, para os infractores.

OURO VERDE — (O JORNAL) — Realizou-se uma grande reunião para tratar da criação do Hospital de Ouro Verde.

Nessa reunião ficou organizada uma commissão que tenha por fim trabalhar para que se torne uma realidade essa inspiração dos nobres sentimentos do povo desta terra.

Foi tambem criada uma directoria que se encarregará de dirigir os trabalhos da commissão. Esta directoria ficou assim composta: Presidente, Frederico Kohler; secretario, Benedicto Therezio de Carvalho; e thesoureiro, Cyriaco dos Santos.

São membros permanentes da commissão os srs. dr. Oswaldo de Oliveira, dr. Francisco de Almeida Cardoso, Frederico Kohler, Adolpho da Silveira, Cyriaco dos Santos, Benedicto Therezio de Carvalho e frei Modestino Oechtering e senhora Thereza Gobbi.

ITAJAHY — (O JORNAL) — Ha dias, pela madrugada, o pharmaceutico sr. Hermogenes de Souza foi acordado alta madrugada pelos gritos de uma senhorita hospedada em sua residencia que, abraçando-se á sua esposa, gritava haver lobrigado em seu quarto um ladrão, remexendo em um armario. Tratava o casal de acalmal-a, suppondo-a victima de um sonho, quando divisaram no corredor um vulto que se esgueirava em demanda da cozinha. Desarmado, o sr. Hermogenes fingiu que lançava mão de um revolver, e enfrentou o ladrão, que empunhava uma navalha. Este atemorisou-se e pediu que não o matassem, pois era um "camarada". O sr. Hermogenes, sempre vigilante, levou-o sob ameaças até á esquina do Banco do Commercio, na espectativa de encontrar alguem que o auxiliasse a prender o ousado meliante. Ahi, passados os primeiros effeitos do susto e notando que se achava em cuecas, retrocedeu, deixando livre o larapio, que se dirigiu para os lados do mercado, local onde a policia o encontrou de manhã, levando-o para o xadrez.

S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO — (O JORNAL) — "Asylo Padre Euclides" — Os alumnos e professores da Escola Profissional, em numero de 400, visitaram o Asylo Padre Euclides. Recebidos pelo director do Asylo, os alumnos percorreram todas as secções, tendo sido dadas todas as explicações, principalmente sobre a criação do bicho da séda. Nessa secção, o encarregado della deu aos alumnos instrucções sobre os cuidados que são dispensados ao bicho da séda e sobre os molestias de que são atacados.

O prof. Oscar L. Oliveira, director da escola, por sua vez, mostrou o grande papel que aquella industria representava para o progresso de Ribeirão Preto e a facilidade que ia proporcionar áquella casa de ensino, no proximo anno, pois, ia dotal-a de mais uma secção, a de tecelagem para o que havia encommendado o necessario machinario.

Tanto os professores como os alumnos ficaram muito gratos pelas gentilezas recebidas e o Asylo por sua vez, apresentou os seus agradecimentos pela visita com que foi distinguido. Mais uma visita, por escolares acaba, portanto, de ser feita ao Asylo — idéa e desejo do seu benemerito fundador, o revmo. padre Euclides.

Finda a visita, foram batidas diversas chapas photographicas.

PIRASSUNUNGA — (O JORNAL) — **Novas archibancadas** — Foram inauguradas, no campo do club local, ás novas archibancadas.

Serviram de paranymphos os srs. Belarmino Del Nero e d. Lydia Del Nero, usando, na occasião da palavra o prof. Mello Ayres e o major João da Motta Cabral, prefeito municipal.

TAUBATE' — (O JORNAL) — **Escola Remington** — Foi inaugurada nesta cidade, uma escola de dactylographia, que funccionará sob a direcção da senhorita Lydia de Deus Schmidt.

Ao acto inaugural estiveram presentes os srs. Edgard de Toledo Malta, juiz de direito da comarca; Antonio do Nascimento Castro, o sr. Estacio de Moura Guimarães, como representante do prefeito municipal, sr. Felix Guisard.

Caixa Economica Estadual —Em setembro, a Caixa recebeu, em deposito, 119:609$906 e pagou réis 88:873$700; o saudo até 5 do corrent inclusive, a favor de depositantes, era de 2:212:525$621. Cadernetas emittidas, 4.695.

Agencia dos Correios — Sellos vendidos em setembro ultimo, réis 5:357$700; emissão de vales réis 14:997$000; vales pagos, 10:640$500.

CAMPINAS — (O JORNAL) — **Illuminação publica** — Segundo conta apresentada pela C. C. T. Luz e Força, o consumo de illuminação publica, durante o mez de setembro ultimo, exclusivamente na cidade, importou em 17:049$682.

Escola "Bento Quirino" — Acha-se aberta, na secretaria da Escola Profissional "Bento Quirino", pelo prazo de 30 dias, a inscripção para o concurso de ajudante de costuras

S. PAULO, 21 (A.) — As menores Ruth e Rosaura, de tres e um anno e meio de idade respectivamente, filhas de Antonio Silva, residentes na Villa Manchester, após comerem mandioca cosida, sentiram symptomas de envenenamento. Avisada, a policia ali compareceu, acompanhada de um medico legista, que nada póde fazer, á menor Ruth, que já havia fallecido. Rosaura, conduzida para a Assistencia, foi posta fóra de perigo.

No inquerito, ficou apurado que aquella mandioca era venenosa.

S. PAULO, 21 (A.) — A Companhia Italiana Italcable, inaugurou, hontem, o seu novo serviço telegraphico directo com a Belgica.

Mundo Cinematographico

Warner Baxter, Mona Maris e Carol Lombard viverão, amanhã, no Eldorado, "Arizona Kid"

Warner Baxter, o novo Baxter, ficou querido com "In Old Arizona", que o Palacio Theatro exhibiu ha já um anno. Depois, veiu "Romance do Rio Grande". Mais querido ficou ainda. Depois, "Homens Perigosos", que o mostrou num novo genero, mas que concorreu para que o publico o visse em mais uma affirmação do seu talento. Agora, Warner Baxter apparecerá em "Arizona Kid", que o Odeon estreará amanhã. "Arizona Kid", que é da Fox-Movietone, e que é um romance que se desenrola em meio a scenarios naturaes de grande belleza, é mais uma prova do talento de Warner Baxter, bem como o mostrará secundado por duas das mais legitimas beldades da téla: Mona Maris, uma admiravel morena, e Carol Lombard, uma estonteante loura.

O Pathé-Palace nos apresentará, amanhã, um novo artista: Paul Muni

Não duas figuras, mas apenas o proprio Paul Muni, "O Amigo de Napoleão"

Paul Muni é um artista que não se recommenda apenas pela sympathia da sua personalidade e pela naturalidade dos seus desempenhos, mas tambem pelo talento prodigioso que tem revelado nas caracterizações. Em "O amigo de Napoleão", o film "Fox-Movietone" que nol-o apresentará, amanhã, no Pathé-Palace, Paul Muni revela, através um prodigio de observação, nada menos de sete sensacionaes caracterizações. E' um artista esplendido a que a critica americana tem rendido os maiores elogios. E' um artista que o nosso publico deve conhecer, porque, é, sem duvida, uma das maiores surprezas do cinema sonoro. A criação de Paul Muni, que é um artista muito joven, em "O amigo de Napoleão", bastará para o tornar uma personalidade que o nosso publico não mais esquecerá.

Daqui a dias o Odeon apresentará "Primavera de amor", com Bernice Claire e A. Gray

Bernice Claire, Alexander e Lawrence Gray nas emonções de uma "Primavera de Amor"

"Follies de 1930", no Palacio, amanhã, apresentará um espectaculo alegre e rico

Marjorie White e Frank Richardson num gracioso "duetto" de "Follies de 1930"

E' amanhã que o Palacio-Theatro, da Cia. Brasil Cinematograprica, fará a tão esperada estréa de "Follies de 1930", o film-revista da Fox-Movietone que tem como uma recommendação muito especial o valor de "Follies de 1929", um dos maiores exitos cinematographicos já registrados no Brasil. São varios os artistas queridos que tomam parte em "Follies de 1930", e certamente elles constituirão todo o prazer do publico em assistir á successão de quadros e "sketchs", que compõem a nova edição da revista annual daquella productora. Marjorie White é, sem duvida, a maior animadora de "Follies de 1930", o que é uma recommendação para o film.

"O reporter audacioso" é a estréa de amanhã, no Imperio

Charles Ruggles e Helen Morgan em "Reporter Audacioso"

Olga Tschechova vibrará, amanhã, no Rialto, na interpretação de "Diana"

O Rialto apresentará novamente ao nosso publico, amanhã, uma artista querida: Olga Tschechova, a linda slava que ainda ha pouco triumphou de modo tão brilhante em "Troika". "Diana", a producção allemã que o Rialto apresentará daqui a poucas horas, entretanto. Olga Tschechova é a figura absoluta, o que é expressivo, uma vez que são conhecidos os seus predicados de artista consummada. Olga Tschechova, em "Diana", tem, sem duvida, a maior opportunidade, a maior criação de sua carreira E' um romance humano, intenso de verdade e belleza, o que o Programma Urania apresentará á nossa platéa amanhã, no Rialto. Olga Tschechova ficará, com "Diana", ainda mais querida, certamente.

O Gloria iniciará, amanhã, a temporada "Passatempo", com um programma variado da Metro-Goldwin-Mayer

Oliver Hardy, o inseparavel companheiro de Stan Laurel nas comedias da Metro. Ambos estarão no Gloria, amanhã

O Gloria dará, amanhã, inicio á Temporada "Passatempo", a innovação cinematographica que nos apresenta a Companhia Brasil Cinematographica para reproduzir no Rio de Janeiro o exito que se tem feito sentir em Nova York e Buenos Aires, ha algum tempo, com temporadas a preços reduzidos e nas quaes se offerecem ao publico ligeiros espectaculos cinematographicos constituidos de pequenos e escolhidos films sonoros de curta metragem. O de manahã, um programma Metro-Goldwyn-Mayer, constará de mais uma e inédita comedia em hespanhol pelos famosos Laurel e Hardy, o gordo e o magro da Metro, intitulada "Radio-mania", uma "revuette" colorida, um film-orchestra e um exemplar de "Metrotone News", ou sejam, reportagens sonoras de todo o mundo. As sessões terão inicio á 1 hora da tarde e serão ao preço unico de 2$000.

"Espiões", da Ufa, é uma proxima grande apresentação promettida pelo P. Serrador

Olga Tschechova numa sua expressão em "Diana"

FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR

A actividade do Programma Serrador é sempre crescente. Todos os mezes temos novos films, onde o publico encontra producções adquiridas nos principaes centros europeus e americanos.

Para muito breve, terá a platéa do Palacio Theatro — "Piccadilly" — que vem precedido dos maiores elogios de todos os criticos europeus.

Producção de E. A. Dupont, essa pellicula se reveste de um luxo admiravel, destacando-se, principalmente, as decorações de um cabaret em Londres, onde parte da acção do film se desenrola.

Ha ainda ambiente de muito requinte, como sejam os appartamentos onde vive Gilda Gray, uma ballarina que tem na historia desse film figura relevante.

Os interiores do aposento de Anna May Wong, a chinezinha, são, tambem, interessantes, em estylo oriental. A minucia dos detalhes e os cuidados da apresentação do film mereceram do director, Dupont, os maiores desvelos.

"Piccadilly" será para o Programma Serrador um authentico successo, o que, certamente, será verificado, dentro de muito pouco tempo.

—

"Tesha" é outro film que, agora, vae ser lançado pelo Programma Serrador, devendo fazel-o um dos grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

"Tesha" nos conta o romance doloroso do coração de uma mulher. Ella desejava ter um filhinho do homem a que amava e quantas desventuras lhe sobrevêm... Maria Corda, estrella de tão raros predicados e cuja mascara artistica se contráe á menor emoção, nos dá com o seu papel, este film da British-International, um desempenho real e sincero.

"Tesha" trará para o Programma Serrador e para a Companhia Brasil Cinematographica novos louros.

—

"Troika" voltará, dentro de varias semanas, ao cartaz, em vista de tantos pedidos recebidos pela Companhia Brasil, que resolveu reprisar essa estupenda obra de arte realista no Gloria, um dos seus melhores cinemas, no quarteirão. Quem ainda não viu o desempenho extraordinario de Olga Tschehowa, Helen Stells e Hans Scheletow, aproveitará aproveitará, agora, a opportunidade. "Troika" é um film sonoro, com canções russas e dansas typicas, elementos estes que dão, sobremodo, encanto ás suas scenas.

—

"Tarakanova" é o romance heroico da tentativa de conquista do throno de Catharina da Russia por alguns dos seus subditos descontentes. Para esse film lançam mão de uma pequena cigana, cujos traços physionomicos se assemelhavam em tudo ás linhas do rosto da fallecida soberana. Apresentam-na como supposta pretendente á coróa. Um romance nasce, porém, entre essa pequena cigana e o official que a deveria prender. O film vem vestido de um luxo nababesco A Franco-Aubert, de Paris, gastou uma verdadeira fortuna na montagem dessa época historica. Edith Jehanne é a estrella e Olaf Fjord, um artista excellente, encarna o papel do joven official. O film tem partes cantadas e a sua musica é illuda.

O Capitolio terá no seu cartaz, amanhã, Richard Arlen interpretando "Amor de athleta"

Richard Arlen, a sympathica figura do elenco da Paramount e não ha duvida, desde a exhibição de "Azas", um artista que o nosso publico tem na sua melhor sympathia. Em "As quatro pennas", ainda ha pouco, o querido artista e marido de Jobyna Ralston, tantas vezes "leading" de Harold Lloyd — teve a sua maior consagração. E' um artista consciencioso, sem vaidade, cujas interpretações conseguem revelar de um modo impressionante a sua cinceridade jámais alterada, sempre perfeita. Um novo trabalho de Richard Arlen a Paramount vae apresentar ao nosso publico: é "Amor de Athleta", que o Capitolio apresentará amanhã. E' um romance emocionante, cheio de opportunidade para que vibre o talento de Arlen. Mary Brian é a pequena.

Film da United Artists

"Lili" é o titulo de outro grande exito. Traz o desempenho desse bello rapaz, John Boles, cuja voz de ouro tem magnetizado, pela sua doçura e sentimento, a todas as platéas. Samuel Goldwyn acaba de dar á United Artists mais este extraordinario film, cuja confecção terminou, recentemente. Evelyn Laye, uma nova estrella, é elegantissima e será, com certeza, uma nova sensação.

As aventuras de Monthy Banks em "Lua de mel encrencada", serão apresentadas, amanhã, no Eldorado

Ha muito o nosso publico não tem opportunidade de rir á farta, como terá amanhã, no Eldorado. E' que esse cinema apresentará uma comedia synchronizada, que valerá por um dos mais joviaes espectaculos até hoje apresentados no Rio. Trata-se de "Lua de mel Encrencada", uma criação interessantissima desse comico que tanto exito tem obtido ultimamente: Monthy Banks. Elegante, fino, brejeiro, Monty Banks tem o seu modo proprio de ser, nas suas interpretações humoristicas, e para elle, em "Lua de mel encrencada", foram criadas as situações mais originaes e deliciosas. Esse film o radicará na admiração do nosso publico como um dos mais intelligentes comicos do cinema.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO I — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1930 — 38

Traduzido do Inglez por Americo R. NETTO

Illustrações para O JORNAL de J. G. VILLIN

O ENSINO do "Caballero"

Por O'HENRY

CISCO Kid havia matado seis homens em lutas mais ou menos limpas, assassinado quasi uma duzia (quasi todos eram mexicanos) e chumbado tantos que nem se dera ao trabalho de contar. E havia uma mulher loucamente apaixonada por elle.

Kid tinha vinte e cinco annos, parecendo que tinha vinte. Uma companhia de seguros que fosse escrupulosa lhe teria dado uns vinte e seis de existencia total possivel. Morava em qualquer canto, entre o Frio e o Rio Grande. Matava porque gostava — porque se zangava logo — para não ser preso — para se divertir — por qualquer motivo, emfim, que na hora lhe vinha á cabeça. E tinha escapado até ahi porque podia atirar um quinto de segundo antes de qualquer delegado ou policia e porque montava uma cavallo ruço que conhecia todas as trilhas dos cerrados e moitas de Santo Antonio até Matamoras.

Tonia Peres, a moça que amava Cisco Kid, era meio Carmen e meio Madonna e o resto — Oh! sim, uma mulher que é meio Carmen e meio Madonna póde ser tudo que quizer — era, digamos, um beija-flôr. Vivia num casarão perto do passo do Lobo, no Rio Frio. Com ella morava um pae ou avô, um descendente de Azteca, com um pouco menos de mil annos e que andava com umas cem cabras no pasto, sempre ensopado de "mescal". Para tráz do casarão havia uma matta fechada de cipós e de espinhos. E era por ella que chegava o Kid, quando vinha ver o seu "caso". De uma vez, chegando de vagar como um lagarto, tinha ouvido que ella negava conhecel-o, falando com um delegado, numa macia mistura de inglez e de hespanhol. Um dia o delegado regional escreveu uma carta ironica ao capitão Duval, da companhia X, aquartelada em Laredo, perguntando-lhe porque havia tantos assossinos soltos e vivos no territorio a cuidado do referido capitão. O homem ficou vermelho como um tijolo e mandou a carta, com umas linhas que escreveu do proprio punho para o tenente Sandridge acampado no Poço de Nueces com um destacamento de cinco homens, encarregados de defender a lei e a ordem.

O tenente Sandridge ficou côr de rosa, por debaixo da sua pelle côr de morango, metteu a carta no bolso e mordeu muitas vezes os belços.

No outro dia, logo de manhã, sellou o cavallo e foi para a aldeia mexicana, a uns 30 kilometros de distancia.

Com um metro e oitenta de altura, louro como um Viking, calmo como um bispo, perigoso como uma metralhadora, Sandridge andou pelos "jacales", procurando informações de Cisco Kid.

Muito mais do que todo o apparato da lei os mexicanos temiam a vingança fria e certa do cavalleiro isolado que o policia procurava. Uma das brincadeiras favoritas de Kid era atirar nos mexicanos "para ver como os bichos esticam a canella". E se elle fazia isto só para se divertir, imagine-se até onde iria contra os que o denunciassem! E assim todos, por igual, abriam as mãos e encolhiam os hombros, fugindo com "quien sabe..." a todas as perguntas.

Mas havia um homem chamado Fink, dono de uma loja no passo do Lobo e senhor de varias nacionalidades, linguas e interesses, com varios modos de pensar.

— Não perca tempo com esses mexicanos, avisou ao tenente. Todos estão com um medo damnado. Este homem que chamam o Kid — o nome delle é Goodall, não é? — já esteve aqui umas tres ou quatro vezes. Estou com uma scisma que o senhor póde encontral-o — mas pensando um pouco acho que é melhor ficar calado. Já estou meio preguiçoso no gatilho e esta differença tem seu peso. Mas este tal do Kid tem uma amante mestiça que elle vem ver de vez em quando. Ella mora naquelle casarão perto do arroio, ali na matta. Talvez ella queira — eu acho mesmo que não, mas de qualquer geito vale a pena olhar um pouco por aquelle canto.

Sandridge tocou o cavallo para a casa que estava perto. O sol tinha caido e já a sombra da matta vinha cobrindo o quintal. As cabras já estavam no cercado e uns cabritinhos andavam, vadios, de um lado para o outro lado.

O velho mexicano ficara caido num cobertor, meio tonto de bebado. E sonhava nos tempos em que com Pizarro batia copos de vinho claro — pelo menos era o que sua cara chupada fazia imaginar. Na porta da casa estava Tonia. O tenente Sandridge olhou para ella, assombrado.

Cisco Kid era vaidoso, como todos os assassinos felizes e teria ficado louco se soubesse que numa simples troca de olhares duas pessoas, cujas cabeças enchia, já não pensavam mais nelle.

Nunca Tonia vira um homem como aquelle. Parecia feito de sol e de sangue e de tempo firme. Parecia illuminar a sombra da matta, quando sorria, como se o sol nascesse de novo. Os homens que cenhecera até ali eram todos pequenos e escuros. Mesmo o Kid, tão notavel pelas suas façanhas, não passava de um mocinho, do tamanho della, com cabellos pretos e uma cara fria que gelava o dia.

E Tonia era bonita mesmo. Cabellos pretos, azulados, bem partidos ao meio. Olhos liquidos, nadando em melancolia latina. Rosto de Madonna. E movimentos e attitudes que trahiam um fogo occulto, herdado das "gitanas" das provincias vasconças. O beija-flôr, este estava no seu coração. E não podia ser percebido, a menos que a saia vermelha e a blusa azul escuro dessem idéa symbolica do passaro fugidio.

O deus claro pediu um pouco de agua. E Tonia foi tiral-a de uma jarar de barro, num canto escuro e frio. Para lhe poupar trabalho Sandridge julgou necessario descer do cavallo. Não espiemos. Deixemos

tranquillo o coração humano, mas garanto-lhes, a fé de escriptor, que antes de um quarto de hora Sandridge estava ensinando a ella como fazer uma trança de seis pernas, emquanto Tonia lhe contava que se não fosse alguns livros inglezes e um pobre canario coxo, que comia na mão, ella levaria uma vida muito triste.

De volta ao acampamento, na beira do poço, o tenente Sandridge disse que dentro em poucos dias Cisco Kid ia ficar espichado no campo ou comparecer perante o jury. Promessa curta, que parecia certa. E duas vezes por semana elle se tocava para o Passo do Logo, guiando os dedos finos de Tonia no trançado de seis pernas. Trançado facil de ensinar, mas difficil de aprender...

* * *

O policia esperava encontrar o Kid de um momento para outro. E trazia suas armas promptas, sempre de olho aberto para a matta escura e fechada. Assim esperava matar o beija-flôr e o gavião com uma pedrada só.

Emquanto o ornithologista côr de sol continuava seus estudos, Cisco Kid cumpria seus deveres profissionaes. Implicou com o pessoal de um botequim, na aldeia de gado de Quintana, matando o delegado (com um tiro bem no centro do distinctivo) e foi-se embora, meio aborrecido da vida. Não é grande coisa, de facto, atirar num velho que carrega uma garrucha de um canno só. Nada mais natural, pois, que o Kid sentisse o desejo que sentem todos os homens quando o cumprimento do dever já não tem mais graça. Quiz ver a sua amante. Quiz ouvir della que sua sêde de sangue era bravura e que sua crueldade era justiça. Queria que Tonia lhe trouxesse agua da jarra de barro e lhe contasse como ia passando o pobre canario coxo.

E assim virou de redeas o cavallo ruço, batendo pelas margens do Arroyo Hondo, até o Passo do Lobo, no Rio Frio. E o cavallo ruço foi contente. Tinha o senso da direcção e do logar e sabia que logo estaria mastigando o capim gordura, emquanto Ulysses descansaria a cabeça nos joelhos da sua Circe morena.

Viagem cacete, aquella. Cuidado com os espinhos! E quanto cipó! Torce daqui, torce dali, abaixa, levanta, destorce, tropeça. Parece que não acaba nunca.

E o Kid vae cantando. Só sabe uma canção, que canta alto e desentoado. Só conhece uma mulher, e que ama como um bobo. Homem de poucas idéas. Tinha a voz de um cachorro com bronchite, mas cantava sempre. Era um canto que se desenvolvia mais ou menos assim:

"Não mexa com minha moça
Ou então lhe dou ensino..."

O cavallo já conhecia o canto. E não se importava mais. Mas quem canta cança. E assim o Kid já ia calado, quando foi chegando perto da casa de Tonia. E como se estivesse fazendo o bonito no circo, o cavallo foi rodando, rodando, cada vez mais devagar. O Kid desmontou. E foi andando a pé, muito devagarinho. O ruço, sabendo seu papel, ficou calado e quietinho.

Tonia estava ali. Ella sorria tranquilla e feliz. E não seria nada demais se a cabeça della não estivesse derreada no hombro largo e cheio de um homem alto e ruivo, que lhe passava a mão pela cinta. Sandridge olhou de repente para a matta, onde lhe pareceu ao certo que ouvira um estalo suspeito. Mas não houve outro estalo. E a cabeça de Tonia ali estava, escura e cheirosa... E então, perto da morte, falaram de amor. Cada palavra que disseram chegou clara aos ouvidos do Kid.

— Lembra-te, disse Tonia. Não deves vir emquanto eu não te mandar chamar. Já está no tempo delle chegar. Um vaqueiro contou que estava em Gonzalez. E quando está assim perto vem na certa. E se elle acha você aqui elle mata você. Peço-te, meu bem, que não venhas sem que te mande dizer.

— Não venho, não. E depois?

— Você traz os outros e mata elle. Senão elle te mata.

— Elle não é homem que se entregue, eu sei disso. E' matar ou morrer...

— E' preciso que elle morra. Se não morrer a gente não póde viver em paz. Elle já matou muita gente. Venha com seus homens e não deixe elle escapar.

— Mas você gostava muito delle, não era?

Tonia encolheu-se mais para junto do policia.

— Gostava, sim... Mas eu não te conhecia. Não me tinha encontrado comtigo, meu homem. E você é bom. E é forte... Como é que a gente agora póde querer saber delle? Elle precisa morrer. Vivo com um medo louco, de dia e de noite.

— E como posso saber quando elle chega?

— Quando elle vem, sempre fica uns dois ou tres dias. Gregorio tem um cavallo ligeiro. Eu escrevo para você, dizendo á hora. Conhece Gregorio? E' o filho da lavedaira, aquella preta... E você vem, mas vem com os outros. Tenha cuidado. "El Chivato" é damnado como uma cascavel.

— Kid sabe atirar bem. Mas quando eu vier venho sózinho. Ha de ser um homem para o outro. Eu quero mostrar ao capitão que não preciso de ninguem. Diga quando elle chega e eu trato do resto.

— Gregorio lhe dá o recado. Você é mais valente que aquelle matador de gente que não ri nunca. Como é que eu já pude ter gostado delle...

Era tempo do policia voltar ao seu acampamento, na beira do poço. Mas antes de montar beijou longamente Tonia.

Quando Sandridge desappareceu, Kid foi buscar o cavallo ruço e metteu-se de novo no mais escuro da matta.

Uma hora depois Tonia ouvia o seu canto aspero. E corria para a beira da matta.

Kid raramente sorria, mas desta vez sorriu e agitou o braço, assim que a viu. Desceu do cavallo e logo a moça lhe saltou nos braços. Kid olhou-a longamente.

— Como vae, minha linda?

— Estou cançada de esperar por você, meu bem. Parece que não vejo mais nada, de tanto que espiei nesse matto preto. Mas você está aqui. "Que mal muchacho!" Não vir ver mais vezes sua "alma"... Entra e descansa. Vou dar agua ao cavallo. Tem agua boa lá na jarra, para você.

Kid beijou-a repetidamente.

— Nunca hei de deixar uma mulher dar agua para o meu cavallo. Mas vae lá dentro, "Chica", e arranja um bocadinho de café. Estou seco por um gole.

Além da sua habilidade de atirador, Kid tinha outra vantagem, pela qual nutria especial admiração. Era "muy caballero", como dizem os mexicanos, em tudo que dizia respeito ás mulheres. Para ellas só palavras gentis e gestos meigos. Nunca poderia ser grosseiro com uma mulher. Podia matar os maridos e irmãos dellas, mas nunca, raivoso, poderia, a mal, tocal-as com um dedo. E por isto esta parte da humanidade não acreditava nas atrocidades que diziam delle. Quando lhes contavam seus feitos de infamia, dizia que talvez tivesse sido forçado a isto, mais que, de qualquer modo, sabia tratar uma senhora.

Tomando-se em conta este capricho do Kid e o que elle tinha ouvido ha pouco, é facil comprehender como estava perplexo. O caso era sério, mas difficil.

Arranjaram um jantar rapido. E depois o velho ficou fumando, como uma mumia enrolada num cobertor. Tonia lavava os pratos, emquanto Kid os enxugava, com um sacco velho. Ella falava voluvelmente. Elle ouvia. Era como de todas as outras vezes.

Depois sahiram os dois e Tonia cahiu numa rede, cantando na sua guitarra tristes canções de amor.

— E você sempre me quer bem do mesmo modo? Perguntou o Kid, enrolando um cigarro.

— Sempre, sempre, falou Tonia, olhando-o liquidamente.

—Vou até a loja de Kink, explicou elle, levantando-se. Estou sem fumo nenhum. Volto logo.

— Venha depressa. E me diga — quanto tempo vae ficar? Será que vae logo amanhã, me deixando aqui triste, sosinha?

— Não, meu bem. Fico pelo menos uns tres dias. Andei, fugi muito tempo e agora preciso descançar um pouco.

Elle demorou uma meia hora. Quando voltou Tonia ainda estava na rêde.

— Que coisa exquisita, esta... commentou Kid. Tenho uma impressão differente. Parece que aqui tem gente que está escondida. Mas quem sabe se é scisma... Estou até com vontade de ir-me embora logo de manhã cedo. O pessoal está damnado com a historia daquelle hollandez em quem sapequei fogo.

— Mas você não tem medo, não é? — Cisco Kid nunca teve medo.

— Medo, não. Mas estou scismado, hoje...

— Fique com sua Tonia. Ninguem sabe que você está aqui.

Kid olhou demoradamente para as sombras do arroio e para as luzes mortiças da villa mexicana.

— Bem... Vamos ver como é isso, mais tarde...

* * *

A' meia noite um homem a cavallo entrou no campo dos policias, tendo o cuidado de avisar de longe que sua missão era de paz. Sandridge e dois collegas vieram saber o que queria. Era simples. Chamava-se Domingos Sales e vinha com uma carta para o senhor Sandridge. A lavadeira tinha dado ella para elle, porque Gregorio, doente de febre, não padia sair. Sandridge acendeu a lanterna e leu isto:

"Meu querido. Elle veio. Veio pouco depois de você ir embora. Logo que chegou disse que ia ficar uns tres dias. Depois ficou nervoso, olhando e escutando para todos os cantos. E disse que ia embora logo de manhãzinha. Parece que está pensando que eu sou falsa para elle. Está tão exquisito que até fico com medo. Jurei que só queria bem a elle. E elle respondeu que eu precisava mostrar como era este bem. Disse que tem gente que espera que elle saia para atirar nelle. E quer fugir vestindo meus vestidos, aquella saia vermelha e aquella bluza azul com a mantilha que você sabe. E eu tenho que vestir a roupa delle e sair montada no cavallo delle. Eu tenho de ir na frente e elle depois. E agora você se aprompte. Venha e se esconda perta de casa. Elle vae vestir meus

vestidos. Mando para você uma porção de beijos. Atire nelle e não erre. Tua Tonia."

Sandridge explicou aos homens a parte da carta que devia interessal-os. Os policias não queriam que elle fosse sózinho.

(Continua na 6ª pagina)

De que Morreu Isabel

FRANZ HERCZEC

HA pouco encontrei minha priminha Luiza chorando. Sentada junto á janella, soluçava com tanto desespero que seus grandes olhos nadavam em lagrimas, e os labios contrahiam-se nervosos num gesto de infinita amargura. Parecia uma pequena Niobe roliça, naufraga no mar de sua divina dor. A scena, por outro lado, não me offerecia nenhuma novidade.

Conheço bem minha priminha. Vejo-a percorrer a casa choramingando, com os cabellos revoltos, porque a cozinheira deixou cair, involuntariamente, o ferro sobre a cauda do gato, ou porque o canario tivera o capricho de não cantar quando ella queria que elle cantasse, apesar de todas as caricias, dos beijos e dos grãos de trigo que lhe mettia no bico. Creio que é altamente benefico para a saude de Luiza descarregar a fonte de suas lagrimas, uma vez por semana, pelo menos. Se lhe falta motivo para o pranto, põe-se a folhear a collecção da "Revista Illustrada", e a ler — pela millesima vez, talvez — alguma de suas interminaveis novellas em série: "As ultimas horas do imperador Maximiliano do Mexico", ou "O caso da Ilha de Elba".

Sua alma de sensitiva não lhe impede, entretanto, mostrar á mesa um appetite de "cow-boy". Applica á refeição todo seu coração, sua vontade e sua intelligencia, sem que isto seja obstaculo, está claro! — para armar ao mesmo tempo com os irmãos uma soberana disputa que provoca contra estes ultimos as iras paternas. Como estava dizendo, pois, encontrei Luiza chorando, junto á janella. Não perguntei o motivo de seu pranto, comprehendio-o ao primeiro olhar. O livro encardenado em rubro couro flexivel que tinha sobre os joelhos era a causa lamentavel de sua dor e de seu pranto. O livro estava aberto na ultima pagina. Tomei-o e li o breve capitulo final, que reproduzo em seguida, sem alterar nem uma letra, para illustração dos leitores:

CAPITULO LVII

"Um anno mais tarde...

"Então outra vez no velho castello do conde Robocz... Novamente resôam os sinos de Paschoa na torre da igreja. Seus accordes musicaes voluteam leves e ageis como bandos de andorinhas, sobre os prados perfumados banhados de sol, até as janellas do palacio onde esvoaçavamos ao vento cortinas de finas rendas de Malines...

"Paz e descanço em toda parte, menos na exitante penumbra do "boudón" verde, e no coração da esbelta e pallida menina, que jaz devorada pela febre, debaixo do leque das folhas de palmeiras... A condessa Isabel... não é mais ella... é uma sombra... Pallida como a cera — transparente como uma maçã madura, com a madureza do amargo desengano...

"O repicar dos sinos desperta-a de seus sonhos febricitantes.

"Um sorriso doloroso desenha-se em seus frios labios... E como uma voz que parece vir de além tumulo murmura:

— "Carlos! Carlos!

"A porta abre-se e no humbral apparece a figura elegante de um homem queimado pelo sol.

— "Isabel! — exclama. Perdôa-me!

"A resposta resôa como um suspiro imperceptivel, como o bater das azas de uma mariposa:

— "Perdôo-te!

— "Isabel!

"Isabel já não existe! Sua alma bella e luminosa sóbe pelo azul até os astros que a esperam tilintantes de jubilo, chamando-a:

— "Irmã!

"O homem galhardo e orgulhoso cae de joelhos, e chora amargamente, pela primeira vez na vida...

"Claros soam os sinos de Paschoa. Na torre do castello do conde flammeja a bandeira de luto como um enorme corvo lugubre...

"Paschoa... Paz e calma... No "boudoir" tapetado de seda verde-mar soluça de joelhos um homem orgulhoso. Seus labios esboçam uma muda pergunta a Deus que está nos céos:

— "Por que?"

* * *

Isto era, certamente, muito mais do que Luiza podia supportar.

Ia tudo tão bem! Paschoa, flores, sol... Parques reaes de longas alamedas rectilineas que parecem traçadas a cordel. Deuses de marmore de Carrara e castellos senhoriaes empinados sobre rochedos aridos... Duques principescos, marquezes aristocraticos e condes plebeus que cavalgam, apostam centenas de garrafas de champagne e dão sua palavra de cavalheiros... E elle! Elle! O conde Carlos! Acabava de regressar justamente da Africa. Era tão alto que superava a todos em meio metro, e quando falava avermelhava-se-lhe a cicatriz que lhe cruzava a fronte...

Dizia sempre, encolerizado:

— Sr. barão, o senhor é um covarde!

Ou com a calma que produzia o desespero na alma do inimigo:

— No fim do parque conheço um logar tranquillo onde poderemos trocar um par de balas!

Um bello dia conheceu Isabel. O orgulhoso Carlos tropeçara em seu caminho com Isabel, a do coração de gelo! Que olhares de odio atiraram-se um ao outro, e com que frieza cortez dirigiram-se a palavra! No emtanto, amam-se! Mas não dizem! Seus corações desmaiam de amor; e os labios se lhes contraem em esgares de desdem. Era, como canta o poeta:

"Tu formosa, eu altivo; acostumados
Um a teimar, o outro a não ceder:
E' estreita a senda o choque inevitavel.
Não póde ser!"

Carlos parte para a Africa, doente de paixão. Talvez lá, sob aquelle sol de fogo, nas sombras espessas dos bosques virgens, arriscando a vida mil e uma vezes contra os tigres sanguinarios e ageis, possa esquecer a fria Isabel, que, ao ao saber da sua partida, encerrou-se no "boudoir" verde-mar, para passar as horas languidas sonhando com o conde... No emtanto, minha priminha Luiza não chora. Sorri. Apesar de prohibição materna ou talvez por causa della mesma, é uma leitora assidua de novellas, e sabe que se o rosto de Isabel torna-se mais pallido dia a dia, os olhos mais encovados e as olheiras mais violaceas, é porque Carlos terá que voltar, talvez num dia de Paschoa, tão glorioso como o da partida; e outra vez cobrir-se-ão de rubor então as faces da menina de coração de gelo...

Mas, que catastrophe de repente! Ah!... A condessa Isabel morrera definitivamente! Morrera no instante preciso em que a novella começava a tornar-se arrebatadora. Morrera contra a tradição e o costume dos bons romances. Morrera, fatal e irrevogavelmente. Morrera com um doce sorriso desenhado nos labios finos e exangues... E o conde Carlos se tinha ajoelhado alli no "boudoir" verde-mar, ao mesmo tempo que Luiza, desesperada pelo inesperado fim da novella, ajoelhava-se no vão da janella. E ambos, o heróe e a leitora, perguntavam em unisono, com voz velada pelas lagrimas:

— Por que?...

E então minha priminha comprehendeu o absurdo e angustioso titulo da novella: "Por que?"

— Acalma-te, Luiza! — disse-lhe. Não tomes taes coisas a sério. Não ha nada verdadeiro nessa historia. São invenções do autor.

— Já que a inventou — respondeu, — por que não lhe deu um fim mais attrahente? Por que nao deixou a pobre ser feliz? Por que? Por que? Por que?

— Luiza — voltei a insistir, — minha pequena e rochonchuda Luizinha, escuta. Quero contar-te por que a condessa busto de Henri Heine, poz um doloroso sorriso desenhado nos finos labios exangues. O romancsita, o autor de "Por que?", jantava uma noite em casa de suas tias. Depois de saborear o aromatico Moka, disse: "Desculpe-me, tia, mas vou retirar-me. Tenho que escrever uma coisa muito importante". Na sala fez-se um profundo silencio. Os velhos trocaram um olhar de intelligencia, e Maria Dolores, uma das primas do romancista, gritou, dando um salto: "Escreverás em meu quarto! Será um orgulho para mim!..." Em cinco minutos tudo estava preparado. Sobre a pequena secretária de nogal com incrustações de prata, varias pennas de aluminio e vinte folhas de papel branco de linho esperavam que o romancista as utilizasse para traçar profundos sulcos de idéas subtis e imagens audazes. Maria Dolores preparou tambem um copo de agua fresca, e num vaso de porcellana, ao lado do busto de Henri Heine, poz um ramo de lirios e cravos. As crianças foram enviadas para um quarto afastado da casa e a gaiola do canario ficou coberta com um panno. Era tal o silencio que se teria podido ouvir o vôo de uma mosca e até os passos leves da Musa que viria inspirar o poeta.

Esto sentou-se commodamente, pensou um pouco e escreveu com mão firme e caracteres vigorosos:

"Estimado senhor Loewy:

"O senhor engana-se muito se julga assustar-me com sua ameaça de penhora. Se quizer esperar seis semanas mais, affirmo-lhe que lhe pagarei até á ultima moeda. Já lhe disse, na ultima vez que nos vimos, que estou escrevendo uma nova novella intitulada "Por que?", da qual tenho promptas umas cento e cincoenta paginas. Meus editores, a firma Fuchs & Comp., recusam-se a pagar-me adeantado. Dentro de seis semanas tel-a-ei terminada. Rogo-lhe, pois, ter um pouco mais de paciencia. Deixe-me trabalhar tranquillo. E' o unico meio pelo qual posso arranjar dinheiro e pagar-lhe o que lhe devo."

Guardou a carta no bolso. Maria Dolores esperava-o na porta com os olhos brilhantes de ansiedade.

— Já? Escreveu assim tão pouco? Teria desejado que o primo começasse sobre sua mesa, e nella terminasse, uma longa novella de quinhentas paginas.

— Quiz apenas annotar uma idéa que me occorreu durante o jantar. Receava esquecel-a antes de chegar á casa.

— O começo de uma nova obra — explicou pouco depois Maria Dolores aos velhos.

No dia seguinte, os pequenos discutiam com os da vizinha:

— Nosso primo sabe escrever enredos e o de vocês não!

Queres saber, Luiza, que qualidade de homem era esse estimado sr. Loewy, a quem era dirigida a carta? Pois não era "estimado" nem "senhor". Um velho de dois metros de altura, com o rosto coberto de rugas, e sempre vestido de preto. Sua perna esquerda era mais curta que a direita, por isso sob a bota esquerda tinha uma sola de varios centimetros de grossura. A cabeça era inclinada para a frente; o rosto descia-lhe até ao pescoço; onde a generalidade dos homens têm a boca, ahi tinha os olhos; e onde os outros têm o queixo, ahi tinha elle a boca. A carta produziu no sr. Loewy tanta impressão, que no dia seguinte apresentou-se em casa do autor de "Por que?", acompanhado de dois meirinhos, levando um mandado de penhora expedido pelo juiz.

A unica coisa que ao poeta causava pena era ficar sem a casaca; não porque depreciasse todos os seus bens terrenos, mas porque a casaca fazia-lhe falta para o proximo carnaval. Mas o sr. Loewy não quiz saber de nada: mostrou-se implacavel; estava disposto a levar a casaca assim como todas as restantes coisas de valor, que por certo eram bem poucas. O inventario dos bens moveis do poeta ameaçava prolongar-se por mais de uma hora. Tinha, pois, sessenta minutos para conseguir dinheiro e salvar a casaca.

Perguntarás, certamente, que relação póde ter a casaca com a morte da condessa Isabel. Pois bem; sabe-o de uma vez: foi a casaca que a matou. Percorrendo o aposento de um lado para o outro, com os olhos baixos, procurando pelo chão alguma idéa salvadora, o poeta apanhou o manuscripto de "Por que?"

— Ah! — pensava — se eu pudesse acabar agora mesmo a novella!

Nesse momento occorreu-lhe um recurso audaz: matar Isabel. Lutou longo tempo com a propria consciencia. A quem sacrificaria: Isabel ou a casaca? Queria-as ás duas. Isabel era joven, formosa e nobre. Mas a casaca era quasi nova; principalmente o forro, que parecia recem-saido da fabrica.

Luiza, minha, minha querida Luiza, a casaca venceu. Emquanto os meirinhos examinavam e fixavam o valor provavel do sobretudo, o poeta escreveu o capitulo LVII. Correndo, tomou depois um auto, dirigiu-se á casa dos editores Fuchs & Comp., e entregou-lhes o manuscripto. Os editores surprehenderam-se um pouco de que a novella fosse tão curta; fizeram o calculo das paginas que occuparia e quanto corresponderia a cada pagina e pagaram seus honorarios em metal sonante.

* * *

Luiza, a quem muito interessaram esses dados historico-literarios, perguntou-me no fim:

— E resgatou a casaca? Voltou para casa a tempo?

(Continúa na 6ª pag.)

O CORAÇÃO e a Gloria

HENRY CARTON DE WIART

QUANDO morreu o illustre Ventillon, houve grandes manifestações de dôr no seio do partido dos opportunistas. Ventrillon era uma das personalidades mais destacadas e importantes do partido. Os funeraes foram solemnes. O interminavel cortejo era precedido por fanfarras que, de quando em vez, lugubremente plangiam, augmentando a immensa dôr popular. O carro funebre, empennachado de plumas funebres de marabú, que esvoaçavam melancolicamente ao vento, gemia sob o peso formidavel de centenas de corôas.

Atrás do caixão seguia a fila incontavel de carruagens de seus amigos e admiradores, entre os quaes notavam-se, em grande numero e genuflexas, delegações com os respectivos estandartes, vindas dos quatro pontos cardeaes do paiz. Estavam todos vestidos de negro e a maior parte não podia impedir que as lagrimas jorrassem, principalmente quando os soldados apresentavam armas, segundo a pragmatica. Foi porém no cemiterio onde se poude comprovar com toda a magnitude quão grande fôra a perda soffrida pelo partido Opportunista. Apesar de chover a cantaros, todos os presentes tinham a cabeça descoberta, á voz imponente de "Tirem os chapéos!" soltada por cidadãos desconhecidos, que depois foram denunciados como vis contractados pelas pharmacias da cidade que desejavam renovar o stock de medicinas contra resfriados. Um, dois, tres, quatro, cinco oradores commovidos, arrojaram sobre a tumba prematuramente aberta, esguichos oratorios em longas estiradas, de improvisos maduramente preparados, onde foi esgotada toda a literatura epithetica elogiativa.

E o "Facho de Yvelot" — tudo isto succedeu, esquecemos de dizer, na hoje Republica constitucional de Yvelot — com applausos geraes, poude dizer em sua edição vespertina essa phrase lapidar: "Nosso partido hoje demonstrou que sabe honrar seus grandes homens".

* * *

Grande homem! E por que? Ventrillon, é certo, nunca foi uma estrella de primeira grandeza. Não foi o tribuno que, com sua eloquencia, arrebata as multidões. Tão pouco o partidario inflammado que arrisca sua vida trepado nas barricadas. Tambem nunca foi deportado nem teve seus bens confiscados depois de conjurações fracassadas. Nada disso.

Ventrillon, porém — e aqui todo o seu merito — tinha sido um homem politico por excellencia. Desde muito moço dedicara-se a essa carreira com o desejo de convertel-a em qualquer coisa de prestavel. Cêdo, bem cêdo canvencera-se que isso era impossivel; que sómente varios super-homens o conseguiriam. Ora, como homem sensato e sem orgulho demasiado, viu claramente que, não sómente não era um super-homem, como no seu paiz existia, conhecido, nenhum cidadão nessas condições. Não desanimou porém. Seria um bom politico, conforme as circumstancias. Para principiar, quando chegou a uma situação que valia algo, resolveu não deixar de receber nem desprezar nenhum "comité" que solicitasse suas graças: nem a "Sociedade para o Cultivo Nacional das Aguas Marinhas", nem a "Associação Protectora dos Aquarelistas Medievaes", nem os "Amigos da Razão Integral", nem a "Associação pró-Alphapetização dos Zulús", jámais puderam ter queixas de sua pessôa. De todas essas benemeritas sociedades foi nomeado socio de honra, tendo comparecido pessoalmente á investidura do diploma, e feito na occasião, sentido discurso. Esta dispendiosa utilização de intelligencia; esta actividade incoherente na apparencia, não eram porém mais que uma applicação de um systema philosophico que Ventrillon a si mesmo dictara: "Se te offerecem dois postos, um dos quaes seja muito util e o outro de nenhuma utilidade só tens um caminho a seguir — aceita os dois!" ou "Tudo está bem quando termina bem... para mim". Aborrecia os escrupulos convencionaes e negava a modestia: "O homem modesto é um hypocrita, e se não é hypocrita é um imbecil". E mais ainda: "Não existem egoistas. Egoista é sómente aquelle que não me favorece". Claro que só expunha esses aphorismos na mais estricta intimidade, porque sua extraordinaria popularidade era devida aos seus discursos altruisticos que eram diffundidos em todas as classes sociaes. Philanthropo eminente declarava a todos com boa voz: "A philanthropia deve ser um fim para o homem. Ella compensa certas desagradaveis consequcias do livre jogo das instituições economicas..."

* * *

Justo, justissimo era que se perpetuasse a memoria de um homem assim. Foi isso que pensou a engenhosa idolatria dos seus fieis partidarios. Na manhã da morte de Ventrillon, um de seus amigos politicos, o veneravel Supin-Ducoyton, teve a delicadeza de fazer extrahir do peito do extincto seu extraordinario coração, recommendando que o embalsamassem cuidadosamente como reliquia preciosa. Em tempo elevariam numa praça publica a estatua do grande homem em bronze, e no interior guardariam o coração de carne. A idéa foi aceita com enthusiasmo. Immediatamente foram eleitos "Comités" e "Sub-comités", com directores, vice-directores, secretarios e thesoureiros. Immediatamente tambem foram iniciadas collectas para acquisição de fundos. Entretanto passava-se o tempo, apagando lentamente a lembrança do grande politico que foi Ventrillon, da mente do publico. E os chefes do partido admiravam-se como a falta de Ventrillon não fôra notada na administração nacional. Tudo corria como dantes... E assim não se havia pensado ainda nem na praça onde o monumento deveria ser erguido nem mesmo a pedra fundamental fôra ainda comprada. Reclamações começaram a surgir. A primeira veio da parte da senhora Mossur, dama da intimidade do fallecido, incumbida da guarda do coração de Ventrillon emquanto este não fosse transportado para o peito de bronze da estatua. Reclamava a senhora Mossur, porque o partido dos Opportunistas, querendo que o coração ficasse em segurança, solicitara que a casa onde este fôra guardado não se alugasse. E isso resultava num grave damno para a sua proprietaria. O peór é que os diarios da opposição — os mesmos que disseram no dia da morte de Ventrillon, que aquillo não passara de uma formidavel indigestão — levavam já a audacia ao extremo. Um delles, o "Abstemio" chegou a perguntar em letras gordas: "Onde foram parar os fundos para a estatua de Ventrillon?"... Ninguem podia responder, porque esses fundos brilhavam pela ausencia. A subscripção obtivera resultados negativos.

O pouco que rendeu não chegou para pagar o presidente, os vice-presidentes, os secretarios, o thesoureiro e os continuos. Os continuos aliás foram os unicos que não receberam um só vintem. Mas isso não poderia ser revelado, por honra do partido. Foi então que Supin-Ducoyton decidiu mandar construir uma urna funeraria de marmore, feita á sua custa, que guardaria o coração do heróe. A urna ficaria para o velorio publico, exposta na sala de honra do partido Opportunista.

* * *

Foi convocada uma assembléa geral para a Commissão da Urna com o seguinte resultado: Presidente, Supin-Ducoyton; vice-presidente, Roumatur (negociante em carne congeladas) e Grenu, filho de Supin para secretario. Constituida a mesa, o presidente reeditou, sem que ninguem se apercebesse, grande parte do discurso pronunciado ante a tumba de Ventrillon, terminando com essas palavras textuaes, apanhadas pelo tachygrapho: "Senhores, acho que chegamos a um resultado compensador. Um monumento iria magoar a grande modestia do inesquecivel morto (Applausos). O coração numa urna será uma homenagem interessante e grandiosa, porque esse monumento não ficará ao relento, mas dentro do edificio do partido! (Ovações). Eu cuidarei da parte financeira da manifestação, entrarei com o dinheiro e vós com a inscripção (Alegria indiscriptivel). Tenho em minha casa uma bellissima urna que foi de meu avô. E' toda de marmore e está em perfeito estado. Falta sómente uma inscripção. Vós a dictareis para o grande, o immenso coração de Ventrillon!" Immediatamente vota-se a inscripção. O primeiro a falar foi o professor Lingualonga que fez um discurso comprido como uma solitaria, dissertando sobre os regimens parlamentaristas, terminando por pedir que se inscreveses na urna a phrase posta em moda por Guilherme III: "Pró parlamento livre e nenhuma religião". Grande discussão para se saber se a phrase deveria ser em latim, em vernaculo, em grego ou eu francez. Não havendo accordo, votou-se ainda duas vezes, primeiro para a phrase imaginada pelo poeta official do partido: "Ao coração de Ventrillon o partido reconhecido" e, finalmente para a inscripção simples, "Ventrillon", suggestiva e nobre. Esta ultima foi aceita quando se soube que o gravador seria pago por rateio feito entre os presentes. Como o pagamento seria feito por letra, foi approvado o distico "Ventrillon".

* * *

Quando a urna de marmore, com a respectiva inscripção e inteiramente reformada foi inaugurada no salão principal da sociedade, a mesa directora, seguida por grande numero de partidarios entre os quaes a sra. Massur, dirigiu-se para a casa onde estava guardado o coração. Lá chegados, verificados que foram os sellos das portas, a principal foi aberta em seus gonzos já enferrujados (ha dois annos que morrera Ventrillon...). Immediatamente um odôr nauseabundo penetrou pelas narinas dos presentes. A sra. Massur apressou-se a abrir as janellas e um effluvio de luz inundou o aposento. Viram todos então no meio da sala sobre uma pequena mesa, um recipiente em fórma de soupeira. Supin, disse commovido:

— "Está ali!"

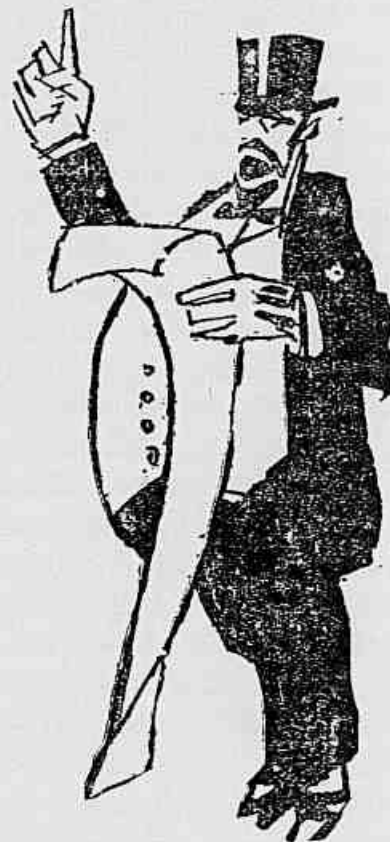
Avançaram todos. Olharam... Mas o recipiente estava vasio! Jámais assombro maior invadiu uma assembléa. Subitamente a sra. Massur deu um grito terrivel:

— "Meu gato! "

Mas não era um gato, era um esqueleto de gato que deveria ter morrido ha quasi dois annos.

—" O coração de Ventrillon — gemeu Supin — foi devorado..."

* * *

Qual dos dois afinal foi a victima? O gato comeu o coração. O coração porém envenenou o gato.

A ESPANTOSA AVENTURA do BARÃO CRAC

Cami, o autor desta aventura, é um humorista notavel, dado a conhecer ao publico do Brasil, talvez unicamente pelo O JORNAL, num de seus Supplementos. Diz Charlie Chaplin, que além de comico é terrivelmente melancolico, que Cami foi o unico homem que já o fez rir...

O **Barão Crac** — (O selecto auditorio está estupefacto antes mesmo que o barão diga qualquer palavra) — Queridos amigos, antes de minha narrativa, faço uma pergunta: Acreditaes em fantasmas, duendes ou coisa parecida? Acreditaes na sobrevivencia da alma depois da morte? Acreditaes que ella possa estar ao nosso derredor, invisivelmente? (Do auditorio ouvem-se vozes: Que? Como, quando?).

O Barão Crac — "Faço esta pergunta porque não quero que depois alguem possa zombar de minha terrivel narrativa — sou um homem que se irrita facilmente e acabei agora mesmo uma opipara ceia. Qualquer contrariedade poderia degenerar numa congestão, coisa perfeitamente lamentavel. Sei que o mysterioso problema do "além" é qualquer coisa tão transcendente como a quadratura do circulo para a maioria dos homens. Mas, depois da aventura inverosimel que me aconteceu ha alguns annos, qando estava em explorações no fundo Oceano Indico, confesso que não tenho coragem nem a mais longinqua intenção de zombar das actividades espirituaes dos entes que vivem no outro hemispherio da vida, ou melhor, no outro mundo da quarta ou quinta dimensão. (Algumas pessôas do auditorio, fortemente emocionado, dão signaes de proximo desmaio. Uma voz, porém, fez-se ouvir forte e sonora: Como? Quer dizer que viajou no fundo do Oceano Indico? Isto é uma mentira revoltante! Se continuar assim exigiremos que devolva o dinheiro das entradas!)

O Barão Crac — "Sim, queridos ouvintes, naquella época de minha vida accidentada, andava pelo fundo do Oceano Indico, explorando-o. Tratava-se, nada mais nada menos que um commercio lucrativo. Procurava uma coisa muito simples — esponjas para uso domestico! Ha tempos, com a observação aguda que me é peculiar, vim notando que a esponja usada na "toilette" é morta e preparada pelo commercio com os seus cadaveres submarinos. Ora, como profundo estudioso por esses assumptos, tanto pelo lado masculino como pelo lado feminino, tive uma modesta idéa que passo a narrar. (Movimento geral de attenção). Notei que os homens e as mulheres usam com agrado a esponja morta — pois bem, com muito maior agrado usariam a esponja viva, desde que ella estivesse convenientemente domesticada, e se prestasse a lavar os rostos pacificamente, sem nenhum trabalho para seu proprietario... O mesmo se diria em relação ao corpo. O individuo humano ficaria commodamente deitado dentro de sua banheira, e a esponja viva o limparia como um escravo docil.

"Desgraçadamente esta educação racional das esponjas tomaria bastante tempo, e naquella época os meus affazeres eram multiplos. Entretanto, em meus poucos momentos de ocio, com paciencia infinita e muito talento, consegui a educação racional de uma fidelissima esponja que baptisei com o nome genial e synthetico de Zoe. Assim, todas as manhãs, logo que me levantava, soltava um assobio especial que a acordava. Immediatamente Zoe corria até o banheiro e lá, mergulhada em agua de sabão, ficava a minha espera. Quando de minha chegada, subia-me por uma perna e chegando á altura do pescoço, iniciava conscienciosamente o seu trabalho. Pobre Zoe! Fiel Zoe! Como trabalhava para agradar o seu senhor!

"Infelizmente esta esponja tinha um gravissimo, um terribilissimo vicio. Um vicio que vale por trinta. Era adepta incondicional do whisky! Uma manhã, levantando-me deparei com seu cadaver, no assoalho. Bebera uma garrafa inteira de alcool que por descuido ficára aberta sobre minha mesa, e que tinha o rotulo de "Cavallo Branco". Tinha ella apenas quatro primaveras!

"Tendo fallido esta empresa de esponjas, resolvi percorrer o fundo do mar Indico em procura de ostras peroliferas. Parti e iniciei os trabalhos. No seu decorrer travei conhecimentos com uma sereia de estranha e fatal belleza. Diga-se de passagem que Seripades (esse era o nome da sereia), quando viu meus bigodes, tomou-se de perdida paixão por mim. Nosso idyllio porém despertou ciumes de um tubarão cascudo que desde o momento iniciou uma tremenda campanha de descredito contra o conferencista que agora vos fala. Era elle um individuo sem escrupulos, qualquer coisa como um espadachim portuguez. Ora, um dia, quando eu e Seripades nos achavamos sentados sobre um banco de coral, murmurando reciprocamente juras de eterno amor, elle surgiu inopinadamente, espumando de raiva. Para principiar mandou-me uma estocada em meu craneo que por um trix não o arrancou do corpo. Levantei-me e reagi á altura. Em poucos momentos elle jazia placidamente no solo oceanico!

"Depois do facto tive uma longa conferencia com a sereia, ficando resolvido que, para evitar uma vingança eventual dos tubarões cascudos, a minha partida seria inevitavel. Apesar de desolada, ella, com admiravel bom senso, sacrificou seu amor. Assim depois de encher o bolso com algumas dezenas de perolas, parti para a França, resolvido a levar uma vida tranquilla e pacata. (O orador bebe placidamente um copo d'agua). Ora o homem põe e Deus dispõe.

"No meu caso o rei da Inglaterra foi o instrumento de Deus. Sabendo de minhas façanhas submarinas, resolveu contratar os meus serviços no salvamento de certo navio naufragado nas costas da China. A nave estava carregada de "rouge" para labios, e, temendo-se uma crise mundial, e uma consecutiva diminuição nos casamentos e na natalidade, ficou resolvido que a carga deveria ser posta em terra. O unico homem capaz da empresa seria este seu criado. Entre nós, o que de mais precioso havia no barco, eram varios caixões de ar frio do polo destinado a refrescar a temperatura do Sahara, mas sómente eu e o rei sabiamos do detalhe.

"Parti com uma flotilha de contra-torpedeiros. Chegando ao local do sinistro, descoberto em dois tempos pela minha sciencia nautica, mergulhei tranquillamente, chegando em breve á profundidade de 597 metros, onde repousava o veleiro.

"Comecei incontinente o trabalho que seria longo. Ora, vae que ao fim do terceiro dia de faina, descobri um peixe de formas estranhas que se dirigia velozmente para meu lado. Comprehendi a minha situação. O peixe era, nada mais, nada menos um "catis", vulgarmente conhecido como "peixe espada".

Com a rapidez de um raio, coisa caracteristica em mim, empunhei a espada e gargalhando sinistramente avancei com machiavelica intenção de traspassal-o de um só golpe.

"Foi então, queridos amigos, que se produziu o extraordinario phenomeno — um phenomeno surprehendente que só a recordação faz que minha fronte transpire como se fosse uma geladeira de terceira mão...

"O monstro, comprehendendo minha intenção, applicou sua espada contra a minha e começou a fazer passes e contra passes, com ardor e habilidade de um verdadeiro espadachin! Julguei enlouquecer — porém, dominando o panico que começava a dominar minha gentil pessoa, reunindo num instante supremo todas as minhas forças — recrutando desesperadamente todos os meus recursos inesgotaveis do meu historico sangue toureiro, consegui deter certos golpes secretos do miseravel peixe. Num dado momento porém reconheci naquelle emmaranhado de botes traiçoeiros um certo que em tempos me jogara ao chão. Naquelle instante comprehendi a horrivel verdade em toda sua extensão... Tive certeza que meu adversario não era um vulgar peixe-espada. Elle era, nada mais, nada menos que aquelle infame tubarão ciumento que por estranho phenomeno de metampsychose, transformara-se no meu actual atacante.

Naquelle momento, confesso, perdi por instantes a valentia e a temperatura do sangue toureiro que me corre nas veias.

O peixe tinha uma visão nitida de meu inexplicabilissimo estado de alma", e, como perfeito espadachin, aproveitou da occasião, fazendo-me retroceder em golpes violentos e rapidos. Recuando tropecei num dos caixões de ar frio vindo do Polo Norte, justamente num daquelles que fôra recolhido durante terrivel tempestade de neve, quando a temperatura dos thermometros centigrados marcavam 250 grãos abaixo de zero...

Perdi o equilibrio e vi-me ás portas do outro mundo, pois uma formidavel estocada partiu em minha direcção com a velocidade de um raio. Mas, ainda tive tempo de fazer um desvio de authentico "matador" e a espada foi encrustar-se justamente no centro do caixão. Percebendo do perigo, corri com a velocidade de quem deseja apanhar um omnibus. O peixe que de nada sabia, retirou sua espada — que no caso era o proprio nariz — para perseguir-me.

Foi então que pela fenda sahiu um vento com tal violencia que seria capaz de atirar cem homens ao ar como simples folhas de parreira. O peixe espada assim como varios dos meus operarios foram violentamente arrastados para além do Congo Hebreu em pleno golpho do Indostão.

Este caixão fez que os outros arrebentassem. A explosão de ar foi tão violenta que todo o mar, gelando-se subitamente, foi projectado além do Polo Norte.

Quando voltei a mim senti que uma restea de sol lambia-me o corpo. Era... sabeis o que era? Era o barão Crac que tomava banho de sol no fundo do oceano. Fugi ao fim de dez minutos com medo de morrer de insolação... Senhores...

Neste momento o conferencista termina sua interessante palestra pois, a sala estava completamente vazia. O unico ouvinte era o porteiro que, por dever de officio, adormecera placidamente numa das ultimas cadeiras).

AMI

Meu espanto chegou ao auge quando o peixe-espada, tomando um guarda perfeita, iniciou o ataque como um consummado "espachim!"

Amores celebres
Constança Gladkoviska e Chopin

Frederico Francisco Chopin nunca cedeu á tentação dos amores faceis, nem havia nelle o menor vestigio da libertinagem. Era um apaixonado delicado e difficil. A sua estada em Berlim não o fez perder a cabeça.

Quando se julgou que o moço estava enlouquecido por toda especie de prazeres, Chopin escrevia tranquillamente:

"Marylsky não tem um atomo de bom gosto em affirmar que as berlin... são lindas. Vestem-se bem, isso é verdade, mas o traje vale mais que a pessoa".

Aos vinte annos, o eterno feminino obtem sobre elle a primeira victoria. Não é nos salões, onde elle se cruza ...s mais lindas e aristocraticas das ... ompatriotas, que Chopin acha a criatura "deusa e anjo", que repentinamente o deslumbra, mas sua Opera de Varsovia e na pessoa da joven cantora Constança Gladkowsha.

... — diz elle — uma voz clara e vibrante, um trato encantador, olhos azues que longas pestanas louras velavam, cabellos de ouro, e uma boca pequena e attrahente".

O amor de Chopin, deante da poetica apparição, converteu-se repentinamente numa idéa obsedante. Paixão platonica e cavalheiresca ao principio, que se contenta com analysar ternamente solicito. Não pode viver sem o seu pensamento.

"Penso nella, desde ha seis mezes — escreve. Vejo-a sem cessar nos meus sonhos, e para ella compuz o "Adagio" do meu "Concerto em fá menor".

Quando dá alguma audição, apenas procura a approvação de Constança. Junto a ella é de uma timidez deploravel e acanha-se todo, sem comprehender que a mavel criatura não deseja outra coisa senão acceder ao que elle lhe possa pedir.

Frederico Chopin já tivera occasião de conversar bastante ternamente com a senhorita Behahetka, ciosa joven de vinte annos, cuja intelligencia era tão notavel como a belleza. Mas o apparecimento de Constança apagou esse pequeno enthusiasmo, e Chopin escreve ao seu amigo Titus:

"Supporás que ainda penso na senhorita Behahetka, de quem tanto te tenho falado. Mas, não é assim. Talvez, por desgraça minha, encontrei o meu ideal, que venero fiel e lealmente. Ha já seis mezes, e aquella que me tira o somno inda não ouviu uma palavra de amor de meus labios".

Desta vez o caso é grave e notam-se no joven artista todos os symptomas dessa febre cruel que se chama amor.

Felizmente, a musica allivia-lhe um pouco o coração opprimido. O piano converte-se em seu confidente.

"Que horror — escreve Chopin a um amigo — sentir o coração opprimido e não poder desabafar! Já sabes o que eu quero dizer, e muitas vezes confio ao piano o que quizera revelar-te".

* * *

Apenas póde conservar o seu sangue e seu senso critico de musico, quando se trata de seu idolo, e faz esta declaração:

"A Ignez, de Paer, interessou-me vivamente, porque estréava nella, no papel de protagonista, Constança Gladkowska. E' ainda mais bella no palco que na rua. Não falo de sua arte, dramatica até ao inconcebivel, mas da sua voz. Phraseia e matiza divinamente. A voz, um pouco tremula ao principio, recuperou depois toda a sua segurança, e a artista recebeu grandes ovações".

Chopin achava-se em vesperas de abandonar a Polonia, para realizar uma grande "tournée" pela Europa. Esperavam-no em Vienna e na Italia, mas não se resolvia a separar-se de Constança".

"Não sei onde tenho a cabeça — escreve. Faltava-me coragem para a partida. Limito-me a errar pelas ruas".

Para occultar á sua familia o sentimento que o tortura, Chopin, utilizando um ardil de namorado immortalizado por Musset, finge interessar-se por uma encantadora francezinha, a filha de um sr. Moriolles, chamada Moriolka, linda, espiritual, e a qual a familia de Chopin aceitaria como esposa do mesmo com os braços abertos.

Amiude Chopin affecta um estoicismo que sôa a falso.

"Enganas-te — escreve ao seu amigo Titus — se julgas, como muitos, que a demora na minha partida obedece a assumptos sentimentaes. Asseguro-te que nada me preoccupa o coração quando se trata do meu futuro e que saberia dominar-me em qualquer momento".

Mas, poucos dias depois, encontramos esta confidencia mais sincera:

"Não comsigo firmar ás idéas e experimento tal dor, que perco até a noção da gente e das coisas. Ando pelas ruas tão alheio, que não sei como os carros não me atropelam. E' assim mesmo. Hoje, ao sair da igreja, meus olhos cruzaram-se com os do meu ideal... Fiquei fóra de mim por um quarto de hora. Verdadeiramente, estou louco, e é preciso ter pena de mim".

Chega a hora da separação, e Chopin dá um ultimo concerto, em que tambem toma parte Constança. Ella appareceu de branco, com rosas nos cabellos, e cantou a "cavatina" da "Dama do lago", como ninguem a cantara até então. Disse "O' quante lacrime per te versai!" de maneira commovedora.

Chopin afastou-se com o coração despedaçado. Constança abandonou o o theatro e casou-se dentro em pouco com um gentil-homens que morava no campo. Foi — diz o conde Wodzinski — uma excellente esposa e melhor mãe. Mas os seus olhos azues, que haviam encantado a alma de um poeta, fecharam-se á luz. Constança cegou. Amiude se sentava ao piano, e cantava a sua romança favorita "O' quante lacrime per te versai!"

Uma pessoa que a conheceu, na ultima época da sua vida, affirma que ella não podia cantar essa romança sem chorar. Chopin, por sua parte, jámais ouviu sem se commover essa melodia evocadora, e em certa occasião, tendo-a ouvido cantar ás irmãs Emmering, na esplendida villa do dr. Malfatti, estalou em soluços.

Apesar de se ver envolvido no torvelinho mundano da alta sociedade, não esqueceu Constança, e sentiu grande affecto pela esposa de seu amigo Beyer, só porque ella se chamava como o seu idolo.

Mas, o seu coração tem tristes presentimentos, e elle escreve a João Matuszinski:

"Um periodo da tua carta me entristece muito. E' verdade que Constança mudou tanto? Estará doente?... Talvez isso se dê porque o seu temperamento é muito sensivel. Deus queira que não soffra por minha causa!... Acalma-a, e dize-lhe que, emquanto meu coração bater, continuarei adorando-a".

A incerteza tortura-o, e elle trata de averiguar quaes são os verdadeiros sentimentos da bem amada.

"Não quero pensar em que me possa esquecer. Se julgas que enviar-lhe o meu retrato surtirá effeito, mandar-lho-ei. Antigamente, occupava-me uma doce esperança, e agora estou louco, desesperado. Zombará de mim?... Amar-me-á realmente?... Agora, vida ou morte, tudo me é igual. Entretanto, dize á minha familia que eu estou contente, que nada necessito e que me divirto muito. Mas, se Constança te perguntar por mim, dize-lhe o que na realidade a minha vida é, e que eu morro aos poucos, longe della".

Quando Constança se casou, Chopin estava em Paris. E essa noticia produziu-lhe tão profunda impressão, que a sua saude ficou para sempre alterada.

Força de habito

— O RAPAZ — Quer dar-me um instante de attenção?
— O BANQUEIRO — (Distrahido) — Dar não. Posso emprestar. Praso de um anno, juros de 30 o|o.

O ENSINO DO "CABALLERO"

(Conclusão da 2ª pag.)

— Eu me arranjo bem, explicou, decisivo. Elle está pegado, desta vez. Não me escapa nem por um decreto.

E sellou a cavallo, tocando-se para o Passo do Lobo. Amarrou o bicho e puxou fóra do estojo a Winchester 44. A noite estava quente, mas meio escura.

Logar bom de emboscada, aquelle. Via-se bem a porta da casa. Esperou quasi uma hora. Afinal duas figuras sairam, ambas montadas. A vestida de homem, passou rapida e livre. Mas a vestida de mulher demorou um pouco, hesitante.

— Está preso, gritou Sandridge, sahindo do seu canto, com o rifle preparado.

A figura mexeu-se no cavallo, mas não parou. E Sandridge bateu fogo. Uma — duas — tres — quatro vezes, porque o Kid tinha a vida dura. Não havia medo de errar, naquella distancia.

Os tiros acordaram o velho dentro de casa. E logo elle ouviu um grande grito, como o de alguem numa ancia mortal.

Pela casa a dentro entrou um policia alto e ruivo, com gestos desordenados. Mostrava uma carta, todo tremulo.

— Olhe aqui, Perez! Quem escreveu isto? Quem foi ?

— Ah! Deus meu! rosnou o velho, approximando-se. Pois foi "El Chivato", o homem de Tonia. Dizem que elle é ruim. Eu não sei de nada. Emquanto Tonia estava dormindo elle escrevia e mandou que eu entregasse a carta a Domingos Sales, para que elle desse a carta ao senhor. Que foi que houve? Já estou muito velho. Não sei de nada. "Valha-me Dios!", que mundo atrapalhado. E aqui em casa não tem nada que se beba — nada, nada.

Sandridge não quiz ouvir mais. Saiu e atirou-se lá fóra, de bruços, soluçando ao lado do seu beija-flor frio e parado. Não era um "Caballero" e assim não podia comprehender as finuras de uma vingança.

Mais além, muito distante, uma voz se levantou...

... Não mexa com minha moça
Ou então lhe dou ensino"...

DE QUE MORREU ISABEL

(Conclusão da 3ª pag.)

— Luiza, minha querida Luiza — respondi — prepara-te para ouvir o peor. Quando o poeta achou-se com o dinheiro no bolso, pensou: "Para que quero eu a casaca usada ? No proximo inverno mandarei fazer uma nova, elegante e á ultima moda; inteiramente forrada". Mas quando chegou o carnaval o poeta não teve casaca alguma, nem nova nem velha. O editor tivera prejuizo com um máo romance; tão máo que apenas se poude salvar o dinheiro que se gastara na impressão, e o romancista não recebeu, como esperava, novos direitos que lhe permittissem comprar outra casaca.

E foi por isso, Luizinha, que morreu innocentemente a condessa Isabel, na flor dos annos, com um doloroso sorriso desenhado nos labios finos e exangues, que em seu gesto duro diziam a cruel surpresa que lhe havia causado vêr-se atirada ao mysterio do nada, para salvar uma casaca. Foi por isso que ella morreu sem que ninguem pudesse explicar "Por que ?"

Os carrascos na Abyssinia

O imperador da Abyssinia, em penas capitaes, salvo quando se trata de attentado contra sua vida, não póde indultar os criminosos, nem diminuir, nem suspender a pena, sem consentimento da familia da victima.

O condemnado á morte, na generalidade dos casos, é entregue á familia offendida, para que o execute da mesma fórma por que elle assassinou o seu parente, devendo-se na execução reproduzir todos os detalhes do primitivo homicidio. Se o réo consegue evadir-se e encontra refugio em um logar de asylo, fica sob a protecção dos sacerdotes; ninguem então poderá dispor de sua liberdade ou de sua vida.

Para a Mulher no Lar

Direcção de Sylvia Serafim

Chronica de Cinderella

No Imperio da Moda

Sob as primeiras bençãos calidas e pacificas do sol estival, as praias se reanimam da longa inercia de vazio e tedio dos dias frios. Como por milagre, a areia maravilhosamente fertilisada principia a cobrir-se de flores estranhas, cogumelos multicores, listados em riscas largas ou finas, azues, vermelhas, alaranjadas. De sob as enormes sombrinhas e as barracas palpitantes á brisa surgem as sereias da terra, louras ou morenas, que, assim como as do mar fazem ás vezes, segundo dizem os poetas, incursões no solo firme, invadem por momentos o remo movediço das aguas.

As sereias terrestres, porém, em vez de estarem envoltas nos proprios longos cabellos e enfeitadas de algas e de conchas, trazem uns pedaços de fazendas escandalosamente pequenos moldados ao corpo a que se chamam: trajes de banho.

Seus cabellos são curtos e cacheados, e em vez de ficarem longamente enlevadas a contemplar a propria belleza em espelhos de prata, conforme fazem as ondinas verdadeiras, e a pentearem as melenas com pentes de ouro jogam bolas de cores vivas ou pelotas, correm, saltam, parecendo-se nesse particular mais com sacys endiabrados do que com languidas sereias.

E se notarmos que ficam horas e horas enterradas na areia, acreditaremos antes que sejam graciosos tatuhys rosados e bolhosos que tomaram feitio humano pelo encantado poder de alguns... feiticeiros: os banhistas que ao lado dellas se esquecem das horas e da vida.

Não pensem entretanto as leitoras que essas sereias-sacys-tatuhys sejam desprovidas da faceirice que caracterizava suas antepassadas as sereias de antanho. A prova é que mesmo desses pedacinhos de fazenda que trazem a enfeitar de cores as formas graciosas, occupam-se ellas longamente e a elles dedicam os figurinos chronicas inteiras.

Parece que os costumes de banho: maillots ou duas peças, tendo sido já combinados no anno passado, com uma grande preoccupação de simplicidade e de espirito pratico, seria difficil modifical-os de modo sensivel, sem prejudicar a linha ou o conforto dos antigos modelos.

Notam-se, pois, apenas, como novidade, pormenores differentes ou variações de cores, modificações todas de importancia secundaria. Os maillots tecidos em uma só peça, de fino jersey de lã, os modelos flexiveis, tricotados á mão são os preferidos pelas mulheres que nadam durante quasi todo o tempo do banho. Essas roupas dão o maximo de segurança e facilidade de movimentos, mas sem compaixão as menores imperfeições do corpo só devem ser usados pelas nadadoras esbeltas e bem proporcionadas. As outras, as que não estão certas de ter uma silhueta impeccavel, farão bem de preferir o costume de duas peças, seja o que comprehende uma calça dissimulada sob o longo jumper, seja o que se compõe de um sweater claro e uma calça escura presa sobre aquelle por um cinto em tom condizente. Os maillots se fazem negros, azul marinho, vermelho escuro ou beige com incrustações ou applicações de jersey branco. Certos são decotados em redondo na frente.

Outros, munidos de hombreiras, têm o decote quadrado, mas todos sem excepção, abrem-se largamente nas costas para permittir o banho de sol. A disposição das incrustações, variando sobre cada modelo, dão-lhe personalidade distincta. Certos maillots singelos e elegantes têm como unico enfeite um monogramma applicado em claro sobre escuro, sobre o peito. Outros são alegrados por tiras longas e estreitas como galões, que se incrustam na beira das calças, ao nivel da cintura, como para simular um cinto, ou verticalmente, na frente do maillot, desde a beira do decote até á cintura.

Não é raro verem-se nas roupas de banho certos effeitos decorativos já notados sobre as toilettes de verão: assim, sobre um maillot metade branco, metade negro, a calça é fixada ao sweater por uma incrustação em feitio do dente de serra que permitte ao mesmo tempo prender o cinto, e sobre um modelo inteiramente negro, de fino jersey, admiram-se grupos de pregas finas de gracioso effeito.

Além das cores já citadas, as opposições de marron e beige estarão muito em favor para o banho; muitos maillots marrons comportarão colletes beiges, riscados de marron ou a parte superior do jersey marron pontilhado de claro.

Eis na gravura um lindo costume de banho de jersey em varios tons de verde applicados em tiras. O casaco é sem mangas de feitio recto de jersey verde branco.

Ao lado, pyjama de praia. A blusa sem mangas é guarnecida de pequenas pregas chatas. A cintura é drapeada e cerrada com uma fivella. A calça tem pregas chatas, lateraes, embutidas nas costuras alargando as pernas até meia altura.

O eterno captiveiro

Sylvia SERAFIM

Desde os tempos paradisiacos da biblica maçã, que longo e rude caminho vem Eva trilhando para a libertação!... Com heroismo maior que o de todos os conquistadores, com pertinacia mais invencivel que a de todos os sabios, ella vem surgindo das trévas da escravidão. Quando, nas éras primevas, ella vestia sua nudez com os despojos das féras, a mulher um dia se ergue deante do homem frente a frente: era mais fraca e foi vencida. Iniciou, então, seu longo captiveiro, silenciosa e passiva, a doce incomprehendida, a eterna insubmissa... e á noite, quando Adão, fatigados os membros possantes no labutar diario, dormia, conscio de seu dominio, ella afastando da face os longos cabellos talvez fitasse o luar melancolico, sentindo confusamente que lhe vibrava na consciencia rudimentar o germinar das futuras reivindicações.

Foi preterida, espoliada, espesinhada, martyrizada... De sua maior gloria, a maternidade, fizeram os homens seu maior crime, a condemnação, sem appello, á degradação e á miseria... As lagrimas correram de suas palpebras arroxeadas sobre seus labios cerrados. Calou-se, e suas pupillas, alargadas pela angustia, pareceram um insondavel abysmo de seducção e mysterio, de revolta e perfidia... A dôr moldou entre chapas de aço o seu moral, e ella se tornou colleante, esquiva, incomprehensivel... Não ousando nunca apparecer, insinuava-se... E, dia a dia, anno após anno, ella foi reconquistando a perdida liberdade... não, porém, sem luta e soffrimento. Pelo caminho do passado, os cadaveres juncaram o sólo, o sangue tingiu a areia na ampulheta do tempo... E as figuras das martyres anonymas sobreviveram nos bronzes das ficções immorredouras... Como não tinha forças para levantar essas estatuas, symbolos de sua dôr acima da humanidade, Eva, com seus olhos de martyrio, onde os homens não sabiam divisar o magnetismo de uma idéa em marcha hypnotizou os grandes genios, que por ella se sacrificaram no pelourinho da escandalizada censura de seus contemporaneos... Hoje, quasi liberta, Eva triumpha... Porém o homem, que tantas vezes traindo a propria causa, a auxiliou no percurso da longa estrada sorri... E' que elle sabe que, por mais independente que se torne Eva, um momento de sua vida ha em que a eterna insubmissa não deixará nunca de ser a doce passiva... um instante haverá sempre em que ella será a vencida, a dominada, a possuida... Porque, se a mulher soube triumphar da lei do homem ella não poderá nunca se sobrepôr á lei da natureza... E, quando, ao minuto sagrado do amor, a caprichosa e culta mulher moderna se entrega na volupia do dom supremo, a mesma palavra, signo de eterno captiveiro, lhe [illegible] dos labios offegantes... "Sou tua... [illegible] marano..."

(Do livro "Damas e Valetes" (No jogo da vida) a sair breve.)

Para a Mulher no Lar

LEITURA PARA AS MOÇAS

Marilda Palinia, escriptora e amiga de "Para a mulher no lar", enviou a Petite Source umas paginas interessantes, publicadas domingo ultimo, ácerca de um livro que procurámos em vão para ser devidamente analysado. Não o tendo á mão, não posso, no emtanto, deixar sem resposta essa carta, embora não me tenha sido endereçada, tal é a sua actualidade.

Marilda Palinia — O seu artigo-carta traz interrogações e duvidas ao meu espirito. Fala em felicidade, vida, destino. E' todo o circulo humano das nossas grandezas e miserias.

Num artigo anterior digo que "a leitura para a mulher não pode ser unicamente uma distracção porque a mulher tende a transformar tudo em vida".

A sua missiva vem trazer uma prova bem tangivel ao meu pensamento. Nada é absolutamente frivolo para a mulher,

creia-me. Ha raizes profundas em todos os seus actos, raizes que sofregamente procuram a lympha nutriz da vida...

"La femme aux yeux fermés", de Pierre l'Ermite, que indica, deve fazer par com este de Henry Bordeaux, que tenho diante de mim, de titulo parallelo, quasi: "Les yeux qui s'ouvrent" e que indico á leitura das moças. E' um thema bem frisante em torno de um divorcio, tratado com o devido tacto, sem detrimento da realidade.

Ao lel-a, Marilda Palinia, lembrei com melancolia este pensamento de Michelet: "Não se saberá nunca até que ponto a mulher é uma aristocracia". E... é a ultima que cae, desfaz-se na democracia ululante, niveladora.

Nas vesperas da Revolução Franceza e preparando o seu ambiente, J. J. Rousseau preconizou a necessidade de ensinar aos jovens de todas as categorias um mistér manual. O mesmo problema, a mesma ansiedade pintou-se então no semblante dos paes, dos educadores, dos preparadores do futuro.

Veio a Revolução; para uns a morte na guilhotinha foi a solução rapida e quiçá a melhor... Para outros, principiou o trabalho assimilador da vida. O mistér manual corrigiu a deficiencia intellectual de muitos, inutilizou outros, e finda a tragedia sangrenta, passados seculos, ainda estamos, nós, a interrogal-a e auscultal-a ansiosos pelas suas pulsações.

E' sempre a mesma interrogação cheia do clamor de tantos esforços inuteis: "Onde está a felicidade?"

Quando a revolução pacifica do feminismo obtiver todos os direitos e prerogativas equalizadoras, então, creia, olharemos com ternura e inveja o vulto hieratico das castellãs dos lares bem guardados pelo amor, zelosamente fechados ás correntes brutaes das competições, sob o olhar severamente superior, mas quão apaziguante e bom, do chefe, do rei, do "pater familia". Ah! Porque no seu livro "a enganosa historia de amor coroada pela felicidade" é um episodio de romance sómente? Não; é esse o porto de salvação, o verdadeiro fim de toda a vida feminina. Não é um episodio, é a apotheose em que podemos dar tudo quanto possuimos e ficar ainda mais ricas com o que demos.

Mas, a revolução ahi está; é fatal como todo o resto da evolução humana.

Não é simplesmente uma questão moral: nós já a teriamos resolvido, a mulher essencialmente moralista, já está habituada a estes problemas e desde sempre os soube resolver com tacto. E' mais um caso de economia politica, e os proprios especialistas não sabem definir onde principia e termina a influencia, o fluxo e refluxo economico, tão bem sentido pelos romancistas francezes.

O que o feminismo tem de nobilitante não são as suas victorias successivas, ganhas ao preconceito. E' mais educativo, o seu fim. Habitua o homem a respeitar o trabalho da mulher e a mulher que necessita deixar o seu conforto, os seus habitos millenares, para auxiliar a familia e dar maior estabilidade e conforto ao lar, propõe-se aplainar-lhe o caminho, tornal-o mais facil e compensador dos seus esforços.

E' preciso que nas conquistas feministas vejamos esse fim e não caiamos em utopias egualitarias que nunca foram obtidas por nenhuma lei em nenhuma revolução, que é contra a natureza o seu equilibrio, e que a vida, grande mestra, corrige inexoravelmente.

Que nenhuma mulher procure a felicidade saindo voluntariamente, sem necessidade, do seu elemento, da sua "aristocracia".

A mãe de familia presumidamente inutil é um elo vital, em volta de si o respeito deve reinar. E' um symbolo e a Historia ensina-nos que as republicas mais felizes são as monarchias grupadas em torno dum monarcha, symbolo da estabilidade e continuidade das instituições.

A mulher de olhos fechados era uma dôce "pythie", os fastos da humanidade estão cheios das suas previsões...

O destino vinha-lhe ao encontro, sua responsabilidade confundia-se com a delle.

Mas, agora, tendo-o em mão, somos unicas responsaveis. Não sei se ganhamos com a troca, mas não ha recuo possivel. Aprendamos a aceitar "a luta com o anjo" e procuremos vencel-o. Estavamos á margem da contenda, eramos o premio, a corôa do vencedor: mudou o quadro, temos de tomar parte nella. Não seremos mais felizes com isso — onde está a felicidade?

Seremos, talvez, mais dignas, e estaremos menos distantes do nosso companheiro para admiral-o e comprehendel-o melhor.

Maria Clara.

LINGERIE

Maripoza DOIRADA

Muitas vezes o encanto de um interior, a elegancia de uma mesa caprichosamente posta, não vêm do luxo que ostentam, do preço dos objectos que os adornam. Não raro o traço imprevisto de um pequeno trabalho feito por habeis mãos femininas dá graça mais pessoal e intima a um ambiente do que o valor intrinseco de pratas e faianças caras.

Imaginem as leitoras uma mesa de almoço enfeitada com os pequenos gardanapos cujos modelos e riscos offereço-lhes hoje. Até despertará o appetite a visão desses caranguejos e desses camarões bordados com linha rosa vivo em dois tons com olhos negros, sobre tecido de linho creme. Os arabescos que sublinham os crustaceos se fazem com ponto de haste e a terminação com ponto de festão, tudo com a mesma linha salmão forte.

Cartas sem endereço

Guida

Será esta a ultima vez que a chamarei assim. Deixe-me, pois, seguir, como se você estivesse a meu lado, embriagando-me com o perfume dos seus cabellos flavos, as mãos entre as minhas mãos, os olhos nos meus olhos. Guida!

Conhece toda a tortura deliciosa de um veneno, que, dando-nos a imprecisa sensação do fim, dá-nos tambem a illusão maravilhosa de um momento... pois minha amiga, é o que estou sentindo, chamando-a, com a voz impregnada de desejo. Guida, minha querida, minha adorada Guida! E vejo-a, encantadora, sorridente, com uma promessa nos lindos olhos castanhos, intelligente, moderna, inconscientemente provocadora e honestamente confiante.

Surprehendo, torno a encontrar no seu olhar, a muda e dolorosa interrogação, que me dizia, branda como uma caricia: "Porque vae partir? Porque vae deixar-me"?

Sim, é bem verdade.

Fugi de você, heroicamente.

Deixei o luxo, o conforto, a cultura de uma capital e vim internar-me no sertão, num recanto barbaro do nosso Brasil, no mysterio das mattas, tendo como unico incentivo a certeza de trazer algum bem aos nossos semi-selvagens, collocando nessas paragens de além serra o primeiro marco da civilização.

— Porque, num delicioso instante, apprehende a chamma radiosa de um amor, que você, temerosa, cuidava esconder-me, sob o riso galhofeiro da camaradagem.

E medi as consequencias. Essa chamma radiosa transbordaria em você, illuminal-a-ia toda.

Para mim — seria o paraiso. Mas para você, minha pobre amiga — o escandalo, a ruina — o anathema da sociedade. Porque esse fóco luminoso, que a mim traria a gloria de a possuir, infligir-lhe-ia — extremo paradoxo! o desprezo, a mancha no nome tradicionalmente honrado, seria, emfim, para você: a perdição e a treva.

E suas attribuições maternas...

— Fruindo a delicia de um amor, malfadadamente illegitimo, você teria de renunciar ás caricias dos seus filhos.

Comprehende agora porque fugi?

Porque renunciei ao premio do seu amor?

Não vou fazer por esquecel-a. Será você, o meu culto. Permanecerá em meu ser, no amago da minha alma, em meu coração e em meu sangue. Será o effluvio da bondade, a fulguração da intelligencia, o desejo irrefreavel e insatisfeito, a fascinação da belleza — o paraiso inattingivel.

Rodolpho é digno do seu amor. Que elle tudo ignore, para tranquillidade de ambos.

Adeus, minha amiga. Siga a directriz que o destino traçou em sua vida, esquecendo, para sempre, quem teve a desventura de perturbar-lhe o coração.

FERNANDO

(Lilah S. C.)

Para a Mulher no Lar

JARDIM INTERIOR

O crepusculo estranho, melancolico, lavado em cinzas humidas de um dia sem sol, de um dia dubio de chuva e neblina envolvia em véos imponderaveis as alamedas do Jardim dos Pensamentos quando nelle deparei este antigo canteiro violeta de flores roxas e lilazés. As corollas se inclinavam para o solo, como sob o peso de fundas meditações mysteriosamente distilladas no perfume encerrado nos frageis calices. Colhi-as todas. Era um ramalhete de Meditações que se harmonizavam com o ambiente de ansiedade e espectativa do crepusculo estranho, melancolico, lavado em cinzas humidas do dia sem sol, do dia de chuvas e neblinas.

Envio-o ás minhas leitoras. Talvez ellas o recebam já numa hora azul e ouro, festiva de sol, brilhante de claridade reapparecida... Não importa. Descobrirão talvez nas flores violetas destas meditações, ainda mais perfume, ao terem-n'as assim em mãos, tocadas pela varinha magica de luz.

I

Queixam-se da vida muitos; outros gabam-na. Será ella bôa? Será má? A vida é indifferente. O mundo não é bom nem máo. Nós vivemos mal ou bem, achamos a vida bôa ou má segundo o nosso temperamento. Ha, entretanto, uma especie de gente a quem chamaremos os impermeaveis, os irreductiveis, que está fóra da vida, impassivel, superior á vida. Para esses tudo é nada.

II

Onde está a felicidade? Em que consiste ella? Qual o caminho que a ella vae ter? Depende do feitio de cada um. O amor, a gloria, a renuncia, a posse, a virtude, a maldade têm os seus adoradores... Quem possue a "hora que passa"; quem está realizando "agora" uma aspiração — a "sua aspiração"; quem vive em "seu ambiente", deve ser feliz.

III

Não entendo a felicidade dessas pessoas que se contentam só com a pobreza, por exemplo, ou com uma vida inalteravel, immaculada, sem uma nuvem. Não conhecem o mundo. Não são bravas...

IV

Quem já nasceu perfeito não é perfeito; não se fez, não se apurou. Quem nasceu feliz não é feliz; não lutou.

V

Ha pessôas que vêm tudo, olham tudo por fóra. Ha as que só vêm o intimo das coisas. Procuram não o que é mas o que era antes e o que será depois. O como, a causa, o fim.

VI

Ha quem tenha como que um sexto sentido com o qual desbrava tudo, desvenda tudo. Para esses não ha alma que se esconda; vão até o intimo de tudo e de todos e vêm o que é e não o que parece ser.

VII

Alguns, ou melhor, muitos só vêm o que enxergam, isto é, aquillo que está immediatamente ao alcance dos seus orgãos visuaes. Esses só vêm com os olhos. Outros se servem do que enxergam como meio de ver mais áquem ou mais além. Esses vêm com os olhos e com a alma. Quasi sempre com a alma, pelos olhos

VIII

Não ha a vida. Ha vidas. Não ha o mundo. Ha mundos. Todos nascemos, crescemos, sentimos, morremos.

Mas cada um a seu modo...

IX

Ali está uma arvore florida... Passa um poeta e compõe uma estrophe. Passa um pintor e pincela uma paisagem. Passa um musico e ella é uma symphonia.

Eis que chega "toda gente" e olha. Todos vêm a arvore e as flores. Mas só a arvore e as flores...

X

De quando em vez partem expedições para a Amazonia, para o Sahara, para o Everest, para o Polo.

Poderiamos tentar explorações mais emocionantes. Perto de nós, ao nosso lado ha Amazonias mais mysteriosas, Everest mais alto, Saharas mais ardentes, Polo mais frigido. Debrucemo-nos para dentro de nós mesmos. Perscrutemos as nossas almas, cada uma dellas é um mar maior do que o mar.

ARTHUR DO PINDARE'

Recordação

Else M. N. MACHADO

MINHA MÃE!

Tão pequeno e franzino era o teu talhe
e o mundo era tão vasto e descampado,
que nelle a tua graça se perdia
como o lirio gentil no extenso valle!...
Neste mundo, porém, um predicado
tinhas, que aqui, de certo, não cabia:
a brandura sem par, a compaixão
da alma nascida só para o destino
de sempre dar e nunca receber,
pondo nos labios phrases de perdão,
servindo ao pobre, amando ao pequenino,
do inicio até o fim do teu viver!
Foi perfeita demais tua bondade
para na terra achar propria morada,
e assim partiste em busca de um logar
no sacrario eternal da immensidade...
E, vendo-me sósinha, abandonada
de teus zelos, ó Mãe, tento encontrar
no candelabro da recordação
um lampejo da luz suave e mansa
que brilhava em meu rosto, quando eu, criança,
sentia a minha mão na tua mão!
Minha Mãe!
Madona da Paixão do Soffrimento!...
eras tão grande e o mundo é tão pequeno
que não poude guardar, a bom contento,
teu coração numa area de terreno!

A sciencia da belleza

O tratamento medico dos callos

Dr. Pires REBELLO

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os callos constituem uma das questões mais importantes da belleza, sem que possa parecer ao primeiro momento, ser um dos assumptos completamente fóra dos dominios da esthetica.

Nada mais desagradavel do que dedos bem feitos, possuidores dessas pequenas elevações da epiderme, que difficultam a marcha, e em desaccordo com a elegancia anatomica dos pés.

O callo é o endurecimento da pelle em determinado ponto, por compressão ou fricção demorada.

Sendo a formação de um callo um processo pathologico, muitas vezes seguido de complicações bastante cuidado deve-se ter quando se quizer fazer sua extirpação.

Estudos de anatomia, histologia e physiologia são necessarios para quem se dedica a tratar as doenças dos pés, e dahi a necessidade dos cuidados medicos em casos que poderiam parecer á primeira vista: completamente estranhos á medicina.

Entre esses citaremos á hyperidrose, bromhidrose, anhidrose, verrugas, callos, como os mais communs, e nos quaes faz-se mistér a assistencia clinica, para que um resultado satisfactorio, definitivo, seja obtido.

Segundo o aspecto, estructura e posição é a seguinte a classificação dos callos: a) duro; b) vascular; c) neurovascular; d) molle; e) milliar.

Os que nos interessam presentemente são os do primeiro grupo, ou melhor, os denominados duros, que constituem o genero mais commum. E'' o chamado callo ordinario.

Entre os processos até agora usados para o tratamento dos callos, todos elles possuiam o grande inconveniente de não serem definitivos. Modernamente, é justo salientarmos o emprego da electricidade que é um methodo rapido, simples, sem dôr e radical.

Nada mais desagradavel do que um doente ter que ir quasi quinzenalmente ao especialista com o fim de melhorar as dôres dos pés provocadas por um callo, que de tempos em tempos volta sempre, mantendo-se rebelde a todos os tratamentos até então conhecidos. Pelo processo electrico a cura é radical e em unica applicação o callo desapparece totalmente. A substancia endurecida da pelle que forma o callo é destruida por completo e por essa razão não ha possibilidade de uma recidiva, facto esse não obtido pelos processos até agora aqui realizados, antes do methodo electrico.

Nos principaes hospitaes de Berlim, nos varios serviços de esthetica, vimos pacientes que se queixavam de callos, até então incuraveis a todos os meios de therapeutica preconizados. Após o tratamento sentiam-se alliviados, mas, depois de alguns dias, como sempre, o callo voltava. Submettidos ao processo electrico, em poucos segundos achavam-se radicalmente livres dessas pequenas elevações cutaneas, sem demonstrarem qualquer sensação dolorosa, e com a grande vantagem, ainda, de ser um methodo definitivo, isto é, o callo nunca mais apparece.

Fica o paciente, portanto, livre de um grande incommodo, qual o de ter que ir, no minimo, uma vez por mez ao especialista. Com o methodo que citamos, tal circumstancia é desnecessaria, pois por meio do processo electrico, em uma unica applicação a cura é definitiva, rapida e inteiramente sem dôr. Hoje em dia constitue o unico meio medico e racional para a cura dos callos.

CORRESPONDENCIA

Mme. Almeida (Petropolis) — Ultra violeta. Como fortificante pode tomar "Provita".

Mme. Carmo (E. do Rio) — Massagens, medicação interna, ducha, exercicio, regimen. Para a outra questão, limpeza semanal da pelle e o creme: Cold cream fresco, 30,0; Acetato de zinco, 0,1; Essencia de rosas, 1,0. Esse preparado deve ficar no rosto, de manhã e á tarde, pelo espaço de meia hora. Para as manchas, exame.

Mme. Stella Maria (Jaboticabal) — Para as duas primeiras questões: massagens, e quanto á ultima deve procurar um especialista.

Mlle. Mitsi (Baurú) — Ultra violeta, vaccinas, massagens e banhos de vapor. Para o pescoço, massagem com um apparelho de alta frequencia. Para sua amiga, é necessario exame.

Sr. João Mag (Minas) — Applicações de ultra violeta para os cabellos. Quanto á ultima questão, limpeza semanal da pelle.

Mme. Brittande (Rio) — Leia a resposta dada á ultima questão do sr. João Mag (Minas).

Mme. Maria Andréa (Bello Horizonte) — Applicações cautelosas com a lampada de Kromayer.

Mlle. Eunice Silva (Itajubá) — Usar uma vez por dia a pomada: Enxofre precipitado e lavado, acido salicylico, camphora ãã, 1,0; Oleo de cade, talco, oxydo de zinco ãã, 10,0; Lavolina, 20,0; Oleo, f. c. para uma pasta molle.

Mme. Rios (Rio) — Escreve-nos: "Venho novamente importuna-lo, mas como fui tão bem succedida com suas receitas dadas pelo O JORNAL, desejava um remedio para..."

A diathermo-coagulação resolverá definitivamente o problema.

Mlle. Guarany (Campos do Jordão) — Lampada de Kromayer e a loção: Coaltar saponificado, 15,0; Acetona anhydrica, 50,0; Acido salicylico, 1,0; Nitrato de potassio, 1,0; Agua fervida, 20,0; Alcoolato de alfazema, 20,0; Alcool z. s. para 300,0.

Mme. Annita M. Carneiro (Rio). — Use: Cold cream fresco 30,0; acetado de zinco 0,1; essencia de rosas 1,0. Duas vezes por semana applique a cataplasma Pelsan.

Mlle. Marlazinha Christo (Avahy). — Ultra-violeta, regimen, vaccinas, massagens e medicação interna. Localmente a receita aconselhada á Mlle. Maria Andréa (Bello Horizonte).

Mlle. Louise (Rio). — Depende do caso.

Sr. Andrade Vargas (Rio). — Leia a resposta dada á Mme. Dourado (Cordeiro). Para si tambem ultra-violeta é indicado.

Mlle. Maria Lia (Rio). — Massagens.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre o tratamento da pelle, couro cabelludo, cirurgia plastica e demais questões de embellezamento, ao dr. Pires Rebello, nesta pagina, ou ao consultorio, á Avenida Rio Branco, 104, 1º andar — Rio.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre o tratamento da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao dr. Pires Rebello, nesta pagina, ou ao consultorio, á Avenida Rio Branco 104, 1º andar, Rio.

A OUTRA VIDA

Appello para qualquer que tenha contemplado o rosto morto de um ser querido, com essa ansiedade estranha que substitue a esperança misturada com desesperação.

Appello para todos os que tenham passado por aquella hora funebre, a ultima da alegria, a primeira do luto.

Não é verdade que se sente que ha ali ainda qualquer coisa?

Que não está tudo ainda acabado?

Que ha alguma coisa possivel ainda?

Sente-se ao redor daquella cabeça o estremecimento das azas que acabam de esvoaçar. Uma palpitação confusa e inaudita fluctua no ar ao redor daquelle coração que não palpita mais. Aquella boca entreaberta parece chamar de dentro da cova os que acabam de retirar-se, e dir-se-ia que deixa cair palavras obscuras no mundo invisivel.

Esse estupor não é contacto do nada, é o estremeção que produz o choque desta vida com a outra. Sou uma alma, e sinto perfeitamente em mim mesmo que o que eu devolverei ao tumulo não serei eu. O que é eu" irá para outra parte. Terra, não és o meu abysmo! — Victor Hugo.

Jornal das Crianças

O PREÇO DE UM BANHO...

Lulú, Lelito e Levy tinham o máo costume de fazer "gazeta" nos dias de aula. Para isso, dirigiam-se á praia, despojavam-se da roupa e dos sapatos e mettiam-se nagua.

Um dia destes, como de costume, tomavam seu banho, quando dois ladrões, aproveitando-se da ausencia dos garotos, carregaram, com facilidade, quanto lhes pertencia.

Ao voltarem elles, perceberam o logro em que haviam caido e resolveram voltar para casa, dispostos a pagar bem caro o banho que haviam tomado nesse dia.

(Texto e desenhos de Manon, gentilmente feitos para o "Jornal das Crianças").

A MOSCA AZUL

Anna Josephina dos REIS

(Para o "Jornal das Crianças")

Um certo poleá, estando a passeio, encontrou uma mosca azul, que tinha as azas de ouro, as quaes refulgiam como um brilhante ao clarão da lua, refrangindo a luz de prata fulgente. Approximou-se della e lhe perguntou:

— Mosca, quem te deu este brilho, que mais parece uma illusão ? Ella, sempre voando, disse:

— Eu sou a vida, a gloria e o amor. Elle, calmo, ficou a contemplal-a, deslumbrado com a resplandescencia e fulgor de seu brilho. Tomou a mosca com curiosidade de examinal-a e saber qual o mysterio de seu esplendor. Levou-a á casa, satisfeito, pensando que tinha alli uma riqueza. Ao chegar, examinou-a, cuidadosamente, e, em breve, elle viu desapparecer a sua illusão, verificando que ella era um simples, nojento, vil e desprezivel insecto, como as demais moscas; e com isto desappareceu-lhe tambem aquella visão, mostrando que as illusões só devem ser vistas de longe.

No emtanto, nossa existencia é toda de illusões feita: quando se nos depara, ao longe, a felicidade, corremos a ella, empregando todos os meios para attingil-a; mas eis que ella célere vôa, deixando-nos a contemplal-a em suas possantes azas, qual aguia dos elevados pincaros a mirar-nos prazenteira: O que nos é desconhecido tem esplendor e mysterio, mas logo desvendado é realidade simples, qual mosca azul, brilhante na retina illusoria do poleá.

Alfenas, Minas.

O PATRIOTA

Parisio GONÇALVES

(Para o "Jornal das Crianças")

Em uma pequena cidade do interior do nosso caro Brasil, residia uma modesta, mais distincta familia, composta do chefe, de nome José, sua esposa Maria e seu filho Geraldo. Neste, como era natural e por ser dotado de nobres predicados moraes, se concentrou todo o amor dos paes, que era quasi adoração.

Quando se declarou a guerra entre o Brasil e o Paraguay, logo no inicio das hostilidades, com a evasão do inimigo, os habitantes da cidade foram tomados de grande pavor. Os moços, com excepção de Geraldo, fugiram e se occultaram á approximação de uma escolta de recrutamento.

Muitas familias foram ter com dona Maria, mãe de Geraldo, pedindo-lhe que fizesse afastar o filho, para que fugisse á morte certa, dizendo mesmo o que ganhariam arriscar a vida por questões do Imperador ?

D. Maria, em resposta, vira-se para o filho, dizendo:

— "Meu filho, fizeste muito bem em não fugires ao cumprimento de teu dever para com a patria. E' chegada a hora de ires defendel-a e, para isso, quero que derrames, se preciso, a ultima gotta de sangue que corre em tuas veias".

E, voltando-se para as circumstantes:

— "As senhoras desconhecem o amor patrio, não são brasileiras e por isso merecem o nosso desprezo".

Geraldo, resoluto, esperou a partida, que se effectuou no dia seguinte, sob os applausos de seus paes.

Em um exercicio que tomou parte no Rio de Janeiro, ao desfraldar a Bandeira por impulso do vento, Geraldo sentiu um que de extranho, um que de enthusiasmo para a luta; reconheceu que ella representava o lar, a familia e a Patria no todo, cuja honra e integridade precisavam ser defendidas.

O admiravel patriota foi logo para o "front", tomando parte saliente em todos os combates.

Uma tarde, estava sua columna em descanço, quando foi atacada pelo inimigo.

Geraldo foi ferido, mas sentindo o desanimo em todos pelos claros abertos pelo fogo dos paraguayos, saltou na frente, recommendou ao clarim tocar reforço e, logo avançar, pegou de uma metralhadora e fazendo-a manejar com destreza, destroçou o inimigo, fazendo-o debandar.

Por este e outros feitos, Geraldo obteve o posto de tenente. Terminada a guerra, Geraldo regressou ao lar, cheio de gloria e de orgulho. Foi festivamente recebido pela população.

Sua bondosa mãe, de grande contentamento, não sabia se abraçava, se abençoava, ou se beijava a mão do filho.

Os bons sentimentos vêm do berço, mas são aperfeiçoadas pela educação.

Villa de Santa Catharina, Minas.

A TEMPESTADE

Onofre de Castro JUNHO

(Para o "Jornal das Crianças")

Era noite !

Uma tempestade horrorosa assombrava os moradores que, em suas casas, rogavam ao Criador, em preces fervorosas, que acalmasse o tempo.

Tudo era treva. Só com os relampagos amiudados se podia descortinar ao longe em misera choupana, uma joven, que se achava ajoelhada em frente a uma imagem, implorando do Omnipotente que a sua choupana não fosse attingida pelas faiscas que de quando em vez desciam do céo em estampidos atroadores. Era triste e desolador o quadro que se presenciava nessa noite de tedio e de pavor.

A's duas horas da madrugada começavam a cessar o tufão e os trovões; a chuva foi declinando, as nuvens desapparecendo e o firmamento tornou-se limpido e estrellado.

Mais tarde, raiou a madrugada clara e agradavel, cheia de encantos e de scintillações aureas, fazendo os desventurados mortaes esquecer os horrores da noite.

E Apollo, como um vencedor, espelhava-se nas aguas crystallinas do regato, emquanto os passaros cantavam alegremente, pousados na rama altaneira do arvoredo.

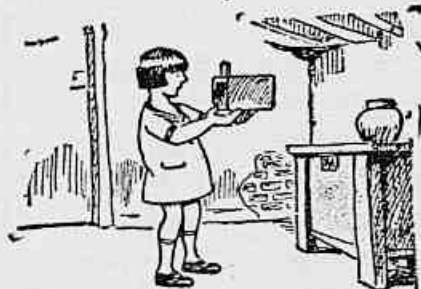
Aguas Virtuosas, Minas.

- Uma parelha magnifica -

Lili tem um "carro" feito de um simples caixote, montado sobre quatro rodas. Desejando passear pela chacara, atrelou a elle o seu cãozinho.

Mas, Pery, preguiçoso, não se decide a puxar o vehiculo. Que fazer ?

Lili teve, então, a idéa de atrelar seu gato á frente do cão, afim de excitar este ultimo.

Mas, Mimi tambem não quiz correr. Após um instante de reflexão, Lili foi á dispensa, na esperança de ahi encontrar um rato na ratoeira.

Tendo atrelado esse pequeno animal á frente, os tres bichos metteram-se a correr, um após os outros, para grande alegria de Lili, enthusiasmada por se vêr transportada em uma grande velocidade...

ESOPO

Alziro Elias DAVID

(Para o "Jornal das Crianças)

Não ha quem, na nossa infancia estudiosa, desconheça o grande Esopo e as suas excellentes fabulas. Entretanto, muitos conhecem-no sómente de nome. Poucas crianças sabem-lhe a vida. Naturalmente, todos pensarão que Esopo, em seu tempo, ou foi algum potentado, ou um senhor de escravos, muito rico, millionario.

Enganar-se-ão todos que pensarem nesta hypothese. Porque "apesar de" sua sapiencia, Esopo foi, nem mais nem menos — escravo !

Era escravo, não ha duvida, mas nós sabemos hoje que, naquelle tempo, havia escravos sabios, cuja intelligencia era infinitamente superior a de seus senhores.

E foi como escravo que Esopo compoz suas bellas fabulas, tão conhecidas, de que se tiram grandes lições de moral, que tanto concorrem para a formação do caracter da infancia. E por isso mesmo que a vida de Esopo constitue um exemplo para todas as crianças, ricas ou pobres.

Ha na vida de Esopo uma passagem interessante, e que, como nem todos a conhecem, não ha inconveniencia em que — a repitamos.

Chamava-se Xantus, o rico senhor de Esopo. Certa vez, Xantus mandou que Esopo fizesse algumas compras, com a maxima urgencia.

Esopo foi-se. Depois de uma hora ainda não havia voltado. Xantus impacientou-se. Por fim, resolveu-se a ir procural-o. Pouco depois foi encontral-o no caminho, conversando com um escravo, seu amigo, e que era tambem um sabio.

Xantus approximou-se e lhe disse:

— Sabes para onde vais?

— Não sei..., respondeu-lhe calmamente Esopo. Xantus, encolerizado com o que elle chamava "tanta petulancia", ordenou que os escravos que o acompanhavam prendessem-n'o e o levassem para a cadeia. Então, Esopo voltou-lhe ao encontro e lhe disse:

— Bem vêdes, meu senhor, que eu não sabia para onde iria...

Xantus era generoso. E, enthusiasmado por vêr que tinha um escravo tão intelligente, mandou que o soltassem immediatamente e deu-lhe liberdade.

Vendo-se liberto, Esopo tratou de correr mundo, afim de se instruir e de se aperfeiçoar. Foi, justamente, nesta phase de sua vida, que Esopo produziu as fabulas mais engenhosas.

Contam que Esopo foi morto, por ordem dos sacerdotes de Delphos, precipitado do alto de um penedo por terlhes atacado a incommensuravel cobiça.

Hoje, perguntarão muitos, como é que um escravo que viveu na Grecia no fim do seculo VII (antes de Christo) só por ter escripto umas tantas fabulas, conseguiu celebrizar-se até a nossa época, que é o complicado seculo XX?

E' o caso de falarmos com Machado de Assis carioca e José de Alencar cearense, fazendo uma comparação da obra inconfundivelmente gloriosa do autor de "Iracema" com aquella ultima phrase, que é a chave de ouro com que fecha esse livro immortal, dizendo na peroração do seu eloquentissimo discurso:

— "Nem tudo passa sobre a terra!"

Rio.

O DESEJO SATISFEITO

José Maria de AZEVEDO

(Ao amigo Mario Reis)

Na pequenina villa de R... morava uma pobre familia, que tinha um filho chamado Menotti. Menotti era uma criança de oito primaveras de um coração bonissimo, e de uma intelligencia pouco vulgar para uma criança da sua idade.

Com facilidade, Menotti aprendeu as primeiras letras, e na pequenina escola da villa, elle sempre foi o mais estudioso, e por isso o que mais sabia.

Ao terminar o curso da escola primaria, o pae entregou-lhe as economias, e o mandou ir para a capital estudar medicina.

O pae ao falar aos amigos, dizia, com orgulho:

— Meu filho ha de ser medico!...

Certa manhã, Menotti deixou a sua querida villa em demanda da capital, afim de entrar para a escola de medicina.

Assim como na escola primaria, Menotti, cursou brilhantemente a faculdade...

Desde o primeiro anno até ao ultimo, elle sempre foi classificado o primeiro alumno da turma.

Ao receber do director o diploma, — o premio de seus esforços — uma lagrima traçoeira rolou-lhe pela face.

Menotti sentiu nesse momento solemne, uma forte emoção, ao ver realizado o desejo do pae — ser medico.

Com o coração a transbordar de alegria, Menotti regressou á terra natal.

Achou tudo como dantes. Só os seus progenitores é que tinham envelhecido, mais um pouco; mas, estavam radiantes de alegria, ao saberem do curso brilhante do filho.

Hoje, quem passar pela pequenina villa, verá uma casa que sobresae das outras pela elegancia que encerra, e no portão, ha uma placa onde se lê: "Dr. Menotti — Medico".

Meyer.

Jornal das Crianças

EXERCICIOS DE MEMORIA

ARREPENDIMENTO

Salustia MACIEL (11 annos)

(Para o "Jornal das Crianças)

Benedicto é um pobre velhinho que faz recados para ganhar a vida.

Quando tem descanço, lembra-se dos felizes tempos de criança, em que era muito rico, e as lagrimas duas a duas, correm pela sua face enrugada vindo molhar a barba longa e branca.

Um dia surprehendi-o chorando. Envergonhado, limpou as lagrimas com a manga esfarrapada e sorriu-me. Eu lhe perguntei: Porque choras? Soffres?"

Elle me respondeu.

"Oh! sinhôzinho, já tive dias felizes, e agora vejo, que se eu tivesse ouvido os conselhos da minha mãe, não soffreria tanto."

Olhei-o com um olhar de quem tinha curiosidade, elle comprehendeu-me e, mostrando-me um banquinho, começou:

— "Eu era muito rico, tinha uma mãe carinhosa e um pae bondoso, que me davam muitos conselhos, mas eu não os ouvia, e preferia brincar na rua com máos companheiros, do que ficar ali, com elles.

Sempre bons, me diziam que deixasse esses máos meninos, e que estudasse, mas eu tapava os ouvidos e saia correndo.

Um dia, meu pae morreu e minha mãe, pezarosa, morreu pouco depois.

Eu fiquei só no mundo, pois os meus parentes, além de se apoderarem da minha fortuna expulsaram-me da casa de meus paes.

Não obtive um emprego, porque não sabia lêr e hoje me arrependo de ter sido tão máo. Mas, que fazer, agora é muito tarde.

Já paguei bastante, e ainda estou pagando as desobediencias antigas.

Rio Grande do Sul.

O PREGUIÇOSO

Braulio LUCIANO

(Para o "Jornal das Crianças")

Ernesto é um garoto muito preguiçoso, mas muito engraçado. Se sua mãe lhe pede que a ajude em alguma coisa, o nosso heroe finge-se doente para evitar esse auxilio.

Hontem, o nosso professor, após ligeiras palavras sobre os serviços prestados pelo grande campista José do Patrocinio, na campanha contra a escravidão, mandou que fizessemos uma composição, sob o thema — "A liberdade".

Depois de terminarmos as nossas provas, entregamol-as ao professor.

— Ernesto, por que foi que o senhor não fez a composição, limitando-se apenas a assignal-a ? — indagou o velho professor.

— Quiz mostrar que conheço o assumpto.

— Mas como, se você nada escreveu, a não ser seu nome ?

— E' por isso mesmo.

E ante o espanto dos collegas:

— Nada fiz porque não quiz ! E' "a liberdade !"

E ainda desta vez conseguiu o esperto gozar as delicias de sua incuravel inercia.

Mimoso — Espirito Santo.

MARTYR DO DEVER

José dos REIS

(Para o "Jornal das Crianças")

Entre as selvas solitarias e inhospitas dos sertões do Norte, ficava o povoado dos Borges. A sua população era calculada em 500 almas. Uma pharmacia, sob a direcção de um pratico, ranzinza como ninguem. Um Templo onde aquella pobre gente se reunia para as suas rezas domingueiras. Uma escola mantida pelo governo — e era tudo o que de bom tinha aquelle povo.

Nas proximidades daquelle logarejo residia a viuva Hortencia e o seu filho Joel.

Este apesar dos seus 14 annos, nada podia fazer, visto ser rachitico e muito doente. D. Hortencia lavava, costurava e fazia as suas plantaçõezinhas para poder viver com o filho.

Acontece, porém, que d. Hortencia fica doente, e a miseria começou a rondar aquelles entes predestinados para o soffrimento. Joel, vendo sua mãe prostrada e sem recursos, resolve, embora com o coração dilacerado pela dôr, pedir auxilio aos seus conterraneos. Uma manhã, elle sae e á primeira porta que bateu, recebe uma pequena dadiva de $200. A' segunda que se dirigiu foi mais infeliz, pois além de não lhe darem nada, ainda lhe atiraram ao rosto palavras duras de serem ouvidas por um filho que ama sua mãe.

Desconcertado e triste, volta para casa, tendo antes comprado com os 200 réis que recebera, assucar branco para dar agua doce á sua mãe

— Agora vou implorar a caridade do boticario — e dirigindo-se á pharmacia, pede ao pharmacetico que, pelo amor de Deus vá vêr a sua velha mãe, que está no leito.

— Eu, não menino, não estou aqui para fazer esmolas, mas para ganhar dinheiro, lhe diz o pharmaceutico.

Com o coração opprimido pela dôr, Joel lembra-se que acima das miserias terrenas, ha uma Entidade Divina, á qual podemos recorrer na esperança de sermos attendidos.

Volta para casa com os olhos lacrimejantes. Chegando, encontra sua mãe quasi que nos ultimos momentos de vida. Seus olhos dilatam-se; seu coração parece não resistir á dôr que o opprime, e um desespero enorme invade todo o seu ser.

— "Deus, tirae-me deste mundo, mas salvae minha mãe!

O crepusculo desce. Joel sae ao terreiro de sua casa. Um vulto que parece ter vindo do centro da terra se levanta e lhe diz:

— "Menino, no alto daquelle morro (mostra um monte distante) existe um homem que póde curar tua mãe. Não sei se conseguirás falar com elle, porque é prisioneiro de uma quadrilha de salteadores. Se algum te ver não conseguirás sair vivo, mas si falares com o velho — e deu-lhe os signaes deste — tua mãe recuperará a saude. Parte sem demora, porque tua mãe não poderá resistir muito.

Joel não ouviu mais nada, e dirigiu-se para o morro indicado. Lá chegando, observou que, á porta de uma casa grande, estava uma sentinella de carabina em punho. A noite estava escura e por isso Joel approximou-se sem ser visto. Depois de esperar quasi uma hora, conseguiu entrar no casarão emquanto a guarda espreitava ao redor desta.

Uma sala, dois quartos e uma cozinha. Em um dos quartos alguem resonava. Pé ante pé, Joel dirigiu-se para a cosinha. Lá estava amarrado em um moirão o homem que devia salvar sua mãe. Quasi que cochichando, Joel contou-lhe o motivo que o tinha levado até lá. E emquanto libertava o pobre homem, recebia o medicamento que iria arrancar a sua idolatrada mãe das garras da morte. De posse do dito remedio saltou uma janella, tendo o prisioneiro o imitado.

Não tinham andado cem metros, quando a sentinella presentiu a fuga e vendo os vultos que se afastavam, fez fogo. No segundo tiro o velho caiu para nunca mais se levantar. Joel correu o que poude, mas não conseguiu livrar-se das balas assassinas; caiu ferido em pleno peito. Mas mesmo assim não perdeu o sangue frio. Levantou-se e cambaleando aqui, caindo acolá, veiu vindo, embora cada vez mais fraco e sem forças nas pernas, arrastando-se até que ao romper da aurora conseguiu chegar á casa.

Ah! então mal tinha forças para levantar os braços. Arrastou-se até á beira da cama de sua querida mãe, e com muito esforço conseguiu despejar-lhe o remedio na boca

Cinco minutos mais tarde d. Hortencia recupera os sentidos e achando falta em seu filho, chama-o — Joel, Joel.

E elle fazendo um esforço supremo, respondeu numa voz sumida, quasi que sem eco:

— "Senhora.

Ella levantou um pouco a cabeça e deparou com o quadro mais triste que podia lhe reservar o destino: O seu Joel, o seu querido filhinho, banhado em sangue, tendo nos labios um sorriso e nos olhos um adeus.

Camanducaia (ex-Jaguary) Minas.

PERY E MIMI

Pery não gosta de Mimi. Por isso, mal o vê, trata logo de o perseguir. Mas, desta vez foi infeliz...

...porque, ao passar debaixo de uma arvore, um fruto desta lhe caiu pesadamente sobre o corpo, para seu castigo...

(Desenhos e texto de Neca, especialmente feitos para o "Jornal das Crianças").

CORRESPONDENCIA DO "JORNAL DAS CRIANÇAS"

A. E. D. (Rio) — Vamos publicar o seu trabalho sobre Esopo. Os versos estão fraquinhos e não sairão. Quanto aos erros de que fala, são cochilos da revisão, a que ficam sujeitos quantos escrevem para a imprensa.

C. P. P. C. (Cuyabá, Matto Grosso) — — Muito fóra do nosso programma.

A. M. (Rio) — Tinhamos muita collaboração retida nas officinas. Como deve ter visto, porém, os seus versos sairam em o numero passado.

T. T. (Cuyabá, Matto Grosso) — Velho, o assumpto que escolheu. Faça coisa original... e aqui estamos.

H. F. C. (Cuyabá, Matto Grosso) — Não temos idéa de sua collaboração. Certo, extraviou-se. Mande-nos uma copia.

J. F. (Juiz de Fóra, Minas) — Você, meu filho, é ainda muito principiante. Precisa estudar.

Chateau Rian (Rio) — Como lhe falar pessoalmente? Tem telephone?

DESCONTENTES

Augusto OLIVEIRA

(Para o "Jornal das Crianças")

A pulga resolvei queixar-se de seus soffrimentos ao Criador. Ella disse:

"Sou infeliz, os homens não me dão treguas. Criaram o "Flit", veneno mortifero. Por que não me fazeis forte como o meu rei ?"

Mal saiu, o leão, todo poderoso, expõe á divindade as suas vicissitudes:

"Da minha raça exterminada, só eu resto... Queria ser pequeno, como os insectos; socegado, emfim."

Vem o homem:

"O' Deus, que tudo regeis, dae-me a felicidade dos animaes, que não conhecem as baixezas humanas !"

Itanhandú, Minas.

A MORTE DO VAGALUME

Eurico FERREIRA

(Para o "Jornal das Crianças"

Jupurã, caboclinho arisco como a sãracura, moreno, cujos cabellos negros e lisos se abriam em leque sobre a testa; Jupurã, que de vez em quando enflorava nos carinhos dos labios e se rebrilhava na luz dos olhos de sua mãe — Jupurã cantou na selva, como o sabiá na aroeira, toda verda, cheia de pingos vermelhos dos frutos.

O menino cantava de alegria; flôr de alegria de uma infancia pura e santa, enfeitada pelas pennas multicôres do seu kanitar infantil.

Tupan, seu deus, que faz as flôres, os passarinhos e as estrellas com que enfeita o mundo, já ouviu a prece melodiosa da taba, em que a velha experiencia do pagé guarda no espirito, que conheceu a dôr e a alegria, um missario de oblatas.

Jupurã era um menino innocente e bom, via as coisas e pintava os desejos de accôrdo com seu entendimento rude de selvagem.

Quiz levar para sua mãe um mimo, como paga de muitos carinhos que recebeu della.

Uma graça toda branca, como o leite que seu irmãozinho chupa no seio materno? Uma flôr, essa joia que ali se baloiça entre as finas folhas verdes, no galho da arvore, essa parasita que parece uma borboleta vermelha feita flôr?

Jupurã pensou. E o céo já estava ficando escuro. Elle olhou para o alto. Viu a linda estrella a que os astronomos deram o nome de Venus. Essa linda estrella tremeluzia no mar azul da amplidão. Jupurã reflectiu. E, depois, quiz fazer presente, á sua mãe, de uma estrella igual áquella.

Viu ao longe, muito alta, muito fina, quasi espetando o céo, uma palmeira, cujo tope, com a sua folhagem, que parecia o cocar de seu pae, quando cantava e dansava na festa guerreira, abria o leque verde, espanejando o ar.

O menino subiu na palmeira, com a rapidez do bugio, para apanhar no céo, uma estrella bonita.

Chegou ás grimpas da palmeira. Olhou de lá, o horizonte, que parecia um incendio: — era o sol, que morria em fogo, atraz dos morros azulados e escuros pela cinza azul do ether; e, de outro lado, o rio-mar estendia sua faixa de prata entre a esmeralda das mattas. Firmou os pés nos talos das folhas, que se curvavam sob o seu peso; com a mão esquerda segurou-se num espetalo de folha e ergueu a outra mão para colher a estrella... mas o céo era mais alto... muito mais alto!

Elle desceu da palmeira, muito triste, e foi caminhando para a selva. Na espessura do matto elle viu uma clareira e por ella olhou um pedaço de céo cravejado de estrellas. Deslumbrado, contemplou uma estrella cadente, que riscou, como um giz de prata, a louza azul do céo.

Jupurã sorriu. Saiu correndo, para apanhar a estrella que caiu do céo.

No matto miudo o caboclo viu, pisca-pisca, a estrella voejando, como querendo voar para o céo. Elle correu para apanhal-a. E segurou-a com a mãozinha tremula de alegria.

E célere correu para a taba materna. Lá chegando, beijou sua mãe e disse que trazia uma estrella para que ella a puzesse no seu collar de dentes de jaguar que enfeita seu collo.

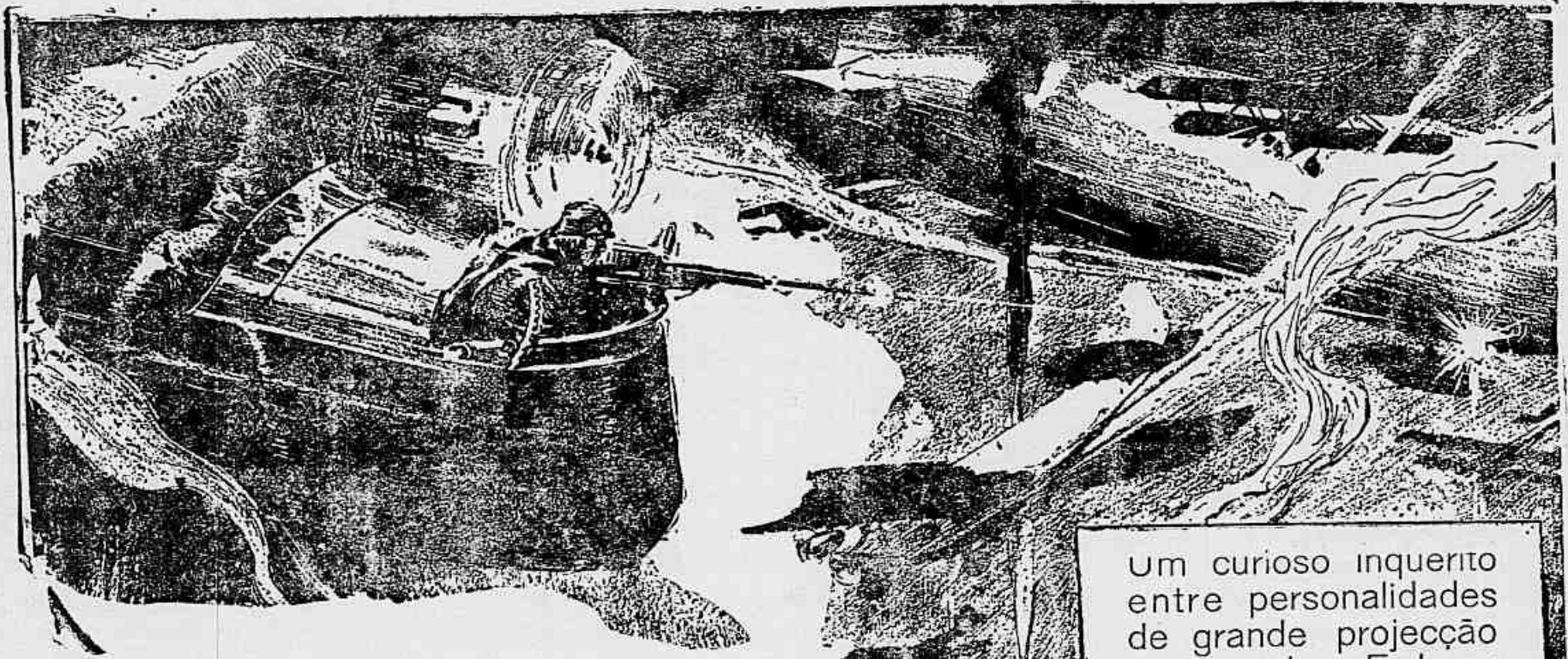
Imitando seus maiores, cantou e dançou a canção da victoria. Parou. Abriu junto ao solhos de sua mãezinha a mão morena e gordinha.

Pedacinhos de luz estavam espalhados na palma da mão de Jupurã.

E assim morreu esmagado o vagalume. E com elle a linda illusão de um grande amor filial.

Meyer, Rio.

Haverá possibilidade de uma nova guerra mundial?

Um curioso inquerito entre personalidades de grande projecção no mundo. Falam: Lord Cecil - Aristides Briand - Ludendorff e W. E. Borah

A GRANDE GUERRA! Já uma duzia de annos foi contada, desde que as potencias empenhadas na tremenda carnificina assignaram o tratado de reconciliação que projectou a paz nova sobre o mundo! Entretanto, apesar do tempo decorrido, ainda da mente dos homens não se dissipou a visão do triste quadro: o terror dos dias lugubres de chacina, e a dôr das perdas incontaveis de vidas preciosas que foram ceifadas nos campos de batalha. E' tão grande essa impressão que, doze annos depois, os livros de narrativas dos combatentes, ainda estão em ordem do dia... "Les morts vont vite..." Talvez. Mas os mortos da guerra viverão por tempo na memoria dos homens. Por muito tempo a paz será uma preoccupação constante dos estadistas, empenhados na descoberta dos meios para evitar uma nova guerra. Mas poderá sobrevir uma nova guerra? Se uma guerra fôr provavel haverá meios de evital-a? Ninguem melhor que os politicos, orientadores das nações, poderão responder a essas perguntas. Será interessante, portanto, ouvil-os, agora que a idéa do desarmamento, da paz mundial e do Blóco dos Estados Unidos da Europa agitam todas as opiniões.

ARISTIDES BRIAND

UM ESTADISTA BRITANNICO — — — LORD CECIL — — —

— "Não creio que possa sobrevir uma guerra nesses cincoenta annos proximos. Os effeitos da guerra passada ainda são bem visiveis na memoria dos homens.

Ninguem póde negar que existam ainda agora nações capazes de provocar uma conflagração. Elementos turbulentos de algum modo poderosos estariam promptos a incentivar um desequilibrio.

Entretanto o numero de nações dispostas a não consentir em guerra é incontestavelmente maior. Mesmo nos paizes onde a idéa de gue[rr]a [po]ssa ser encarada com sinceridade, elementos anti-bellicos de força existem, para combater os enthusiasmos loucos dos insensatos.

UM ESTADISTA FRANCEZ — ARISTIDES BRIAND —

— "A França conhece por experiencia os horrores da guerra. A guerra é uma chacina que só póde perder um povo, arruinando-o moral e physicamente. Mão grado o que se tem espalhado, por elementos interessados, a França só póde ser amiga da paz. Ella é, e sempre foi, pioneira da liberdade do mundo. Está prompta a desarmar-se. Pensar em guerra é dar satisfação a um immenso egoismo. Todos os paizes que pelejaram recentemente possuem tumulos illuminados, onde repousam os soldados symbolicos. Elles morreram pela patria e a patria que os sagrou deve ter forças para conservar-lhes a memoria. O mais tragico em todas as declarações de guerra é que os governos, aos poucos, perdem o contrôle dos acontecimentos. O enthusiasmo leva o homem aos maiores exaggeros. Ha quem ironize a Liga das Nações, chamando-a de Babel Academica. Ao invés de ironizar, os estadistas deveriam acatal-a, pois os homens que lá estão procuram ardentemente uma solução para o problema da paz. Dizem que em caso de exaltação, a ira armará o braço popular, nada podendo então a Liga.

Contarei um caso — Uma vez, sendo ministro das Relações Exteriores, recebi um telegramma informando que rebentara a guerra no Oriente. As fronteiras estavam violadas e já batalhas se travaram. Tudo fazia crer que não seriam sómente esses os paizes interessados na contenda. Que fazer? Reuni immediatamente em Paris um conselho da Liga. Estavam presentes os paizes belligerantes. Ficou resolvido que se submetteriam á arbitragem. E em dois dias o perigo passou. Quem falasse nessa possibilidade ha vinte annos passados seria considerado quasi um louco.

UM GUERREIRO ALLEMÃO — — — LUDENDORFF — — —

— "Ha actualmente dois grandes problemas guerreiros que affligem o mundo moderno. Duas guerras dizem que estão imminentes, impulsionadas por forças secretas que agem detrás das nações. Essas duas guerras poderão provocar uma nova conflagração. Quero falar desses problemas pelo lado theorico. A primeira é a guerra contra a Russia, sob a desculpa de que este paiz não offerece as necessarias garantias para a exportação. A Russia tambem não quiz reconhecer a supremacia da Igreja Romana. Diz-se que a Rumania, a Lithuania, a Polonia, a Esthonia e Finlandia mandarão suas tropas contra a Russia. Affirma-se que a França auxiliará a Polonia. Tambem forças voluntarias allemãs entrarão no conflicto. A Inglaterra operará no Mar no Norte. O Japão cortaria as communicações com o Oriente. Em tal caso os Exercitos Vermelhos não poderiam combater essa offensiva. Para mim essa combinação porém não será possivel. Está muito perfeita e a propaganda bolschevista não a consentirá. A segunda questão visa o anniquilamento da Inglaterra pela França alliada aos Estados Unidos. A Inglaterra ficaria sózinha. A França levaria a guerra pelos aviões e pelos submarinos. Os Estados Unidos cortariam o commercio inglez com sua esquadra em base conveniente na França. Tambem esse choque é improvavel, embora possivel. Não sei como as coisas marcharão. Não sou politico: sou militar. Vejo sómente as coisas através desse prisma.

UM ESTADISTA AMERICANO — — — W. E. BORAH — — —

— "Se ha possibilidade de guerra, esta possibiilidade está para o lado de uma nação forte, de finanças equilibradas e commercio prospero. Será uma nação cujo povo, sentindo prosperidade, sinta tambem maior patriotismo. Se me perguntassem um meio de garantir a paz dos povos, eu responderia que o seu maior obstaculo são as grandes dividas externas de diversas nações, que assoberbam o povo com impostos, irritando-o. Esses impostos fazem que o povo esteja fraco e o governo não poderá contar com elle.

As nações proximas e prosperas não temerão esses povos sem dinheiro e sem forças. O melhor armamento para um povo é seu bem estar physico.